

UFMA



Universidade Federal do Maranhão

PDI

2022-26

Plano de
Desenvolvimento
Institucional





UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor

Natalino Salgado Filho

Chefe de Gabinete da Reitoria

Marize Barros Rocha Aranha

Vice-Reitor

Marcos Fábio Belo Matos

Representante Institucional

Arkley Marques Bandeira **Procurador**

Educacional Institucional Romildo

Martins Sampaio

Pró-Reitora de Ensino

Isabel Ibarra Cabrera

Pró-Reitor da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós- Graduação e Internacionalização

Fernando Carvalho Silva

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Josefa Melo e Sousa Bentivi Andrade

Pró-Reitor de Assistência Estudantil

Leonardo Silva Soares

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Marília Cristine Valente Viana

Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Transparência

Walber Lins Pontes

Superintendente de Infraestrutura

Wener Miranda Texeira dos Santos

Superintendente de Comunicação e Eventos

Antonio Fernando de Jesus Oliveira Silva

Superintendente de Tecnologia da Informação

Anílton Bezerra Maia

Superintendente de Correição

Jose Rinaldo de Araujo Maya

Superintendente do Hospital

Universitário

Joyce Santos Lages

Diretora de Tecnologias na Educação

Ana Emília Figueiredo de Oliveira

Diretora Integrada de Bibliotecas

Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira

DELIBERAÇÃO E VALIDAÇÃO

CGIT - Comitê de Governança, Integridade e Transparência

Natalino Salgado Filho - **REITOR**

Marcos Fábio B. Matos - **VICE-REITOR**

Walber Lins Pontes - **PPGT**

Marília Cristine V. Viana - **PROGEP**

Isabel Ibarra Cabrera - **PROEN**

Fernando Carvalho Silva - **AGEUFMA**

Josefa M. e S. Bentivi Andrade - **PROEC**

Leonardo Silva Soares - **PROAES**

Arkley Marques Bandeira - **RI**

Joyce Santos Lages - **HU**

Wener Miranda T. dos Santos - **SINFRA**

Anilton Bezerra Maia - **STI**

Antonio Fernando de J. O. Silva - **SCE**

Jose Rinaldo de A. Maya - **SCOR**

Ana Emília F. de Oliveira - **DTED**

Romildo Martins Sampaio - **PI**

Francisco Gilvan L. Moreira - **CPA**

Gildmar Gracindo de S. Filho - **AUDINT**

Maria da Conceição P. de Sousa - **OUV**

Cenidalva Miranda de S. Teixeira - **DIB**

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Comissão Executiva do PDI 2022-26

Walber Lins Pontes - **Pró-Reitor/PPGT**

Aline Alvares Melo - **Diretora/DGMT**

Susan Sousa Silva - **Chefe de Divisão/
DOMI**

Renata Mendes Costa - **Assistente em
Administração/DOMI**

Leticia Salazar Serra - **Assistente em
Administração/DOMI**

Ellen Lucia Rodrigues da Silva -
Contadora/DOMI

Stella Maris Albuquerque e Souza -
Auxiliar Administrativo Junior/DOMI

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DAS UNIDADES
Comissões Setoriais do PDI 2022-26

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão I - Graduação

Isabel Ibarra Cabrera
Silvia Cristina Dualibe Costa
Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada
Lorena Carvalho Martiniano de Azevedo
Acildo Leite Da Silva

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão II - Pós-Graduação

Ivo Alexandre Leme da Cunha
Paulo Roberto da Silva Ribeiro
Antonio Marcus de Andrade Paes
Manoel Messias Ferreira Junior
Flavia Raquel Fernandes do Nascimento

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão III - Ensino à Distância

Amanda Ferreira About de Andrade
Diego Silva Oliveira
Patricia Maria Abreu Machado
Camila Rafaele Monteiro Pontes
Caroline Valeria da Rocha Monteiro

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão IV - Biblioteca

Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira
Denise Sousa de Carvalho
Jane de Sousa Campos
Maria de Fatima Oliveira Costa
Marceli Muniz

Comissão Setorial I - Eixo Ação

Acadêmica Subcomissão V - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Ana Maria Lima Cruz
Ana Zilda dos Santos Cabral Figueredo
Cristiano Leonardo de Alan K. C. Luz
Janilson Jose Alves Viegas
Jose Alberto Pestana Chaves
Cristina Rodrigues dos S. Franco Shigeaki
Leite de Lima

Alex Oliveira Barradas Filho

Walter Cezar Nunes

Audirene Amorim Santana

Comissão Setorial III - Eixo Assistência

Estudantil

Leonardo Silva Soares
Cristiane Vieira da Luz Bezerra
Flavio de Oliveira Pires
Lucilio Brandao de Araujo
Yara Aguiar Alves Castro

Comissão Setorial IV - Eixo Extensão e Cultura

Maria Lucia Leal de Castro
Carlos Andre Lopes Cunha
Marla de Ribamar Silva Silveira
Maria do Carmo Nunes
Marcos Moura Silva

Comissão Setorial V - Eixo Planejamento e Gestão Institucional

Caroline Cutrim Bezerra
Romildo Martins Sampaio
Aline Alvares Melo
Claudio Santana Pereira e Silva
Rosaria de Fatima Silva

Comissão Setorial VI - Eixo Gestão de Pessoal

Ana Carla Araujo Arruda
Caissa Juliana Silva Sousa
Hellen Cristini Santos Dourado
Jose Filipe Lima Santos
Graziela Augusta Beltrão

Comissão Setorial VII - Eixo Orçamento e Finanças

Walber Lins Pontes
Rosaria de Fatima Silva
Kelcio Jose Pontes da Silva
Heustron Steyner Silva Brigido
Elanne dos Santos Nascimento

Comissão Setorial VIII - Eixo Infraestrutura

Jonas Mauricio Bertoldo Oliveira
Francisca Erica do Nascimento Pinto
Francisco Jose Goncalves de Oliveira
Paulo Estefan Costa Barbosa
Yan Levy Lima Nunes

Comissão Setorial IX - Eixo Articulação Institucional

Arkley Marques Bandeira
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Leonardo Silva Soares

Suelen Cipriano Milhomem Dantas
Diego Silva Oliveira

**Comissão Setorial X - Eixo
Comunicação Institucional**

Marcos Fabio Belo Matos
Sanatiel de Jesus Pereira
Euclides Barbosa Moreira Neto
Cecilia Maria da Costa Leite
Protasio Cezar dos Santos

**Comissão Setorial XI - Eixo
Acessibilidade**

Maria Nilza Oliveira Quixaba
Fernanda Souza da Silva Josenilde
Oliveira Pereira Roselane Laiza
Lima Martins Sandra Regina
Costa Pereira

**Comissão Setorial
XII - Eixo Internacionalização**

Francisco Savio Mendes Sinfronio
Francimary Macedo Martins
Leonardo Teixeira Dall Agnol
Livio Martins Costa Junior

Jhonatan Uelson Pereira Sousa de Almada

**Comissão Setorial XIII - Eixo
Tecnologia da Informação**

Anilton Bezerra Maia
Leonidas Cipriano Leal Neto
Marcos Gabriel Mendes Lauande
Osvaldo Silva de Sousa Junior
Jose Ribamar Santana Netto

**Comissão Setorial XIV - Hospital
Universitário**

Joyce Santos Lages
Eurico Santos Neto
Rita da Graca Carvalhal Frazao Correa
Dyego José de Araújo Brito
Alvaro Silva Andrade

**Comissão Setorial XV - Projeto
Pedagógico Institucional**

Isabel Ibarra Cabrera
Silvia Cristina Dualibe Costa
Jhonatan Uelson Pereira Sousa de
Almada Lorena Carvalho Martiniano de
Azevedo Acildo Leite da Silva

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução Orçamentária UFMA.....	15
Figura 2 - Proporção de Alunos EaD x Presencial.....	16
Figura 3 - Comparativo do quantitativo de Programas de Pós-Graduação	17
Figura 4 - Organograma da UFMA.....	27
Figura 5 - Legenda do organograma da UFMA.....	28
Figura 6 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por centro.....	34
Figura 7 - Quantitativo de Cursos de Mestrado e Doutorado em 2021.....	38
Figura 8 - Distribuição de cursos e programas de pós-graduação em rede ou não - conceito CAPES ..	38
Figura 9 - Comparativo do número de alunos em cursos <i>lato sensu</i> na UFMA entre 2016 e 2020.....	41
Figura 10 - Cobertura territorial dos polos UAB/UFMA no Maranhão.....	43
Figura 11 - Ações do Portal EaD para Você	50
Figura 12 - Missão, Visão e Valores da UFMA.....	140
Figura 13 - Cadeia de Valor da UFMA.....	141
Figura 14 - Mapa Estratégico UFMA 2022-26	175
Figura 15 - Eixos temáticos.....	208

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de cursos x servidores capacitados	18
Tabela 2 - Faixa etária.....	53
Tabela 3 - Faixa etária corpo técnico	55
Tabela 4 - Matriz ANDIFES de Custeio e Capital de 2017 a 2022	65
Tabela 5 - Recursos Recebidos e Executados por Descentralização de Crédito de 2017 a 2021.....	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparativo do quantitativo de Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2021	16
Quadro 2 - Campus da Universidade	21
Quadro 3 - Cursos regulares presenciais na Cidade Universitária Dom Delgado.....	28
Quadro 4 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Bacabal.....	31
Quadro 5 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Codó	31
Quadro 6 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Grajaú.....	31
Quadro 7 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Chapadinha.....	32
Quadro 8 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Imperatriz.....	32
Quadro 9 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Pinheiro	33
Quadro 10 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de São Bernardo.....	34
Quadro 11 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Balsas	34
Quadro 12 - Relação de cursos <i>stricto sensu</i> presencial	35
Quadro 13 - Comparativo das notas dos Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2021.....	38
Quadro 14 - Número de discentes de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na UFMA.....	40
Quadro 15 - Relação de cursos, programas, projetos e grupos ofertados.....	41
Quadro 16 - Situação atual dos cursos de graduação EAD.....	43
Quadro 17 - Situação atual dos cursos de especialização EAD	47
Quadro 18 - Corpo docente	52
Quadro 19 - Titulação	53
Quadro 20 - Sexo.....	53
Quadro 21 - Corpo técnico	54
Quadro 22 - Titulação corpo técnico.....	55
Quadro 23 - Sexo	55
Quadro 24 - Área dos campi da UFMA em 2021	58
Quadro 25 - Quantitativo de laboratórios da UFMA	58
Quadro 26 - Obras finalizadas (2017-2021).....	60
Quadro 27 - Obras em execução	61
Quadro 28 - Previsão de novos cursos de Graduação na modalidade presencial.....	120
Quadro 29 - Proposta de cursos para formação de professores.....	120
Quadro 30 - Perspectiva de oferta de cursos da 2ª fase.....	122
Quadro 31 - Expectativa de cursos <i>lato sensu</i> 2022-26	125
Quadro 32 - Expectativa de vagas nos cursos <i>lato sensu</i> 2022-26.....	126
Quadro 33 - Expectativa de aumento de cursos e vagas <i>stricto sensu</i>	127
Quadro 34 - Previsão de aumento de vagas para cursos <i>stricto sensu</i>	128
Quadro 35 - Previsão de cursos novos <i>stricto sensu</i>	132
Quadro 36 - Previsão de cursos de mestrado novos.....	133
Quadro 37 - Previsão quantitativa de vagas e cursos <i>stricto sensu</i>	133
Quadro 38 - Vagas DTED.....	135
Quadro 39 - Cronograma COLUN.....	136
Quadro 40 - Análise SWOT	139
Quadro 41 - Objetivos, Metas e Ações - Graduação.....	143
Quadro 42 - Objetivos, Metas e Ações - Educação à Distância.....	144
Quadro 43 - Objetivos, Metas e Ações - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.....	146
Quadro 44 - Objetivos, Metas e Ações - Pós-Graduação.....	147
Quadro 45 - Objetivos, Metas e Ações - Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo.....	150
Quadro 46 - Objetivos, Metas e Ações - Extensão e Cultura	152
Quadro 47 - Objetivos, Metas e Ações - Assistência Estudantil.....	155
Quadro 48 - Objetivos, Metas e Ações - Hospital Universitário.....	157
Quadro 49 - Objetivos, Metas e Ações - Planejamento e Gestão Institucional.....	158
Quadro 50 - Objetivos, Metas e Ações - Orçamento e Finanças.....	161
Quadro 51 - Objetivos, Metas e Ações - Gestão de Pessoal	162
Quadro 52 - Objetivos, Metas e Ações - Acessibilidade.....	163
Quadro 53 - Objetivos, Metas e Ações - Articulação Institucional.....	166

Quadro 54 - Objetivos, Metas e Ações - Infraestrutura	167
Quadro 55 - Objetivos, Metas e Ações – Comunicação Institucional.....	168
Quadro 56 - Objetivos, Metas e Ações - Internacionalização.....	170
Quadro 57 - Objetivos, Metas e Ações - Biblioteca.....	172
Quadro 58 - Painel de Indicadores - Graduação.....	175
Quadro 59 - Painel de Indicadores - Ensino à Distância.....	175
Quadro 60 - Painel de Indicadores - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	176
Quadro 61 - Painel de Indicadores - Pós-Graduação	177
Quadro 62 - Painel de Indicadores - Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo	178
Quadro 63 - Painel de Indicadores – Extensão e Cultura.....	178
Quadro 64 - Painel de Indicadores - Assistência Estudantil	179
Quadro 65 - Painel de Indicadores - Hospital Universitário	180
Quadro 66 - Painel de Indicadores - Planejamento e Gestão Institucional	180
Quadro 67 - Painel de Indicadores - Orçamento e Finanças	181
Quadro 68 - Painel de Indicadores - Gestão de Pessoal	182
Quadro 69 - Painel de Indicadores - Acessibilidade	182
Quadro 70 - Painel de Indicadores - Articulação Institucional	183
Quadro 71 - Painel de Indicadores - Infraestrutura	183
Quadro 72 - Painel de Indicadores – Comunicação Institucional	183
Quadro 73 - Painel de Indicadores - Internacionalização.....	184
Quadro 74 - Painel de Indicadores - Biblioteca	184
Quadro 75 - Resultados do PDI anterior	195
Quadro 76 - Método - Responsáveis e atribuições.....	207
Quadro 77 - Método - Pesquisas e consultas públicas realizadas	208
Quadro 78 - Áreas de terreno	211
Quadro 79 - Áreas construídas (São Luís)	213
Quadro 80 - Áreas construídas (Continente).....	216

LISTA DE SIGLAS

AGU - Advocacia-Geral da União	Servidores
ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	LOA - Lei Orçamentária Anual
APCN - Aplicativo para Propostas Cursos Novos	MOOCs - Massive Open Online Course
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem	PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
BPEq - Banco de Professor Equivalente	PCP - Progressão por Capacitação Profissional
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
CGIT - Comitê de Governança, Integridade e Transparência	PETIC - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação
COLUN - Colégio Universitário	PMP - Progressão por Mérito Profissional
CONDETUF - Conselho Nacional de Diretores das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais	PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
CONDICAP - Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior	PNDP - Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
CONDIR - Conselho Diretor	PPA - Plano Plurianual
CONSAD - Conselho de Administração	PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	QRSTA - Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos
CONSUN - Conselho Universitário	REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
CPA - Comissão Própria de Avaliação	SESC - Serviço Social do Comércio
DACES - Diretoria de acessibilidade	SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
DPG - Diretoria de Pós-Graduação	SINFRA - Superintendência de Infraestrutura
EaD - Ensino à Distância	SOF - Secretaria de Orçamento Federal
EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	SPO - Subsecretaria de Planejamento Orçamentário
FJM - Fundação Josué Montello	TCU – Tribunal de Contas da União
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	UAB - Universidade Aberta do Brasil
FNS - Fundo Nacional de Saúde	UFMA - Universidade Federal do Maranhão
FSADU - Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento	UNA-SUS - Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde	
GND - Grupos de Natureza da Despesa	
HU - Hospital Universitário	
IGG- Índice de Governança Pública	
INEP/MEC - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais/Ministério da Educação	
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial	
IPREV - Instituto de Previdência dos	

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	11
2. ALINHAMENTO DO PDI AO PPA 2020-23	12
3. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR (2017-2021).....	14
4. PERFIL INSTITUCIONAL	21
4.1. Identificação	21
4.2. Histórico da UFMA.....	22
4.3. Organização Administrativa e Acadêmica.....	24
4.4. Áreas de atuação e suporte acadêmico.....	28
4.5. Perfil do Corpo de Trabalho	52
4.6. Infraestrutura.....	58
4.7. Capacidade e Sustentabilidade Financeira.....	65
5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	68
5.1. Introdução	68
5.2. Inserção Regional.....	69
5.3. Organização didático-pedagógica	71
5.4. Política de Inclusão e Acessibilidade	86
5.5. Política de Ação Afirmativa.....	94
5.6. Política de Extensão	98
5.7. Política de Pós-graduação e Pesquisa.....	104
5.8. Política de Assistência Estudantil	115
6. PLANEJAMENTO ACADÊMICO	120
7. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026.....	139
7.1. Análise SWOT	139
7.2. Missão, Visão e Valores	140
7.3. Cadeia de valor.....	141
7.4. Objetivos, metas e ações institucionais.....	141
7.5. Mapa estratégico.....	174
7.6. Painel de indicadores.....	175
8. PROCEDIMENTOS DE CONTROLE, MONITORAMENTO E REVISÃO DO PDI	186
9. GESTÃO DE RISCOS ESTRATÉGICOS.....	188
10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ...	191
11. CONCLUSÃO.....	192
APÊNDICES.....	194
ANEXOS.....	210



Capítulo 1

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional **2022-2026** da Universidade Federal do Maranhão apresenta um detalhado panorama da Universidade, ressaltando aspectos como organização administrativa, organização acadêmica, infraestrutura, objetivos e metas organizacionais, além do Plano Pedagógico Institucional, que contém as diretrizes das políticas de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

A elaboração do PDI 2022-2026 trouxe um desafio a mais: a elaboração de um documento institucional participativo em tempos de pandemia. Mas, assim como em relação aos demais serviços da universidade, foram utilizados meios tecnológicos que pudessem garantir a continuidade das atividades e o alcance das finalidades institucionais. Para isso, foram realizadas 04 consultas públicas, cujos resultados puderam auxiliar as comissões setoriais no processo de operacionalização dessa construção.

O PDI 2022-2026 está subdividido nos seguintes eixos temáticos: Ação Acadêmica; Plano Pedagógico Institucional; Pesquisa, Inovação, Empreendedorismo e Internacionalização; Assistência Estudantil; Extensão e Cultura, Planejamento e Gestão Institucional; Gestão de Pessoal; Orçamento e Finanças; Infraestrutura; Articulação Institucional; Comunicação Institucional; Acessibilidade e Tecnologia da Informação. O eixo de Tecnologia da Informação, possui planejamento próprio (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC), alinhado aos objetivos estratégicos da Instituição e a estratégia de governo digital vigente.

O documento inicia-se com uma análise dos resultados obtidos do PDI anterior (2017-2021), o que visa contribuir para o alcance dos objetivos institucionais válidos para o próximo quinquênio. São esses objetivos que conduzirão as ações e esforços de toda a comunidade acadêmica, para que a missão da Universidade continue atuante e fortalecida. Além disso, as diretrizes pedagógicas, cursos oferecidos, perfil do corpo de trabalho, cronograma de implantação e desenvolvimento de cursos, bem como demais elementos, fornecem os recursos pelos quais os objetivos poderão ser atendidos, bem como as orientações necessárias para esse processo.

Dessa forma, não se trata apenas de um documento institucional, é o início de mais um ciclo, no qual essas orientações servirão para a condução da comunidade acadêmica. Como em todo o planejamento, adequações podem e devem ser realizadas durante todo o processo de monitoramento, mas as bases aqui construídas poderão auxiliar o processo de tomada de decisão para que a universidade permaneça contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do país.

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
Reitor da UFMA



Capítulo 2

Alinhamento do PDI ao PPA 2020-23

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 da Universidade Federal do Maranhão tem por orientação a Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que instituiu o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023.

Entende-se que não há como se elaborar um planejamento estratégico de uma fundação, vinculada ao Ministério da Educação, e conseqüentemente, ao governo federal, sem considerar o planejamento macro e orçamentário da União para o período que compreende o de estruturação do PDI da UFMA.

Sobre isso, o PPA, em seu Art. 22, § 2º, é categórico:

Art. 22. Os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional promoverão o alinhamento contínuo entre os instrumentos de planejamento sob sua responsabilidade, com vistas ao fortalecimento da governança pública.

[...] § 2º Os órgãos e as entidades de que trata o caput elaborarão ou atualizarão seu planejamento estratégico institucional de forma alinhada ao PPA 2020-2023 e aos planos nacionais, setoriais e regionais [...]

Desse modo, o PDI situa-se dentro dos Programas finalísticos nº 5011, nº 5012, nº 5013 e nº 5014 do PPA 2020-2023 que, entre os objetivos prioritários, destacam-se:

- a) Elevar a qualidade de Educação Básica, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade;
- b) Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo;
- c) Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado;



d) Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, buscando o aprimoramento contínuo e a adequação às demandas, à complexidade da oferta educacional e à diversidade e amplitude do território nacional, de forma a oferecer evidências abrangentes e fidedignas sobre a educação brasileira que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.

Destarte, salienta-se que os objetivos, metas e ações formulados pela UFMA para o próximo quinquênio tiveram como intuito a colaboração para o atingimento das metas preconizadas pelo PPA, considerando os valores globais, e primando pela eficácia e eficiência dos gastos públicos.



Capítulo 3

Resultados do PDI anterior (2017-2021)

Preliminarmente, para a consecução do PDI 2022-2026, foi realizada a avaliação dos resultados do planejamento anterior, de modo que fossem identificados as evoluções e falhas para que servissem de subsídios aos trabalhos realizados na elaboração deste documento.

Na avaliação dos resultados alcançados frente ao planejamento anterior, as comissões setoriais avaliaram os respectivos objetivos dos eixos temáticos construídos para o quinquênio 2017-2021 e deliberaram por três situações: alcançados, alcançados parcialmente e não alcançados, apresentando as justificativas para aqueles não atingidos.

O diagnóstico permitiu vislumbrar um panorama situacional por cada eixo temático que compõe a Universidade, facilitando a tomada de decisão pelos gestores e a elaboração dos novos objetivos estratégicos (ver Apêndice A).

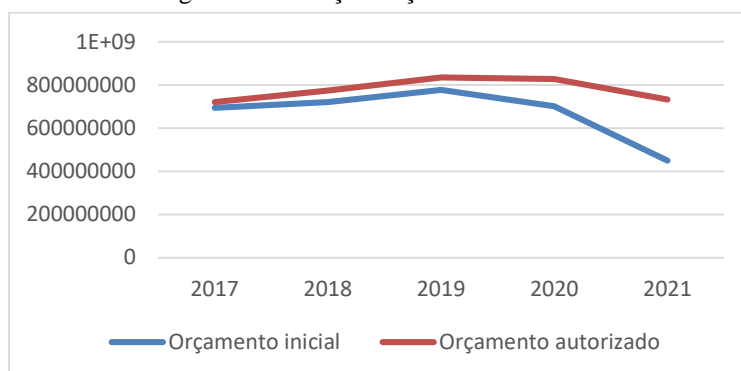
Do total de metas elencadas, **46,20% foram alcançadas, 22,75% foram parcialmente alcançadas e 31,03% não foram alcançadas**. De modo geral, as justificativas no tocante ao não alcance de parte dos objetivos deve-se a restrições orçamentárias e à pandemia da Covid-19 que impactou grande parte do período a que o planejamento anterior se referia.

A pandemia da Covid-19 com a consequente crise econômica, ocasionou mudanças nas prioridades e nos planos de ação em curso, priorizando-se, por outro lado, a adaptação ao novo momento e a continuidade na prestação de serviços.

Os cortes orçamentários inviabilizaram parte dos objetivos que versavam sobre **aumento de vagas em cursos** por haver necessidade de ampliação da estrutura física e liberação de códigos de vagas para novos professores para que os resultados fossem plenamente alcançados. Considerando o **orçamento inicial**, ou seja, o orçamento da Lei Orçamentária Anual aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo Presidente da República, observa-se uma evolução dos anos de 2017 a 2019 e um decréscimo nos anos de 2020 e 2021. Isso ocorreu devido ao contingenciamento do orçamento da União nesses anos. Considerando o **orçamento autorizado**, ocorreu também um crescimento de 2017 a 2019 e uma queda do orçamento a partir de 2020.



Figura 1 - Evolução Orçamentária UFMA



Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Mesmo com todos os desafios que se apresentaram no último quinquênio, a universidade manteve-se atuante e com grandes resultados.

Com relação ao **Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, salienta-se que todas as turmas de cursos técnicos oferecidas no período de 2021 foram concluídas com êxito e no tempo planejado, na modalidade médio integrado e pós-médio.

Ao que se refere a **Graduação**, houve ampliação de inserção da UFMA na comunidade regional, com realização anual da Feira das Profissões dos cursos de **graduação**. Foi criado um espaço de formação continuada para o docente, fornecendo realização anual do Prodocência (Consolidando Licenciaturas Interdisciplinares com colaboração e Identidade). Houve ainda, avaliação dos cursos de graduação e aprimoramento dos instrumentos voltados à avaliação da qualidade do ensino na modalidade presencial e à distância, além de realização de cursos de treinamento para docentes sobre recursos em Ead.

Foi ampliado o número de instituições conveniadas em relação ao ano de 2016, atualização de normas e procedimentos de estágio nos Centros e Câmpus da UFMA a partir de 2017 e expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais a 100% dos discentes regularmente matriculados nos cursos da UFMA.

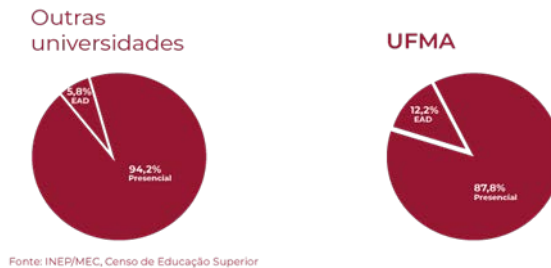
Considerando o **Ensino à distância**, por exemplo, em 2020 e 2021, foram liberadas 1.480 (um mil quatrocentas e oitenta) novas vagas para cursos de graduação EaD e 630 (seiscentos e trinta) vagas para cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância. Nesse período foram ofertados 10 (dez) cursos de graduação a distância e 04 (quatro) cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em relação ao quantitativo de alunos, são 4.519 (quatro mil, quinhentos e dezenove) alunos nos cursos de graduação e 630 (seiscentos e trinta) alunos ativos nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, totalizando assim 5.149 (cinco mil, cento e quarenta e nove) alunos ativos

na modalidade a distância. Este quantitativo de alunos ativos representa 12,2% de todos os alunos da UFMA (Figura 2), é importante destacar que a média nacional das universidades públicas é de 5,8%, segundo dados do Censo de Educação Superior, INEP/MEC (2019).

Figura 2 - Proporção de Alunos EaD x Presencial

Proporção de
Alunos EAD x Presencial



Fonte: INEP/MEC, Censo de Educação Superior

Ao longo dos 5 (cinco) anos do PDI anterior foram realizadas diversas ofertas de cursos de redação de artigos, portal de Periódicos, patentes, ética em pesquisa e outros, direcionados aos pesquisadores e discentes dos programas de **Pós-Graduação** no intuito de melhorar a produção científica e tecnológica da UFMA. Além disto, foram oferecidos cursos sobre as plataformas digitais didáticas durante a pandemia o que possibilitou que a **Pós-Graduação** não parasse e mantivesse o seu cronograma na maioria dos cursos.

De 2016 a 2021 o número de Programas de **Pós-graduação** da UFMA cresceu em 43%. O Quadro 1 e a Figura 3 demonstram o comparativo do quantitativo de programas de pós-graduação sediados exclusivamente na universidade, em rede ou ainda em associação entre 2016 e 2021. Em relação aos programas de pós-graduação oferecidos exclusivamente pela UFMA houve um aumento de 41% e 25% dos programas em rede. Em relação aos programas em associação, não havia nenhum em 2016 e atualmente há 2 (dois).

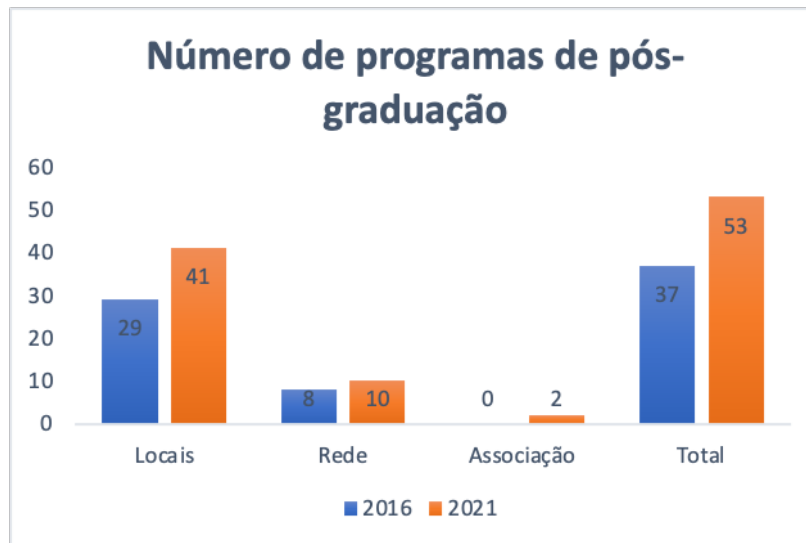
Quadro 1 - Comparativo do quantitativo de Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2021

Programas de Pós-Graduação	Exclusivo/UFMA	Rede	Associação	Total
2016	29	8	0	37
2021	41	10	2	53

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26



Figura 3 - Comparativo do quantitativo de Programas de Pós-Graduação



Fonte: https://portais.ufma.br/PortalProReitoria/ageufma/paginas/pagina_estatica.jsf?id=596

Tendo em vista a **Internacionalização**, até dezembro de 2021, a UFMA mantinha trinta e um Acordos de Cooperação Bilateral Internacionais com diferentes países tais como EUA, Uruguai, Chile, Colombia, Espanha, Itália, Inglaterra, México, Moçambique, Portugal, Cabo Verde, República de San Marino e Romênia, o que possibilitou aos docentes e discentes participação em cursos de formação e editais de mobilidade nacional e internacional, vinculados a órgãos do governo federal ou associações internacionais.

Considerando o eixo **Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo**, a UFMA também ampliou sua capacidade de captação de recursos de fomento às pesquisas. A instituição teve 318 projetos de pesquisa financiados, majoritariamente por órgãos públicos, perfazendo um total de R\$ 52,7 milhões. Em um esforço coletivo, a UFMA e a FAPEMA renovaram acordo de cooperação para a concessão de bolsas, inclusive com oferta de 10 cotas para o Programa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (PIBITI), para o ciclo 2021-2022.

De acordo com dados obtidos do Web of Science, em 2021 a UFMA publicou 645 artigos (incluindo artigos de revisão), quantitativo pouco superior ao observado no ano de 2020 (618). O total de citações em 2021 foi superior a 9.500. Considerando os últimos 5 anos (2017 a 2021), constatou-se acentuado aumento de publicação de artigos científicos com vinculação UFMA, com média anual de 566 artigos indexados no SCOPUS. Durante os anos acompanhados (2017-2021), houve publicação de 2.911 artigos em acesso aberto. Considerando o total de publicações em 2016, houve aumento de 50 % no total de artigos com vinculação à UFMA, publicados e indexados na SCOPUS.

No tocante às **Bibliotecas** da UFMA, o acervo atual é composto por materiais



informacionais em suporte físico/digital/virtual, abrangendo livros, folhetos, dissertações, monografias, periódicos, etc. os quais totalizam 327.102 exemplares, um aumento de aproximadamente 7% com relação ao ano de 2018. Quanto ao cadastro de usuários no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)/Biblioteca, foram cadastrados, de 2017 até 15/07/2021, 13.182 (SIGAA/UFMA) novos usuários, revelando um número de atendimento expressivo por parte do Eixo.

Também houve ampliação da **Assistência ao estudante**, considerando diversas iniciativas, como concessão de auxílios e bolsas, no qual ressalta-se a concessão de auxílio à inclusão digital, cujo objetivo é o de proporcionar ao aluno acesso a meios tecnológicos de modo que o mesmo possa acompanhar o ensino remoto, além de demais estratégias de estímulo à permanência do aluno na universidade. Os serviços prestados pelos restaurantes universitários também foram ampliados em aproximadamente 22% (considerando o momento em que estavam abertos, antes da pandemia).

No tocante às ações de **Extensão e Cultura**, alguns números demonstram notáveis avanços. O número de projetos de extensão, por exemplo, aumentou para 509 em 2021, o que configura um aumento de aproximadamente 14% com relação ao ano de 2017. O número de docentes envolvidos em ações de extensão, aumentou de 1.610 para 3.026 em 2019. Os anos seguintes, no entanto, devido à pandemia da Covid-19, implicaram em dificuldades na participação dos docentes.

Considerando a área de **Pessoal**, entre 2017 e 2019, foram realizados 3 (três) concurso públicos para a carreira de Técnico Administrativo em Educação, totalizando 341 servidores empossados. O número de cursos ofertados e de servidores capacitados foi:

Tabela 1 - Quantidade de cursos x servidores capacitados

Ano	Nº de Cursos ofertados	Nº de servidores capacitados
2017	20	375
2018	16	221
2019	22	395
2020	20	551
2021	20	393 (No primeiro semestre)

Fonte: PROGEP

Nota: uma das estratégias utilizadas para o enfrentamento dos desafios da área de capacitação de servidores, no período de 2017-2021, notadamente os cortes orçamentários foi a parceria com a Diretoria de Tecnologias na Educação (DTED), com a realização de treinamentos para o aperfeiçoamento profissional dos servidores da UFMA, o que elevou o número de capacitados em 2020.

No que tange a **Infraestrutura**, os cortes orçamentários também apresentaram impacto



direto na área. No entanto, foram utilizadas algumas estratégias para o alcance das metas de melhoria da infraestrutura dos campi da Universidade, tais como: conclusão dos prédios administrativos, laboratórios, salas de aula e urbanização do câmpus Balsas, assim como a elaboração dos projetos para os prédios do Restaurante Universitário e Biblioteca deste mesmo câmpus; instalação das rampas e elevadores para acesso de pessoas com deficiência, piso tátil em todos os prédios e sinalização de placas Braille em todos os câmpus; construção de vias de acesso e ciclovias nas áreas dos câmpus; conclusão do prédio da Biblioteca Central em São Luis, entre outras. Salienta-se que essas metas não foram cumpridas em sua totalidade.

Em se tratando de **Planejamento e Gestão Institucional**, houve foco no aumento da eficácia no trabalho, considerando todos os ambientes da universidade, com a criação de comissões por demanda e capacitação de equipes, ocorreu ainda a ativação plena dos Sistemas de Informações Gerenciais da UFMA e instalação do Sistema de Base de Dados Abertos, com atualização dos normativos.

Houve também grande fortalecimento da **Comunicação Institucional**, com aumento da visibilidade da UFMA junto aos públicos interno e externo. Além disso, os canais de comunicação foram ampliados, de modo com que outros públicos pudessem ser atingidos, como facebook, instagram, youtube e radiotube, o que permitiu a participação de mais de 20 mil seguidores no *twitter*, 50 mil no *facebook*, 200 mil visualizações e mil inscritos no *youtube*. Além, é claro do fortalecimento da comunicação a partir dos grandes veículos já amplamente utilizados como a Rádio Universidade e a TV UFMA.

A questão da **Acessibilidade** institucional foi bastante discutida e enfatizada nos últimos anos. Em decorrência desse maior destaque, foram alcançados também amplos avanços, como: elaboração do calendário acadêmico em Braille em 2017 e 2019; elaboração do Guia de Acessibilidade em 2020, com orientações básicas aos discentes público alvo da educação especial; projeto de tutoria e com base nas demandas dos discentes junto à Assistência Social da DACES e aplicação de pesquisa e relatório referente as demandas psicossociais com vista a acessibilidade educativa de estudantes com deficiência da UFMA, em 2020.1.

No tocante ao **Hospital Universitário**, é importante ressaltar que suas ações estratégicas encontram-se no [Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA](#), documento desenvolvido à parte do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA, sendo assim, a avaliação de resultados anteriores pode ser consultada no referido documento da unidade. O Hospital Universitário da UFMA, referência entre os hospitais universitários do país, realizou, no contexto da normalidade, **372.747** (trezentos e setenta e dois mil e setecentos e quarenta e sete) procedimentos, contemplando consultas, exames, internações e cirurgias em todo o hospital, no



ano de 2019. Diante do decreto de “Emergência de Saúde Internacional” pela Organização Mundial de Saúde (30/01/2020) e de “Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional” pelo Ministério da Saúde em 03/02/2020, o HU-UFMA foi credenciado como retaguarda para os casos críticos decorrentes da infecção do novo Coronavírus.

Dessa forma, houve grandes avanços nas diversas áreas de atuação da Universidade, ainda que nem todos os objetivos tenham sido alcançados, pelos motivos antes expostos. As correções e projeções para que a Universidade continue avançando encontram-se nas próximas seções. O quadro com a análise detalhada dos objetivos do PDI 2017-2021 encontra-se no **Apêndice A** deste documento.





Capítulo 4

Perfil Institucional

4.1. Identificação

Nome da Instituição: Universidade Federal do Maranhão

Sigla: UFMA

Base legal de Criação e Funcionamento:

Lei n.º 5.152, de 21 de outubro 1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921, de 10 de outubro de 1969 e pela Lei n.º 5.928, de 29 de outubro de 1973).

Normas Regulamentadoras

- ❖ Estatuto da Universidade Federal do Maranhão - São Luís/2021;
- ❖ Regimento Geral da Universidade Federal do Maranhão - São Luís/2022;
- ❖ Regimento Interno da Reitoria - Aprovado pela Resolução nº 325-CONSUN/2020;
- ❖ Demais normas emanadas dos Colegiados Superiores.

Campi da UFMA

Quadro 2 - Campus da Universidade

Câmpus	Endereço
São Luís (Sede)	Av. dos Portugueses, 1966 - Bacanga, São Luís/MA.
Bacabal	AV. João Alberto, 700, Bacabal/MA.
Balsas	Rodovia MA 140, KM 04, Balsas/MA.
Chapadinha	BR 222 km 4, s/n, bairro Boa Vista, Chapadinha/MA.
Codó	Avenida Dr. José Anselmo, n.2008, São Benedito, Codó - MA.
Grajaú	Av. Aurila Maria Santos Barros de Sousa, s/n, Bairro: Loteamento Frei Alberto Beretta, Grajaú/MA.
Imperatriz	Unidade Centro: Rua Urbano Santos, s/n - Centro, Imperatriz - MA. Unidade Bom Jesus: Av. da Universidade, S/N - Dom Afonso Felipe Gregory, Imperatriz/MA.
Pinheiro	Estrada Pinheiro/Pacas, Km 10, s/n, Enseada. Pinheiro/MA.
São Bernardo	Rua Projetada, s.n. - São Bernardo/MA.

Fonte: página institucional da UFMA



4.2. Histórico da UFMA

A Universidade Federal do Maranhão tem sua origem na Faculdade de Filosofia de São Luís do Maranhão, que foi fundada em 1953 através da iniciativa da Academia Maranhense de Letras, da Fundação Paulo Ramos, que era a sua mantenedora à luz da Lei Estadual n.º 1.976 de 31.12.1959, e ainda, pela Arquidiocese de São Luís do Maranhão. Posteriormente, passou a compor a Sociedade Maranhense de Cultura Superior – SOMACS, que foi criada em 19.01.1956, voltada para fomentar o desenvolvimento da cultura do Estado, e inclusive, criar uma Universidade Católica.

Em 18.01.1958, a Universidade já fundada pela SOMACS, e reconhecida como Universidade Livre pela União em 22.06.1961, sob decreto n.º 50.832, intitulou-se como Universidade do Maranhão, sem especificação de católica no nome, contemplando a Faculdade de Filosofia, Escola de Enfermagem “São Francisco de Assis” (1948), Escola de Serviço Social (1953), e a Faculdade de Ciências Médicas (1958).

Anos seguintes, o Arcebispo de São Luís e Chanceler da Universidade, acolhendo a sugestão do Ministro da Educação e Cultura, indica ao Governo Federal, a criação de uma Fundação oficial, que passasse a manter a Universidade do Maranhão, agregando as instituições isoladas federais, a Faculdade de Direito (1945), Escola de Farmácia e Odontologia (1945), e ainda, a instituição isolada particular, Faculdade de Ciências Econômicas (1965).

E neste sentido, foi instituída pelo Governo Federal, através da Lei n.º 5.152 de 21.10.1966 (alterada pelo Decreto Lei n.º 921 de 10.10.1969 e pela Lei n.º 5.928 de 29.10.1973. a Fundação Universidade do Maranhão - FUMA, com a finalidade de implantar a Universidade do Maranhão.

A administração da Fundação Universidade do Maranhão ficou a cargo de um Conselho Diretor, composto de seis membros titulares e dois suplentes, nomeados pelo Presidente da República, que entre si elegeram seu primeiro Presidente e Vice-Presidente.

O primeiro Conselho Diretor, a quem coube as providências preliminares da implantação da Universidade, foi assim constituído: Prof. Clodoaldo Cardoso, Presidente; Prof. Raymundo de Mattos Serrão, Vice-Presidente; Cônego José de Ribamar Carvalho, Prof. José Maria Cabral Marques, Dr. José Antônio Martins de Oliveira Itapary e Sr. Francisco Guimarães e Souza (substituído, por renúncia, pelo Prof. Orlando Lopes Medeiros) e suplentes Cônego Benedito Ewerton Costa e Prof. Joaquim Serra Costa.

Em 06.01.1967, através do Decreto 59.941, foi aprovado o Estatuto da Fundação, com a escritura pública de 27.01.1967, registrada no cartório de notas do 1º Ofício de São Luís. Por fim, em lista tríplice votada pelo Conselho Universitário, foram eleitos, pelo Conselho Diretor,



os primeiros dirigentes da nova Universidade, cuja posse se realizou no dia 01/05/1967. Foram eles o Prof. Pedro Neiva de Santana, Reitor; o Prof. Mário Martins Meireles, Vice-Reitor Administrativo e o Cônego José de Ribamar Carvalho, Vice-Reitor Pedagógico, isso de conformidade com o projeto do Estatuto da Universidade, já aprovado pelo Conselho Diretor e posto em execução, como norma provisória, até sua homologação e aprovação pelas autoridades competentes, o que só ocorreu em 13/08/1970 pelo Decreto Lei n.º 67.047 e Decreto n.º 67.048.

Em 14 de novembro de 1972, na gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, foi inaugurada a primeira unidade do Campus do Bacanga, o prédio 'Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco'; a partir daí, a mudança da Universidade para o seu campus tornou-se irreversível. A história da Universidade Federal do Maranhão, suas relíquias e seus tesouros patrimoniais e arquitetônicos, estão devidamente catalogados e em exposição permanente no Memorial Cristo Rei, térreo da Reitoria, na Praça Gonçalves Dias.

O Palácio Cristo Rei, sede da Reitoria da UFMA, um marco da arquitetura colonial de São Luís, foi construído em 1877. Seus primeiros proprietários pertenciam a uma tradicional família maranhense que, mais tarde, o doaram para o Clero, transformando-se na primeira sede da Diocese da capital maranhense, abrigando mais tarde a antiga Faculdade de Filosofia. Apesar de ter parte de sua estrutura destruída por um incêndio, em 1991, o Palácio Cristo Rei foi totalmente recuperado, sendo hoje um símbolo da antiga arquitetura maranhense.

Com mais de cinco décadas de existência, a UFMA tem contribuído, de forma significativa, para o desenvolvimento do Estado do Maranhão, formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento em nível de graduação e pós-graduação, empreendendo pesquisas voltadas aos principais problemas do Estado e da Região, desenvolvendo atividades de extensão abrangendo ações de organização social, de produção e inovações tecnológicas, de capacitação de recursos humanos e de valorização da cultura.

E em seu processo de expansão da educação superior, a UFMA passou a ter espaço no Continente com Campi em diversos municípios, tais como em Bacabal (1981), em Pinheiro (1981), em Codó (1987), em Chapadinha (2005), em Imperatriz (2005), e após a adesão ao Programa de Reestruturação das Universidades - REUNI, no ano de 2007, também está presente atuando no município de São Bernardo (2010), em Grajaú (2010), e em Balsas (2013).

Com seus diversos Centros instalados nestes campi, a Fundação Universidade do Maranhão tem se consolidado como uma instituição que fomenta uma educação de nível superior com qualidade e com uma estrutura organizacional que atende à tais demandas em prol do desenvolvimento do Estado, promovendo a inclusão de todos os cidadãos que buscam uma capacitação e qualificação profissional.

4.3. Organização Administrativa e Acadêmica

A estrutura Organizacional da Universidade é composta por Órgãos Deliberativos, denominados Conselhos Superiores, pela Administração Superior, que por sua vez é composta pelo Órgão Executivo Central, pelos Órgãos Executivos de Gestão e pelos Órgãos Executivos Auxiliares, e pelos Órgãos Acadêmicos, compostos pela Unidade Acadêmica Especial e pelas Unidades e Subunidades acadêmicas.

4.3.1. Órgãos Deliberativos - Conselhos Superiores

a) Conselho Diretor - CONDIR

O CONDIR é órgão deliberativo, normativo, supervisor e fiscalizador, em matéria de política econômico-financeira e de gestão do patrimônio da Universidade. Sua composição é definida pela Lei de criação da Universidade, Lei nº 5.152 de 21 de outubro de 1966, alterada pela Lei nº 5.928, de 29 de outubro de 1973.

b) Conselho Universitário - CONSUN

O CONSUN é o órgão máximo deliberativo, normativo e de avaliação da Universidade. Sua composição e organização estão definidas no Estatuto da UFMA, no qual ressalta-se que estão englobadas em sua composição todos os membros do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Dentre suas atribuições, estão as deliberações sobre alterações Estatuto, Regimento Geral e demais documentos institucionais, normatização de processos eleitorais, como de reitor, vice-reitor, Diretores de Unidades Acadêmicas, dentre outros.

c) Conselho de Administração - CONSAD

O CONSAD é órgão consultivo, deliberativo, normativo e de avaliação em matéria administrativa. Sua composição e organização estão definidas no Estatuto da UFMA, tendo a Auditoria Interna como unidade de apoio. Dentre suas atribuições estão deliberações sobre regimentos internos, pareceres técnicos sobre investimentos, alienação e oneração de patrimônio da Universidade, proposta orçamentária, dentre outros. O Conselho de Administração conta com uma Câmara de Administração.

d) Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação - CONSEPE

O CONSEPE é o órgão consultivo, deliberativo, normativo e de avaliação em matéria de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e assuntos estudantis. Sua composição e organização estão definidas no Estatuto da UFMA. Suas atribuições se referem a deliberações nas matérias anteriormente citadas. Possui as seguintes Câmaras: Câmara de Graduação;

Câmara de Pós-Graduação; Câmara de Pesquisa e Inovação; Câmara de Empreendedorismo e Internacionalização; Câmara de Extensão e Cultura; e Câmara de Assistência Estudantil.

4.3.2. Administração Superior

a) Órgão Executivo Central

O Órgão Executivo Central corresponde à Reitoria, cuja unidade é composta pelo Reitor e Vice-Reitor e tem como unidade de apoio o gabinete da reitoria. À reitoria compete administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades institucionais. O Órgão Executivo Central tem ainda como unidades de apoio: Ouvidoria, Diretoria de Avaliação e Regulação Institucional, Procuradoria Federal junto à UFMA, Coordenação de Ciências do Mar e Espaço da Ciência e do Firmamento.

A reitoria também possui o apoio do Comitê de Governança, Integridade e Transparência - CGIT que tem como característica singular o apoio a gestão em assuntos relacionados à governança, integridade e transparência. Além disso, há também a Comissão Própria de Avaliação - CPA, que tem como atribuição coordenar os processos internos de avaliação da instituição, sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

b) Órgãos Executivos de Gestão

Os Órgãos Executivos de Gestão correspondem às Pró-Reitorias e são órgãos de direção e assessoramento da Universidade Federal do Maranhão, no âmbito das suas respectivas áreas de atuação. Atualmente, a UFMA possui 7 (sete) Pró-Reitorias: Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização; Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Pró-Reitoria de Assistência Estudantil; Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; e Representação Institucional (equipara-se a Pró-Reitoria, segundo o Estatuto da Universidade).

c) Órgãos Executivos Auxiliares

Os Órgãos Executivos Auxiliares são responsáveis pelo apoio aos demais Órgãos da Universidade e correspondem às Superintendências. Atualmente a UFMA conta em sua estrutura com as seguintes superintendências: Superintendência de Comunicação e Eventos; Superintendência de Correição; Superintendência de Infraestrutura e Superintendência de Tecnologia da Informação; além da Diretoria de Tecnologias na Educação e da Diretoria Integrada de Bibliotecas (ambas as Diretorias equiparam-se a Superintendências).

4.3.3. Unidades Acadêmicas

As **Unidades Acadêmicas** tem por finalidade a viabilização das atividades de ensino,

pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com o Estatuto da Universidade, a Unidade Acadêmica pode ser de três tipos: Centro Acadêmico, Instituto e Faculdade. No entanto, até o momento, há na universidade apenas Centros Acadêmicos e um Instituto de Energia Elétrica (IEE), a saber: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; Centro de Ciências Humanas; Centro de Ciências Sociais; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Centro de Ciências de Chapadinha; Centro de Ciências de Imperatriz; Centro de Ciências de Pinheiro; Centro de Ciências de Bacabal; Centro de Ciências de Codó; Centro de Ciências de Balsas; Centro de Ciências de São Bernardo e Centro de Ciências de Grajaú.

As **Subunidades Acadêmicas** são a menor fração das Unidades Acadêmicas, com a atribuição de executar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito de suas competências e responsabilidades. São subunidades acadêmicas: Coordenações de Curso de Graduação; Coordenações de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Coordenações de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; e Departamentos Acadêmicos.

Há ainda a **Unidade Acadêmica Especial**, com dois tipos: Hospital Universitário e o Instituto Especializado. O Hospital Universitário tem atribuições voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, tendo sua estrutura, competências e funcionamento estabelecidos em Regimento interno próprio. Já o Instituto Especializado, com funcionamento previsto em regimento próprio, tem como atividades precípua o desenvolvimento de pesquisa científica e inovação tecnológica.

São órgãos deliberativos das unidades acadêmicas: Conselho da unidade acadêmica, Colegiado de Curso; Colegiado de Programa e Assembleia de Departamento. O Conselho da unidade acadêmica é o órgão máximo deliberativo e/ou consultivo sobre matéria acadêmica, científica, tecnológica, cultural e artística, da unidade acadêmica.

As Coordenações de Curso possuem como órgãos máximos deliberativos da subunidade, os colegiados de cursos ou de programas (caso seja um programa *stricto sensu*). No caso dos Departamentos Acadêmicos, o órgão máximo deliberativo são as Assembleias de Departamento. Todos os órgãos deliberativos das unidades e subunidades acadêmicas tem composição disciplinadas no Estatuto da universidade, com representação do corpo docente, discente e técnico-administrativo em educação.

No tocante à **autoavaliação institucional**, que consiste no levantamento de informações de toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) no intuito de conhecer suas opiniões e demandas, ressalta-se que a mesma é realizada anualmente pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. A CPA é um setor constituído em todas as Instituições de Ensino Superior (IES), em cumprimento à Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de

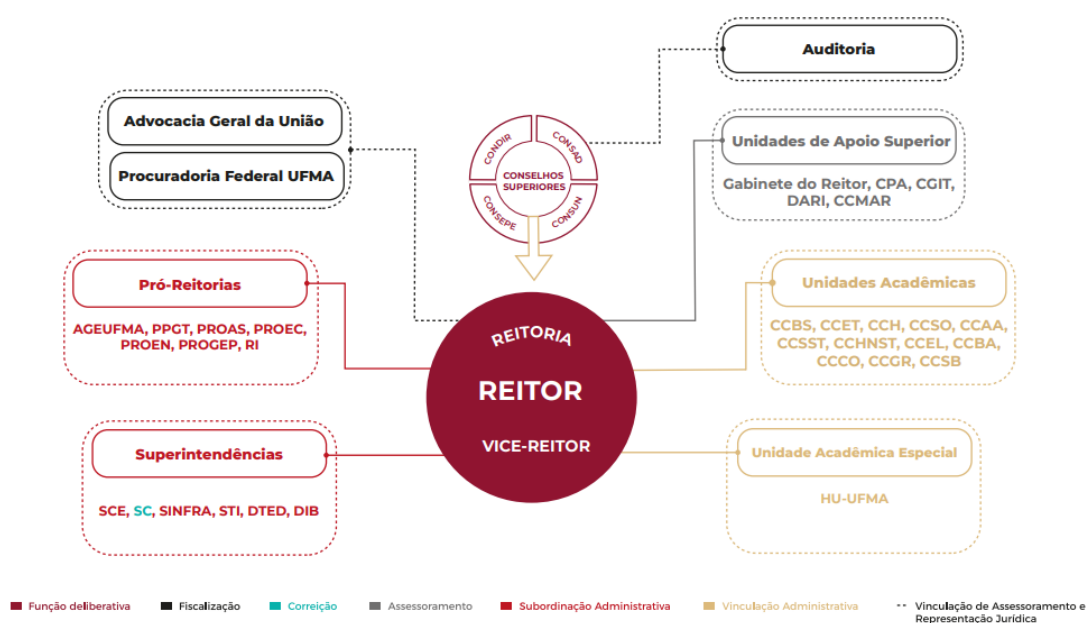
Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é formada por professores, alunos, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil organizada, com atribuições de coordenação dos processos de avaliação internos da instituição e sistematização dos dados solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação.

A CPA realiza o levantamento de informações por meio da aplicação do instrumento (questionário) de Avaliação Institucional através dos sistemas on-line SIG (SIGRH, SIPAC e SIGAA), tendo como objetivo melhorar o mérito e o valor da universidade, os cursos e seus programas, as dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação, além de promover a melhoria da qualidade da educação superior e responsabilidade social da Instituição.

Com relação à **transparência**, as unidades tem trabalhado de modo a ampliar e melhorar a divulgação das informações institucionais. Sob coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência, a instituição vem cumprindo as exigências da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), da Política de Dados Abertos do Governo Federal (Decreto nº 8.777/2016), dentre outros. A divulgação das informações institucionais está sendo realizada por meio do Portal da Universidade, nas páginas de: [Acesso à Informação](#) e [Transparência e Prestação de Contas](#).

Na figura 4, encontra-se disposto o organograma atual da Universidade:

Figura 4 - Organograma da UFMA



Fonte: Relatório de Gestão da UFMA/2022

Figura 5 - Legenda do organograma da UFMA



Fonte: Relatório de Gestão da UFMA/2022

4.4. Áreas de atuação e suporte acadêmico

A Universidade Federal do Maranhão atua em diferentes áreas acadêmicas, com enfoque na tríade **ensino, pesquisa e extensão**. Os cursos oferecidos pela Instituição estão inseridos na modalidade presencial e à distância, ofertados no âmbito do Ensino da Graduação e Pós-Graduação, Educação Básica, Técnica e Tecnológica, Educação à Distância e Programas Especiais de Formação de Professores.

A UFMA conta com 8 (oito) centros de ciências no continente - Bacabal, Chapadinha, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro, São Bernardo e Balsas - todos eles em processo de ampliação ou reforma, oferecendo **cursos regulares de graduação**.

O **Campus São Luís** - Cidade Universitária Dom Delgado, oferece atualmente 55 cursos de **graduação**, distribuídos em quatro Centros Acadêmicos: o CCSO - Centro de Ciências Sociais, o CCH - Centro de Ciências Humanas, o CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.

Quadro 3 - Cursos regulares presenciais na Cidade Universitária Dom Delgado

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Total de vagas autorizadas no E-MEC
105440	Administração	BAC	MAT	1º sem	50	100



				2º sem	50	
11462	Artes Visuais	LIC	MAT	1º sem	25	50
				2º sem	25	
11425	Biblioteconomia	BAC	MAT	1º sem	46	92
				2º sem	46	
311426	Ciências Biológicas	BAC	INT	1º sem	46	92
11426	Ciências Biológicas	LIC	INT	2º sem	46	
11452	Ciências da Computação	BAC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11441	Ciências Contábeis	BAC	NOT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11427	Ciências Econômicas	BAC	VESP	1º sem	50	110
			NOT	2º sem	60	
11455	Ciências Imobiliárias	BAC	NOT	1º sem	52	52
311450	Ciências Sociais	BAC	VESP	1º sem	40	40
11450	Ciências Sociais	LIC	NOT	2º sem	40	40
22407	Comunicação Social / Jornalismo	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
35429	Comunicação Social / Radialismo	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
23734	Comunicação Social / Relações Públicas	BAC	VESP	1º sem	16	32
				2º sem	16	
11447	Design	BAC	MAT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
			MAT	1º sem	50	
11448	Direito	BAC		2º sem	50	200
			NOT	1º sem	50	
				2º sem	50	
11435	Educação Física	LIC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1268388	Educação Física	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11436	Enfermagem	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
11444	Engenharia Elétrica	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
105436	Engenharia Química	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1575544	Engenharia Aeroespacial (2º ciclo BICT)	BAC	NOT	-	10	10
1378842	Engenharia Ambiental e Sanitária (2º ciclo BICT)	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1363756	Engenharia Civil (2º ciclo BICT)	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1365039	Engenharia Mecânica (2º ciclo BICT)	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1365040	Engenharia da Computação (2º ciclo BICT)	BAC	NOT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
1322112	Estudos Africanos e Afrobrasileiros	LIC	NOT	1º sem	40	40
11437	Farmácia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11431	Filosofia	LIC	VEP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Total de vagas autorizadas no E-MEC
311433	Física	BAC	VESP	1º sem	10	20
				2º sem	10	
11433	Física	LIC	VESP	1º sem	30	60
				2º sem	30	
311429	Geografia	BAC	VESP	1º sem	20	40
				2º sem	20	
11429	Geografia	LIC	VESP	1º sem	26	52

				2º sem	26	
311430	História	LIC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11454	Hotelaria	BAC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1192641	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	BAC	MAT	1º sem	120	480
				2º sem	120	
		BAC	NOT	1º sem	120	
				2º sem	120	
94283	Letras- Inglês	LIC	MAT	1º sem	20	40
				2º sem	20	
94286	Letras – Espanhol	LIC	MAT	1º sem	20	40
				2º sem	20	
94288	Letras – Francês	LIC	MAT	1º sem	10	20
				2º sem	10	
132135	Letras – Libras	LIC	MAT	1º sem	40	40
11439	Matemática	LIC	MAT	1º sem	60	60
311439	Matemática	BAC	VESP	2º sem	32	32
11446	Medicina	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
105438	Música	LIC	VESP	-	60	60
70706	Nutrição	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
45576	Oceanografia	BAC	INT	1º sem	30	60
				2º sem	30	
11438	Odontologia	BAC	INT	1º sem	36	72
				2º sem	36	
11432	Pedagogia	LIC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
			VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11458	Psicologia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
311443	Química	BAC	VESP	1º sem	10	20
				2º sem	10	
11443	Química	LIC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11442	Química Industrial	BAC	VESP	1º sem	30	60
				2º sem	30	
11434	Serviço Social	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
96392	Teatro	LIC	MAT	1º sem	35	70
				2º sem	35	
11453	Turismo	BAC	MAT	1º sem	40	80
				2º sem	40	

Fonte: PROEN

Centros acadêmicos fora da sede:

Centro de Ciências de Bacabal

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, o Centro de Ciências de Bacabal está localizado às margens da BR-316, Km 345, em Bacabal - MA. Funciona como campo de estágio curricular na área da saúde por meio de convênio com a Prefeitura Municipal. Foram oferecidos cursos de especialização, além de cursos de extensão por vários anos. Desde 2008, por solicitação da ASEI - Assessoria Especial de Interiorização, funciona, nas instalações do



campus, o PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.

A situação atual dos cursos ministrados no centro é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 4 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Bacabal

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre / ano		Vagas autorizadas no E-MEC
1117740	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117769	Ciências Naturais/Física	LIC	NOT	2º sem	30	30
1349677	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	30	30
123513	Educação do Campo/Ciências da Natureza	LIC	INT	-	30	30
123511	Educação do Campo/Ciências Agrárias	LIC	INT	-	30	30
1313223	Letras-Português	LIC	VESP	1º sem	50	50

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Codó

Formalizado pela Resolução nº 16/1987 - CONSUN, o Centro de Ciências de Codó está localizado na cidade de Codó - MA. São oferecidos os cursos de Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia e Pedagogia, totalizando 170 vagas.

A situação atual dos cursos ministrados no Centro de Ciências de Codó é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 5 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Codó

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Vagas autorizadas no E-MEC
1117691	Ciências Humanas/História	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117770	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
11456	Pedagogia	LIC	VESP	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Grajaú

Formalizado pela Resolução nº 140/2010 - CONSUN, o Centro de Ciências de Grajaú está localizado na cidade de Grajaú - MA. Oferece 120 vagas, igualmente divididas entre os cursos de Licenciatura em: Ciências da Natureza/Química e Ciências Humanas/Geografia. É oferecido ainda o curso do PARFOR - PLATAFORMA FREIRE, com uma turma de História. A situação atual dos cursos ministrados no centro é mostrada no quadro a seguir:

Quadro 6 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Grajaú

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Vagas autorizadas no e-MEC
1117812	Ciências Humanas/Geografia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117820	Ciências Naturais/Química	LIC	NOT	2º sem	60	60

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Chapadinha

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, o Centro de Ciências de Chapadinha está localizado na cidade de Chapadinha - MA. Oferece 290 vagas, igualmente divididas pelos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas, Zootecnia e Engenharia Agrícola. A situação atual dos cursos ministrados no centro é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 7 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Chapadinha

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no E-MEC
103301	Agronomia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103303	Ciências Biológicas	LIC	VESP	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103305	Zootecnia	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1270686	Engenharia Agrícola	BAC	INT	1º sem	25	50
				2º sem	25	

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Imperatriz

Formalizado pela Resolução nº 8/1981 - CONSUN, o Centro de Ciências de Imperatriz está localizado na cidade de Imperatriz - MA. Oferece 692 vagas, distribuídas entre os cursos de Ciências Contábeis, Ciências Humanas, Ciências Naturais, Comunicação Social/Jornalismo, Direito, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Pedagogia e Medicina. A situação atual dos cursos ministrados no centro é mostrada no quadro seguinte:

Quadro 8 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Imperatriz

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano 2016		Vagas autorizadas no E-MEC
11457	Ciências Contábeis	BAC	NOT	2º sem	60	60
103307	Comunicação Social	BAC	VESP	1º sem	46	92
				2º sem	46	
11451	Direito	BAC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
103309	Enfermagem	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	



103311	Engenharia de Alimentos	BAC	INT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
11449	Pedagogia	LIC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1257562	Medicina	BAC	INT	1º sem	40	100 ¹
				2º sem	40	
1117760	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117778	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	60	60

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Pinheiro

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, o Centro de Ciências de Pinheiro está localizado na Estrada de Pacas, km 10, bairro da Enseada, Pinheiro - MA. Nos primeiros anos de funcionamento foram oferecidos apenas cursos de extensão. Em 1991 entrou em funcionamento o curso de Licenciatura Plena em Letras que foi concluído em 1997. Atualmente são oferecidos os cursos de Ciências Humanas/Filosofia, Ciências Humanas/História, Ciências Naturais/Biologia, Medicina, Enfermagem, Educação Física e Engenharia de Pesca, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 9 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Pinheiro

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Vagas autorizadas no e-MEC
5001084	Ciências Humanas/Filosofia	LIC	NOT	2º sem	20	20
1117765	Ciências Humanas/História	LIC	NOT	2º sem	40	40
1117741	Ciências Naturais/Biologia	LIC	NOT	2º sem	40	60
1257777	Medicina	BAC	INT	1º sem	50	100
				2º sem	50	
1270689	Enfermagem	BAC	INT	2º sem	50	50
1313224	Educação Física	LIC	NOT	1º sem	40	80
				2º sem	40	
1270685	Engenharia de Pesca	BAC	INT	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de São Bernardo

Formalizado pela Resolução nº 139/2010 - CONSUN, o Centro de Ciências de São Bernardo está localizado na cidade de São Bernardo - MA. Oferece 230 vagas, distribuídas entre os cursos de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, Ciências Naturais/Química, Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa, Linguagens e Códigos/Música e Turismo. O quadro

¹ O curso não oferta integralmente as vagas autorizadas

a seguir mostra os dados dos cursos oferecidos neste centro:

Quadro 10 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de São Bernardo

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Vagas autorizadas no E-MEC
1117816	Ciências Humanas/Sociologia	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117818	Ciências Naturais/Química	LIC	NOT	2º sem	60	60
1117823	Linguagens e Códigos/Língua Portuguesa	LIC	VESP	2º sem	40	40
5001083	Linguagens e Códigos/Música	LIC	VESP	2º sem	20	20
1270683	Turismo	BAC	MAT	2º sem	50	50

Fonte: PROEN

Centro de Ciências de Balsas

Formalizado pela Resolução nº 8/81 - CONSUN, o Centro de Ciências de Balsas está localizado na cidade de Balsas - MA. Oferece até 115 vagas do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Quadro 11 - Cursos oferecidos no Centro de Ciências de Balsas

Código E-MEC	Curso	Grau	Turno	Vagas por semestre/ano		Vagas autorizadas no e-MEC
1258855	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	BAC	MAT	2º sem	40	115 ²
			NOT	2º sem	40	115 ³
1376179	Engenharia Civil (2º ciclo BICT)	BAC	INT	-	30	30
1405574	Engenharia Elétrica (2º ciclo BICT)	BAC	INT	-	30	30
1427466	Engenharia Ambiental (2º ciclo BICT)	BAC	INT	-	20	20

Fonte: PROEN

Na figura abaixo, está demonstrada a evolução quantitativa dos **cursos de graduação presenciais** nos centros da UFMA até o ano de 2020.

² O curso não oferta integralmente as vagas autorizadas

³ O curso não oferta integralmente as vagas autorizadas

Figura 6 - Quantitativo de cursos presenciais oferecidos por centro

CAMPUS	ANO																		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
São Luís	31	31	32	33	33	36	36	36	47	47	47	48	50	50	54	54	55	55	55
Imperatriz	3	3	3	3	6	6	6	6	8	8	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Codó	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Pinheiro	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	4	7	7	7	7	7	7	7
Bacabal	-	-	-	-	-	-	-	2	4	4	4	4	5	5	6	6	6	6	6
Chapadinha	-	-	-	-	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4
São Bernardo	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3	4	5	5	5	5	5	5	5
Grajaú	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Balsas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	4	4	4	4
Total	35	35	36	37	43	46	46	48	72	72	73	78	86	86	93	94	95	95	95

Fonte: PROEN

O Ensino de **Pós-Graduação** integra os cursos *stricto sensu* e *lato sensu*. As políticas de incentivo à pós-graduação na UFMA são de responsabilidade da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA), por meio da **Diretoria de Pós-Graduação - DPG**. A DPG também acompanha e implementa as bolsas de mestrado e doutorado concedidas pelos órgãos de fomento (CAPES, CNPq e FAPEMA).

Logo abaixo, encontra-se a relação dos cursos *stricto sensu* na modalidade presencial, disponibilizados pela Universidade Federal do Maranhão por meio da AGEUFMA:

Quadro 12 - Relação de cursos *stricto sensu* presencial

CAMPUS	SEDE	CURSO	SIGLA	MÉDIA DE OFERTA DE VAGAS	MODALIDADE
CCAA	CHAPADINHA	MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL	PPCA	15	MESTRADO ACADÊMICO
CCAA	CHAPADINHA	MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	PPGCAM	13	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA	BIONORTE	22	DOUTORADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA	PGSC	11	DOUTORADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA	PGSC	9	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	PPGBC	6	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	PPGCS	19	DOUTORADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	PPGCS	10	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	PPGEF	19	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENFERMAGEM	PPGENF	19	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM ODONTOLOGIA	PPGO	9	DOUTORADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	PPGO	11	MESTRADO

					ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM OCEANOGRAFIA	PPGOCEANO	8	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM SAÚDE E AMBIENTE	PPGSA	14	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM SAÚDE DO ADULTO	PPGSAD	25	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	PRODEMA	15	MESTRADO ACADÊMICO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	PROFSAÚDE	10	MESTRADO PROFISSIONAL
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	RENASF	2	DOUTORADO PROFISSIONAL
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	RENASF	17	MESTRADO PROFISSIONAL
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM BIOTECNOLOGIA/RENORBIO/UFMA	RENORBIO	13	DOUTORADO ACADÊMICO
CCEL	BACABAL	MESTRADO EM LETRAS BACABAL	PGLB	29	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ASSOCIAÇÃO UFMA/UFPI	DCCMAPI	36	DOUTORADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM QUÍMICA - ASSOCIAÇÃO UFMA - IFMA	DQUIM	12	DOUTORADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	PPECEM	11	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENGENHARIA AEROSPAZIAL	PPGAERO	4	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	PPGCC	25	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM DESIGN	PPGDG	16	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENERGIA E AMBIENTE	PPGEA	16	MESTRADO PROFISSIONAL
CCET	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	PPGEE	22	DOUTORADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	PPGEE	36	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM FÍSICA	PPGF	4	DOUTORADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM FÍSICA	PPGF	4	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM MATEMÁTICA	PPGMAT	10	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM QUÍMICA	PPGQUIM	11	MESTRADO ACADÊMICO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO NACIONAL PROFISSIONALIZANTE EM ENSINO DE FÍSICA	PROFIS	10	MESTRADO PROFISSIONAL
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA	PROFMAT	8	MESTRADO PROFISSIONAL
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM CULTURA E SOCIEDADE	PGCULT	27	MESTRADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM LETRAS SÃO LUÍS	PGLLETRAS	28	MESTRADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ARTES CÊNICAS	PPGAC	10	MESTRADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM FILOSOFIA	PPGFIL	20	MESTRADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM GEOGRAFIA	PPGGEO	13	MESTRADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM HISTÓRIA E CONEXÕES ATLÂNTICAS: CULTURAS E PODERES	PPGHIS	12	DOUTORADO ACADÊMICO

CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM HISTÓRIA	PPGHIS	20	MESTRADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM PSICOLOGIA	PPGPSI	28	MESTRADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PPGSOC	10	DOUTORADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PPGSOC	12	MESTRADO ACADÊMICO
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES	PROF-ARTES	18	MESTRADO PROFISSIONAL
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM FILOSOFIA	PROF-FILO	10	MESTRADO PROFISSIONAL
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENSINO DE HISTÓRIA	PROFHISTÓRIA	15	MESTRADO PROFISSIONAL
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM COMUNICAÇÃO	PPGCOMPRO	15	MESTRADO PROFISSIONAL
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM DIREITO E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA	PPGDIR	29	MESTRADO ACADÊMICO
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	PPGDSE	12	MESTRADO ACADÊMICO
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM EDUCAÇÃO	PPGE	35	MESTRADO ACADÊMICO
CCSO	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	PPGE	13	DOUTORADO ACADÊMICO
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	PPGEEB	40	MESTRADO PROFISSIONAL
CCSO	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	PPGPP	10	DOUTORADO ACADÊMICO
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	PPGPP	15	MESTRADO ACADÊMICO
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO	PROFNIT	10	MESTRADO PROFISSIONAL
CCSST	IMPERATRIZ	MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS EDUCATIVAS	PGFOPRED	30	MESTRADO PROFISSIONAL
CCSST	IMPERATRIZ	DOUTORADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS	PPGCM	9	DOUTORADO ACADÊMICO
CCSST	IMPERATRIZ	MESTRADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS	PPGCM	24	MESTRADO ACADÊMICO
CCSST	IMPERATRIZ	MESTRADO EM COMUNICAÇÃO	PPGCOM	10	MESTRADO ACADÊMICO
CCSST	IMPERATRIZ	MESTRADO EM SOCIOLOGIA	PPGS	25	MESTRADO ACADÊMICO
CCSST	IMPERATRIZ	MESTRADO EM SAÚDE E TECNOLOGIA	PPGST	16	MESTRADO ACADÊMICO
			TOTAL	1037	

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA

Ao longo da vigência do PDI 2017-2021, houve um aumento do número de cursos de pós-graduação, sendo: 13% dos cursos de especialização presenciais, 37% de mestrados acadêmicos, 43% de doutorados acadêmicos e 200% de mestrados profissionais.

A figura 6 mostra a quantidade de cursos *stricto sensu*, no ano de 2021:

Figura 7 - Quantitativo de Cursos de Mestrado e Doutorado em 2021

Pós-Graduação	Locais	Rede	Associação	Total
Mestrado Acadêmico	37	-	0	37
Mestrado profissional	4	8	0	12
Doutorado Acadêmico	10	2	2	14
Doutorado Profissional	0	1		1
Total de Cursos	51	11	2	64

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são avaliados pela CAPES e recebem conceitos que denotam a qualidade do programa que variam de 3 a 7 e os cursos novos que não receberam avaliação (conceito A). Entre os anos de 2016 e 2021, o número de programas aumentou e 4 (quatro) cursos tiveram seu Conceito CAPES/MEC aumentado. Observando-se apenas os 14 (quatorze) cursos com conceito A (cursos novos que ainda não passaram por um ciclo avaliativo), pode-se perceber que, de 2017 a 2021, a UFMA vem cumprindo o objetivo do PDI anterior: sobre aumento do número de cursos de pós-graduação.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFMA e seus conceitos estão listados no quadro 13:

Quadro 13 - Comparativo das notas dos Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2021

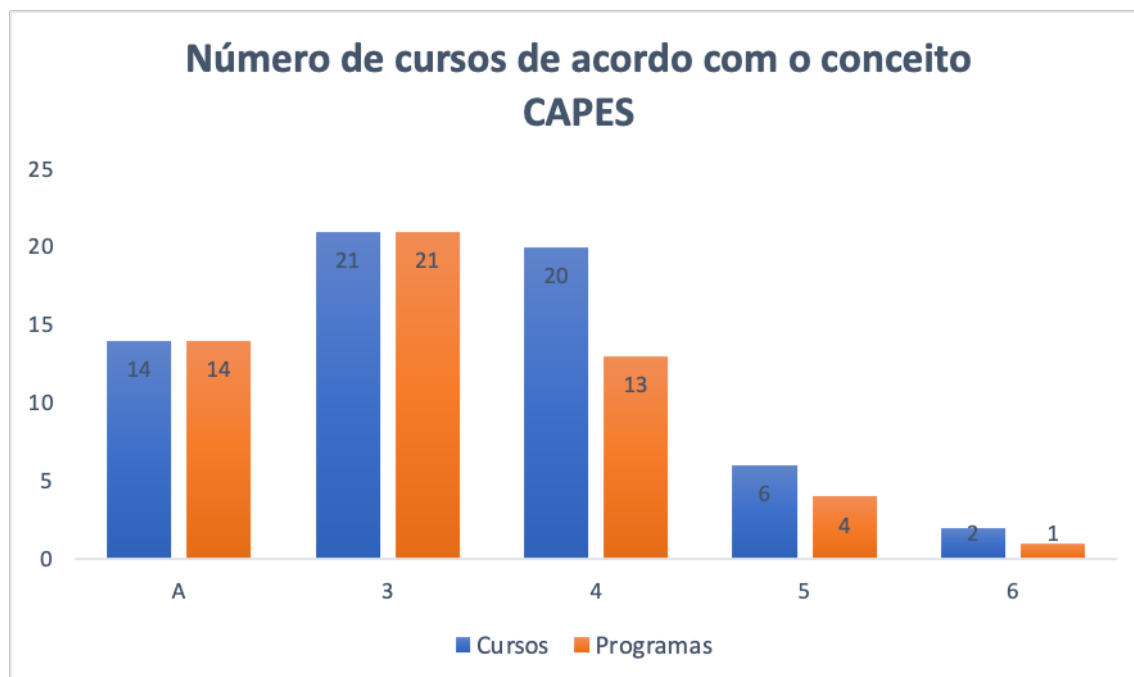
PROGRAMA	2016	2020
FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS EDUCATIVAS (20001010053P3)		A
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO (20001010012P5)	3	3
CIÊNCIA ANIMAL (20001010026P6)	3	3
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (20001010049P6)		A
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (20001010022P0)	3	3
CIÊNCIA DOS MATERIAS (20001010031P0)		4
CIÊNCIAS AMBIENTAIS (20001010051P0)		A
CIÊNCIAS DA SAÚDE (20001010009P4)	4	4
CIÊNCIAS SOCIAIS (20001010011P9)	4	4
COMUNICAÇÃO (20001010046P7)		A
COMUNICAÇÃO (20001010048P0)		A
CULTURA E SOCIEDADE (20001010020P8)	3	3
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE (20001010055P6)		A
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (20001010021P4)	3	3
DESIGN (20001010028P9)	3	3
DIREITO E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA (20001010029P5)	3	3

EDUCAÇÃO (20001010008P8)	3	4
EDUCAÇÃO FÍSICA (20001010043P8)		3
ENERGIA E AMBIENTE (20001010023P7)	4	3
ENFERMAGEM (20001010025P0)	3	3
ENGENHARIA ELÉTRICA (20001010005P9)	4	4
ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (20001010039P0)		3
FILOSOFIA (20001010056P2)		A
FÍSICA (20001010013P1)	4	5
GEOGRAFIA, AMBIENTE E SOCIEDADE (20001010047P3)		A
GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (20001010041P5)		3
HISTÓRIA (20001010024P3)	3	4
LETRAS (20001010052P7)		A
LETRAS (20001010032P6)		3
MATEMÁTICA (20001010019P0)	3	3
OCEANOGRAFIA (20001010042P1)		3
ODONTOLOGIA (20001010017P7)	4	4
POLÍTICAS PÚBLICAS (20001010003P6)	6	6
PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS (20001010045P0)		A
PSICOLOGIA (20001010027P2)	3	3
QUÍMICA (20001010004P2)	3	3
QUÍMICA UFMA - IFMA (20001010054P0)		A
SAÚDE COLETIVA (20001010015P4)	4	5
SAÚDE DO ADULTO (20001010014P8)	3	3
SAÚDE E AMBIENTE (20001010006P5)	3	3
SAÚDE E TECNOLOGIA (20001010050P4)		A
SOCIOLOGIA (20001010044P4)		A

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Na figura 7, podemos ver a distribuição dos conceitos dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes em 2021:

Figura 8 - Distribuição de cursos e programas de pós-graduação em rede ou não - conceito CAPES



Paralelamente ao crescimento do número de programas e cursos de pós-graduação, tem-se registrado um aumento expressivo do quantitativo de discentes de pós-graduação. No quadro 14, é apresentado um comparativo entre os anos de 2016 e 2020 no qual nota-se um aumento do número de cursos e alunos:

Quadro 14 - Número de discentes de pós-graduação stricto sensu na UFMA

DISCENTES EM PROGRAMAS		2016	2020	% de aumento
MESTRADO	Cursos	32	49	53%
	Alunos matriculados	801	1215	51%
	Alunos concluintes	338	342	1%
DOUTORADO	Cursos	9	15	66%
	Alunos matriculados	245	418	71%
	Alunos concluintes	65	72	11%

Fonte: SIGAA/UFMA

A UFMA tem oferecido, regularmente e de forma crescente, cursos de especialização nas mais diversas áreas do conhecimento. A figura abaixo mostra um comparativo do quantitativo de cursos e alunos entre 2016 e 2020:



Figura 9 - Comparativo do número de alunos em cursos lato sensu na UFMA entre 2016 e 2020

	2016	2020
Cursos <i>lato sensu</i>	23	26
Alunos matriculados	2650	1288
Alunos concluintes	630	172

Fonte: SIGAA/UFMA

A **Educação Básica, Técnica e Tecnológica** encontra-se representada pelo Colégio Universitário - COLUN, sendo os suportes acadêmicos do COLUN: a Divisão Técnica Pedagógica, cujas funções são de assessorar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades docentes de caráter técnico pedagógico do processo ensino-aprendizagem; as Direções Adjuntas, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a Educação Básica, a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos, bem como, as determinações gerais das atividades competentes na esfera de suas atribuições; e as Coordenações de Ensino que assessoram o Diretor Geral e os Diretores Adjuntos no planejamento, execução e avaliação de todas as atividades administrativas e pedagógicas da escola.

O Ensino Técnico Profissionalizante na UFMA é também oferecido pelo COLUN, por meio dos seguintes cursos técnicos: Administração (médio integrado), Meio Ambiente (médio integrado) e Enfermagem (pós-médio). Atualmente, o COLUN apresenta o seguinte quadro nos cursos técnicos: 69 alunos ativos no curso de Administração, 63 alunos no curso de Meio Ambiente e 64 alunos no curso de Enfermagem.

No tocante à **Educação a Distância**, há ofertas de cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Abaixo, encontram-se dispostos os cursos ofertados no ano de desenvolvimento do PDI e os programas, projetos e grupos que atuam no âmbito da **pesquisa e extensão** da UFMA na seara dos cursos básicos e profissionais, e da educação à distância.

Salienta-se, ainda, a existência de programas de formação de professores e as atividades desenvolvidas pelo **Hospital Universitário** que também executa ações e projetos de assistência à comunidade, realizando associação do tripé preconizado pela Universidade.

Quadro 15 - Relação de cursos, programas, projetos e grupos ofertados

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		
Cursos Básicos	Cursos Técnicos Integrados	Cursos Técnicos Subsequentes
Ensino Fundamental	Administração	Enfermagem
Ensino Médio Regular	Meio Ambiente	
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		
Oficinas	Habilitações Básicas	Atividades Culturais
Marcenaria	Administração	Capoeira
Jardinagem	Construção Civil	Ginástica Rítmica
Técnicas Agrícolas	Eletricidade	Banda



Serralheria	Mecânica	Coral
Serigrafia	Saúde	
Educação para o lar	Curso de Magistério	
Educação à Distância - Cursos de Graduação		
Cursos de Graduação	Polos	Alunos Ativos
Administração	Açailândia, Barra do Corda, Codó, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Arari, Cururupu, Dom Pedro, Penalva e Urbano Santos	541
Administração Pública	Açailândia, Bom Jesus das Selvas e Porto Franco	164
Artes Visuais	Imperatriz e Porto Franco	41
Biologia	Barra do Corda e Porto Franco	48
Computação	Anapurus, Arari, Bom Jesus das Selvas, Caxias, Codó, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Imperatriz, Nina Rodrigues, Santa Inês, São Luís, Viana, Alto Parnaíba, Cururupu, Paraibano, Penalva e Urbano Santos.	760
Física	Codó, Dom Pedro, Porto Franco, São Luís	99
Letras	Anapurus, Arari, Açailândia, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês, São Luís, Timbiras, Viana, Alto Parnaíba, Barra do Corda, Grajaú, Pastos Bons, Loreto, Centro Novo, Cândido Mendes, Cururupu, Penalva e Urbano Santos	992
Matemática	Anapurus, Arari, Açailândia, Barra do Corda, Caxias, Colinas, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Porto Franco, Santa Inês, Timbiras, Viana, São Luís, Alto Parnaíba, Centro Novo, Cândido Mendes, Grajaú, Loreto, Viana, Cururupu, Paraibano, Penalva, Urbano Santos	819
Pedagogia	Açailândia, Humberto de Campos, Alto Parnaíba, Barra do Corda, Cururupu, São Luís, Dom Pedro, Urbano Santos.	356
Química	Barra do Corda, Bom Jesus das Selvas e Porto Franco	44
Química	Bom Jesus das Selvas	10
Educação à Distância – Cursos de Pós-Graduação		
Cursos de Especialização	Polo	Alunos Ativos
Ciências 10	Anapurus, Arari, Açailândia, Barra do Corda e São Luís.	179
Gestão em Saúde	Barra do Corda, Colinas, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos e Timbiras	150
Gestão Pública Municipal	Arari, Fortaleza dos Nogueiras, Humberto de Campos e Timbiras	150
Ensino da matemática	São Luís, Açailândia, Anapurus, Arari, Nina Rodrigues, Paraibano, Imperatriz	169

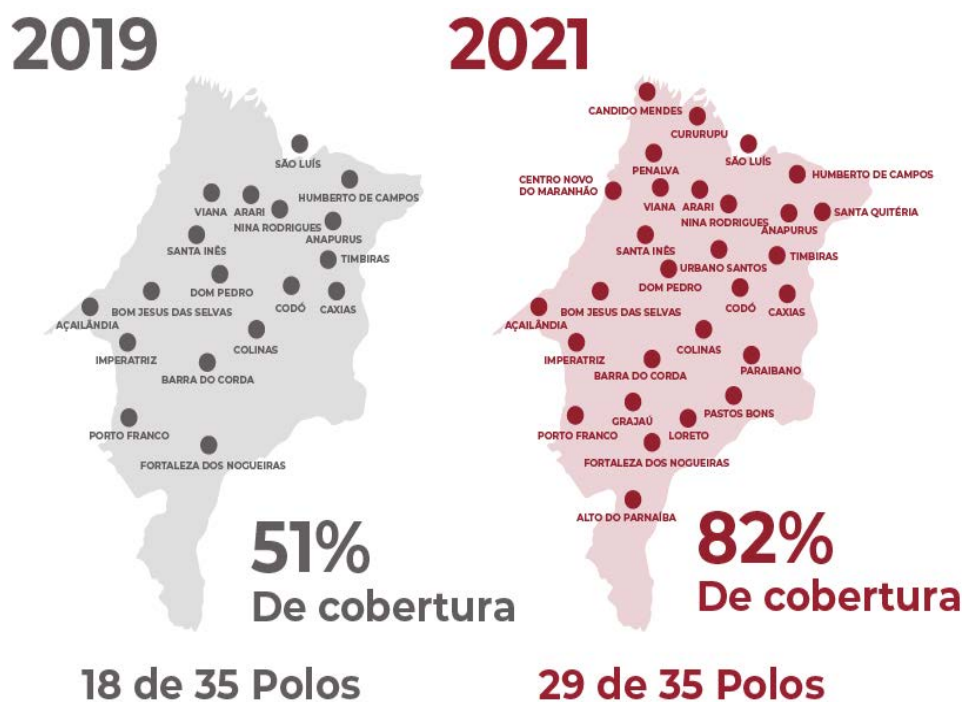
Fonte: página institucional da UFMA

Para os cursos de graduação e pós-graduação, na **modalidade à distância**, entre 2017 e 2019, a UAB/UFMA atuava em 18 (dezoito) polos no Maranhão. Entre 2020 e 2021, foram



incorporados 11 (onze) novos polos UAB, assim, a UFMA faz-se presente em 29 (vinte e nove) dos 35 (trinta e cinco) polos UAB do Maranhão, representando 82% de cobertura territorial.

Figura 10 - Cobertura territorial dos polos UAB/UFMA no Maranhão



Fonte: DTED/UFMA

Em relação aos cursos de extensão e aperfeiçoamento, na modalidade a distância, até 2021, foram 211 ofertas educacionais lançadas pela UNA-SUS/UFMA, todas de acesso livre e gratuito com mais de 1.000.000 (um milhão) de alunos inscritos e 5.506 (cinco mil quinhentos e seis) municípios brasileiros alcançados. Somente no período de 2019 a 2021 foram mais de 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) alunos inscritos.

Considerando que a previsão de novas ofertas e inclusão de novos polos dependerá de fatores como o lançamento de edital de novas ofertas pela CAPES, articulação com os polos e atendimento aos requisitos da CAPES, estimamos para os próximos quatro anos ofertar cursos em 30 (trinta) polos UAB existentes no Estado do Maranhão.

Em relação aos cursos MOOCS, já foram lançados 92 (noventa e dois) cursos de extensão autoinstrucionais, gratuitos e de acesso livre. Destes, 31 (trinta e um) foram ofertados entre novembro/2019 e setembro/2021. A previsão para o 4º trimestre de 2021 e para o ano de 2022 é lançar 56 (cinquenta e seis) cursos.

Quadro 16 - Situação atual dos cursos de graduação EAD

Cursos de graduação	Polo	Editais	Início	Aluno Ativos
---------------------	------	---------	--------	--------------

Administração	Açailândia	75/2014	ago/17	43
Administração	Barra do Corda	75/2014	ago/17	20
Administração	Codó	75/2014	ago/17	29
Administração	Humberto de Campos	75/2014	ago/17	66
Administração	Imperatriz	75/2014	ago/17	64
Administração	Nina Rodrigues	75/2014	ago/17	57
Administração	Porto Franco	75/2014	ago/17	62
Administração	Arari	05/2018	mar/21	40
Administração	Cururupu	05/2018	mar/21	40
Administração	Dom Pedro	05/2018	mar/21	40
Administração	Penalva	05/2018	mar/21	40
Administração	Urbano Santos	05/2018	mar/21	40
Administração Pública	Açailândia	75/2014	ago/17	60
Administração Pública	Bom Jesus das Selvas	75/2014	ago/17	70
Administração Pública	Porto Franco	75/2014	ago/17	34
Artes Visuais	Imperatriz	75/2014	ago/17	26
Artes Visuais	Porto Franco	75/2014	ago/18	15
Biologia	Barra do Corda	75/2014	ago/17	27
Biologia	Porto Franco	75/2014	ago/17	21
Computação	Anapurus	75/2014	ago/17	43
Computação	Arari	75/2014	ago/18	43
Computação	Bom Jesus das Selvas	75/2014	ago/17	42
Computação	Caxias	75/2014	ago/17	39
Computação	Codó	75/2014	ago/18	44
Computação	Dom Pedro	75/2014	ago/18	49
Computação	Fortaleza dos Nogueiras	75/2014	ago/17	40
Computação	Imperatriz	75/2014	ago/17	39
Computação	Nina Rodrigues	75/2014	ago/17	42
Computação	Santa Inês	75/2014	ago/17	37
Computação	São Luís	75/2014	ago/18	56



Computação	Viana	75/2014	ago/18	46
Computação	Viana	05/2018 ad	mar/21	40
Computação	Alto Parnaíba	05/2018	mar/21	40
Computação	Cururupu	05/2018	mar/21	40
Computação	Paraibano	05/2018	mar/21	40
Computação	Penalva	05/2018	mar/21	40
Computação	Urbano Santos	05/2018	mar/21	40
Física	Codó	75/2014	ago/18	38
Física	Dom Pedro	75/2014	ago/18	20
Física	Porto Franco	75/2014	ago/17	10
Física	São Luís	75/2014	ago/17	16
Física	Porto Franco	75/2014	ago/18	15
Letras	Anapurus	75/2014	ago/17	46
Letras	Arari	75/2014	ago/18	40
Letras	Açailândia	75/2014	ago/17	47
Letras	Dom Pedro	75/2014	ago/18	43
Letras	Fortaleza dos Nogueiras	75/2014	ago/17	42
Letras	Humberto de Campos	75/2014	ago/17	46
Letras	Imperatriz	75/2014	ago/17	39
Letras	Nina Rodrigues	75/2014	ago/17	46
Letras	Porto Franco	75/2014	ago/17	49
Letras	Santa Inês	75/2014	ago/17	42
Letras	São Luís	75/2014	ago/18	56
Letras	Timbiras	75/2014	ago/17	47
Letras	Viana	75/2014	ago/18	49
Letras	Alto Parnaíba	05/2018	mar/21	40
Letras	Barra do Corda	05/2018	mar/21	40
Letras	Grajaú	05/2018 ad	mar/21	40
Letras	Pastos bons	05/2018 ad	mar/21	40

Letras	Loreto	05/2018 ad	mar/21	40
Letras	Centro Novo	05/2018 ad	mar/21	40
Letras	Cândido Mendes	05/2018 ad	mar/21	40
Letras	Cururupu	05/2018	mar/21	40
Letras	Penalva	05/2018	mar/21	40
Letras	Urbano Santos	05/2018	mar/21	40
Matemática	Anapurus	75/2014	ago/17	34
Matemática	Arari	75/2014	ago/18	24
Matemática	Açailândia	75/2014	ago/17	35
Matemática	Barra do Corda	75/2014	ago/17	25
Matemática	Caxias	75/2014	ago/17	25
Matemática	Colinas	75/2014	ago/17	32
Matemática	Fortaleza dos Nogueiras	75/2014	ago/17	25
Matemática	Humberto de Campos	75/2014	ago/17	32
Matemática	Imperatriz	75/2014	ago/17	20
Matemática	Nina Rodrigues	75/2014	ago/17	25
Matemática	Porto Franco	75/2014	ago/17	20
Matemática	Santa Inês	75/2014	ago/17	27
Matemática	Timbiras	75/2014	ago/17	24
Matemática	Viana	75/2014	ago/18	42
Matemática	São Luís	75/2014	ago/18	29
Matemática	Alto Parnaíba	05/2018	mar/21	40
Matemática	Centro Novo	05/2018	mar/21	40
Matemática	Candido Mendes	05/2018 ad	mar/21	40
Matemática	Grajaú	05/2018 ad	mar/21	40
Matemática	Loreto	05/2018 ad	mar/21	40
Matemática	Viana	05/2018 ad	mar/21	40
Matemática	Cururupu	05/2018	mar/21	40
Matemática	Paraibano	05/2018	mar/21	40



Matemática	Penalva	05/2018	mar/21	40
Matemática	Urbano Santos	05/2018	mar/21	40
Pedagogia	Açailândia	75/2014	ago/17	71
Pedagogia	Humberto de Campos	75/2014	ago/17	45
Pedagogia	Alto Parnaíba	05/2018	mar/21	40
Pedagogia	Barra do Corda	05/2018	mar/21	40
Pedagogia	Cururupu	05/2018	mar/21	40
Pedagogia	São Luís	05/2018 ad	mar/21	40
Pedagogia	Dom Pedro	05/2018	mar/21	40
Pedagogia	Urbano Santos	05/2018	mar/21	40
Química	Barra do Corda	75/2014	ago/17	10
Química	Bom Jesus das Selvas	75/2014	ago/17	10
Química	Porto Franco	75/2014	ago/18	24
TOTAL				3864

Fonte: DTED

Quadro 17 - Situação atual dos cursos de especialização EAD

Cursos de especialização	Polo	Editais	Início	Alunos Ativos
Ciências 10	Anapurus	05/2018	ago/20	41
Ciências 10	Arari	05/2018	ago/20	24
Ciências 10	Açailândia	05/2018	ago/20	24
Ciências 10	Barra do Corda	05/2018	ago/20	33
Ciências 10	São Luís	05/2018	ago/20	57
Gestão em Saúde	Barra do Corda	05/2018	abr/21	30
Gestão em Saúde	Colinas	05/2018	abr/21	30
Gestão em Saúde	Fortaleza dos Nogueiras	05/2018	abr/21	30
Gestão em Saúde	Humberto de Campos	05/2018	abr/21	30
Gestão em Saúde	Timbiras	05/2018	abr/21	30
Gestão Pública Municipal	Arari	05/2018	abr/21	30
Gestão Pública Municipal	Açailândia	05/2018	abr/21	30



Gestão Pública Municipal	Barra do Corda	05/2018	abr/21	30
Gestão Pública Municipal	Imperatriz	05/2018	abr/21	30
Gestão Pública Municipal	Santa Quitéria do Maranhão	05/2018	abr/21	30
Ensino da matemática	São Luís	05/2018	nov/21	41
Ensino da matemática	Açailândia	05/2018	nov/21	22
Ensino da matemática	Anapurus	05/2018	nov/21	16
Ensino da matemática	Arari	05/2018	nov/21	17
Ensino da matemática	Nina Rodrigues	05/2018	nov/21	13
Ensino da matemática	Paraibano	05/2018	nov/21	30
Ensino da matemática	Imperatriz	05/2018	nov/21	30
TOTAL				648

Fonte: DTED

Em novembro de 2019 iniciou-se uma nova gestão na Universidade Federal do Maranhão e na **Diretoria de Tecnologias na Educação**. Nessa perspectiva um dos compromissos firmados foi a implantação de novas ferramentas tecnológicas na gestão acadêmica e administrativa, além da atualização das ferramentas já existentes, com a perspectiva de melhorar a metodologia de oferta dos cursos e por conseguinte, o processo de aprendizagem dos alunos.

Entre os desafios destacam-se:

a) Atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) e integração do AVA com o sistema acadêmico da Universidade

O desenvolvimento do novo AVA/Moodle atendeu à necessidade do dinamismo que os cursos exigiam e o aprimoramento da segurança dos dados, o que viabilizou a integração com o sistema acadêmico da universidade (SIGAA). Assim, os alunos passaram a ter uma identificação única na universidade, tanto para acesso ao sistema acadêmico, quanto para acompanhar seu curso no ambiente virtual de aprendizagem, além de poder fazer uso do email institucional e seus benefícios.

Com a unificação dos acessos, dos dados pessoais e, principalmente, das notas, o risco de erro e a diferença entre os lançamentos de notas das avaliações e demais atividades dos alunos foram minimizados, gerando maior confiabilidade das informações.

b) Implementação da Central de atendimento ao aluno

Com o objetivo de atender o aluno de forma mais eficiente, foi implementada a Central de Atendimento ao Aluno - sistema de registro de solicitações que podem ser acompanhadas, em tempo real, até sua solução. Funciona como uma grande secretaria virtual dos cursos, tendo até setembro/2021, 3.874 (três mil oitocentos e setenta e quatro) chamados realizados, com tempo inicial de resposta de até 72 horas úteis.

c) Monitoramento e acompanhamento acadêmicos do alunos

As ações desenvolvidas pelo tutor são fundamentais para o bom andamento dos cursos de graduação e pós-graduação a distância. Entre as principais responsabilidades do tutor estão o acompanhamento do aluno nas atividades acadêmicas, estímulo e motivação para a aprendizagem, integração e socialização entre professores e alunos, assistência tecnológica, incentivo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem, bem como, auxílio nas dúvidas e atividades acadêmicas disponibilizadas no AVA.

Nesse sentido, com o objetivo de aprimorar o monitoramento e acompanhamento dos alunos nos cursos EAD, entre 2020 e 2021, foram promovidas ações de formação de tutores voltadas para a prática da tutoria, além da implementação de processos que permitiram maior consistência das informações sobre rendimento acadêmico dos alunos e desenvolvimento das atividades de tutoria, possibilitando o monitoramento e acompanhamento de cada curso.

Nesse sentido, a função de supervisão EaD foi criada para aproximar as práticas das coordenações de tutoria das atividades pedagógicas do curso, sendo possível, por meio de reuniões sistemáticas, identificar melhores práticas de atuação dos tutores e acompanhar o desenvolvimento do aluno ao longo da disciplina, por meio do acompanhamento do acesso no ava, correções de atividades e elaboração de relatórios por disciplina ao final de cada bloco.

d) Seleção de professores e tutores baseadas nas regras da CAPES

Antes de 2017 o processo de inscrição de professores e tutores era feito de forma presencial com entrega de documentos físicos e posterior análise para a seleção e classificação dos candidatos. Com a demanda de novos cursos houve, então, a necessidade do desenvolvimento de um sistema para a realização de processos seletivos, de forma a eliminar toda e qualquer possibilidade de erros, agilizar e conferir transparência ao processo.

Esse sistema tem como objetivo gerenciar todo o processo de seleção, avaliação e matrícula de candidatos nos diversos seletivos e editais. Ele atende à necessidade crescente de seleção de pessoal (tutores, professores, coordenadores e alunos), bem como, é utilizado para realizar as matrículas online dos discentes nos cursos. Permite uma rápida gestão de dados e informações, agilizando o processo geral de seleção ao permitir que todos os atores atuem de



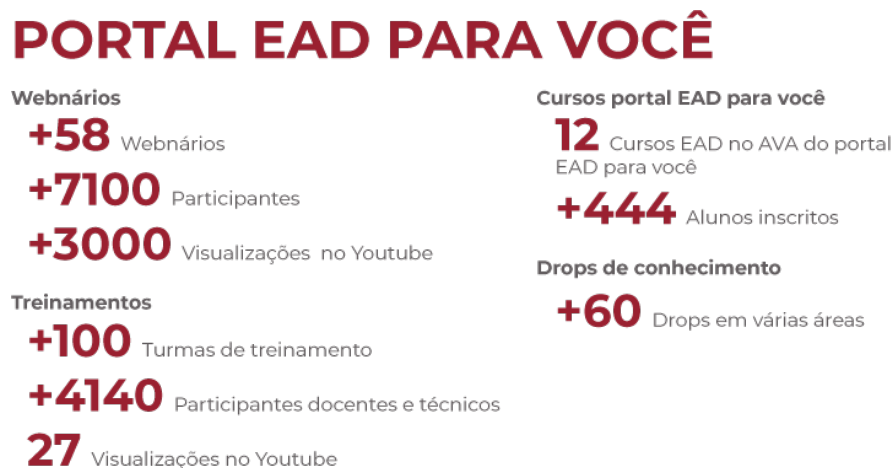
forma remota, reduzindo o uso de papel, diminuindo o tempo de análise e de matrícula.

De 2017 a 2021 foram lançados 59 (cinquenta e nove) editais e recebidas mais de 14.000 (quatorze mil) inscrições, gerando uma economia de mais de 320.000 (trezentos e vinte mil) folhas de papel, o que corresponde à preservação de, pelo menos, 42 (quarenta e duas) árvores.

e) Capacitação de pessoal

Além desses desafios, no ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19 surgiu a necessidade de capacitação de docentes, tutores e da equipe de trabalho de forma digital (não presencial) para o uso de tecnologias na educação. Entre as ações de enfrentamento foi criado o *Portal EaD para Você* com o objetivo de subsidiar a disseminação de conhecimentos na esfera das Tecnologias na Educação ao corpo docente e de técnicos da UFMA, por meio de informações, cursos, treinamentos, webinários, dentre outras iniciativas educacionais, conforme figura 10.

Figura 11 - Ações do Portal EaD para Você



Fonte: DTED/UFMA

f) Desenvolvimento do sistema de gerenciamento pedagógico para execução da metodologia dos cursos EaD

Os cursos a distância têm uma metodologia própria de funcionamento e seus princípios são baseados nas metodologias ativas de aprendizagem, colocando o aluno como centro do seu desenvolvimento. A utilização do AVA/Moodle permite o uso de ferramentas diversas, como fóruns, chats, atividades formativas e avaliativas, questionários, vídeos, sendo a combinação delas orientada para melhor aproveitamento e interação dos alunos, tutores e professores, em momentos síncronos ou assíncronos.

Entretanto, no intuito de garantir um padrão de qualidade para os cursos e uma identidade na oferta das disciplinas dentro da DTED, existe uma divisão pedagógica que desenvolve o formato básico dos componentes curriculares, sendo possível a adaptação para a realidade de cada curso e o perfil dos seus estudantes.

Desse modo, o sistema de gerenciamento pedagógico fornece suporte para os professores desenvolverem seus conteúdos dentro do padrão estabelecido e atendendo aos requisitos de cada curso.

O sistema permite a organização e o planejamento das atividades a serem realizadas pelo professor ao longo da ministração da disciplina. Nele são inseridos todos os materiais didáticos que compõem as atividades somativas e formativas e que serão, posteriormente, visualizados pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Além disso, permite o monitoramento do status da disciplina, facilitando um melhor acompanhamento pela equipe pedagógica.

Os cursos de graduação e pós-graduação estão baseados nas diretrizes da CAPES e do Ministério da Educação e são estruturados de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso e que seguem o cronograma da Universidade.

g) Desenvolvimento do Sistema de TCC

Considerando que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa obrigatória para a conclusão de curso, em 2021, foi implementada uma ferramenta que facilita a construção do trabalho, tanto para o aluno quanto para o professor-orientador. Nesse sistema, o objetivo é facilitar o desenvolvimento do TCC pelo aluno, permitindo melhor visualização e acompanhamento de todas as partes envolvidas no processo.



4.5. Perfil do Corpo de Trabalho

4.5.1. Docentes

A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, estruturou o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, com a Carreira de Magistério Superior, Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior, Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

De acordo com a legislação, a Carreira do Magistério Superior na UFMA está estruturada em cinco Classes, sendo elas: Classe “A”, com denominações de docente Adjunto A (se Doutor), Assistente A (se Mestre) e Auxiliar (se Graduado ou Especialista), compreendendo dois níveis; Classe “B”, com denominação de Assistente, compreendendo dois níveis; Classe “C”, com denominação de Adjunto, compreendendo quatro níveis; Classe “D”, com denominação de Associado, compreendendo quatro níveis; e Classe “E”, com denominação de Titular, compreendendo um nível. A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é composta pelas Classes D I, D II, D III, D IV e Titular.

O professor efetivo na UFMA é submetido a três regimes de trabalho, sendo eles: tempo parcial de 20 horas semanais; tempo integral de 40 horas semanais SEM dedicação exclusiva (em caráter de excepcionalidade); e tempo integral de 40 horas semanais COM dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

a) Perfil do corpo de docentes da UFMA:

Quadro 18 - Corpo docente

Cargo	Quantidade
Professor Substituto de 20h	6
Professor Substituto de 40h	88
Professor Temporário	2
Professor Efetivo em Regime de 20h	95
Professor Efetivo em Regime de 40h	227
Professor Efetivo em Regime de Dedicação Exclusiva	1492
Total Ativos Efetivos	1814
Total Ativos (Efetivos + Substitutos + Visitantes)	1919

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

b) Professores Efetivos por Titulação

Quadro 19 - Titulação

Titulação	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Graduação	17	0,94
Especialização	115	6,34
Mestrado	440	24,26
Doutorado	1242	68,47
Total	1814	100%

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

c) Tabelas perfil de docentes por:

Tabela 2 - Faixa etária

Idade	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
20-29	9	0,50
30-39	492	27,12
40-49	595	32,80
50-59	452	24,92
60-69	231	12,73
70-79	35	1,93
TOTAL	1814	100,00

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

Quadro 20 – Sexo

Sexo	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Feminino	910	50,17
Masculino	904	49,83
TOTAL	1814	100,00

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

4.5.2. Técnicos Administrativos em Educação

O plano de carreira dos servidores técnico-administrativos em educação no âmbito das instituições federais de ensino vinculadas ao Ministério da Educação é o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE). Existem três formas de desenvolvimento no PCCTAE: a Progressão por Capacitação Profissional, a Progressão por Mérito Profissional e o Incentivo à Qualificação.

No plano de carreira, os cargos estão divididos em cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E), dispostos em uma mesma hierarquia. Para cada nível de classificação, existem quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV). Quando o servidor completa o interstício de dezoito meses

de efetivo exercício e obtém a certificação em programa de capacitação, pode, então, requerer, por meio da Progressão por Capacitação Profissional (PCP), a ascensão para o nível seguinte.

A PCP é a mudança de nível de capacitação dentro do mesmo cargo e da mesma classe. Os certificados dos cursos deverão ser compatíveis com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida.

Para cada um dos quatro níveis de capacitação existem dezesseis padrões de vencimento, que são subsequentes e com diferença percentual constante entre eles. A mudança no padrão de vencimento dar-se-á por meio da Progressão por Mérito Profissional (PMP), a cada dezoito meses de efetivo exercício, desde que o servidor tenha apresentado resultado positivo na Avaliação de Desempenho.

O Incentivo à Qualificação é concedido a partir da apresentação de cursos de educação formal acima da escolaridade exigida para o cargo no qual o servidor está investido. Os percentuais variam de acordo com o título adquirido pelo servidor, a relação direta ou indireta com cada cargo e o ambiente organizacional (área de atuação). O Incentivo à Qualificação terá por base o percentual calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor.

A jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação é de 40 horas semanais, conforme disposto na Lei nº 8.112/1990 e Decreto nº 1.590/1995, exceto para os cargos que possuem legislação específica. Para os servidores que ocupem cargos de direção ou função gratificada, exige-se o regime de dedicação integral, incluindo a possibilidade de convocações, de acordo com o interesse da administração.

d) Servidores técnico administrativos em educação na UFMA

Quadro 21 - Corpo técnico

Classe	Quantidade de Servidores	Número de cargos
A	21	3
B	29	12
C	267	17
D	703	33
E	691	44
Total	1711	109

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

e) Tabelas perfil de técnicos administrativos por:

Quadro 22 - Titulação corpo técnico

Titulação	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Alfabetização	1	0,06
Ensino Fundamental incompleto	6	0,35
Ensino Fundamental completo	9	0,53
Ensino Médio	250	14,61
Graduação	371	21,68
Especialização	736	43,02
Mestrado	301	17,59
Doutorado	37	2,16
Total	1711	100%

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

Tabela 3 - Faixa etária corpo técnico

Idade	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
20-29	131	7,66
30-39	476	27,82
40-49	492	28,76
50-59	386	22,56
60-69	200	11,69
70-79	26	1,52
TOTAL	1711	100,00

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

Quadro 23 - Sexo

Sexo	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Feminino	958	55,99
Masculino	753	44,01
TOTAL	1711	100,00

Fonte: DWSIAPENET, julho/2021.

No **ensino à distância**, a seleção dos coordenadores, professores e tutores de todos os cursos Ead, do sistema UAB, é regida por edital próprio, observando a legislação vigente. No edital, é pontuada a experiência profissional e em ead, além da titulação de acordo com a natureza do curso e a produção científica. A substituição desses atores é feita por edital, obedecendo a ordem de classificação do resultado divulgado.

Os tutores são membros selecionados na comunidade acadêmica, podendo ser internos ou externos à IES. No caso da UFMA, a maioria dos tutores são externos à instituição. Por outro lado, os docentes são prioritariamente internos, com regime de trabalho integral, vinculados à estrutura da própria universidade. O perfil atual dos docentes é de 37 mestres e 103 doutores.

Vale ressaltar que a DTED também oferta cursos auto instrucionais (MOOCs - Massive Online Open Courses), ou seja, sem a figura de um tutor, que são caracterizados como cursos de extensão ou aperfeiçoamento. A equipe multidisciplinar é selecionada conforme critérios estabelecidos pelo ente financiador do projeto.

O ensino básico, técnico e tecnológico - Colégio Universitário - conta atualmente com um total de 82 professores EBTT, sendo que 20 são doutores, 44 são mestres, 17 são especialistas e 1 graduado. Além disso, conta possui um quantitativo de 22 servidores técnicos administrativos entre assistentes educacionais, assistentes sociais, psicóloga, bibliotecária, pedagogas e operacionais.

4.5.3. Estratégias de recrutamento e alocação de pessoal

O processo de recrutamento de novos servidores é realizado por meio de concurso público, tanto para os cargos da Carreira do Magistério Superior, como para os cargos da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação. Os concursos públicos são regidos pelas normas aplicáveis, a saber: Lei nº 8.112/90 e Decreto nº 9.739/2019, e tem como base o quantitativo de vagas constantes do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA).

Os novos servidores são nomeados em decorrência de vacância de cargo efetivo ou de distribuição de novos códigos de vagas pelo Ministério da Educação.

A Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoal e a Divisão de Planejamento e Normatização são as unidades responsáveis pela análise do quadro de pessoal da UFMA e a definição de lotação dos novos servidores. Tal decisão é tomada com base nas demandas de recomposição da força de trabalho, na necessidade de atender a criação de novos postos de trabalho e pela determinação da gestão superior da instituição.

Além dos concursos públicos, cabe à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) a realização de processos seletivos simplificados para a contratação de professor substituto.

O professor substituto é a pessoa devidamente habilitada em processo seletivo, que é contratado para suprir falta de professor efetivo, em virtude de afastamentos e licenças previstos na legislação.

4.5.4. Avaliação de desempenho

O processo de avaliação de desempenho dos servidores da UFMA, técnico-administrativos com ou sem função de gestão e docentes em função de gestão, ocorre anualmente e é regido pela Resolução nº186-CONSAD, de 30 de agosto de 2016.

Com o resultado da avaliação de desempenho, é concedida aos servidores técnico-administrativos a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício.

A avaliação de desempenho acadêmico dos docentes, para fins de progressão e promoção na carreira do magistério superior, ocorre de forma distinta, com regulamentação dada pela Resolução nº204-CONSAD, de 03 de outubro de 2017.

4.5.5. Capacitação e qualificação

O Decreto 9.991/2019, que define nova Política para o Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento, instituiu o Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP.

A partir da publicação do referido decreto todas as ações de capacitação e qualificação ofertadas anteriormente pelo Plano de Capacitação de Servidores e todas as ações que requeiram contratação ou concessão de afastamentos ou licenças para sua realização passam a integrar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, da instituição.

Seguindo as diretrizes determinadas pelo referido Decreto, o PDP deve ser amplo e composto pelo conjunto de necessidades de desenvolvimento a serem atendidas por diferentes tipos de aprendizagem: educação formal, experiência prática, evento e cursos. As necessidades devem ser indicadas pelos servidores e por unidades organizacionais em levantamentos específicos realizados pela PROGEP.

4.6. Infraestrutura

Atualmente, a Universidade é composta por 9 câmpus, situados na capital São Luís e em 8 municípios do Estado, totalizando 312.638,55 m² de área construída (Quadro 23).

Quadro 24 - Área dos campi da UFMA em 2021

Campi	Área construída (m ²)
Bacabal	6.362,93
Balsas	8.131,33
Chapadinha	15.082,64
Codó	5.780,4
Grajaú	4.626,38
Imperatriz (Centro e Bom Jesus)	16.182,14
Pinheiro	11.060,86
São Bernardo	4.684,31
São Luís (cidade universitária e demais unidades dispersas)	240.727,56
Área total (m²)	312.638,55

Fonte: SINFRA (2021)

Nos anexos deste documento constam áreas detalhadas dos terrenos e áreas das edificações presentes em cada câmpus.

Abaixo, segue o quantitativo de laboratórios por centro da UFMA:

Quadro 25 - Quantitativo de laboratórios da UFMA

Centro	Localização	Quantidade de laboratórios
Centro de Ciências de Balsas	Coordenação de Engenharia Elétrica/Balsas	03
	Coordenação do Curso de Engenharia Civil/Balsas	01
	Coordenação do Curso de Ciência e Tecnologia/Balsas	01
	Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental/Balsas	04
Centro de Ciências de Codó	Coordenação do Curso de Ciências Naturais /Codó	03
Centro de Ciências de Grajaú	Coordenação do Curso de Ciências Naturais - Química	03
Centro de Ciências de São Bernardo	Coordenação do Curso de Ciências Naturais - Química	03
Centro de Ciências de Chapadinha	Centro de Ciências Agrárias e Ambientais	01
	Coordenação do Curso de Agronomia	02
	Coordenação do Curso de Biologia/CCCh	01
	Coordenação do Curso de Zootecnia	07
Centro de Ciências	Departamento de Biologia	26



Biológicas e da Saúde (CCBS)	Departamento de Ciências Fisiológicas	07
	Departamento de Enfermagem	02
	Departamento de Farmácia	12
	Departamento de Oceanografia e Limnologia	17
	Departamento de Odontologia I	01
	Departamento de Odontologia II	02
	Departamento de Patologia	08
	Departamento de Patologia	01
Centro de Ciências de Exatas e Tecnológicas (CCET)	Programa de Pós-Graduação em Odontologia	02
	Coordenação do Curso de Ciência e Tecnologia/CCET	01
	Coordenação do Curso de Engenharia Aeroespacial	01
	Coordenação do Curso de Engenharia da Computação	02
	Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica	01
	Coordenação dos Cursos de Matemática	01
	Departamento de Engenharia Química	01
	Departamento de Química - Dequi/CCET	06
Centro de Ciências de BACABAL	Departamento de Tecnologia Química	01
	Centro de Ciências, Educação e Linguagem	01
	Coordenação de Licenciatura em Educação do Campo	01
	Coordenação do Curso de Ciências Naturais Biologia	05
	Coordenação Licenciatura em Educação do Campo (CCBc - Bacabal)	01
Centro de Ciências Humanas (CCH)	Direção de Campus	01
	Curso de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros	01
	Departamento de Artes Visuais	10
Centro de Ciências de Pinheiro	PPGCSOC	01
	Centro de Ciências Humanas, Naturais, Saúde e Tecnologia	02
	Coordenação de Curso da Engenharia de Pesca	07
	Coordenação do Curso de Ciências Naturais Biologia	03
	Coordenação do Curso de Educação Física/CCPi	01
	Coordenação do Curso de Enfermagem/CCPi	01
Centro de Ciências Sociais (CCSo)	Coordenação do Curso de Medicina	09
	Coordenação de Curso de Pedagogia	01
	Departamento de Comunicação Social	07
	Diretoria de Centro de Ciências Sociais	02

	Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas/CCSO	01
Centro de Ciências de Imperatriz	Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos	14
	Coordenação do Curso de Jornalismo/CCIm	05
	Coordenação do Curso de Medicina Imperatriz/CCIm	08
	Coordenação do Curso de Pedagogia	01
	DCCIm	01
	Direção de Centro	01

Fonte: Divisão De Material, Patrimônio E Serviços - DIMPS

4.6.1. Serviços oferecidos

Diante da expansão física da instituição, foi necessária a compatibilidade da infraestrutura com os serviços de conservação e manutenção para mantê-las. Por meio da Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), são ofertados os serviços de manutenção, conservação, segurança e transporte, para assim garantir a preservação do patrimônio e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas da instituição.

4.6.2. Obras

No âmbito da UFMA, as ações relacionadas às obras são voltadas à construção de edificações novas e ampliação ou reforma de edificações já existentes. Tais serviços são realizados com vistas a disponibilizar a toda comunidade acadêmica maior quantitativo de espaços adequados às atividades pertinentes à instituição. Em se tratando de reformas, tem-se o objetivo de readequar os espaços físicos atuais.

As ações voltadas às obras são regidas por critérios legais e técnicos, com observância a princípios de sustentabilidade, economicidade e participação acadêmica. A UFMA conta com servidores legalmente habilitados para a gestão e fiscalização de contratos voltados às obras.

Entre os anos contemplados pelo último PDI (2017-2021) a UFMA concedeu à comunidade universitária as seguintes obras, conforme Quadro 25.

Quadro 26 - Obras finalizadas (2017-2021)

Câmpus	Obra	Área (m²)
São Luís (Dom Delgado)	Construção do abrigo de resíduos do prédio da odontologia	60,35
Grajaú	Complementação da construção da quadra poliesportiva	1.680,61

Pinheiro	Complementação do edifício de medicina	941,60
Pinheiro	Reforma do prédio de ed. Física e Eng. de pesca - 2º etapa	481,52
São Luís (Dom Delgado)	Conclusão da ampliação do edifício sede do departamento de biologia	3.202,44
Bacabal	Construção do alojamento estudantil com 60 vagas	322,00
São Luís (Dom Delgado)	Recuperação das torres de transmissão da rádio e tv universidade	100,00

Fonte: SINFRA (2021)

Atualmente, estão em vigência os contratos de execução das seguintes obras:

Quadro 27 - Obras em execução

Câmpus	Obra	Área (m²)
Balsas	Urbanização Campus de Balsas: entre o pórtico e o estacionamento	10.640,00
São Luís (Dom Delgado)	Complementação da ampliação da DINTE	1.125,08
Imperatriz (Centro)	Construção do prédio de salas de aula	4.287,54
São Luís (Dom Delgado)	Complementação do prédio da Biblioteca Central	8.351,73

Fonte: SINFRA (2021)

4.6.3. Manutenção

Os serviços de manutenção desenvolvidos pelas UFMA têm por objetivo conservar ou recuperar as condições de funcionalidade das áreas físicas de todos os câmpus. É essencial o desenvolvimento dessas atividades com vistas a oferecer continuamente estruturas físicas com o devido conforto e operacionalidade à comunidade universitária.

As ações de manutenção incluem manutenção predial, contemplando estruturas, vedações, coberturas, instalações elétricas, instalações hidrossanitárias e outros sistemas prediais, manutenção e instalação de aparelhos de refrigeração (ar condicionados e bebedouros), manutenção de extintores de incêndio, de poços e bombas.

A instituição conta com servidores legalmente habilitados para a gestão e fiscalização de contratos voltados a serviços de manutenção, bem como é apoiada por equipe de mão de obra terceirizada com os seguintes profissionais:

- Pedreiros;
- Carpinteiros;
- Bombeiros hidráulicos;
- Pintores;
- Gesseiros;
- Eletricistas.

4.6.4. Segurança e Transporte

A segurança das pessoas e do patrimônio é garantida por meio da terceirização dos serviços, complementada com o monitoramento remoto implantado nos 9 câmpus.

O sistema de monitoramento era composto por 163 câmeras instaladas apenas na Cidade Universitária Dom Delgado até o ano de 2018. Contudo, houve o acréscimo desse quantitativo que atualmente correspondendo a 222 câmeras. Além disso, foram implantadas também 09 (nove) câmeras nos câmpus do continente, sendo 01 em Bacabal, 01 em Balsas, 01 em Chapadinha, 01 em Codó, 01 em Grajaú, 01 em Pinheiro, 02 em Imperatriz e 01 em São Bernardo, totalizando em toda instituição 231 câmeras.

Para a viabilização da logística das atividades em geral (administrativa, ensino, pesquisa e extensão), a Universidade dispõem de 59 veículos em sua frota, sendo a manutenção e fornecimento de combustível gerenciados por empresas contratadas.

4.6.5. Sustentabilidade

A SINFRA adota critérios de sustentabilidade em todas as fases de suas contratações (planejamento, licitação e fiscalização de execução), visando ao uso racional dos recursos naturais e orçamentários, seguindo as recomendações do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), 2020.

No último quinquênio foram desenvolvidas as seguintes ações: implantação de painéis de geração de energia fotovoltaica (São Luís e Imperatriz), projeto de instalação de sistema de reuso de água na Biblioteca Central (São Luís), recomposição florísticas das áreas verdes através de plantios de árvores iniciada em 2012 e, somente em 2020, totalizou o quantitativo de 586 mudas arbóreas.

4.6.6. Infraestrutura da Biblioteca

A Diretoria Integrada de Bibliotecas - DIB está estruturada em 3 Divisões: Divisão de Formação e Controle de Acervo, Divisão de Processamento Técnico e Informação Digital e Divisão de Atendimento ao Usuário e possui 1 Biblioteca Central e 19 Bibliotecas Setoriais localizadas no campus de São Luís e no continente.

As bibliotecas setoriais do campus do continente e do Colégio Universitário (COLUN) são subordinadas tecnicamente a DIB e administrativamente ao gestor da unidade acadêmica onde estão alocadas.

4.6.6.1. Acervo

Para a formação, atualização e expansão do Acervo, a Diretoria Integrada de Bibliotecas - DIB adota a sua Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções, aprovada pela Resolução Nº 1950-CONSEPE, de 18 de outubro de 2019. Nesse sentido, são considerados os parâmetros estabelecidos pelo MEC e CAPES, relacionados às bibliografias dos Cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela UFMA, como também com as linhas de pesquisa, projetos de extensão e inovação desenvolvidos pela Instituição.

Em 2020, o acervo era composto por materiais informacionais em suporte físico/digital/virtual, abrangendo livros, folhetos, dissertações, monografias, periódicos, etc. os quais totalizam 96.347 títulos, que correspondem a 326.105 exemplares até 31/12/2020, os quais foram incorporados no acervo físico, por meio de aquisições por compra e doação 2.101 títulos, que correspondem a 3.650 exemplares.

Em 2021, o acervo era composto por materiais informacionais em suporte físico/digital/virtual, abrangendo livros, folhetos, dissertações, monografias, periódicos, etc. os quais totalizam 96.450 títulos e 327.102 exemplares até 15/07/2021.

Para o próximo quinquênio a DIB/UFMA deverá manter as bases existentes (vLex e ABNT) e pretende ampliar o acervo com a aquisição de mais uma base de dados para atender a graduação e pós graduação no valor estimado de R\$700 mil anual a assinatura.

4.6.6.2. Espaço físico para estudo e horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo e serviços oferecidos

Todas as bibliotecas que compõem a DIB possuem salas de leitura para estudo em grupo e cabines para estudo individual. Destaca-se que a Biblioteca Central oferece sala com tecnologia assistiva.

Além disso, todas as Bibliotecas da DIB funcionam em horário integral para atendimento da comunidade acadêmica e da sociedade. Durante o período de pandemia, o atendimento foi realizado de forma híbrida com horários agendados e obedecendo ao Protocolo de Segurança da Instituição.

O corpo técnico administrativo vinculado à DIB é formado por 49 servidores para o atendimento das bibliotecas setoriais, localizadas no Campus de São Luís. O corpo técnico lotado nas bibliotecas do continente é vinculado aos seus respectivos campus ou centros.

A DIB oferece os seguintes serviços:

1. Empréstimo e devolução do material bibliográfico
2. Renovação online
3. Catálogo online

4. Terminais para consulta aos serviços da biblioteca
5. Reserva do material bibliográfico
6. Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos
7. Levantamento bibliográfico
8. Elaboração de ficha catalográfica para livros
9. Geração de ficha catalográfica on-line
10. Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT)
11. Treinamento de usuários no uso de fontes eletrônicas, bases de dados e Portal da Capes
12. Visitas orientadas
13. Salas de estudo em grupo
14. Sala de estudo individual
15. Cabines individuais de estudo
16. Sala de acessibilidade informacional com tecnologia assistiva
17. Acesso Wi-fi
18. Guarda-volumes
19. Exposição das novas aquisições
20. Laboratório de Informática
21. Espaço para exposição.

4.6.7. Infraestrutura da Diretoria de Tecnologias na Educação

Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na modalidade EAD no período de 2017-2021 são integrantes do sistema UAB, portanto, a infraestrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos de apoio presencial é em consonância com os requisitos para aprovação do polo de apoio presencial em visitas pela CAPES, e após a liberação dos polos a universidade pode ofertar seus cursos nesses municípios.

Desse modo, todos os 29 (vinte e nove) polos de apoio presencial nos quais a UFMA está presente atende à necessidade de cada curso, com coordenador de polo e secretário local, biblioteca, laboratório de informática, sala de tutoria, e, para os cursos de Física, Química, Biologia e Artes, laboratório de práticas.

Para a sede de São Luís, o funcionamento do polo associado acontece na estrutura da própria DTED e conta com as salas de aula, laboratório e auditórios das unidades e subunidades acadêmicas às quais os cursos estão vinculados. Além da estrutura para atendimento ao aluno,

na sede se encontra a estrutura tecnológica e de pessoal para desenvolvimento e funcionamento dos cursos.

4.7. Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Os recursos que garantem a capacidade e a sustentabilidade orçamentária e financeira da UFMA, na sua grande maioria, são oriundos de recursos do tesouro e uma menor parte são oriundos de recursos diretamente arrecadados consignados na Lei Orçamentária Anual – LOA.

Os recursos consignados na LOA são distribuídos em três grupos de natureza da despesa (GND): Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Os recursos de Pessoal e Encargos Sociais são dimensionados através de matrizes e metodologias adotadas pela Secretaria de Orçamento Federal - SOF, as quais são apresentadas às Unidades Orçamentárias que compõem o orçamento do MEC pela Subsecretaria de Planejamento Orçamentário - SPO/MEC para se manifestarem, analisarem e complementarem as projeções dessas despesas.

Os recursos de Outras Despesas Correntes (Despesas de Custeio) e Investimentos (Despesas com obras e equipamentos e material permanente) são resultados da aplicação de matrizes de distribuições, como a Matriz ANDIFES, Matriz CONDICAP, Matriz CONDETUF, PNAES, REUNI etc. Essa distribuição vem atender, em sua maioria, ao Decreto Federal nº 7.233, de 19 de julho de 2010, que “dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária”. O seu artigo 4º assim dispõe: “Na elaboração das propostas orçamentárias anuais das universidades federais, o Ministério da Educação deverá observar a matriz de distribuição, para a alocação de recursos destinados a despesas classificadas como Outras Despesas Correntes e de Capital”.

A principal matriz de distribuição dos recursos de Custeio e de Capital é a Matriz ANDIFES (Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), cujo principal indicador adotado é “Aluno Equivalente”. A tabela 4, abaixo, apresenta os valores orçamentários recebidos da Matriz ANDIFES dos anos de 2017 a 2022, referentes aos valores apresentados na proposta orçamentária de cada ano:

Tabela 4 - Matriz ANDIFES de Custeio e Capital de 2017 a 2022

Em R\$ 1,00

MATRIZ	ORÇAMENTO DE CUSTEIO E CAPITAL					
	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ANDIFES	46.295.931,00	55.500.045,00	57.519.478,00	55.844.473,00	50.050.210,00	58.363.321,00
TOTAL GERAL	46.295.931,00	55.500.045,00	57.519.478,00	55.844.473,00	50.050.210,00	58.363.321,00

Fonte: SIMEC.

Além dos recursos recebidos do Tesouro, a UFMA é financiada com recursos diretamente arrecadados (recursos de receitas próprias), oriundos principalmente da utilização de bens imóveis do patrimônio da UFMA (receitas de aluguéis e arrendamentos), da prestação de serviços administrativos (receitas de serviços administrativos), da cobrança de taxas (receitas de inscrição em concursos e processos seletivos) e recursos recebidos de convênios com órgão dos outros entes federativos (receitas de transferências da União, Estados e Municípios).

4.7.1. Captação de recursos e fundações de apoio

Além dos recursos autorizados na Lei Orçamentária Anual, a UFMA capta recursos através de financiamentos com outros órgãos federais, cujos recursos são recebidos através de descentralização de crédito. Dentre os principais órgãos federais financiadores destacam-se o Ministério da Saúde, o Fundo Nacional de Saúde – FNS, a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, a Agência Nacional do Petróleo, o Ministério do Esporte, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Outros recursos são captados através de convênios com órgãos de outros entes federativos, destacando-se o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a Secretaria de Estado da Fazenda, o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV e o Serviço Social do Comércio – SESC. Na tabela 5, abaixo, apresentam-se os recursos totais recebidos e executados por descentralização de crédito de 2017 a 2021.

Tabela 5 - Recursos Recebidos e Executados por Descentralização de Crédito de 2017 a 2021

Em R\$ 1,00

GRUPO DA DESPESA	ORÇAMENTO DE CUSTEIO E CAPITAL				
	2017	2018	2019	2020	2021
CUSTEIO	41.867.257,35	32.116.891,08	36.857.990,61	31.256.391,62	16.693.991,15
CAPITAL	0,00	1.645.552,52	6.305.215,37	7.421.854,41	0,00
TOTAL GERAL	41.867.257,35	32.116.891,08	36.857.990,61	31.256.391,62	16.693.991,15

Fonte: SIAFI, em 25/08/2021.

Outros recursos captados são provenientes de emendas parlamentares, podendo ser Emendas Individuais, Emendas de Bancada e Emendas de Relator. São recursos recebidos pelos parlamentares do Congresso destinados a finalidades específicas do parlamentar, acrescida no momento da aprovação da Lei Orçamentária Anual.

A UFMA, fundamentada na Lei Federal nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica, em seu artigo 1º, poderá “... celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do caput do art. 24 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações instituídas com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos”. São duas as Fundações de Apoio da UFMA: Fundação Sôsândrade de Apoio ao Desenvolvimento – FSADU e Fundação Josué Montello – FJM.

4.7.2. Estratégias de Gestão Orçamentária

Desde o ano de 2019, a UFMA vem buscando reduzir as despesas de custeio destinadas ao funcionamento da instituição, destacando os contratos de locação de mão-de-obra e outros serviços.

A Gestão Orçamentária também vem aprimorando e tornando o orçamento mais transparente, eficiente, eficaz e eficiente, melhorando os sistemas de controle orçamentário e financeiro, aprimorando o processo de proposta orçamentária anual, controle das arrecadações das receitas próprias e criando indicadores orçamentários para uma melhor avaliação da execução orçamentária e financeira e otimização dos recursos recebidos, instrumento importante para um planejamento orçamentário mais eficiente e eficaz.

A UFMA também busca melhorar os indicadores vinculados às matrizes de distribuição orçamentária do MEC, dentre a principal é a Matriz ANDIFES, cujos recursos são destinados principalmente para o funcionamento da instituição. É importante destacar que a maior parte dos recursos aprovados na LOA, quase 90% do orçamento total, estão condicionados às políticas de educação, projetos e programas específicos financiados pelo MEC e pela política de pessoal, fiscal e econômica.



Capítulo 5

Projeto pedagógico institucional

5.1. Introdução

Este Projeto Pedagógico Institucional-PPI explicita os princípios, as diretrizes, os objetivos e as políticas que orientam o ensino, a pesquisa e a extensão da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, trata-se da filosofia da educação que a inspira.

O PPI é documento integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA e tem por objetivo garantir o cumprimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o qual caracteriza a Universidade, conforme o Art. 207 da Constituição Federal de 1988, possibilitando o exercício de sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

É fundamental trazer a esta Introdução os princípios que regem o ensino ministrado no país, segundo o Art. 206 da aludida Constituição, quais sejam: igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização dos profissionais da educação escolar; gestão democrática do ensino público; garantia de padrão de qualidade; piso salarial profissional nacional; e garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Por fim, cumpre trazer à lume os princípios que foram incluídos pela Lei Nº 9.394/1996, nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, quais sejam: respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; consideração com a diversidade étnico-racial e respeito

à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

O PPI está constituído por seis partes fundamentais: a inserção regional, a organização didático-pedagógica, bem como, as políticas de inclusão e acessibilidade, ação afirmativa, extensão, pós-graduação e pesquisa, e assistência estudantil.

5.2. Inserção Regional

A Universidade Federal do Maranhão-UFMA é uma instituição de ensino superior pública e em seus cinquenta e cinco anos de história tem se comprometido com o desenvolvimento do Maranhão e do país. A Universidade tem atendido aos anseios sociais de formação de nível superior dos profissionais que atuam no nosso estado.

O contexto de criação da UFMA foi marcado no âmbito nacional pela Ditadura Militar e no âmbito internacional pela Guerra Fria. Nos últimos cinquenta anos muitas mudanças significativas tem acontecido como aquelas oriundas da adesão da Universidade ao REUNI e a transformação, expansão e interiorização dos cursos de graduação.

Acreditamos que a Universidade cumpre uma missão estratégica no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do estado do Maranhão e do país. Assim, a responsabilidade de pensar, desenvolver e acompanhar as políticas educacionais, os seus desdobramentos, por meio do regime de colaboração, incluindo pactos federativos, parcerias, além de convênios, cooperações e projetos institucionais evidenciam o complexo percurso da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) para a concretização de sua Missão Institucional.

A UFMA vem mantendo esforços para garantir, no conjunto de seus planos de ação e de gestão, diretrizes que contemplem as políticas de Estado voltadas ao Ensino Superior e às Universidades, sintetizadas no Plano Nacional de Educação-PNE (Lei 13.005/201). O fazemos sem descurar de nossa função social e da configuração institucional nos contextos estadual e municipal, com foco na inserção regional, contribuindo firmemente para reduzir assimetrias e ofertar oportunidades do ensino superior nas dimensões territoriais do Estado do Maranhão.

A Universidade Federal do Maranhão, seguindo esta perspectiva, estabelece caminhos em direção aos processos vinculantes e complementares – expansão com interiorização, para todos os níveis e modalidades de educação superior nas dimensões acadêmica, científico-tecnológica e profissional. Isso leva em conta os elementos pontuados pela inovação, inclusão social, cidadania, sustentabilidade e modernização tecnológica, que devem ser articulados às vocações regionais, para superar as barreiras de natureza educacional, social e cultural,

respeitando a essência e as peculiaridades inerentes aos grupos sociais das regiões assistidas pela Instituição. Neste bojo, afinam-se dois processos: (i) expansão e (ii) interiorização.

O primeiro diz respeito à expansão da UFMA e se molda pela busca da modernização, ampliação e diversificação da oferta de vagas para o acesso ao ensino superior através do então Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O princípio básico desse programa resultou na criação de condições de acesso e permanência, ampliação da estrutura física e de recursos humanos, para implantação de novos cursos, e o comprometimento institucional de melhorar e qualificar os recursos já existentes. O trabalho de expansão, embora com subsídios do Reuni, tem sido tarefa árdua, visto que os recursos destinados, por serem insuficientes para uma expansão elevada de vagas e matrículas no ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância, têm cumprido com dificuldades os objetivos a que se destinam.

O segundo orbita o âmbito da interiorização das funções e do papel desta Instituição, de modo a contribuir, sobremaneira, para o desenvolvimento regional, a fim de assegurar a ampliação de pontos de presença da UFMA nas 05 (cinco) mesorregiões geográficas, seja com o alcance direto ou indireto, contemplando os 217 municípios maranhenses. Esse acréscimo se formaliza com a implantação e/ou (re)estruturação de 08 (oito) unidades descentralizadas modelo câmpus, em funcionamento ao longo do continente maranhense; são unidades constituídas de novos cursos de graduação e de programas de pós-graduação, polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para educação a distância e de programas especiais de formação de professores.

Neste sentido, a inserção regional das ações de ensino, pesquisa e extensão, garantida pela consecução dos nossos programas, projetos e ações se orienta pelas seguintes diretrizes:

- Potencializar o desenvolvimento econômico e social dos municípios maranhenses, atuando de forma regionalizada, alinhada às vocações produtivas locais e ao processo de planejamento do desenvolvimento local e regional;
- Possibilitar de modo integrado e interdisciplinar as dimensões formativa e profissional nas propostas curriculares dos cursos ofertados;
- Promover a integração da Universidade com a educação básica;
- Alcançar de modo crescente as populações beneficiadas que, conforme visto pelo perfil do ingresso de estudantes, são predominantemente advindas das cidades localizadas nas mesorregiões;
- Contribuir com a definição e o desenvolvimento de políticas públicas nos municípios envolvidos, apoiando e estimulando a criação de hospitais, laboratórios,

escolas, creches e museus, infraestrutura prevista para instalação e funcionamento de cursos de graduação;

- Contribuir para o enfrentamento e a redução das desigualdades de um Estado com baixo Índice de Desenvolvimento Humano-IDH, concentração de renda, altas taxas de pobreza e analfabetismo, insegurança alimentar e baixa qualidade da educação básica;
- Expandir a oferta de cursos em diferentes áreas nas modalidades presencial e a distância, por conseguinte, elevando o número de campi, professores, estudantes e técnico-administrativos.

5.3. Organização didático-pedagógica

É importante destacar o contexto de produção deste documento, o Centenário de Nascimento de Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira, conforme Lei Nº 12.612, de 13 de abril de 2012 e o Centenário de Nascimento de Darcy Ribeiro, autor da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/1996), a Lei Darcy Ribeiro.

Isso significa reconhecer a contribuição deste intelectual para a educação pública brasileira, sobretudo quanto a pedagogia afeta ao seu pensamento e prática, a qual pode inspirar a Universidade Federal do Maranhão-UFMA em sua organização didático-pedagógica. Essa inspiração é constituída pelas ideias de liberdade, autonomia, inserção transformadora da realidade social e relação dialógica entre educadores e educandos.

A organização didático-pedagógica deve estar sintonizada com a proposta de ensino da instituição, ou seja, estar de acordo com seus princípios filosóficos e técnico-metodológicos já definidos. Neste contexto, a organização didático-pedagógica deve definir diretrizes sobre o processo pedagógico, no tocante à missão, visão, valores e a construção do desenvolvimento social e educativo.

Deve também atender ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases, que propõe estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; e, quando houver, às orientações expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais próprias de cada curso, bem como os dispostos legais referentes ao Sistema Nacional de Avaliação do Educação Superior (SINAES).

A Universidade Federal do Maranhão oferta seus cursos nos graus de licenciatura e bacharelado, e nas modalidades presencial e à distância, além dos programas especiais de formação de professores, ofertados em vários municípios maranhenses que tem como objetivo desenvolver ações e programas de qualificação de professores e profissionais da educação básica, a fim de atender as metas 12 e 15 do PNE (Plano Nacional de Educação).

Dessa forma, a formação que a Universidade Federal do Maranhão visa é o compromisso social e a responsabilidade por uma formação sólida, humana e cidadã. Ultrapassa a sala de aula e vincula-se com as diversas realidades que cinge a Universidade, obtendo assim um ensino crítico e reflexivo como base norteadora dos projetos de curso em todos os níveis de formação.

É no veio das reflexões de Darcy Ribeiro que precisamos compreender como a Universidade se insere e pode contribuir com a transformação da realidade, enquanto Casa da Consciência Crítica. Lugar onde nos interrogamos sobre as causas e fatores dos problemas brasileiros, bem como, Casa de Proposições, onde ousamos pensar e propor projetos que incidam e solvam esses mesmos problemas, sem perder de vista os padrões internacionais de ensino e produção do conhecimento.

5.3.1. Princípios político-pedagógicos

- Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos processos educativos de todas as modalidades de ensino ofertadas.
- Conceber a educação superior como prática sociocultural necessária para a construção da subjetividade, da cidadania e da ética na produção e na disseminação do conhecimento para a inserção concreta dos nossos egressos nos mundos do trabalho.
- Proporcionar a formação integral do educando, articulando teoria e prática, aspectos profissionais e acadêmicos, diversidade de culturas e linguagens.
- Possibilitar o acesso a esferas mais elevadas de conhecimento, múltiplas e inclusivas, preservando a diversidade, fortalecendo a democracia e estimulando o compartilhamento de saberes.
- Incentivar a construção gradativa do estudante como sujeito autônomo em seu processo formativo, como exercício permanente e dialético de conhecer e transformar sua realidade.
- Viabilizar o aprendizado embasado em temáticas contemporâneas nas suas dimensões políticas, históricas, culturais, tecnológicas e ambientais.
- Refletir sobre o lugar do ser humano no mundo em face da crise ecológica e mudança climática, produzindo conhecimentos que auxiliem a viver de forma respeitosa e responsável no planeta que é nossa casa comum.
- Estimular a literacia científica, digital e humanista como instrumentos para a distinção rigorosa entre informação, desinformação e *fakenews*.
- Promover programas, projetos e ações que trabalhem a integração de conhecimentos, saberes, experiências e interdisciplinaridade.



- Valorizar a inovação pedagógica, sem abdicar da nossa responsabilidade enquanto educadores, cientes de que nossos conhecimentos, experiências e vivências acumuladas são fundamentais para o aprendizado das novas gerações e a construção de educação superior consistente, autônoma, crível e inovadora.
- Estimular o diálogo com a sociedade para conhecer suas demandas e seus saberes, em particular com os grupos mais vulnerabilizados, na garantia de direitos e políticas públicas que direcionem ao bem-estar comum.
- Priorizar as avaliações processuais e cumulativas dentro do processo de ensino-aprendizagem.

Estes princípios político-pedagógicos visam orientar, estimular e apoiar a imaginação e a capacidade criadora da nossa comunidade acadêmica. Anísio Teixeira entendia que a Universidade para cumprir sua missão institucional precisa cultivar a imaginação, ou seja, a capacidade de dar sentido e significado às coisas. Portanto, a Universidade deve ser esse lugar acolhedor, fecundo e estimulante da sublime inquietação de conhecer e realizar.

5.3.2. Futuros da Educação Superior

Pensar os futuros da educação superior passa essencialmente sobre como lidaremos com a interdisciplinaridade, a aprendizagem híbrida e a pedagogia universitária, elementos que foram revalorizados em função do advento desafiador da pandemia da Covid-19 e seus impactos sobre a educação no mundo.

Futuros que são plurais e reúnem conjunto de reflexões e contribuições de intelectuais, políticos, pesquisadores e instituições, a exemplo do documento “Pensar más allá de los límites: perspectivas sobre los futuros de la educación superior hasta 2050” (Instituto Internacional da UNESCO para a Educação Superior na América Latina e Caribe), inclusive discutido no Fórum de Graduação da UFMA 2021 e o documento “Reimagining our futures together – a new social contract for education” (Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação).

Em face disso, colocamos a UFMA em sintonia com o debate público internacional mais avançado quanto ao papel da educação superior no mundo em permanente transformação.

5.3.2.1. Interdisciplinaridade

No âmbito filosófico, a sustentação do conceito de interdisciplinaridade⁶ se dá pelo pensamento complexo que possibilita repensar a prática pedagógica a partir da seguinte questão posta pela teoria da complexidade: quais são as possibilidades ainda não exploradas de

complexidade? Para Edgar Morin, a complexidade não é receita, nem resposta. É um *desafio* e uma *motivação para pensar*. Não é completude, *mas a incompletude do conhecimento*.

A ideia de complementação, entretanto, não é exatamente do conhecimento, mas é própria do objeto. É com um olhar alimentado pelas diferentes áreas que se produz um perfil de um objeto e, em consequência, produz-se conhecimento.

A ideia que se ganha da teoria da complexidade é que não há completude e que qualquer ideia de independência é mutilação, portanto, precisamos buscar as articulações que foram despedaçadas pelos cortes entre disciplinas, categorias cognitivas e tipos de conhecimento.

No viés pedagógico, pelo conceito de interdisciplinaridade, reconhecemos o quanto é desafiador avançar a partir de uma tradição disciplinar, sabendo que ela não se apaga porque a totalidade não elimina as especificidades. Elas se misturam e se complementam nas *determinações reflexivas*. Por mais que se ouse um projeto interdisciplinar, precisamos reconhecer que o prefixo mantém a relação entre as diferentes áreas e são estas que sustentam essa relação de complementaridade.

Dizemos isso porque acreditamos que, enquanto o foco do ensino for somente o conteúdo, estará posta a impossibilidade do olhar complexo e interdisciplinar. Acreditamos que esse jeito que se diz novo, mas que a filosofia desde antes orienta a ser, é uma prática que só será alcançada no momento em que o objeto for deslocado do centro da pesquisa e o objeto de pesquisa for posto no seu devido lugar: no eixo do ensino.

Isso ressalta dois aspectos, nos quais há o diálogo com Paulo Freire: o pesquisador continua aprendendo, esteja ele na condição de professor ou de aluno e haverá um ponto de convergência entre as diferentes áreas, porque o pensamento complexo só acontece quando ele realiza sobre um objeto que é em si complexo, multidimensional e interdisciplinar.

A interdisciplinaridade desafia a prática docente e nos exige uma pedagogia universitária com rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, estética e ética, corporificação das palavras pelo exemplo, risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a própria prática e reconhecimento e a assunção da identidade cultural.

O ensino dessa pedagogia universitária não pode ser só transferir conhecimento, vai muito além disso. Trata-se de apreender e construir conhecimento novo, fundamentados na consciência do inacabamento desses processos, o reconhecimento de sermos condicionados, o respeito à autonomia do ser do educando, o bom-senso, humildade, tolerância e luta em defesa do direito à educação, apreensão da realidade, alegria e esperança, curiosidade e convicção de que a mudança é possível.



Portanto, entendemos como propício para estimular a interdisciplinaridade, a criação de Institutos de Estudos Avançados, a exemplo do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo-USP, Swedish Collegium for Advanced Studies (Suécia), Rice University Humanities Research Centre (EUA), School for Advanced Study (Inglaterra), Institut d'études avancées (França) e Institute for Advanced Studies (Alemanha).

5.3.2.2. Aprendizagem Híbrida

A partir da experiência do ensino remoto, inclusive com inovações pedagógicas produzidas pelos docentes e relevantes avaliações realizadas pela UFMA, entendemos que a aprendizagem híbrida deve fazer parte desses novos futuros da educação superior em nossa Universidade.

A aprendizagem híbrida, segundo o Conselho Nacional de Educação-CNE, caracteriza-se como metodologia pedagógica flexível, ativa e inovadora que orienta a atividade docente, estimula a autonomia, o protagonismo, a interação entre estudantes e entre estes e docentes, integrando atividades presenciais e não presenciais, com alternância em diferentes tempos e espaços, que podem ser parcialmente controlados pelos estudantes.

Não se trata de substituir o ensino presencial, imitar a educação a distância ou tornar permanente o ensino remoto. A aprendizagem híbrida tem natureza complementar e metodológica agregando possibilidades de organização e de práticas pedagógicas em circunstâncias presenciais e não presenciais, implicando na adoção dos princípios das pedagogias ativas, tais como, participação, autonomia, protagonismo, invenção, descoberta e solução de problemas, podendo basear-se em projetos, investigação, estudos de caso e propostas de soluções de crises.

No âmbito da educação superior, em especial, a aprendizagem híbrida pode ser desenvolvida por intermédio de estudos de caso, leituras e aprofundamentos teóricos, produções textuais, orientação em pesquisas interdisciplinares ou disciplinares, extensão curricular, grupos de estudo e seminários, práticas laboratoriais, presenciais ou não presenciais, seja no âmbito local, regional, nacional ou internacional.

5.3.2.3. Pedagogia Universitária

Ninguém nasce professor, mas se faz professor pela relação entre teoria, prática e reflexão sobre a prática ao longo da carreira. O ser professor da educação superior, aqui nos referenciando nas contribuições de Maria Isabel de Almeida e Selma Garrido Pimenta, implica

em um rol de demandas de formação, sejam *profissionais*, como a construção de sua identidade, bases formativas (inicial e continuada) e exigências de carreira; *pessoais*, o envolvimento e o compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade; *organizacionais*, onde se inscrevem as condições de trabalho e os padrões a serem alcançados na profissão.

As formações oferecidas pela UFMA, a exemplo dos Seminários de Ambientação Docente, preenchem certa lacuna que a especificidade pedagógica do professor universitário apresenta, no sentido de desenvolver cultura profissional possibilitadora e potencializadora, auxiliando ao docente em se enxergar como sujeito para a mudança, capaz de enfrentar e superar problemas de forma crítica, criativa e proativa, bem como, transmitir, produzir, construir e mediar informação, conhecimento e saber.

É fundamental que ocorram momentos de reflexão sobre a prática, sobretudo no âmbito do planejamento acadêmico docente. Espaço e tempo oportuno para refletir sobre o desempenho dos estudantes no curso, as produções, os resultados alcançados, os problemas recorrentes e os caminhos de ação para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

O planejamento acadêmico docente como ato permanente da vida universitária e previsto no calendário regular visa superar a descontinuidade e fragmentação das práticas, sendo em si, momento auspicioso de formação continuada para o aperfeiçoamento ou mesmo a constituição da pedagogia universitária, realçando a interdisciplinaridade e as possibilidades da aprendizagem híbrida.

Temos caminhos de ação em andamento, por exemplo, as boas práticas docentes desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação. Essa iniciativa da PROEN buscou identificar como os professores estavam ensinando na graduação neste momento excepcional que o mundo atravessa. Os achados foram alentadores e apontam que nossos professores implementaram práticas inovadoras e adaptadas às condições de trabalho impostas pela conjuntura, portanto, continuaremos perseverando na valorização do ensino por intermédio dessa iniciativa.

A pedagogia universitária chama nossa atenção para a especificidade da docência na educação superior como ato articulador do ensino, mediado pela pesquisa e extensão, compromisso da Universidade em possibilitar o acesso aos níveis mais elevados de qualidade naquilo que faz.

5.3.3. Áreas de Atuação Acadêmica

A UFMA atua em diferentes instâncias, com ênfase nos programas e projetos de Ensino, associados à Pesquisa e à Extensão. Os cursos oferecidos são predominantemente realizados sob a forma de atividades presenciais, entretanto a educação a distância ganha amplitude e

relevância, em razão das peculiaridades e carências da região em que a Instituição está inserida.

No âmbito do Ensino, a UFMA oferece:

- Ensino de Graduação – em todas as grandes áreas do conhecimento, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado;
- Ensino de Pós-Graduação – cursos *stricto-sensu* e *lato-sensu*;
- Educação Básica e Profissional – no Colégio Universitário-COLUN;
- Educação a Distância – com cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Programas especiais de formação inicial e continuada de professores.

5.3.4. Planejamento e Gestão do Ensino

O planejamento e gestão do ensino de graduação é de competência da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), órgão executivo responsável pelo desenvolvimento de políticas de ensino de graduação, na modalidade presencial e a distância, sendo, pois, interlocutora institucional junto ao Ministério da Educação (MEC) em relação às questões que envolvem o ensino na Universidade. Nesta perspectiva, auxilia o Reitor em sua gestão no tocante às especificidades relacionadas ao Ensino. Atua em articulação com as demais Pró-Reitorias visando à otimização dos processos administrativos e pedagógicos da Universidade.

Desse modo, no cumprimento do seu papel junto à Administração Superior da UFMA, a PROEN comporta atualmente em sua estrutura organizacional a chefia de gabinete, a secretaria de gabinete, quatro Diretorias, sete Divisões, o Colégio Universitário e a Câmara de Graduação.

Dada à complexidade das ações que desenvolve no cotidiano de cada setor, destacam-se neste documento, algumas atribuições desempenhadas pela PROEN no conjunto de seus espaços laborais, quais sejam:

A *Diretoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação* (DIDEG) coordena o planejamento, a execução e a avaliação de políticas voltadas à graduação, ao aperfeiçoamento docente, a articulação da graduação com a educação básica e o acompanhamento de egressos, atuando em parceria com a Procuradoria Educacional Institucional no conjunto das atividades relacionadas ao monitoramento e avaliação dos cursos de graduação. O DIDEG possui quatro divisões, a saber:

- A *Divisão de Projetos Pedagógicos de Cursos* (DIPEC) orienta, assessora e analisa os projetos pedagógicos dos cursos de graduação com base nas normas internas da UFMA e da legislação nacional, referências pelas quais fundamenta seus pareceres técnicos; ainda, acompanha os processos regulatórios (autorização/ reconhecimento e renovação) dos cursos de



graduação no Sistema eMEC em apoio às atividades desenvolvidas pela Procuradoria Educacional Institucional (PEI) da UFMA.

- A *Divisão de Avaliação, Acompanhamento Acadêmico e Transparência* (DIAC) tem como parte de suas atribuições analisar o Plano Individual Docente – PID das subunidades acadêmicas e baseados nele emitir parecer técnico quanto aos processos relativos aos docentes (redistribuição, remoção, mudança de regime de trabalho etc); implementar a política de acompanhamento de egressos; implementar Avaliação dos cursos de graduação, através de pesquisa de satisfação discente e docente, analisando seus resultados através de relatórios semestrais; analisar os índices de retenção, reprovação e evasão nos cursos de graduação; elaborar editais do Programa de Monitoria e orientar discentes e docentes em relação à todas as atividades inerentes ao Programa.

- A *Divisão de Integração Acadêmica e Profissional* (DIAP) orienta as instituições, as empresas, os docentes e os estudantes sobre as normas e os procedimentos para formalização do estágio; acompanha, publica e arquivava processos; analisa e elabora pareceres sobre convênios com instituições públicas e privadas;

A *Diretoria de Integração, Organização e Gestão Acadêmica* (DIOAC) orienta direta e indiretamente as Unidades Acadêmicas, docentes, discentes e técnico-administrativos em educação quanto aos termos pertinentes à organização acadêmica; monitora o Calendário Acadêmico e o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). O DIOAC possui as seguintes divisões, a saber:

- A *Divisão de Organização e Gestão Acadêmica* (DIORG) gerencia o cadastro/matricula de estudantes nas modalidades: nova habilitação, transferência interna, transferência externa, graduado, estudante-convênio, disciplina isolada e liminar, acompanha e controla a ocupação de vagas do ENEM/SISU;

- A *Divisão de Emissão, Registro e Revalidação de Diplomas* (DIRED) a partir da conferência de documentos, registra e expede diplomas e certificados no âmbito da graduação e pós-graduação da UFMA; analisa e registra diplomas de outras instituições (privadas), reconhecidas pelo MEC, desde que estejam circunscritas no Estado do Maranhão; bem como examina e emite parecer sobre revalidação de diplomas estrangeiros; além disso, promove o apostilamento de diplomas médicos (revalida); ainda, prepara e organiza as solenidades de colação de grau;

- A *Divisão de Ingresso na Graduação* (DIGRAD) concentra o atendimento permanente à comunidade estudantil no que se refere ao ingresso por intermédio do ENEM-SISU e em conformidade ao que determina o Termo de Adesão ao Sistema de Seleção Unificada–SiSU.



A *Diretoria de Ações Especiais* (DAESP) articula, orienta, coordena e supervisiona a execução e oferta no âmbito da graduação de programas, projetos especiais e convênios/contratos com o MEC, FNDE, Governo do Estado, Prefeituras e Fundação Sôusândrade, sendo responsável pelo gerenciamento dos seguintes Programas: a) Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR); b) Programa Práticas Pedagógicas em Classes Multisseriadas da Educação Escolar do Campo - Escola da Terra; c) Programa de Educação Tutorial (PET); d) Programa de Iniciação à Docência (PIBID); e) Programa de Residência Pedagógica; f) Mobilidade Acadêmica/ANDIFES; g) Programa de Mobilidade Virtual em Rede da Andifes - Promover-Andifes; h) Programa do Formação continuada de Professores.

A DAESP é integrada pela *Divisão de Programas Estudantis* (DIPES), órgão que executa e monitora o cumprimento das regulamentações específicas dos programas estudantis, bem como orienta professores e alunos diante das particularidades concernentes a cada programa que está sob sua responsabilidade.

A *Diretoria de Acessibilidade* (DACES) propõe, orienta, encaminha, avalia e acompanha as demandas e providências concernentes ao processo de inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, que envolve acesso, permanência e conclusão dos cursos na UFMA, disponibilizando recursos, equipamentos e serviços técnicos especializados.

O *Colégio Universitário* (COLUN) é uma instituição de Ensino Fundamental e Médio, que também oferece Educação Profissional (cursos técnicos nas modalidades sequencial e integrada). Além disso, funciona como campo de estágio e de escola-laboratório de ensino, pesquisa e extensão.

A *Câmara de Graduação* é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino de graduação, composta pela Pró-Reitora de Ensino e por representantes dos coordenadores de curso e discentes. Tem como competência principal propor normas e tomar decisões sobre o ensino básico (oferecido pelo Colégio Universitário) e de graduação.

Ainda quanto à gestão acadêmica do ensino de graduação, destacam-se as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, os Colegiados de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

As Coordenações de Cursos têm como atribuição principal a coordenação das atividades de ensino, no âmbito de suas competências. Nesse sentido, compete à cada Coordenador, submeter, na época própria, ao Colegiado de Curso, o plano das atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a lista e o plano de ensino das disciplinas;



coordenar a orientação acadêmica, solicitando aos Departamentos Acadêmicos, quando julgar necessário, a designação de professores para a orientação acadêmica de alunos do Curso, entre outras atividades.

De acordo com as normas estatutárias, a Coordenadoria de cada Curso é subordinada ao Colegiado de Curso, órgão consultivo e deliberativo, que planeja, acompanha e avalia as atividades pedagógicas do respectivo Curso. Ao Colegiado compete, por exemplo, definir as diretrizes e os objetivos gerais e específicos do Curso; coordenar e definir, de acordo com as diretrizes e objetivos gerais e específicos o processo de elaboração do currículo do Curso; aprovar normas complementares relativas à organização e funcionamento do Curso; apreciar os conteúdos programáticos das disciplinas; propor reformulação no sistema de avaliação da aprendizagem e no sistema de estágio supervisionado e propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do ensino ministrado.

Por fim, os Núcleos Docentes Estruturantes, instituídos no âmbito da gestão acadêmica dos cursos de graduação pela Resolução CONSEPE nº 856/2011, são constituídos por um grupo de docentes com atribuições de acompanhamento regular e constante do projeto pedagógico do curso (PPC), atuantes em seu processo de concepção, consolidação e contínua atualização. Dentre as suas principais competências, destacam-se a proposição de melhorias e aperfeiçoamento e aperfeiçoamento ao PPC; zelar pela integração curricular interdisciplinar; elaborar estudos, análises e pesquisas junto ao corpo discente e docente, de modo a identificar e qualificar as necessidades de modificação do PPC.

É pensando nos NDEs que a UFMA por intermédio da PROEN propõe como ação instituinte, a realização dos Seminários de Excelência Acadêmica. Estes eventos regulares por curso ou área de conhecimento vão pavimentar o caminho para a melhoria da qualidade dos cursos e do trabalho dos NDEs. Os Seminários têm como objetivo central o intercâmbio de experiências com os cursos de graduação de outras instituições de educação superior, sobretudo as que possuem maior conceito no âmbito do SINAES.

5.3.5. Estrutura dos Projetos Pedagógicos de Cursos

O Projeto Pedagógico do Curso- PPC é o documento institucional que dispõe de um conjunto de informações sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura necessária para a formação profissional do estudante. Na Universidade Federal do Maranhão- UFMA são estruturados em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação (quando houver) e com o Art. 3º, Parágrafo Único, da Resolução CONSEPE Nº 1.892/2019, de forma a contemplar obrigatoriamente os seguintes

elementos:

- **Apresentação**: com uma breve introdução contextualizando o curso no âmbito da Instituição, incluindo obrigatoriamente as seguintes informações: a) identificação da instituição: nome da Instituição de Ensino Superior (IES); base legal da IES (endereço, atos legais e data da publicação no Diário Oficial da União); perfil e missão da IES; e b) identificação do curso: nome do curso; modalidade; endereço de funcionamento; atos legais de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, quando existirem, parecer(es) e resolução(ões) do Conselho Nacional de Educação (CNE) que aprovaram as Diretrizes Curriculares do curso em questão, ou outra legislação pertinente; Conceito Preliminar de Curso (CPC), quando houver; turnos de funcionamento; titulação conferida aos egressos; descrição das formas de ingresso, observando que o preenchimento das vagas atenderá aos critérios estabelecidos para as diferentes modalidades de ingresso da Universidade; carga horária total de créditos; prazo mínimo e máximo de integralização (anos e semestres letivos); número de vagas oferecidas;
- **Justificativa**: contendo o estudo diagnóstico da necessidade do curso no contexto regional, com dados atualizados; e caso seja alteração de projeto pedagógico levantar diagnóstico com base em indicadores da graduação fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- **Bases legais**: referenciando a base normativa constante na legislação educacional atualizada;
- **Fundamentos**: explicitando a fundamentação teórico-filosófica e pedagógica do curso;
- **Objetivos**: apresentar de forma clara e operacional os objetivos do curso;
- **Perfil do graduado**: descrevendo a orientação do currículo para um perfil profissional desejado naquela área de atuação a que se destina, especificando o conjunto de conhecimentos e habilidades que se espera do graduado pelo curso;
- **Competências e habilidades**: descrevendo os aspectos próprios generalistas/abrangentes e também mais específicos da formação;
- **Campo de atuação profissional**: deve estar em consonância com as demandas que o mundo social e do trabalho vão constituindo como necessidades;
- **Organização curricular**: a organização curricular evidencia as atividades acadêmicas e os pressupostos didático-pedagógicos considerado imprescindíveis para a formação sólida do estudante: flexibilidade curricular; interdisciplinaridade; relação teoria e prática; ensino, pesquisa e extensão e conteúdos objeto de exigência legal;

- **Metodologia**: descrever as diversificadas e inovadoras metodologias escolhidas para alcançar os objetivos do curso e garantir o desenvolvimento das competências e habilidades a serem adquiridas pelo graduado;
- **Estrutura curricular**: contendo a distribuição dos componentes curriculares nos núcleos de formação, especificando-se a carga horária, os créditos e a prática como componente curricular, quando for o caso, e a distribuição dos componentes curriculares ao longo do itinerário formativo previsto para o cumprimento da carga horária total do curso, conforme art. 54 desta Resolução e as diretrizes curriculares específicas de cada curso ou diretrizes gerais da área de conhecimento;
- **Integração com a rede pública de ensino (tratando-se dos cursos de licenciatura)**: descrevendo ações e/ou convênios que promovam integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino;
- **Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS (para os cursos da área da saúde, se for o caso)**:
 - **Sistema de avaliação**: informando o sistema adotado para avaliar o processo de ensino-aprendizagem e o sistema adotado para a avaliação do Projeto Pedagógico de Curso;
 - **Condição para o funcionamento do curso**: apresentar a relação de docentes envolvidos no curso, discriminando: titulação, regime de trabalho e vínculo institucional, e a previsão de quantitativo de professores; relação de docentes: informando o nome, a titulação, a carga horária e o regime de trabalho, quando do processo de reconhecimento do curso; apresentar relação de técnico administrativos, informando cargo e o quantitativo de técnicos necessários; infraestrutura necessária com definição de espaços específicos imprescindíveis ao funcionamento do curso;
 - **Ementário e referências de cada componente curricular**: com o resumo do conteúdo a ser tratado em cada componente, informando as referências básicas e complementares de acordo com o instrumento de avaliação do INEP em vigor; e
 - **Referências**: seção na qual deverão ser identificadas as referências básicas e as complementares utilizadas para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

O Projeto Pedagógico de Curso de Graduação evidencia as condições necessárias para o funcionamento do curso de graduação, estabelecendo as atividades acadêmicas consideradas imprescindíveis para a formação sólida e autônoma do aluno. Em sua essência preserva processos educativos pautados na interdisciplinaridade e flexibilidade curricular que são fios condutores de percursos formativos mais dinâmicos, inovadores e criativos.

5.3.6. Sistema de Avaliação de Ensino

A UFMA compreende que o sistema de avaliação é a oportunidade para avaliar quantitativa e qualitativamente os processos de ensino e aprendizagem, buscando redimensionar os resultados numa postura reflexiva para repensar os cursos de graduação em seus mais diversos aspectos.

A Resolução CONSEPE N° 1892/2019, na forma do seu Art. 147, define que a avaliação do processo de ensino-aprendizagem é a verificação realizada pelos docentes responsáveis pelo componente curricular quanto aos conhecimentos e habilidades desenvolvidas pelos estudantes no componente ministrado, tendo por objetivo contribuir para a formação acadêmico-científica, profissional, ética e política do estudante.

Os processos avaliativos adotados pelos cursos de graduação da UFMA, propõe-se a verificar a efetividade do desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades exigidas para a consolidação do perfil profissional dos concluintes. O comprometimento com a formação integral do aluno permite o emprego diversificado de instrumentos de avaliação para atender as suas necessidades específicas e potencializar o seu desenvolvimento nas múltiplas áreas de conhecimento.

O sistema de avaliação de ensino é construído em consonância com a concepção de curso e os princípios da avaliação reflexiva, dialógica, contínua e permanente. Sendo ele fundamentado nas seguintes concepções da Resolução CONSEPE N° 1892/2019:

- o registro da avaliação e o registro de frequência no Sistema Acadêmico são de responsabilidade do(s) docente(s), e seu controle da competência da Subunidade Acadêmica na qual o componente curricular está vinculado
- a avaliação é realizada pela aplicação de instrumentos de verificação de aprendizagem pelo docente, respeitando o Projeto Pedagógico do Curso, podendo ser escrita, oral ou prática, trabalho individual ou em grupo, dentre outros;
- a frequência é o comparecimento do estudante nas aulas ou atividades pertinentes ao componente curricular cursado;
- o controle da avaliação e do registro ocorre quando a Subunidade Acadêmica na qual o componente curricular está vinculado acompanha o seu andamento, estimulando os docentes a cumprirem os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e mantendo a memória institucional por meio do arquivamento dos diários de turma emitidos pelo Sistema Acadêmico e assinados pelos docentes ao final de cada semestre letivo;

- o rendimento acadêmico é o resultado numérico da avaliação expresso em valores de 0 (zero) a 10 (dez), permitidas as frações em décimos e vedado o arredondamento;
- a aprovação ocorre quando o estudante obtiver média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), após as 3 (três) avaliações regulares e reposição (caso houver) ou obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis) após a avaliação final (caso houver);
- a reprovação por frequência ocorre quando o estudante deixa de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total de aulas e atividades previstas no componente curricular;
- a reprovação por conteúdo ocorre quando o estudante obtiver média aritmética inferior a 4,0 (quatro), após as 3 (três) avaliações regulares, ou média aritmética inferior a 6,0 (seis), após a avaliação final (caso houver), ou como resultado de sanção disciplinar nos termos do art. 96 da Resolução CONSEPE Nº 1892/2019;
- o docente aplicará 3 (três) avaliações regulares por disciplina ministrada, sendo obrigatório que uma destas avaliações seja escrita. O conteúdo objeto de cada uma das 3 (três) avaliações regulares corresponderá a cada 1/3 (um terço) do programa do componente curricular ministrado;
- os critérios utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo docente responsável pela disciplina de forma clara para os estudantes e devem constar no plano de curso;
- o (s) docente (s) responsável (is) pela disciplina deve (m) discutir os resultados das avaliações com os estudantes, sanando as eventuais dúvidas. A referida discussão será realizada por ocasião da publicação dos resultados, com a entrega dos instrumentos de avaliação utilizados e corrigidos pelos docentes responsáveis pelo componente curricular, sejam eles provas, trabalhos ou similares;
- O desempenho didático do docente nos componentes curriculares que houver ministrado, será avaliado pelo estudante, conforme diretrizes gerais instituídas pelo Ministério da Educação (MEC) em cumprimento ao § 4º do art. 12 da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e Portaria MEC nº 554, de 20 de junho de 2013. O docente será avaliado por intermédio do preenchimento de formulário no Sistema Acadêmico, conforme Resolução específica que regula a Carreira do Magistério Superior nesta Universidade.

5.3.7. Atividades Práticas e Estágio

Para os bacharelados, as atividades práticas envolvem desde os créditos cursados em componentes curriculares que conduzem os estudantes à associação ou união teoria-prática, acrescentando o estágio supervisionado obrigatório como aquele definido no projeto pedagógico de curso, com carga horária específica indispensável à integralização curricular, constituindo requisito para a colação de grau e obtenção de diploma; já o estágio não obrigatório é o previsto no projeto pedagógico de curso, sem carga horária prefixada, desenvolvido como atividade opcional e complementar à formação profissional do estudante.

A UFMA mantém convênios com mais de 500 entidades públicas e privadas para a realização das atividades práticas e de estágio. Recentemente lançamos o Portal das Profissões onde constam materiais referentes aos cursos de graduação voltados para o público do ensino médio. Realizamos ainda duas atividades de integração com a educação básica, a Feira das Profissões e o projeto UFMA na Escola, visando facilitar e auxiliar esses estudantes nas suas escolhas por cursos e carreiras.

Para os cursos da área de saúde são previstas as atividades práticas de ensino, caso haja especificação nas Diretrizes Curriculares Nacionais, favorecendo a integração com o Sistema Único de Saúde - SUS.

A licenciatura, conforme Resolução CNE nº 2/2019, prevê a prática pedagógica, integrando estágio supervisionado obrigatório à prática como componente curricular, compondo um mínimo de 800 horas previstas para cada projeto pedagógico de curso.

Essas atividades descritas como atividades práticas de ensino no “*Instrumento de avaliação de Cursos Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento*” devem estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura, relacionando teoria e prática de forma reflexiva durante todo o curso de graduação.

5.3.8. Educação à Distância

A Educação a Distância, conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, é organizada com abertura e regime especiais e oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União, em seu art. 80, § 1º. Sendo assim, a Universidade Federal do Maranhão com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, por intermédio da Universidade Aberta do Brasil assessora e fornece financiamento para oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu com qualidade social sempre renovada.



A Diretoria de Tecnologias na Educação-DTED é o setor responsável pelo planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação dos cursos e programas de Educação a Distância.

Até 2019, a modalidade Educação a Distância era gerida pelo Núcleo de Educação a Distância-NEAD, que usava as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramentas de apoio para uso integrado ao processo de ensino-aprendizagem num contexto híbrido dos elementos da educação presencial e a distância (PDI/2017-2021). A UFMA atualmente conta com 29 Polos ofertando 10 Cursos de Graduação e 4 de Pós-Graduação Lato Sensu (Especializações).

5.4. Política de Inclusão e Acessibilidade

As políticas de inclusão social são necessárias para corrigir as desigualdades geradas pelas sociedades capitalistas. Pode ser entendida como inclusão social um parâmetro de controle em que a sociedade e os setores administrativos públicos buscam resolver situações conflituosas constituídas em sociedades capitalistas que criam bolsões de exclusão, deixando alguns grupos em condições de vida desigual. Pode ser entendida também como um processo em que pessoas excluídas e sociedades buscam conjuntamente decidir sobre soluções para efetivação e equiparação de oportunidades sem distinção, garantindo direitos humanos fundamentais como a educação, emprego digno, saúde, alimentação adequada e moradia. Entre os grupos excluídos desse processo de socialização estão os negros, os indígenas, as pessoas com deficiência, homossexuais, travestis e transgêneros, assim como as pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como moradores de rua e as com baixa renda.

Mediante a dívida que se tem com esses grupos marginalizados se torna emergencial reunir um conjunto de ações que ofereçam oportunidades iguais de acesso a bens e serviços sem exceção. Com vista a contribuir para que exclusão não esteja presente nas ações de ensino, as instituições de ensino superior precisam construir espaços de promoção de inclusão e acessibilidade acadêmica sem distinção de classe, cor, etnia, renda, deficiência e outros.

Ao se considerar a inclusão social um direito instituído pelas normativas legais previstas inicialmente na Declaração de Direitos Humanos, Constituição Federal e consolidada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e um dever de uma sociedade regida por direitos humanos, a Universidade Federal do Maranhão vem desenvolvendo um conjunto de ações que visam permitir o acesso, a permanência e a conclusão acadêmica com êxito aos estudantes matriculados nos cursos oferecidos de modo a reduzir a evasão de forma significativa com o auxílio de diversos setores como a Diretoria de Acessibilidade-DACES e a Coordenação de

Políticas Afirmativas com seus respectivos Núcleos de Pretos/Pardos e Indígenas.

A Diretoria de Acessibilidade

A institucionalização das ações de permanência e políticas de acessibilidade e inclusão na UFMA iniciaram de maneira mais concreta a partir da criação do Núcleo de Pró - Acessibilidade e Permanência de Pessoas com Deficiência à Educação – NAPPEDE, o qual foi instituído por meio da Resolução nº 121, de 17 de dezembro de 2009, estando vinculado à PROEN.

Em 2015 o NAPPEDE passou a se chamar Núcleo de Acessibilidade –NUACES, a partir da Resolução Nº 169-CONSAD, de 30 de junho de 2015, que atualiza a estrutura organizacional da UFMA, vinculando o setor diretamente à Reitoria, no período de 2015 a 2019, mantendo as suas funções estruturantes.

A partir do dia 19 de novembro de 2019 por meio da Resolução nº 223-CONSAD, que atualiza a estrutura organizacional da UFMA, o Núcleo de Acessibilidade passa a ser Diretoria de Acessibilidade-DACES, retornando o vínculo à PROEN, prosseguindo as ações e perspectivando a ampliação dos atendimentos para maior abrangência aos acadêmicos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.

A DACES é o setor que fomenta, articula e atua diretamente com a inclusão de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na UFMA em São Luís - Maranhão.

A DACES atua no desenvolvimento de ações pedagógicas, atitudinais e políticas, viabilizando a remoção de barreiras que impedem a plena participação dos estudantes com deficiência na UFMA. Essas atuações ocorrem, principalmente, por meio do acompanhamento educacional específico junto aos cursos, outros setores da Universidade, professores e estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFMA.

Dessa forma, a DACES tem assessorado o trabalho docente, principalmente na dimensão didático-pedagógica e nos processos de ensino e aprendizagem, visando à efetiva implantação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Trabalhando em conjunto com os Colegiados de cursos têm sugerido procedimentos diferenciados para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com deficiência da Universidade.

Atualmente a DACES (2021) é composta por 21 (vinte e quatro) servidores efetivos, sendo 01 Diretora, 02 Assistentes em Administração, 01 Auxiliar Administrativo, 02 Assistentes Sociais, 01 Técnico em Assuntos Educacionais, 05 Transcritores de Sistema Braille e 9 Intérpretes de Libras, tendo como objetivos:

- a) Orientar a comunidade acadêmica quanto aos dispositivos legais referentes à acessibilidade e inclusão do país;
- b) Disponibilizar recursos, equipamentos e serviços técnicos especializados para a garantia do acesso, aprendizagem e permanência de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na UFMA;
- c) Contribuir com soluções que possam minimizar e/ou eliminar as dificuldades que surgirem em relação à acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na UFMA;
- d) Propor aquisição e adaptação de mobiliários e materiais didáticos pedagógicos para acessibilidade, de acordo com as recomendações da legislação vigente;
- e) Promover práticas de acessibilidade e inclusão em parcerias com os diversos setores da UFMA e instituições externas à Universidade;
- f) Promover e apoiar campanhas educativas e de mobilização, com vista ao rompimento das barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e de comunicação e informação, relacionadas ao processo de inclusão e permanência das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na UFMA;
- g) Contribuir para a construção e efetivação de políticas de acessibilidade;
- h) Buscar parcerias com os diversos setores institucionais, somando-se a entidades privadas, órgãos públicos, grupos representativos e associações apoiadoras dos processos de acessibilidade e inclusão.

As intervenções profissionais da DACES consideram as características intelectuais, sensoriais, físicas, culturais e sociais dos estudantes participantes do universo acadêmico da UFMA, para que assim estes tenham suas necessidades atendidas, bem como tenham condições de superar os obstáculos impostos cotidianamente no âmbito da formação profissional. Assim, as ações da DACES são realizadas por meios dos seguintes serviços:

Direção

- Dirigir, distribuir e executar tarefas, estabelecendo estratégias e instruções que possam contribuir para melhoria e reestruturação das interfaces entre acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação e a instituição;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos trabalhos do setor;
- Representar a DACES dentro e fora da UFMA;
- Realizar visita técnica em outras IFES ou instituições que prestam atendimento às pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação na busca de estabelecer aproximação, interação e parcerias;

- Orientar, acompanhar e executar a elaboração dos Relatórios das atividades da DACES;
- Desenvolver ações de gestão para o desenvolvimento e funcionamento do setor;
- Buscar parcerias com outros setores para a promoção de formações específicas para os (as) profissionais da DACES;

● Orientar a comunidade acadêmica sobre as necessidades específicas dos (as) acadêmicos (as) matriculados (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

Administrativo

O Administrativo da DACES presta os seguintes serviços para manter o funcionamento do setor, com atividades administrativas, apoio à direção e atendimento ao público:

- Controle patrimonial;
- Preparo, recebimento, encaminhamento, despacho de respostas de processos, ofícios, e-mails e demais solicitações;
- Gestão de arquivos;
- Organização de dados quantitativos e qualitativos do setor;
- Atendimento ao público externo e interno da UFMA, no que diz respeito às funções e demandas da Diretoria de Acessibilidade;
- Administração dos equipamentos de Tecnologia Assistiva a serem emprestados aos (às) acadêmicos (as) e dos termos de empréstimo;
- Responde e encaminha solicitações de pesquisas.

Transcrição de Sistema Braille

Colabora com a inclusão de pessoas com deficiência visual na UFMA, realizando a reprodução de textos em tipo ampliado, do sistema comum para o Sistema Braille ou ainda em formato acessível compatível com programas leitores de tela. Destacamos as seguintes ações:

- Transcrição de textos/livros do Braille para a tinta e vice-versa;
- Impressão de textos/livros ampliados (tinta);
- Utilização de programa específico para impressão Braille;
- Utilização da Tecnologia Assistiva disponibilizada pela instituição para a produção de materiais em formatos acessíveis de acordo com a demanda do (a) acadêmico (a) e profissionais cegos ou com baixa visão;
- Recebimento de material didático-pedagógico ou institucional para transcrição e impressão em Braille, ampliação ou arquivo acessível aos com deficiência visual, entregues à equipe de transcrição Braille pessoalmente por professores (as) ou acadêmicos (as), via e-mail,

SIGAA, departamentos, coordenações, ou ainda, via qualquer setor responsável pela solicitação;

- Realização do trabalho de escaneamento e digitalização em programa próprio para posterior correção e conversão dos materiais em formato acessível;
- Reprodução, distribuição e controle da entrega de obras literárias, artísticas ou científicas confeccionadas na DACES aos (às) acadêmicos (as) com deficiência visual, em estrita obediência à legislação sobre direitos autorais - Lei n.º 9.610 de 19 de fevereiro de 1998;
- Orientação para manuseio correto da Tecnologia Assistiva cedida aos (às) acadêmicos (as) com deficiência visual;
- Identificação e registro das necessidades dos (as) acadêmicos (as) com deficiência quanto ao tipo de material didático acessível utilizado para atender à sua condição visual, respeitadas as adaptações razoáveis quanto ao tamanho da fonte e Tecnologia Assistiva disponível na UFMA.

Tradução e Interpretação de Libras

Colabora com a inclusão de pessoas surdas na UFMA, realizando a tradução e interpretação de português para Libras e vice-versa, prioritariamente nas atividades didático-pedagógicas. Destacamos as seguintes ações:

- Tradução e interpretação de artigos, livros, textos diversos bem como de uma língua para a outra (Libras e Português), bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em outra língua, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor;
 - Assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
 - Interpretação consecutiva: examinar previamente o texto original a ser traduzido/interpretado; transpor o texto para a Língua Brasileira de Sinais, consultando dicionários e outras fontes de informações sobre as diferenças regionais; interpretar os textos de conteúdos curriculares, avaliativos e culturais e interpretar as produções de textos, escritas ou sinalizadas das pessoas surdas;
 - Interpretação simultânea: interpretar diálogos realizados entre pessoas que falam idiomas diferentes (Libras e Português); interpretar discursos, palestras, aulas expositivas, comentários, explicações, debates, enunciados de questões avaliativas e outras reuniões análogas; interpretar discussões e negociações entre pessoas que falam línguas diferentes (Libras e Português).

Atendimento Educacional Especializado

Atua por meio da equipe multiprofissional realizando o atendimento do discente com

deficiências e suas necessidades, destacando as seguintes ações:

- Acolher os discentes com deficiência e identificar suas necessidades;
- Informar os discentes sobre os apoios institucionais existentes;
- Propor e instruir procedimentos educacionais diferenciados à coordenação do curso de acordo com as necessidades específicas identificadas;
- Discutir e incentivar o discente sobre estratégias de enfrentamento às dificuldades relatadas;
- Orientar os docentes que atuam diretamente com o discente, esclarecendo e propondo alternativas para o processo de ensino e aprendizagem;
- Organizar atendimento presencial de caráter pedagógico, quando necessário.

Equipe Multiprofissional:

- Serviço Social

- Acolhimento dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação que ingressam na universidade;
- Acompanhamento dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados (as) na universidade, considerando as potencialidades e barreiras que estes enfrentam no cotidiano acadêmico;
- Encaminhamento dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação para os diversos serviços, benefícios, programas e projetos desenvolvidos pela universidade ou por outras políticas públicas de outras instituições públicas e privadas;
- Orientação dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação e seus familiares quanto aos direitos sociais atinentes a eles;
- Elaboração de projetos que fomentem a inclusão de acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação na universidade;
- Participação na construção de políticas institucionais de acessibilidade na UFMA;
- Participação em reuniões com os cursos de graduação que possuem acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados (as);
- Elaboração de relatório e parecer social;
- Participação na elaboração de projetos com a temática da inclusão de acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação na Educação Superior;



- Realização de entrevista, anamnese social e estudo socioeconômico dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- Participação em eventos dentro e fora da universidade para tratar das questões referente a acessibilidade na Educação Superior;
- Participação em equipe multidisciplinar com vistas a elaboração de propostas pedagógicas para a inclusão de acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- Mediação nas relações que envolvem barreiras ou mesmo construção de práticas inclusivas entre os acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação e os professores (as)/cursos.

- Psicologia

- Acolhimento dos (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação que ingressam na universidade;
- Acompanhamento/Acolhimento dos (as) acadêmico (as) com deficiência transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados (as) na universidade, que trazem, demandas de ordem psicológica;
- Escuta psicológica ativa;
- Encaminhamento dos (as) acadêmico (as) com deficiência para os diversos serviços em psicoterapia, caso seja necessário, desenvolvidos pela universidade ou por outras políticas públicas de outras instituições públicas e privadas, dentro da rede do município;
- Participação em reuniões com os cursos de graduação que possuem acadêmico (as) com deficiência transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados (as);
- Elaboração de relatório e parecer psicológico, quando solicitado;
- Participação na elaboração de projetos com a temática da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Superior;
- Participação em equipe multidisciplinar com vistas a elaboração de propostas pedagógicas para a inclusão de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- Mediação nas relações que envolvem barreiras ou mesmo construção de práticas inclusivas entre os (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação e os (as) professores (as)/cursos.

- Técnico em Assuntos Educacionais

- acompanhar com regularidade o desenvolvimento do processo educativo dos (as);



- acadêmicos (as) com quaisquer tipos de deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, estabelecendo estreita articulação com os demais componentes da comunidade acadêmica;
- Encaminhar e orientar os (as) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/ superdotação para os serviços oferecidos pela DACES;
- Mediar junto às coordenações de cursos sobre as possibilidades de adequação pedagógica dos componentes curriculares;
- Elaborar materiais informativos;
- Elaborar e organizar proposta de apoio didático pedagógico aos (às) acadêmicos (as) com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação;
- Elaborar e/ou Acompanhar projetos desenvolvidos pela DACES.

Vale destacar ainda que a inclusão social na UFMA depende também do trabalho colaborativo com os demais setores.

Assim, destacam-se algumas ações da DACES integradas com outros setores da UFMA:

Acessibilidade instrumental - A DACES dispõe de Tecnologias Assistivas e disponibiliza aos estudantes com deficiência na forma de empréstimos, conforme disponibilidade do setor e critérios estabelecidos, notebooks, lupas eletrônicas e gravadores digitais, colaborando com a inclusão e permanência exitosa nos cursos. Também disponibiliza a outros setores recursos como lupas eletrônicas de mesa, softwares de leitura e de aumento de tela, notebooks, acionadores de pressão, mouses esféricos, lupas manuais, impressora Braille e scanner.

Acessibilidade Física e Arquitetônica - a DACES atua na promoção e acompanhamento de ações físicas e acessibilidade, registrando demandas identificadas e relatadas para encaminhar à Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, setor responsável pelos projetos e execução de obras de acessibilidade arquitetônicas. Contribuindo com:

- Colocação de piso tátil, sinalizações e placas em braille;
- Construção de rampas e adequação de espaços acessíveis;
- Disponibilização de transporte.

Acessibilidade Comunicacional - atua na acessibilidade comunicacional em trabalho integrado com a Superintendência de Tecnologia e Informação-STI, Superintendência de Comunicação e Eventos-SCE, buscando demandas junto à comunidade acadêmica, contribuindo com:

- Adequação dos sistemas site institucional aos padrões de acessibilidade W3C/WCAG/E-MAG;

- Incentivo a que todos os documentos digitais sejam acessíveis (editais, matriz, calendário);
- Produção de vídeos com legenda, audiodescrição e de vídeos em Libras;
- Disponibilização de material didático em Braille para discentes cegos ou softwares ampliadores ou leitores de tela de modo que atenda/ deficiência visual (cegueira ou baixa visão), considerando a melhor adaptação de cada um.

Acessibilidade Metodológica e Atitudinal - atua construindo juntamente com as coordenações de cursos, ações que contribuem na adoção de práticas pedagógicas inclusivas e atitudinais, dentre elas:

- Adaptação de provas – a prova em Braille, a prova ampliada, a Prova do Ledor, assim como a prova digitalizada;
- Flexibilizações e adaptações curriculares para discentes com necessidades específicas.;
- Práticas de ensino inclusivas que favoreçam os discentes com necessidades específicas;
- Identificação e a consideração dos estilos de aprendizagem dos discentes;
- Informação para as coordenações dos cursos acerca das especificidades do estudante com deficiência matriculado e acolhido pela DACES;
- Elaboração e execução de Projetos de Tutoria: Projeto de Tutoria Universitária para inclusão de Pessoas com Deficiência na UFMA e a Inclusão de Estudantes Cegos na UFMA sob a perspectiva do ensino colaborativo: uma experiência de tutoria;
- Elaboração do Guia de Acessibilidade: Orientações Básicas da UFMA;
- Criação da Comissão Intersetorial de Acessibilidade;
- Promoção e execução de Ciclo de Debates sobre acessibilidade e inclusão no ensino superior.

Acessibilidade socioeconômica e cultural - atua construindo juntamente com a PROAES na adoção critérios inclusivos em seus editais a fim de garantir a contemplação de estudantes com deficiência em Bolsas e Auxílios e tecnologias ofertados pela UFMA.

5.5. Política de Ação Afirmativa

Considerando a diversidade étnico-racial, cultural e socioeconômica do Estado do Maranhão que, na sua composição populacional, é majoritariamente negra (segundo o IBGE 72,6% da população do Estado declara-se negra, isto é, pretos e pardos), e com uma presença significativa de população indígenas, a PROEN vem ampliando o seu trabalho nas ações afirmativas no intuito de respeitar e acolher as diversidades. Nesse sentido, para além do ingresso dos estudantes pretos, pardos e indígenas, foi criada a Coordenação de Políticas de

Ação Afirmativa (CPAA) visando ampliar as ações afirmativas para estudantes negros e indígenas no âmbito do ensino superior.

Com vista a ampliar as políticas da diversidade na sua política formativa, intenciona, também, o aperfeiçoamento do seu processo seletivo visando constituir processos mais específicos para os indígenas e quilombolas assim como o aperfeiçoamento das bancas de verificação das cotas para esses grupos, uma vez que, as ações afirmativas objetivam a democratização do acesso ao ensino superior e a inclusão, representando um comprometimento ético e moral da Instituição contra todas as formas de discriminação e em favor das políticas de reparação social.

A instituição da Coordenação de Políticas de Ação Afirmativa (CPAA-PROEN-UFMA) embasa-se na legislação emanada do Conselho Nacional de Educação (CNE), em atendimento ao princípio da valorização e incentivo à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, conforme a Lei nº 11.645 (altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, o Parecer CNE/CP 3/2004 e Resolução CP/CNE nº 01, de 17 de junho de 2004.

Para o efetivo cumprimento da legislação e para a inclusão e convivência com os diferentes grupos populacionais que compõe a sociedade brasileira, essa universidade se propõe a estimular e promover o convívio e respeito às diferenças e às diversidades étnica, racial, cultural, social visando a inclusão social e igualdade étnico-racial através de criação de programas multidisciplinares.

A criação desta Coordenação de Políticas de Ação Afirmativa (CPAA) visa, também, implementar, acompanhar e assessorar as políticas de ação afirmativas no âmbito da Instituição no que tange a práticas acadêmicas de acolhimento, apoio e permanências dos estudantes que ingressam na modalidade de ingresso cotas sociais e raciais- pretos pardos e indígenas. Pois, almeja com a formalização desse espaço institucional construir propostas na quais a valorização das diferenças e diversidades da comunidade universitária sejam contempladas, garantindo a todos e todas a inclusão e valorização no espaço acadêmico, através de execução de gestão e políticas formativas que abranjam as ações afirmativas na direção da equidade.

Para o desenvolvimento dessas políticas de ação afirmativa a CPAA-PROEN, estabelecerá parcerias com os Núcleos de Estudos e Pesquisa da Instituição, como NEAB – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, o NEPERGE - Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e de Gênero e o Núcleo de Estudo Indígenas, que se constituem como um centro de referência na articulação e promoção das atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao campo de estudos das relações étnico-raciais e indígenas.

Esses Núcleos têm colaborado com a permanência simbólica e material dos estudantes negros e negras cotistas e não cotistas, por meio de um espaço de estudos acolhedor.

Objetivos:

- Planejar e fomentar programas e projetos de ações afirmativas propondo o desenvolvimento de um conjunto articulado de ações acadêmicas de acolhimento, apoio no percurso acadêmico e de permanência no ensino Superior dos cursos da UFMA
- Fortalecer ações para a permanência na universidade dos estudantes ingressante nas políticas de cotas, assegurando orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico;
- Promover, nos diferentes âmbitos da vida universitária, ações objetivando a educação das relações étnico-raciais.

A Coordenação de Políticas de Ação Afirmativa-CPAA comporta três Núcleos sendo:

I - Núcleo de Ações Afirmativas para Negros - Pretos e Pardos

O Núcleo de Ações Afirmativas para Negros - Pretos e Pardos tem o objetivo de acompanhar e monitorar o acesso, a permanência e o percurso acadêmico dos estudantes cotistas de escola pública, pretos e pardos da UFMA, implementando ações de acompanhamento e programas formativos e de permanência articulado com a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil- PROAES;

II - Núcleo de Ações Afirmativas para Indígenas

O Núcleo de Ações Afirmativas para Indígenas tem o objetivo de acompanhar e monitorar o acesso, a permanência e o percurso acadêmico dos estudantes cotistas de escola pública indígenas da UFMA, implementando ações de acompanhamento e programas formativos e de permanência articulado com a PROAES;

III - Núcleo de Projeto, Educação e Diversidades Étnico Racial e Indígenas

O Núcleo de Projeto, Educação e Diversidades Étnico Racial e Indígenas tem por objetivo formular projetos e programas de formação que envolva a comunidade discente e docentes visando fortalecer a educação étnico racial e dar apoio nos itinerários formativos discentes cotistas em parceria com os Núcleos de estudos e pesquisa da UFMA.

Políticas e Ações:

- Ofertar cursos de sensibilização para servidores(as) docentes e técnicos-administrativos(as) sobre temáticas pertinentes às ações afirmativas, culturas indígenas, culturas negras e quilombolas, e inclusão;

- Combater e prevenir formas de discriminação com vista o melhoramento do atendimento à comunidade universitária e do fortalecimento étnico dos estudantes cotistas;
- Ampliar as discussões sobre temáticas contemporâneas relacionadas às ações afirmativas, educação e diversidade em articulações com outros diversos espaços sociais - Movimento social/Escola/Comunidades tradicionais;
- Incentivar e aperfeiçoar o processo de transversalidade e visibilidade das questões relativas aos Direitos Humanos em Educação e Ações Afirmativa, bem como o respeito à convivência e à diversidade nas políticas institucionais e pedagógica da UFMA;
- Fortalecer as ações e programas de Ações Afirmativas como essenciais à construção da igualdade de oportunidades de acesso, permanência e sucesso do estudante cotista no Ensino Superior;
- Implementar programa sistemático de atenção ao estudante cotista, bem como resoluções, normas e diretrizes no âmbito das ações afirmativas no que tange ao acesso e permanência estudantil, com ampliação do acolhimento da comunidade estudantil pretos, pardos e indígenas;
- Constituir banca de aferição da veracidade da autodeclaração de negros no processo seletivo da UFMA.

Metas

- Discussão de um Programa de Ações Afirmativas, de forma articulada com as demais Pró-Reitorias (Estudantil, Extensão e Pós-Graduação) e a Comunidade Acadêmica, na perspectiva de aprimorar e fortalecer as ações existentes, no ingresso e permanência dos estudantes cotistas;
- Realização de Seminários sobre o Programa de Ações Afirmativas com o objetivo de avaliar a política nos períodos de 2007 a 2012 e 2013 a 2022;
- Realização de uma Audiência Pública sobre o Programa de Ações Afirmativas com o objetivo de refletir sobre o impacto da política na comunidade acadêmica dos discente e docentes bem como nos cursos de graduação e nos cursos de pós-graduação em conjunto coma AGEUFMA;
- Elaboração da minuta de uma Resolução sobre o Programa de Ações Afirmativas na UFMA e a sua submissão ao CONSEPE;

- Criação de um de Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Ações Afirmativas, de caráter consultivo, com o objetivo de construir dados a partir de instrumentos e indicadores existentes;
- Estímulo à produção científica e às práticas extensionistas sobre temáticas da diversidade e relações étnico-raciais com relação direta com o Programa de Ações Afirmativas e seu impacto para os estudantes beneficiados;
- Elaboração e discussão de proposta de transversalidade da política das ações afirmativas na pós-graduação e nos programas de bolsas e auxílios permanência com outras Pró-Reitorias, para apreciação da comunidade acadêmica;
- Mapeamento dos territórios, identificando municípios, comunidades quilombolas, indígenas, principalmente os entornos dos municípios que sediam campi da UFMA;
- Articulação de ações da Coordenação de Políticas de Ações Afirmativas com organização do Movimento Social Negro e Indígenas, com órgãos públicos ligado a Igualdade Racial, Movimento Quilombolas e com os Direitos Humanos;
- Diversificação das estratégias de divulgação do programa de ações afirmativas, com foco principal em público negro, quilombola, indígena e pessoa com deficiência, articulando parcerias para elaboração de material audiovisual;

5.6. Política de Extensão

A Política de Extensão e de Cultura da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) pauta-se no compromisso social da Instituição com a ampliação e a qualificação das ações extensionistas e culturais, em permanente diálogo e intercâmbio de saberes entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, contribuindo, desta forma, para a formação acadêmica e cidadã dos (as) estudantes e para a transformação da Universidade e da Sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), por meio de suas Diretorias e Divisões, tem como função propor, articular, desenvolver, coordenar e apoiar as ações de extensão e cultura junto à comunidade e à sociedade em geral. Estabelece o vínculo com o ensino e a pesquisa, interagindo com diversos segmentos sociais, como Organizações Governamentais e Não Governamentais, com a finalidade de contribuir na busca de respostas inovadoras aos desafios locais e nacionais. Suas ações estão alicerçadas no conceito de Extensão Universitária, estabelecido na Política e no Plano Nacional de Extensão, em sintonia como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Para cumprir sua missão, a PROEC está organizada em duas diretorias: Diretoria de Extensão (DIREX) e Diretoria de Assuntos Culturais (DAC). A DIREX compõe-se de três

divisões: Divisão de Extensão; Divisão de Ações e Programas e Divisão Universidade Integrada da Terceira Idade - UNITI. A DAC estrutura-se em duas coordenações: Coordenação de Assuntos Culturais- composta pela Divisão de Atividades Artísticas e Literárias e pela Divisão de Atividades Audiovisuais - e a Coordenação de Memórias e Exposições a que o Museu da UFMA - Memorial Cristo Rei está vinculado. Vincula-se à PROEC, ainda, a Câmara de Extensão, órgão deliberativo e consultivo em matéria de extensão e cultura, composta pelo (a) Pró-Reitor (a), por docentes e discentes representantes dos departamentos acadêmicos.

A Diretoria de Extensão (DIREX) tem a função de propor e desenvolver ações de extensão, orientar, supervisionar, consolidar e ampliar a institucionalização das ações de extensão na UFMA. Promovendo a interação entre a universidade e as demais instituições da sociedade, a DIREX tem como referência a concepção de extensão do Conselho Nacional de Educação, que preconiza ser a extensão “ a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, Art. 3º).

Nessa perspectiva, as ações extensionistas e culturais envolvem práticas docentes, discentes e técnicas, próprias de determinada área temática e aplicadas a determinados segmentos da sociedade, compreendendo: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, preferencialmente, de forma interdisciplinar, multidisciplinar, intra e intersetorial.

A Diretoria de Assuntos Culturais (DAC) desenvolve as políticas culturais e artísticas da Instituição, fortalecendo as ações de arte e de cultura, integradas aos processos formativos, com objetivo de preservar, divulgar e inovar os bens culturais e artísticos do Maranhão e do país, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da sociedade.

A DAC realiza atividades artístico-culturais integradas ao calendário acadêmico anual da UFMA. Projetos, programas, festivais, mostras, exposições, cursos e eventos culturais de caráter artístico e sociocultural promovem a integração universitária e comunitária entre artistas, produtores culturais, instituições nacionais e estrangeiras e o público local.

Com a participação de servidores, estudantes e comunidade externa, a DAC busca reconhecer e valorizar a diversidade cultural produzida no contexto da UFMA em diálogo com a sociedade maranhense, brasileira e outras culturas, em troca de saberes e parcerias que possibilitem ampliar o acesso da comunidade acadêmica e do público externo aos equipamentos culturais da Universidade.



A partir de novembro de 2019, a gestão 2019-2023 adotou como foco das ações da PROEC os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – as ODS da ONU, em consonância com a orientação para o uso das tecnologias sociais as quais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

5.6.1. Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) está empenhada em construir e consolidar uma política de extensão enraizada no cenário de mudanças social, cultural, política e econômica, apoiando ações extensionistas com recursos de fontes diversas, em todas as unidades da Instituição, e por meio de parcerias com o Estado e setores organizados da sociedade.

Adota como eixos norteadores o Plano Nacional de Educação e o Plano Nacional de Extensão, na perspectiva de ordenar, ampliar e consolidar sua atuação frente às demandas sociais e junto às iniciativas internas dos departamentos acadêmicos e de outros setores da UFMA, produzindo estímulo à participação docente, discente e de técnicos, e apoio ao desenvolvimento de ações multidisciplinares e intersetoriais que expressem o compromisso da Universidade com a Sociedade em seus diversos segmentos.

Desse modo, para estruturar a política de extensão e cultura da UFMA, definiram-se os eixos e os objetivos que seguem:

Eixo 1

Valorização e consolidação da Extensão e da Cultura como prática acadêmica na UFMA

- Desenvolver ações de extensão e cultura integradas aos projetos pedagógicos dos cursos para fortalecer o processo de formação cidadã do (a) discente.
- Fortalecer a extensão universitária na sociedade maranhense por meio de seus diversos segmentos.
- Estimular a participação docente, discente e dos técnicos (as) nas ações extensionistas e culturais, de modo a fortalecer a extensão e a cultura junto à comunidade acadêmica.
- Fomentar e apoiar novas ações de extensão e cultura, na capital e, em especial, nos câmpus do Continente.

- Promover o debate sobre a importância da extensão e da cultura por meio de diferentes canais.
- Participar da reelaboração dos projetos político-pedagógicos, favorecendo a inserção e o desenvolvimento de ações extensionistas nos cursos de graduação.
- Otimizar o gerenciamento das ações de extensão e cultura, para facilitar o acesso a informações, o acompanhamento e a avaliação das ações, com ênfase no impacto, na formação e qualificação docente e discente junto aos segmentos sociais.
- Estímulo às mudanças na Instituição e da sociedade, pela construção e aplicação de conhecimentos que possibilitam a transformação social, contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes na vivência dos seus conhecimentos e na troca de saberes com a sociedade.

Eixo 2

Relação dialógica da UFMA com a sociedade

- Realizar interação dialógica entre a Universidade e a sociedade.
- Estabelecer uma posição estratégica da UFMA nos processos de desenvolvimento do estado do Maranhão por meio da consolidação das ações de extensão e de cultura.
- Desenvolver articulação com os setores de comunicação e das tecnologias digitais da Instituição de modo a dar mais visibilidade e transparência às ações de extensão e cultura.
- Possibilitar a troca de saberes e de cooperação entre a UFMA e as comunidades de seu entorno tanto em São Luís quanto nos 8 (oito) câmpus do Continente.
- Consolidar projetos de extensão de reconhecida contribuição social, como a UNITI.
- Incentivar a criação de Núcleos de Extensão e de Cultura, em todos os câmpus, a exemplo do Núcleo de Extensão da Vila Embratel -NEVE, na área em que está instalada a Cidade Universitária Dom Delgado, em São Luís-MA.

Eixo 3

Cultura, arte e memória

- Valorizar a cultura como expressão simbólica, direito humano fundamental e como direito à cidadania plena.

- Desenvolver uma política museológica e de memória que fomente uma cultura de preservação, de uso e de pertencimento.
- Difundir a cultura no estado do Maranhão por meio da realização de ações culturais: programas, projetos, festivais, mostras e oficinas, entre outras formas de atuação junto à sociedade.
- Preservar e difundir a memória extensionista e cultural da Instituição.
- Buscar parcerias, patrocínios e incentivos externos para viabilizar a realização de projetos culturais.
- Retomar projetos de significativo impacto social que sofreram solução de continuidade no período anterior.

Eixo 4

Tecnologias sociais e inovação nas ações de extensão e de cultura para o desenvolvimento local, regional e nacional

- Promover parcerias com diferentes organizações, visando atender às reais demandas sociais.
- Colaborar com o setor produtivo em ações de inovação e aperfeiçoamento tecnológico que garantam efetivo desenvolvimento social, econômico e cultural para as comunidades nas quais a UFMA está inserida.
- Utilizar metodologias participativas nas ações de extensão e cultura, objetivando o desenvolvimento das tecnologias sociais como recomendam as ODS da ONU.
- Aumentar a participação da UFMA em ações e movimentos que favoreçam e estimulem o empoderamento dos segmentos sociais, sobretudo os mais vulneráveis.
- Apoiar ações de estímulo à cultura empreendedora para fortalecer a prática da economia criativa e da economia solidária que possam promover a sustentabilidade.
- Estimular a criação de projetos inovadores de extensão e cultura nos diversos cursos da UFMA.

Eixo 5

Diversidade e inclusão social

- Incentivar a comunidade acadêmica a contribuir para o enfrentamento das questões sociais, sobretudo aquelas que envolvem as populações mais vulneráveis da sociedade maranhense e brasileira.
- Realizar campanhas de conscientização e de combate às práticas de todas as formas de preconceito e discriminação.
- Realizar ações que estimulem o espírito solidário e fraterno dos membros da Instituição, de modo a sensibilizar para a cooperação e o envolvimento em temas de impacto na vida da população, como a pandemia da Covid 19.
- Participar de redes de proteção aos segmentos sociais vulneráveis.
- Desenvolver uma cultura de inclusão e de respeito às diferentes formas de existir nas sociedades contemporâneas.

5.6.2. Curricularização da extensão

Em cumprimento a estratégia 7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que assegura no mínimo 10% (dez) por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, a UFMA regulamentará as atividades de extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que correspondem a, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso de Graduação.

A extensão tem como objetivo a articulação com diferentes atores sociais, buscando a difusão e a disseminação do conhecimento dos saberes científicos e populares, da informação e da cultura, tornando-os acessíveis à sociedade em geral e fazendo deles instâncias sociais críticas de modificação social e pedagógica, com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

As Diretrizes para a Extensão na UFMA serão regulamentadas através de normas, definindo as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares inseridos nos currículos dos curso de graduação, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios, envolvendo a interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impactando na formação

do estudante e, possibilitando a transformação social.

As ações de extensão na UFMA compõem das seguintes modalidades:

- **PROGRAMA:** conjunto articulado de, no mínimo, 02 (dois) projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, oficinas e prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, a ser executado a médio e longo prazo.
- **PROJETO:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: vinculado a um programa (forma preferencial - o projeto faz parte de uma nucleação de ações); não vinculado ao programa (projeto isolado).
- **CURSO/ OFICINAS:** ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos. O minicurso terá carga horária mínima de 4 e máxima de 8 horas.
- **EVENTO:** Ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade; o evento pode ou não integrar programas ou projetos de extensão;
- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO:** deve ser entendida como a realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem.

O processo da curricularização na UFMA está em fase implantação, com realização das seguintes etapas/ atividades: elaboração da Minuta da Resolução; consulta pública da Minuta da Resolução: docentes, discentes e técnicos administrativos; revisão da minuta após a consulta pública; envio do processo com a minuta da Resolução para aprovação dos Colegiados Superiores.

Logo após a aprovação da Resolução, a PROEN e PROEC vão elaborar o Manual de Operacionalização das UCEs e orientar e acompanhar a alteração ou reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, no prazo definido pela Resolução.

5.7. Política de Pós-graduação e Pesquisa



A Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA) é o órgão responsável por fortalecer e integrar cinco eixos de atuação na UFMA por meio das Diretorias. Especificamente, a Diretoria de Pós-Graduação (DPG/AGEUFMA) tem como funções: elaborar a política da pós-graduação na UFMA e coordenar, supervisionar e dirigir a execução das atividades acadêmicas e administrativas da Pós-Graduação. Sua atuação é apoiada pela Divisão de Cursos *Stricto Sensu* (DCSS) e pela Divisão de Cursos *Lato Sensu* (DCLS) que, respectivamente, acompanham os programas de pós-graduação *stricto sensu* e os cursos *lato sensu* da UFMA.

A Diretoria de Pós-Graduação e suas Divisões oferecem o devido suporte e subsídios à Câmara de Pós-Graduação, órgão que assessora o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o Conselho de Administração (CONSAD). A esta Câmara compete emitir pareceres sobre criação, validação, suspensão e alterações nos programas de pós-graduação *stricto sensu* e cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como manifestar-se sobre outras matérias relativas à pós-graduação. Ela é composta pelo Pró-Reitor da AGEUFMA, como presidente, um representante dos coordenadores de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pertencente ao CONSEPE, um docente membro do CONSEPE, preferencialmente Chefe de Departamento ou Coordenador de Curso de Graduação, o Diretor da Biblioteca Central e um representante discente da pós-graduação.

5.7.1. Pós-graduação *stricto sensu*

As formas de organização didático-pedagógica da pós-graduação *stricto sensu* estão previstas na Resolução da Pós-Graduação vigente que dispõe sobre o Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto sensu* na UFMA.

O objetivo principal da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é a formação de recursos humanos, com amplo domínio de seu campo de saber para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de outras atividades profissionais em todas as áreas do conhecimento, observando os aspectos éticos e a função social inerentes a estas atividades.

Os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* podem ofertar cursos de mestrado, cursos de doutorado ou ambos, e caracterizar-se como acadêmicos ou profissionais. Os cursos estruturam-se a partir de Projetos Pedagógicos que deverão ser propostos por um conjunto de docentes em resposta à chamada interna da Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA. Internamente, os projetos propostos deverão ser analisados e aprovados pela Comissão de Acompanhamento da Pós-Graduação, Pesquisa e Internacionalização (CAPGPI), pelos colegiados da unidade e, finalmente, pelo CONSEPE-UFMA, antes de serem submetidos para



análise da CAPES. Somente após aprovação da CAPES e homologação pelo MEC, os cursos poderão entrar em funcionamento.

Junto com o projeto pedagógico do curso, deverão ser aprovados na UFMA os regimentos e normas internas específicas dos programas, que deverão conter minimamente os seguintes critérios: carga horária e número de créditos mínimos; credenciamento e descredenciamento docente; seleção de alunos; distribuição de bolsas alocadas no programa; distribuição de recursos alocados no programa; definição das condições para desligamento; definição do número máximo de orientados por orientador; perfil individual do orientador; responsabilização do orientador em caso de insucesso ou desistência de alunos; definição do prazo máximo para realização do exame de qualificação; definição dos prazos mínimos e máximos para defesa e para a entrega de dissertação/tese; definição da política de inclusão de docentes recém-doutores; critérios para seleção de discentes para estágio no exterior ou equivalente para bolsas concedidas ao programa; definição da função de coorientador e de suas responsabilidades; definição das atribuições dos professores colaboradores, observando as recomendações do comitê de área da CAPES e definição da política de autoavaliação e planejamento do programa. Todos estes critérios deverão levar em consideração as resoluções vigentes na UFMA e os documentos de área da CAPES que são atualizados a cada avaliação periódica da Pós-Graduação, atualmente, quadrienais.

Para atender à formação de recursos humanos de alto nível, a pós-graduação da UFMA adota aspectos didáticos comuns à pós-graduação *stricto sensu*: flexibilidade curricular; sistema de créditos; oferta de disciplinas semestral de forma concentrada ou modular; qualificação do corpo docente; exigência de professor orientador credenciado no programa; processo de seleção de discentes pelos programas de pós-graduação; proficiência em língua estrangeira; matrícula por disciplina, de acordo como plano de estudos discente; avaliação do aproveitamento acadêmico; exigência de dissertação (Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional), ou tese (Doutorado Acadêmico e Doutorado Profissional); qualidade das atividades de ensino, pesquisa, produção científica, tecnológica e artística; busca de atualização contínua nas áreas do conhecimento e integração entre a graduação e a pós-graduação.

O acesso à pós-graduação *stricto sensu* na UFMA é universal e realiza-se por meio de edital público, com base na isonomia e avaliação de mérito, em períodos definidos pelos cursos e programas, em concordância com a AGEUFMA. Os editais são regulamentados por instrução normativa própria da AGEUFMA e os critérios de seleção de candidatos são definidos em regimento e/ou norma interna dos programas de pós-graduação e no próprio edital.

A estrutura mínima de um Programa de Pós-graduação compreende um Colegiado, com

representação docente e discente, uma Coordenação, e uma Secretaria de Apoio Administrativo e a Comissão de Bolsas. Outras comissões poderão ser criadas pelos programas para atender às necessidades definidas no regulamento do programa.

A Comissão de Bolsas, composta por representantes do corpo docente e discente, será encarregada de propor critérios para concessão e manutenção de bolsas, seguindo as normas internas definidas pela AGEUFMA e pelas agências de fomento. Estes critérios devem ser divulgados com antecedência ao processo e aplicados de forma transparente para propor a concessão ou manutenção de bolsas, que tenham sido postas à disposição pelas agências de fomento.

Para todo discente da pós-graduação na instituição é designado um docente orientador e, de forma facultativa, um co-orientador. O docente orientador ficará encarregado de auxiliar o discente a definir o plano de estudos e suas possíveis reformulações, orientar o tema da dissertação ou tese do discente, supervisionar o desenvolvimento do trabalho de conclusão, que deve ser redigido segundo as normas vigentes na UFMA e integrar, como presidente, a comissão examinadora de defesa de exame de qualificação, de dissertação ou de tese.

O curso terá uma estrutura curricular com número mínimo de créditos e carga horária aprovado pelo Colegiado e definido em regimento ou norma interna de cada Programa. Os créditos serão obtidos em disciplinas (1 crédito para cada 15 horas de aulas teóricas ou 30 horas de aulas práticas). Outras atividades poderão estar previstas no regimento do programa e poderão ser incorporadas ao histórico do discente. Há a possibilidade de validação de créditos obtidos em outros cursos da UFMA ou externos. Todo o corpo discente da pós-graduação na UFMA deverá cursar disciplinas com frequência mínima de setenta e cinco por cento da carga horária programada para obter aproveitamento, com avaliação pelo professor responsável por meio de provas, seminários, trabalhos individuais ou coletivos, e com atribuição de conceitos. Há previsão de desligamento de alunos por reprovação em duas disciplinas ou por duas vezes na mesma disciplina, bem como, quando não cumprir os prazos de conclusão previstos no regimento e/ou não tenha comportamento ético (plágio, informações inverídicas, desrespeito comprovado às normas institucionais e ao corpo docente, técnico e discente).

O discente deverá comprovar proficiência em língua estrangeira, conforme estabelecido no regimento interno do programa. O Programa estabelecerá, em seu regimento interno, o prazo em que os discentes poderão apresentar o documento comprobatório e poderá decidir que seja entregue o comprovante de proficiência, antes mesmo da entrada do discente, ainda no processo seletivo.

Após o cumprimento dos créditos, a vinculação do aluno passa a ser trimestral ou



semestral em disciplina ou atividade de Elaboração de Dissertação ou Tese, ou qualquer outra similar, que garantirá o status de matriculado do discente.

Os programas poderão definir em seus regimentos a duração e a carga horária dos cursos desde que respeitem um mínimo de dezoito créditos para o mestrado e trinta e seis créditos para o doutorado. A duração do curso de mestrado é mínima de doze e máxima de vinte e quatro meses. Os cursos de doutorado têm duração mínima de vinte e quatro e máxima de quarenta e oito meses. Serão permitidas prorrogações nesses prazos, desde que previstas no regimento do programa e aprovadas pelo colegiado.

O corpo docente dos programas/cursos de pós-graduação será formado por professores, nas categorias de docentes permanentes, colaboradores, visitantes e pós-doutorandos. Neste último caso, somente serão aceitos como docentes, se o documento da área de avaliação assim permitir.

O discente deve submeter-se, perante comissão examinadora, a um exame de Qualificação de Doutorado ou Mestrado, com o objetivo de avaliar e qualificar o trabalho de conclusão, ou de forma alternativa, a um projeto de pesquisa ou a uma aula em nível superior. Será avaliada a capacidade do doutorando ou mestrando em sua consecução.

Como requisito para conclusão, o discente deverá submeter-se à uma prova de Defesa de Dissertação (Mestrado), Tese (Doutorado) apresentando um trabalho próprio, inédito. O julgamento da prova é responsabilidade de uma comissão examinadora, constituída por professores da instituição e externos, em sessão protocolar, sob a presidência do professor orientador.

O documento comprobatório da conclusão do curso de mestrado e doutorado é o diploma, que deve ser assinado pelo coordenador do programa, pró-reitor e reitor.

5.7.2. Pós-graduação *lato sensu*

As formas de organização didático-pedagógica da pós-graduação *lato sensu* estão previstas na Resolução vigente que dispõe sobre o Regimento Geral da Pós-Graduação *Lato sensu* na UFMA.

No que se refere aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, ou seja, aos Cursos de Especialização, tanto a formação quanto a avaliação do curso são atribuições que competem às próprias instituições, uma vez que o Ministério da Educação não contempla avaliações periódicas dos cursos de Especialização, nos moldes da pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, diferentemente do que ocorre neste nível de pós-graduação, as especializações podem ser ofertadas nas modalidades de ensino presencial, a distância e híbrido e podem ser cursos auto-

financiados ou não.

Os cursos de especialização também estruturam-se a partir de Projetos Pedagógicos que deverão ser propostos por um coordenador ou conjunto de docentes, aprovados pelos colegiados acadêmicos, pela Divisão de Cursos Lato Sensu e, finalmente, pelo CONSEPE-UFMA, antes de serem iniciados.

O documento comprobatório da conclusão do curso de especialização é o certificado que deve ser assinado pelo coordenador do curso e pró-reitor.

O acesso à pós-graduação *lato sensu* é por meio de edital público, com base na isonomia e avaliação de mérito, em períodos definidos pelos cursos, em concordância com a AGEUFMA.

A pós-graduação *lato sensu* na instituição terá também o nível de especialização como objetivo principal do aprimoramento técnico profissional, regido pela Resolução no 01/2007 do CNE/CES, que autoriza o funcionamento e competências deste nível. O currículo prevê carga horária igual ou superior a trezentas e sessenta horas e inferior a setecentos e vinte horas, com duração mínima de doze meses e de até dezoito meses; e cursos com carga horária igual ou superior a setecentos e vinte horas e duração mínima de doze meses e até vinte e quatro meses.

5.7.3. Pesquisa e Inovação

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está colocada como princípio no Artigo 207 da Constituição Federal. A LDB 9394/96 no seu Artigo 43, inciso II afirma que “a educação superior tem entre suas finalidades incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”. Como a Pesquisa e a Inovação são considerados eixos fundamentais no sistema de formação acadêmica, a UFMA tem estabelecido ações para a consolidação e expansão desses eixos como cultura institucional.

Para tanto, a instituição tem uma política de formação de pesquisadores discentes de graduação por meio dos programas de iniciação científica e tecnológica e de pesquisadores mestres e doutores pelos Programas de Pós-Graduação. Além disso tem apoiado fortemente a produção científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento, a qualificação dos técnicos e docentes em nível de mestrado e doutorado, a expansão do número de grupos e núcleos de pesquisa e inovação e a ampliação e manutenção de toda infraestrutura laboratorial de natureza multiusuário.

A política institucional também apoia os projetos interinstitucionais por meio do incentivo e divulgação dos programas de colaboração com instituições consolidadas nacionais e internacionais tais como Casadinho, PROCAD, CAPES-COFECUB e PROSUL.



Tem-se também dado suporte às Revistas Científicas vinculadas aos programas de Pós-Graduação e aquelas vinculadas diretamente aos centros. Outra ação importante é o incentivo à publicação dos trabalhos dos pesquisadores em revistas científicas indexadas de alto impacto, externas à UFMA, por meio de editais de auxílio à publicação e de tradução dos artigos científicos dentro do programa de qualidade da instituição, PROQUALI.

No tocante à pesquisa e inovação, existe uma sistemática de acompanhamento e avaliação das pesquisas e inovações, assim como das prestações de serviços executados na Instituição, incorporando critérios de qualidade e relevância científica, tecnológica e social, atendendo às demandas do desenvolvimento local e regional.

No novo modelo organizacional da Instituição, os eixos de pesquisa e inovação estão sob a responsabilidade da AGEUFMA e são gerenciados pela Diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica e pela Diretoria de Gestão da Inovação e Serviços Tecnológicos. As diretorias são constituídas por várias coordenações que tratam do acompanhamento e aprovação de projetos de pesquisa, da iniciação científica e tecnológica, da propriedade intelectual e transferência de tecnologias, de gestão de projetos de inovação, prestação de serviços, dentre outros. Portanto com o intuito de expandir e consolidar as políticas de pesquisa e inovação da Instituição pretende-se adotar as seguintes diretrizes:

- Promover a integração da pesquisa e a inovação com o ensino e a extensão;
- Consolidar o Programa de Qualidade da Instituição – PROQUALI;
- Ampliar as parcerias de pesquisa, inovação e prestação de serviços com o setor produtivo;
- Fortalecer e expandir a iniciação científica e tecnológica da Instituição;
- Consolidar e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação das atividades de pesquisa e inovação;
- Incentivar a produção científica e tecnológica qualificada em todas as áreas do conhecimento;
- Fortalecer a transferência de tecnologias provenientes das propriedades intelectual da UFMA;
- Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e, especialmente, internacionais;
- Estimular a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa;
- Incrementar ações para aumentar o número de projetos nacionais e com cooperação internacional;



- Incentivar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- Promover a integração dos pesquisadores dos grupos de pesquisa e inovação para a elaboração de projetos conjunto, que possam captar grandes volumes de recursos financeiros e que atendam o desenvolvimento científico e tecnológico local e regional;
- Incrementar a infraestrutura física associada à pesquisa e a inovação;
- Consolidar infraestrutura laboratorial de médio e grande porte de caráter multiusuário;
- Consolidar os processos de acompanhamento e aprovação da prestação de serviços tecnológicos;
- Estabelecer mecanismos de transparência de projetos e pesquisa e inovação, bolsas de iniciação científica e tecnológica, propriedade intelectual e prestação de serviços tecnológicos.

5.7.4. Internacionalização

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UFMA atua como um instrumento de planejamento estratégico e de gestão, visando promover o desenvolvimento de uma universidade inovadora, globalizada e inclusiva, voltada à formação crítica do cidadão e de profissionais qualificados, por meio dos eixos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, sendo capazes de impactar positivamente na sociedade contemporânea.

O processo de internacionalização da UFMA é um compromisso institucional, que precisa ser consolidado, considerando a sua transversalidade e integração com os eixos de ensino, pesquisa, extensão e da inovação. Para obtermos o reconhecimento internacional de nossa Instituição é necessário realizar diversas ações e atividades dirigidas aos segmentos da comunidade acadêmica tais como: ampliar o número de acordos entre a UFMA e instituições de referência internacional; incentivar participação de pesquisadores internacionais nos grupos de pesquisa da UFMA; promover e ampliar a mobilidade acadêmica IN e OUT de discentes, técnicos e docentes; ofertar cursos de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica; fomentar disciplinas com formação bilíngue com aulas ministradas em língua estrangeira; ampliar e incentivar as publicações internacionais e aumentar o número de acordos internacionais para a dupla titulação de discentes da graduação e pós-graduação.

Nesse sentido foi aprovado a Política de Internacionalização da UFMA que tem como objetivo principal dar sustentabilidade ao processo de internacionalização da instituição, incluindo a formulação de procedimentos e fluxos operacionais de planejamento, execução,



comunicação, divulgação e monitoramento.

A Diretoria de Internacionalização da AGEUFMA vem promovendo diversas ações de mobilidade acadêmica e de pesquisa internacionais via programas de mobilidade UFMA World Out envolvendo discentes, técnicos e pesquisadores da UFMA e World In de discentes e pesquisadores advindos de instituições estrangeiras, conforme proposto na Política de Internacionalização da instituição. Para efetivar essas ações tem-se trabalhado junto aos diferentes Programas de mobilidade internacional, via editais ou por adesão aos programas nacionais e internacionais tais como Capes BRAFITEC, Emerging Leaders in the Americas Program - ELAP, Programa para el Fortalecimiento de la Función Pública en América Latina (Fundación Bótin), Bolsas Ibero Americanas Santander, Programa de Formación de Profesores de Educación Superior para América Latina y el Caribe - ProLAC (GCUB - UDUAL), Projeto Evaluación de la formación del profesorado en América Latina y Caribe - ELCAFOR e Destino: Brasil - ANDIFES.

Com o objetivo de dar suporte as ações de internacionalização ampliou-se o número de acordos de cooperação acadêmica internacionais firmados entre a UFMA e instituições de ensino superior estrangeiras. Atualmente a UFMA possui 31 Acordos Bilaterais de Cooperação, sendo 14 novos acordos firmados somente em 2021.

É importante ressaltar que a partir de 2021, a UFMA passou a integrar o Programa de Mobilidade Virtual em Rede de Instituições Federais de Ensino Superior – Promover Andifes, na qual os discentes de curso da graduação das IFES podem deslocar-se temporariamente para outras instituições federais, no qual ter-se-á a oportunidade de estudar por até um ano.

No período de vigência do novo PPI pretende-se implantar o Programa de Internacionalização que tem como objetivo a expansão e consolidação da política de internacionalização da Instituição, mediante:

- Implantação de um sistema informatizado para os processos de Acordo de Cooperação e correlatos, quanto para os procedimentos de mobilidade internacional de docentes, discentes e técnico-administrativo;
- Expandir o número de acordos bilaterais de cooperação, principalmente com as Instituições priorizadas pela CAPES;
- Definição de estratégias para a efetivação dos Acordos e/ou Convênios firmados (ou a firmar), no tocante a realização de processos de mobilidade, execução de projetos interinstitucionais;
- Flexibilização dos currículos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, regulando o aproveitamento das atividades dos discentes em diferentes instituições

nacionais e estrangeiras;

- Desenvolver atividades nos cursos de graduação, mestrado e doutorado com o uso de língua estrangeira, incluindo disciplinas, TCC, dissertações e teses;
- Regulação das atividades e cursos em língua estrangeira, principalmente na graduação e pós-graduação;
- Priorizar a contratação de docentes bilíngues nos concursos da UFMA;
- Promoção de cursos de línguas para os diversos segmentos da comunidade acadêmica e oferta de cursos preparatórios para exames de proficiência em línguas estrangeiras (Toefl, DELE e/ou DELF, por exemplo), principalmente voltado a consolidação das ações internacionais da Graduação e Pós-Graduação da UFMA;
- Promover a mobilidade acadêmica de discentes de graduação e pós-graduação em instituições de qualidade, com vistas ao desenvolvimento e formação de pessoas;
- Institucionalização de procedimentos internos de seleção dos candidatos com fins a realização de atividades em IES estrangeiras, tanto a nível de graduação, pós-graduação quanto de servidores técnico-administrativos;
 - Promover a mobilidade acadêmica de docentes e técnicos da Instituição;
 - Incentivar os pesquisadores docentes a participarem de editais internacionais;
 - Estimular a parceria de pesquisadores da Instituição com pesquisadores internacionais;
 - Promover eventos internacionais pelos grupos de pesquisa em áreas estratégicas;
 - Apoiar a participação de discentes, pesquisadores e técnicos em eventos internacionais;
 - Dar suporte à mobilidade acadêmica IN de discentes e docentes estrangeiros;
 - Fomentar atividades de cotutela e dupla titulação de discentes da UFMA e de universidades estrangeiras.

5.7.5. Empreendedorismo

A Política de Empreendedorismo da Universidade Federal do Maranhão está normatizada por Resolução vigente e encontra-se sob a responsabilidade da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA) com a participação de diversos setores da Universidade, tais como: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e Diretoria de Tecnologias na Educação (DTED) e tem como objetivo

promover e disseminar a educação empreendedora, fomentar a criação e o desenvolvimento de empresas juniores e startups que atuem na geração de negócios inovadores em todas as áreas do conhecimento, implantar e gerenciar spin-offs, incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos e ambientes de inovação na cidade universitária e nos demais campi da UFMA.

Com as recentes transformações do mercado de trabalho e da economia global faz-se necessário inserir nas instituições de ensino novos modelos pedagógicos e novas concepções para a formação de profissionais críticos, inovadores e proativos que possam responder às demandas do setor produtivo. Para isso, é necessário desenvolver institucionalmente a educação empreendedora, uma nova forma de educação, diferente da tradicional, com novos pressupostos e práticas didático-pedagógicas.

A educação empreendedora pode ser realizada por dois processos: o ensino sobre o empreendedorismo ou o ensino para o empreendedorismo. O primeiro é caracterizado pela conscientização dos discentes do que é o empreendedorismo no seu aspecto mais teórico e são ministrados de forma tradicional, utilizando disciplinas, pesquisas a bases de dados, livros, textos, seminários, palestras e avaliações do conhecimento. O segundo processo tem como foco, a formação prática de empreendedores com o desenvolvimento de competências, habilidades práticas, atitudes e valores, necessários à criação e gestão de empresas juniores e startups.

Para a efetivação da educação empreendedora na instituição, a AGEUFMA, por meio da sua Diretoria de Empreendedorismo, implantou o Programa “UFMA Empreendedora” que possui um caráter interdisciplinar e tem como objetivo promover e valorizar, na comunidade acadêmica, o empreendedorismo inovador, oferecendo ferramentas para o desenvolvimento de competências empreendedoras, além de fomentar a criação e o desenvolvimento de empresas juniores, startups, spin-offs, incubadoras, aceleradoras, parque tecnológico e ambientes promotores do empreendedorismo na cidade universitária e nos demais campi da UFMA.

Esse Programa contempla cinco subprogramas que permitirão fomentar o empreendedorismo em diversas vertentes junto à comunidade acadêmica, são eles:

- **Educação Empreendedora**

Este subprograma tem como objetivo promover a consciência em torno do empreendedorismo como comportamento, desenvolvendo formações e ações empreendedoras que conduzam docentes, discentes e técnicos para uma compreensão ativa sobre como gerar valor para a sociedade a partir de seus conhecimentos.

- **Empresas Juniores**

Este subprograma tem como objetivo incentivar a criação e expansão de Empresas Juniores e formar, por meio da vivência empresarial, empreendedores comprometidos e capazes

de transformar o seu entorno, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Maranhão.

- **UFMA Criativa**

O subprograma UFMA Criativa objetiva incentivar o intraempreendedorismo na universidade por meio do recebimento de propostas de ideias inovadoras de todos os setores acadêmicos e administrativos da UFMA, além de promover a formação de empreendedores seniores (servidores aposentados e em processo de aposentadoria), em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – Progep.

- **Startup UFMA**

O subprograma Startup UFMA objetiva apoiar as iniciativas empresariais de empreendedores, de todos os setores acadêmicos e administrativos da UFMA, que estejam comprometidos com a concepção e desenvolvimento de novos negócios inovadores nas áreas tecnológicas e sociais.

- **Parque Tecnológico**

O subprograma Parque Tecnológico tem por objetivo estabelecer parcerias com o governo, empresas, instituições de ensino e pesquisa para a implantação ou adesão de um parque tecnológico, de modo que a UFMA possa realizar a transferência de tecnologias para o setor produtivo, possibilitando o surgimento de novos investimentos.

5.8. Política de Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAES) é o órgão executivo responsável pela implantação e gerenciamento das ações de assistência estudantil na Universidade Federal do Maranhão. Tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar programas, projetos, serviços e ações que promovam a Assistência Estudantil, na perspectiva de garantir e ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal, atuando, para tanto, em articulação com as representações estudantis e demais setores da Universidade.

As atividades desenvolvidas visam ofertar condições de igualdade de oportunidades para a realização das atividades acadêmicas e contribuir para o desempenho acadêmico satisfatório, por meio de ações de acompanhamento social, psicológico, pedagógico e da saúde dos discentes, e também pela articulação da assistência estudantil ao ensino, pesquisa e extensão. Para cumprir suas atribuições, a PROAES está organizada em subunidades de trabalho, duas coordenações e cinco divisões ligadas à Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), que atendem às demandas estudantis em suas múltiplas dimensões. Além da recém-criada



Diretoria de Esportes e Lazer.

A Coordenação de Assistência Estudantil é composta por três divisões: Divisão de Permanência Estudantil, Divisão de Administração de Programas e Transparência e a Divisão de Apoio Social.

A Divisão de Permanência Estudantil é responsável pelo controle, organização, acompanhamento e avaliação das ações dos Programas Pecuniários. Também executa ações que corroboram para a implementação de ações afirmativas na Universidade, por meio da inclusão e acompanhamento de discentes indígenas e quilombolas no Programa Bolsa Permanência MEC. Desenvolve também ações referentes ao Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) e, conseqüentemente, às do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) e da Bolsa Mérito, concedida pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) aos estudantes PEC-G que demonstrem aproveitamento acadêmico excepcional. As ações da Divisão possibilitam analisar a efetividade e a eficiência dos Programas, pois englobam o acompanhamento do desenvolvimento acadêmico do discente.

A Divisão de Administração de Programas e Transparência desenvolve atividades referentes ao pagamento das bolsas de assistência aos alunos, como o envio e o acompanhamento ao setor competente na Universidade pela finalização do crédito ao aluno, bem como referentes ao controle de dados e informações que subsidiam a elaboração de análises, diagnósticos e planejamento da utilização do recurso destinado à assistência estudantil.

A Divisão de Apoio Social gerencia a concessão do Auxílio na organização de eventos acadêmico-científicos, do Auxílio Participação em Eventos Acadêmico-Científicos aos discentes com trabalho aprovado, em eventos acadêmicos externos à UFMA, e do Auxílio Acadêmico Odontologia, destinado aos estudantes do Curso de Odontologia – câmpus São Luís, para subsidiar a aquisição de materiais e/ou equipamentos acadêmicos específicos.

A Coordenação de Apoio Estudantil é composta por duas divisões: Divisão de Moradia e Alimentação e Divisão de Educação em Saúde.

A Divisão de Moradia e Alimentação é responsável pela gestão das duas Unidades Habitacionais da Residência Universitária da UFMA.

As ações relativas à promoção à saúde dos estudantes são de atribuição da Divisão de Educação em Saúde. Tem como objetivo ações de promoção e prevenção com foco em temáticas relacionadas à saúde dos estudantes bem como em intervenções pontuais que auxiliem no processo de autonomia e desenvolvimento dos potenciais dos discentes visando à qualidade de vida destes.

São também desenvolvidos pela PROAES, visando à melhoria do desempenho

acadêmico dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o Projeto Curso de Idiomas (CEI), que possibilita o aprendizado básico em uma língua estrangeira – inglês, francês ou espanhol – nas modalidades oral e escrita para estudantes de baixa condição socioeconômica.

Assistência Estudantil

A UFMA está empenhada no propósito de ampliar o significado da assistência estudantil, assim, valoriza a construção de uma política de assistência estudantil articulada ao ensino, pesquisa e extensão, tendo como eixo norteador o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. A PROAES objetiva fortalecer o desenvolvimento acadêmico dos bolsistas, numa perspectiva de formação integral dos estudantes, por meio de um conjunto de ações, projetos e serviços que visam garantir as condições de acesso, de permanência e de cumprimento do prazo de integralização curricular, com vistas à redução dos efeitos e impactos da retenção e evasão decorrentes das condições de fragilidade socioeconômica.

Objetivo 1

Potencializar as políticas de AE com foco na permanência e formação dos discentes

- Instituir a Resolução da política de AE da UFMA;
- Unificar os editais;
- Monitorar as bolsas de assistência estudantil;
- Capacitação da equipe técnica;
- Ampliar as plataformas de atendimento pelos sistemas gerenciais;
- Melhorar o acesso à informação;
- Promover ações de inclusão social e acessibilidade;
- Atualizar o Regimento disciplinar das Residências.

Objetivo 2

Ampliar a participação de alunos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Promover discussão com Pró-reitores, Diretores de Centro, Diretores de Câmpus, Coordenadores e professores sobre a articulação da assistência estudantil com atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Ampliar o número de bolsas destinadas ao Programa Foco Acadêmico;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes nas atividades planejadas nos projetos;
- Promover eventos acadêmicos e científicos referentes à participação dos alunos nos projetos.



Objetivo 3

Consolidar as ações de atenção à saúde dos discentes

- Publicizar as ações de Educação em saúde;
- Pesquisa de satisfação;
- Ampliar parcerias junto a rede pública e privada de saúde para execução das ações de promoção, prevenção e educação em saúde;
- Promover ações de promoção, prevenção e educação em saúde nas Residências Estudantis em São Luís;
- Promover orientação e educação individual e coletiva em Saúde Física e Mental.

Objetivo 4

Fortalecer a formação acadêmico-profissional dos estudantes

- Ampliar o número de auxílios para participação em eventos científicos dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Realizar atividades didático-pedagógicas e socioeducativas, visando à superação de dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- Utilizar recursos tecnológicos para oferta de cursos e materiais de estudo, visando à superação de dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- Intensificar oferta de cursos de língua estrangeira aos estudantes de baixa condição socioeconômica;
- Realizar atividades de orientação profissional sobre o mundo do trabalho.

Objetivo 5

Desenvolver ações referentes à política de ações afirmativas e equidade da instituição

- Intensificar o acompanhamento pedagógico dos programas referentes às ações afirmativas e equidade;
- Criar um grupo de trabalho para elaboração de uma proposta de atividades referentes às ações afirmativas e equidade na instituição.

Objetivo 6

Modernizar o acompanhamento pedagógico da assistência estudantil

- Inserir instrumentos padronizados de acompanhamento pedagógico dos bolsistas no Módulo de Assistência Estudantil, no SIGAA.

Objetivo 7***Fomentar a participação político-acadêmica dos estudantes***

- Estimular a articulação de espaços de participação e convivência referentes à Organização Estudantil;
- Ampliar o diálogo com os Centros Acadêmicos, a Câmara Estudantil e os Diretórios Acadêmicos.

Objetivo 8***Realizar acompanhamento sistemático dos egressos***

- Desenvolver instrumentos e/ou mecanismos de acompanhamento sistemático dos egressos;
- Realizar estudos e pesquisas sobre a inserção dos egressos da UFMA no mundo do trabalho, por meio da realização de um diagnóstico e do perfil do graduado e de sua trajetória após a conclusão dos cursos de graduação.





Capítulo 6

Planejamento acadêmico

Graduação

Para os próximos anos, estima-se a criação de novos cursos de **graduação na modalidade presencial**, conforme quadro demonstrado abaixo:

Quadro 28 - Previsão de novos cursos de Graduação na modalidade presencial

Centro	Curso
São Luís/CCET Cursos de 2º Ciclo do BICT	Engenharia Mecatrônica Engenharia Portuária Engenharia Robótica
Grajaú	Engenharia Geológica
Codó	Licenciatura em Matemática
Imperatriz	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia-BICT
Pinheiro	Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Na previsão de ofertas de **graduação na modalidade a distância**, a Diretoria de Tecnologias na Educação - DTED, dentro do programa UAB, em consonância com o edital 09/2022 da CAPES, apresenta a seguinte proposta:

Quadro 29 - Proposta de cursos para formação de professores

CURSO	POLO	ENTRADA	VAGAS
ARTES VISUAIS	AÇAILÂNDIA	2023.1	24
ARTES VISUAIS	CENTRO NOVO	2023.1	24
ARTES VISUAIS	IMPERATRIZ	2023.1	24
ARTES VISUAIS	CODÓ	2023.1	24
ARTES VISUAIS	CAROLINA	2023.1	24



BIOLOGIA	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	2023.1	24
BIOLOGIA	PASTOS BONS	2023.1	24
BIOLOGIA	NINA RODRIGUES	2023.1	24
BIOLOGIA	COLINAS	2023.1	24
BIOLOGIA	SÃO JOAO DOS PATOS		24
QUÍMICA	PARAIBANO	2023.1	25
QUÍMICA	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	2023.1	25
QUÍMICA	NINA RODRIGUES	2023.1	25
QUÍMICA	SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	2023.1	25
FÍSICA	VITORINO FREIRE	2023.1	25
FÍSICA	COELHO NETO	2023.1	25
FÍSICA	AÇAILÂNDIA	2023.1	25
FISICA	SÃO JOÃO DOS PATOS	2023.1	25
FISICA	PARAIBANO	2023.1	25
LIBRAS / PORTUGUES	AÇAILÂNDIA	2023.1	30
LIBRAS / PORTUGUES	ANAPURUS	2023.1	30
LIBRAS / PORTUGUES	CAXIAS	2023.1	30
LIBRAS / PORTUGUES	PARAIBANO	2023.1	30
LIBRAS / PORTUGUES	SANTA INÊS	2023.1	30
LIBRAS / PORTUGUES	CODÓ	2023.1	30
COMPUTAÇÃO	COELHO NETO	2024.1	25
COMPUTAÇÃO	CODÓ	2024.1	25
COMPUTAÇÃO	HUMBERTO DE CAMPOS	2024.1	25
COMPUTAÇÃO	PASTOS BONS	2024.1	25
COMPUTAÇÃO	PORTO FRANCO	2024.1	25
COMPUTAÇÃO	COLINAS	2024.1	25
COMPUTAÇÃO	CARUTAPERA	2024.1	25
LETRAS	IMPERATRIZ	2024.1	30
LETRAS	CAROLINA	2024.1	30
LETRAS	AÇAILÂNDIA	2024.1	30
LETRAS	CARUTAPERA	2024.1	30
LETRAS	ARARI	2024.1	30
MATEMÁTICA	SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	2024.1	25
MATEMÁTICA	BOM JESUS DAS SELVAS	2024.1	25
MATEMÁTICA	CAROLINA	2024.1	25
MATEMÁTICA	SANTA QUITÉRIA	2024.1	25
MATEMÁTICA	TIMBIRAS	2024.1	25
MATEMÁTICA	VITORINO FREIRE	2024.1	25
PEDAGOGIA	SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	2024.1	25
PEDAGOGIA	HUMBERTO DE CAMPOS	2024.1	25



PEDAGOGIA	BOM JESUS DAS SELVAS	2024.1	25
PEDAGOGIA	ANAPURUS	2024.1	25
PEDAGOGIA	PASTOS BONS	2024.1	25
PEDAGOGIA	CAXIAS	2024.1	25
EDUCAÇÃO FÍSICA	PARAIBANO	2023.1	30
EDUCAÇÃO FÍSICA	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	2023.1	30
EDUCAÇÃO FÍSICA	SANTA INÊS	2023.1	30
EDUCAÇÃO FÍSICA	IMPERATRIZ	2023.1	30
EDUCAÇÃO FÍSICA	ARARI	2023.1	30

Fonte: Coordenação Geral UAB/DTED/UFMA

Além dos cursos para formação de professores listados acima, há a perspectiva de ofertas na sua segunda fase dos seguintes cursos, conforme cronograma do Edital 09/22 da CAPES.

Quadro 30 - Perspectiva de oferta de cursos da 2ª fase

CURSO	ENTRADA	FASE	TIPO	VAGAS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2023.1	2	BACHARELADO	150
ADMINISTRAÇÃO	2024.1	2	BACHARELADO	150
TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE	2024.1	2	TECNÓLOGO	150
TECNÓLOGO EM PROCESSOS EDUCACIONAIS	2024.1	2	TECNÓLOGO	150

Fonte: Coordenação Geral UAB/DTED/UFMA

Pós-Graduação

Em relação à expectativa de crescimento dos cursos de pós-graduação, ao final de 2026 pretende-se ter os seguintes percentuais quando comparados aos dados do mês de fevereiro de 2022:

- Cursos novos de especialização: Aumento de 361,5%
- Cursos novos de mestrado: Aumento de 26,5%
- Cursos novos de doutorado: Aumento de 53,5%

- Vagas de especialização: Aumento de 361,5%
- Vagas de mestrado: Aumento de 48,2%
- Vagas de doutorado: Aumento de 82,5%

Este aumento dos cursos de especialização será concentrado principalmente no



continente e a aglutinação de grupos para oferta de cursos de especialização será importante para novos programas de pós-graduação *stricto sensu* no futuro. Atenção especial será dada aos cursos EAD como forma de alcançar o maior número de alunos.

Em relação ao aumento de cursos de mestrado, o esforço será feito para criação de cursos em áreas e centros que ainda não possuem cursos *stricto sensu*. O aumento de cursos novos está associado com a liberação de edital da CAPES. Na UFMA, há a expectativa de submissão, para a CAPES, de 5 propostas de mestrado até o final de 2022.

Quanto aos doutorados, espera-se alcançar nota 4 em pelo menos mais de 10 (dez) cursos na avaliação quadrienal que está em curso, o que possibilitará a solicitação de pelo menos mais 10 (dez) doutorados, para a CAPES, em 2023. Ao final da próxima avaliação quadrienal (que está prevista para 2025), há a expectativa de mais 6 (seis) cursos alcançarem a nota 4, o que possibilitará a solicitação de mais 6 (seis) doutorados, perfazendo 16 (dezesesseis) cursos de doutorado no total durante o período do PDI (2022-2026).

Em relação a ampliação de instalações físicas, a atual gestão tem feito muito esforço para contemplar as demandas dos centros acadêmicos. Esta melhoria terá que ser constante à medida que os cursos são expandidos. Vale ressaltar os esforços para atendimento das demandas tanto na sede quanto no continente, bem como a busca de maior número de funções gratificadas - FG para os coordenadores.

Em relação à pós-graduação, não há previsão de necessidade de abertura de campus fora da sede e quanto aos polos EAD, a CAPES agora permite a oferta de cursos *stricto sensu* no formato EAD. Assim, estudos sobre a viabilidade desta implantação serão realizados pela Diretoria de Pós-Graduação - DPG junto à Diretoria de Tecnologia na Educação - DTED.

Para a projeção de novos cursos de pós-graduação, foram elaborados os quadros abaixo obedecendo os seguintes critérios:

- 1) Em 2022 constam os cursos:
 - a) que foram aprovados em 2021 e só lançaram edital em 2022;
 - b) cursos com proposta tramitando em 2022, ou;
 - c) que foram aprovados em 2022 e ainda vão lançar edital;
- 2) A resolução permite 3 ofertas do mesmo curso e o tempo máximo de duração de 18 meses. Foi considerado, portanto, que o curso que iniciou em 2022 vai ser ofertado até 2024;
- 3) Nos centros acadêmicos que não há nenhuma proposta de curso tramitando ou aprovada foi considerada a expectativa de pelo menos 1 curso a cada 2 anos;
- 4) Como a resolução permite no máximo 50 vagas para os cursos presenciais, foi



considerada a quantidade de 50 alunos para os futuros cursos presenciais; e ainda, considerando que a resolução não limita número de vagas para os cursos Ead, tomou-se como base 100 alunos por turma para traçar a expectativa:



Quadro 31 - Expectativa de cursos *lato sensu* 2022-26

CAMPUS	CENTRO	EXPECTATIVA DE CURSOS <i>LATO SENSU</i> 2022-2026											
		PRESENCIAL						EAD					
		2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL/ CENTRO	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL/ CENTRO
SÃO LUÍS	CCBS	2	2	3	3	3	13	1	2	2	2	2	9
	CCSO	4	2	2	2	2	12	0	1	0	1	0	2
	CCET	2	1	2	1	2	8	0	0	1	0	1	2
	CCH	0	1	1	1	1	4	0	1	0	1	0	2
BACABAL	CCBc	0	1	0	1	0	2	0	0	1	0	1	2
PINHEIRO	CCPi	0	1	0	1	0	2	0	1	0	1	0	2
CHAPADINHA	CCCh	1	0	1	0	1	3	0	0	1	0	1	2
IMPERATRIZ	CCIm	2	1	1	1	1	6	0	1	0	1	0	2
SÃO BERNARDO	CCSB	0	1	0	1	0	2	0	0	1	0	1	2
CODÓ	CCCó	1	0	1	0	1	3	0	1	0	1	0	2
BALSAS	CCBa	0	1	0	1	0	2	0	0	1	0	1	2
GRAJAÚ	CCGr	1	0	1	0	1	3	0	1	0	1	0	2
TOTAL		13	11	12	12	12	60	1	8	7	8	7	31

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Quadro 32 - Expectativa de vagas nos cursos *lato sensu* 2022-26

CAMPUS	CENTRO	EXPECTATIVA DE VAGAS NOS CURSOS LATO SENSU 2022-2026											
		VAGAS											
		PRESENCIAL						EAD					
		2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL/ CENTRO	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL/ CENTRO
SÃO LUÍS	CCBS	100	100	150	150	150	650	100	200	200	200	200	900
	CCSO	200	100	100	100	100	600	0	100	0	100	0	200
	CCET	100	50	100	50	100	400	0	0	100	0	100	200
	CCH	0	50	50	50	50	200	0	100	0	100	0	200
BACABAL	CCBc	0	50	0	50	0	100	0	0	100	0	100	200
PINHEIRO	CCPi	0	50	0	50	0	100	0	100	0	100	0	200
CHAPADINHA	CCCh	50	0	50	0	50	150	0	0	100	0	100	200
IMPERATRIZ	CCIm	100	50	50	50	50	300	0	100	0	100	0	200
SÃO BERNARDO	CCSB	0	50	0	50	0	100	0	0	100	0	100	200
CODÓ	CCC _o	50	0	50	0	50	150	0	100	0	100	0	200
BALSAS	CCba	0	50	0	50	0	100	0	0	100	0	100	200
GRAJAÚ	CCGr	50	0	50	0	50	150	0	100	0	100	0	200
TOTAL		650	550	600	600	600	3000	100	800	700	800	700	3100

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a expectativa em termos percentuais (%) de aumento para 2026 em relação a fevereiro de 2022 pode ser observada no quadro abaixo. As sugestões de novos mestrados são baseadas em propostas em avaliação para submissão à CAPES e também considerando expectativa gerada pela oferta de cursos de especialização nos campi do continente.

Quadro 33 - Expectativa de aumento de cursos e vagas *stricto sensu*

	%
NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO	26,53
NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO	53,33
NÚMERO DE VAGAS DE MESTRADO	48,17
NÚMERO DE VAGAS DE DOUTORADO	82,46

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA

As expectativas para as vagas no doutorado baseiam-se na possibilidade de aumento das notas dos mestrados (de 3 para 4) da avaliação que está em curso e na possível submissão de propostas na vigência do PDI. Segue abaixo os quadros com as projeções de cursos de pós-graduação nas modalidades de mestrado e doutorado para o próximo quinquênio:



Quadro 34 - Previsão de aumento de vagas para cursos *stricto sensu*

CAMPUS	SEDE	CURSO	SIGLA	MÉDIA DE OFERTA DE VAGAS	PREVISÃO DE AUMENTO DE VAGAS	PERCENTUAL DE AUMENTO DE VAGAS (APROX.)	MODALIDADE	NOTA	PREVISÃO DE NOTA	PREVISÃO DE CURSOS NOVOS
CCCh	CHAPADINHA	MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL	PPCA	15	18	20	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCCh	CHAPADINHA	MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS	PPGCAM	13	16	20	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA	BIONORTE	22	25	10	DOUTORADO ACADEMICO	4		
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA	PGSC	11	14	25	DOUTORADO ACADEMICO	5		
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA	PGSC	9	12	30	MESTRADO ACADEMICO	5		
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	PPGBC	6	9	50	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	PPGCS	19	21	10	DOUTORADO ACADEMICO	4		
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	PPGCS	10	12	20	MESTRADO ACADEMICO	4		
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	PPGEF	19	21	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENFERMAGEM	PPGENF	19	21	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM ODONTOLOGIA	PPGO	9	12	30	DOUTORADO ACADEMICO	4		
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ODONTOLOGIA	PPGO	11	14	20	MESTRADO ACADEMICO	4		
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM OCEANOGRAFIA	PPGOCEANO	8	11	30	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM SAÚDE E AMBIENTE	PPGSA	14	17	20	MESTRADO ACADEMICO	3	4	
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM SAÚDE DO ADULTO	PPGSAD	25	28	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	PRODEMA	15	18	20	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	PROFSAÚDE	10	12	20	MESTRADO PROFISSIONAL	3	4	



CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	RENASF	2	3	50	DOUTORADO PROFISSIONAL	4		
CCBS	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	RENASF	17	19	10	MESTRADO PROFISSIONAL	4		
CCBS	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM BIOTECNOLOGIA/RENORBIO/UFMA	RENORBIO	13	16	20	DOUTORADO ACADEMICO	5		
CCBc	BACABAL	MESTRADO EM LETRAS BACABAL	PGLB	29	32	10	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCET	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ASSOCIAÇÃO UFMA/UFPI	DCCMAPI	36	40	10	DOUTORADO ACADEMICO	A		
CCET	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM QUÍMICA - ASSOCIAÇÃO UFMA - IFMA	DQUIM	12	15	25	DOUTORADO ACADEMICO	A		
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	PPECEM	11	14	25	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENGENHARIA AEROESPACIAL	PPGAERO	4	6	50	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	PPGCC	25	28	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM DESIGN	PPGDG	16	18	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM ENERGIA E AMBIENTE	PPGEA	16	18	10	MESTRADO PROFISSIONAL	3	4	
CCET	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	PPGEE	22	25	10	DOUTORADO ACADEMICO	4		
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	PPGEE	36	40	10	MESTRADO ACADEMICO	4		
CCET	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM FISICA	PPGF	4	6	50	DOUTORADO ACADEMICO	5		
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM FISICA	PPGF	4	6	50	MESTRADO ACADEMICO	5		
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM MATEMÁTICA	PPGMAT	10	12	20	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO EM QUIMICA	PPGQUIM	11	14	25	MESTRADO ACADEMICO	3	4	
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO NACIONAL PROFISSIONALIZANTE EM ENSINO DE FÍSICA	PROFIS	10	12	20	MESTRADO PROFISSIONAL	4		
CCET	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA	PROFMAT	8	11	30	MESTRADO PROFISSIONAL	5		
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM CULTURA E SOCIEDADE	PGCULT	27	30	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO



CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM LETRAS SÃO LUÍS	PGLETRAS	28	31	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ARTES CÊNICAS	PPGAC	10	12	20	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM FILOSOFIA	PPGFIL	20	22	10	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM GEOGRAFIA	PPGGEO	13	16	20	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCH	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM HISTÓRIA E CONEXÕES ATLÂNTICAS: CULTURAS E PODERES	PPGHIS	12	15	25	DOUTORADO ACADEMICO	4		
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM HISTÓRIA	PPGHIS	20	22	10	MESTRADO ACADEMICO	4		
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM PSICOLOGIA	PPGPSI	28	31	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCH	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM CIENCIAS SOCIAIS	PPGSOC	10	12	20	DOUTORADO ACADEMICO	4		
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM CIENCIAS SOCIAIS	PPGSOC	12	15	25	MESTRADO ACADEMICO	4		
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES	PROF-ARTES	18	18	10	MESTRADO PROFISSIONAL	4		
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM FILOSOFIA	PROF-FILO	10	12	20	MESTRADO PROFISSIONAL	3	4	
CCH	SÃO LUÍS	MESTRADO EM ENSINO DE HISTÓRIA	PROFHISTÓRIA	15	18	20	MESTRADO PROFISSIONAL	4		
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM COMUNICAÇÃO	PPGCOMPRO	15	18	20	MESTRADO PROFISSIONAL	A		
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM DIREITO E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA	PPGDIR	29	32	10	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	PPGDSE	12	15	25	MESTRADO ACADEMICO	3	4	DOUTORADO
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM EDUCACAO	PPGE	35	39	10	MESTRADO ACADEMICO	4		
CCSO	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	PPGE	13	16	20	DOUTORADO ACADEMICO	4		
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	PPGEEB	40	44	10	MESTRADO PROFISSIONAL	3	4	DOUTORADO
CCSO	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	PPGPP	10	12	20	DOUTORADO ACADEMICO	6		



CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	PPGPP	15	18	20	MESTRADO ACADEMICO	6		
CCSO	SÃO LUÍS	MESTRADO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO	PROFNIT	10	12	20	MESTRADO PROFISSIONAL	4		
CCIm	IMPERATRIZ	MESTRADO PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS EDUCATIVAS	PGFOPRED	30	33	10	MESTRADO PROFISSIONAL	A		
CCIm	IMPERATRIZ	DOUTORADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS	PPGCM	9	12	30	DOUTORADO ACADEMICO	4		
CCIm	IMPERATRIZ	MESTRADO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS	PPGCM	24	27	10	MESTRADO ACADEMICO	4		
CCIm	IMPERATRIZ	MESTRADO EM COMUNICAÇÃO	PPGCOM	10	12	20	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCIm	IMPERATRIZ	MESTRADO EM SOCIOLOGIA	PPGS	25	28	10	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
CCIm	IMPERATRIZ	MESTRADO EM SAÚDE E TECNOLOGIA	PPGST	16	18	10	MESTRADO ACADEMICO	A	3	
			TOTAL	1037	1206	16,30%				

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Quadro 35 - Previsão de cursos novos *stricto sensu*

CENTRO	MUNICÍPIO	CURSOS ATUAIS POR CENTROS ACADÊMICOS	PREVISÃO DE CURSOS NOVOS
CCCh	CHAPADINHA	2 MESTRADOS: PPGCA e PPGCAM	1 DOUTORADO
CCBS	SÃO LUÍS	11 MESTRADOS: PPGSC; PPGBC; PPGCS; PPGEF; PPGENF; PPGO; PPGSA; PPGSAD; PRODEMA; PROFSAÚDE; RENASF 6 DOUTORADOS: BIONORTE; RENORBIO; PPGSC; PPGCS; RENASF; PPGO	3 DOUTORADOS 3 MESTRADOS
CCBc	BACABAL	1 MESTRADO: PPGLB	
CCET	SÃO LUÍS	12 MESTRADOS: PPECCEM; PPGAERO; PPGCC; PPGDg; PPGEA; PPGE; PPGF; PPGMAT; PPGQUIM; PROFIS; PROFMAT; PPGOCEANO 4 DOUTORADOS: DCCMAPI; DQUIM; PPGE; PPGF	2 DOUTORADOS
CCH	SÃO LUÍS	11 MESTRADOS: PG CULT; PGLETRAS; PPGAC; PPGFIL; PPGGEO; PPGHIS; PPGPSI; PPGCSOC; PROFARTES; PROF-FILO; PROFHISTÓRIA 2 DOUTORADOS: PPGCSOC e PPGHIS	1 DOUTORADO
CCSO	SÃO LUÍS	7 MESTRADOS: PPGCOMPRO; PPGDIR; PPGDSE; PPGE; PPGEEB; PPGPP; PROFNIT 2 DOUTORADOS: PPGE e PPGPP	1 DOUTORADO 3 MESTRADOS
CCIm	IMPERATRIZ	5 MESTRADOS: PPGFOPRED; PPGCM; PPGCOM; PPGS; PPGST 1 DOUTORADO: PPGCM	
CCGr	GRAJAÚ	-	1 MESTRADO (sugerir APCN - Aplicativo para Propostas Cursos Novos - a partir de especialização já existente - Gestão e Educação Ambiental)
CCBa	BALSAS	-	1 MESTRADO (sugerir APCN em Engenharia, integrando os 4 bacharelados do campus)
CCCo	CODÓ	-	1 MESTRADO
CCPi	PINHEIRO	-	1 MESTRADO
CCSB	SÃO BERNARDO	-	1 MESTRADO (sugerir APCN em ensino, integrando as 4 licenciaturas existentes)

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Abaixo está disposto a previsão de cursos de mestrado, de acordo com as propostas submetidas para avaliação pela CAPES:

Quadro 36 - Previsão de cursos de mestrado novos

PREVISÃO DE CURSOS DE MESTRADO NOVOS			
CENTRO/CAMPUS	ÁREA	SUBÁREA	MODALIDADE
CCSO	LINGUAGEM E TECNOLOGIAS DE APOIO À PRÁTICA EDUCATIVA INCLUSIVA	INTERDISCIPLINAR	PROFISSIONAL
CCSO	TURISMO E HOSPITALIDADE	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	PROFISSIONAL
CCSO	ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTOS SOCIAIS E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	EDUCAÇÃO	PROFISSIONAL
CCSO	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	PROFISSIONAL
CCSO	ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	PROFISSIONAL
CCPi	ENSINO EM SAÚDE	SAÚDE COLETIVA	PROFISSIONAL
CCC_o	ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	EDUCAÇÃO	PROFISSIONAL
CCBS	CIRURGIA	MEDICINA III	PROFISSIONAL
CCBS	NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO	ACADÊMICO
CCBS	FARMACIA	FARMACIA	ACADÊMICO

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA

Quanto à previsão de cursos de doutorado novos com os programas já existentes na UFMA, a expectativa será de doutorados para os mestrados acadêmicos da UFMA que atingirem a nota 4 na avaliação que está acontecendo em 2022.



Quadro 37 - Previsão quantitativa de vagas e cursos *stricto sensu*

CAMPUS	CENTRO	MESTRADO						% DE AUMENTO EM RELAÇÃO A FEV DE 2022	DOUTORADO						
		MÉDIA ATUAL DE VAGAS	Nº DE CURSOS	TOTAL MÉDIO DE VAGAS ATUAL	MÉDIA DE VAGAS EM 2026	Nº DE CURSOS EM 2026	TOTAL MÉDIO DE VAGAS EM 2026		MÉDIA ATUAL DE VAGAS	Nº DE CURSOS	TOTAL MÉDIO DE VAGAS ATUAL	MÉDIA DE VAGAS EM 2026	Nº DE CURSOS EM 2026	TOTAL MÉDIO DE VAGAS EM 2026	% DE AUMENTO EM RELAÇÃO A FEV DE 2022
SÃO LUÍS	CCBS	14	12	168	18	15	270		13	6	78	16	9	144	
SÃO LUÍS	CCSO	22	7	154	25	12	300		12	2	24	15	3	45	
SÃO LUÍS	CCET	14	11	154	15	11	165		19	4	76	21	6	126	
SÃO LUÍS	CCH	19	11	209	22	11	242		11	2	22	15	3	45	
BACABAL	CCBc	29	1	29	32	1	32								
PINHEIRO	CCPi				15	1	15								
CHAPADINHA	CCCh	14	2	28	18	2	36				10	1	10		
IMPERATRIZ	CCIm	21	5	105	23	5	115		11	1	11	15	1	15	
SÃO BERNARDO	CCSB				20	1	20								
CODÓ	CCCó				20	1	20								
BALSAS	CCBa				20	1	20								
GRAJAÚ	CCGr				20	1	20								
TOTAL		133	49	847	248	62	1255	48,2	66	15	211	92	23	385	82,5

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação/AGEUFMA



Ensino à Distância

Para o atendimento do contingente de alunos dos cursos de graduação e pós-graduação EAD, há necessidade de tutores e professores, sendo o quantitativo regido pelas regras do programa financiador, no caso do sistema UAB, a CAPES.

Os cursos do sistema UAB preveem um professor por disciplina, com recebimento de incentivo de bolsa a cada 15 horas e um tutor para grupos de 18 (dezoito) a 35 (trinta e cinco) alunos na graduação e de 25 (vinte e cinco) a 49 (quarenta e nove), para a pós-graduação, com recebimento do incentivo de bolsa mensal. Dentro desse intervalo, a UFMA adota a média de 22 (vinte e dois) alunos por tutor na graduação e 30 (trinta) alunos por tutor na pós-graduação, e os mesmos parâmetros de incentivo de bolsas.

Além dos cursos de graduação e pós-graduação, há os cursos de extensão e aperfeiçoamento, desenvolvidos pela metodologia MOOC - Massive Online Open Courses, para que possam atender a um número ilimitado de participantes. Os cursos desenvolvidos e ofertados pela UNA-SUS/UFMA, são produzidos por uma equipe multidisciplinar, sendo cursos de acesso livre e gratuitos e têm como público-alvo qualquer pessoa que tenha interesse no aperfeiçoamento pessoal e profissional em uma determinada área de conhecimento.

Nesse sentido, é possível estimar a capacidade de atendimento a partir da previsão da oferta de novas vagas:

Quadro 38 - Vagas DTED

Tipo de curso	Vagas previstas	Pessoal necessário/ano
Graduação - UAB	1.200 (8 cursos)	60 tutores/ 96 professores
Pós-graduação - UAB	300 (2 cursos)	10 tutores/ 20 professores
Cursos MOOCs de extensão e aperfeiçoamento	500.000 (80 cursos)	Equipe multiprofissional

Fonte: DTED

A oferta de cursos na modalidade à distância é tratada como projeto, ou seja, cada oferta ou grupo de ofertas é única, regida por um edital específico ou ente financiador. Nesse sentido, no período de 2017-2021, pelo sistema UAB foram ofertados dois grupos de cursos:

- a) Edital 74/2014 da CAPES, com abertura de 10 cursos de graduação (ainda em andamento) e 3 especializações (finalizados);
- b) Edital 05/2018 da CAPES, com 5 cursos de graduação (letras, matemática, pedagogia, computação e administração) e 4 especializações (gestão em saúde, gestão pública municipal, ensino de ciências nos anos finais e ensino da matemática), todos em andamento.



Cada uma dessas ofertas teve o período de articulação de polos e análise da ampliação das vagas dentro da política nacional de educação para formação de professores e gestores públicos.

A perspectiva para 2022-2026, no que se refere aos cursos de graduação e pós-graduação dentro do sistema UAB, é da ampliação de 1500 vagas, com distribuição das vagas por curso e polo, a depender da articulação com os polos e dos requisitos do edital da CAPES, seguindo a proporção de 70%, dessas vagas, para formação de professores e 30% para formação de administradores públicos e educação continuada.

Já para os cursos de extensão e aperfeiçoamento (MOOCs), a perspectiva para os próximos quatro anos é a oferta de 80 (oitenta) cursos e atingir a marca de 500.000 inscritos.

Eixo Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Em 12 de setembro de 2017, foi aprovado, através da Resolução nº 284-CONSUN, o novo Regimento Interno do Colégio Universitário, em cujo Capítulo XI (DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO) traz a Seção I que trata da Organização Didático-Pedagógica da escola, onde versa que o COLUN, em conformidade com a Lei nº 9.394/96, poderá oferecer Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio, Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico e Educação de Jovens e Adultos e organizar-se-á em séries anuais, períodos, semestres, alternâncias regulares de períodos de estudo, grupos não seriados com base na idade, na competência e em outros critérios, ou com formas diversas de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. Além disso, consta que o ingresso dos alunos no COLUN dar-se-á mediante processo seletivo.

A respeito do plano de ampliação de vagas do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e demais ações necessárias, é apresentado um cronograma de desenvolvimento acadêmico da escola.

Quadro 39 - Cronograma COLUN

Objetivos	Cronograma				
	2022	2023	2024	2025	2026
Oferecer uma educação de excelência e inclusiva para os alunos.	30 alunos ingressantes no ensino superior.	36 alunos ingressantes no ensino superior.	42 alunos ingressantes no ensino superior.	50 alunos ingressantes no ensino superior.	60 alunos ingressantes no ensino superior.
Fortalecer o atendimento educacional especializado.	2 alunos ingressantes no ensino superior.	2 alunos ingressantes no ensino superior.	2 alunos ingressantes no ensino superior.	2 alunos ingressantes no ensino superior.	2 alunos ingressantes no ensino superior.



Ampliar a interação por meio de intercâmbios com outras escolas vinculadas.	2 eventos.	3 eventos.	4 eventos.	5 eventos.	6 eventos.
Promover a participação dos alunos em eventos científicos e culturais.	10 eventos.	12 eventos.	15 eventos.	18 eventos.	20 eventos.
Oferecer projetos de extensão que alcancem a comunidade em conformidade com a política e filosofia do Colégio Universitário.	3 projetos de extensão institucionalizados.	5 projetos de extensão institucionalizados.	8 projetos de extensão institucionalizados.	12 projetos de extensão institucionalizados.	15 projetos de extensão institucionalizados.
Oferecer uma educação de excelência, inclusiva e profissional.	13 alunos ingressantes no mercado de trabalho.	13 alunos ingressantes no mercado de trabalho.	13 alunos ingressantes no mercado de trabalho.	13 alunos ingressantes no mercado de trabalho.	13 alunos ingressantes no mercado de trabalho.
Adequar as funções de direção em conformidade com o novo regimento interno da escola.	1 cargo de direção (CD).	Manter.	Manter.	Manter.	Manter.
Reformular o Projeto Político Pedagógico da escola	1 projeto político pedagógico do Colégio Universitário.	Manter.	Manter.	Manter.	Manter.
Reformular a Resolução de interstício de acordo com a carreira EBTT.	1 resolução de interstício do Colégio Universitário.	Manter.	Manter.	Manter.	Manter.
Readequação dos planos dos cursos técnicos integrados (meio ambiente e administração).	Elaboração de um novo plano dos cursos técnicos integrados.	Manter.	Manter.	Manter.	Manter.
Capacitar o seu quadro docente e técnico administrativo com cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e formação continuada.	09 solicitações de afastamento.	09 solicitações de afastamento.	09 solicitações de afastamento.	09 solicitações de afastamento.	09 solicitações de afastamento.
Aumentar o quantitativo de	150 materiais didático-	165 materiais didático-	180 materiais	200 materiais didático-	220 materiais didático-



material didático-pedagógico e equipamentos para auxílio nas aulas presenciais.	pedagógicos.	pedagógicos.	didático-pedagógicos.	pedagógicos.	pedagógicos.
Estimular a cultura da pesquisa científica e da extensão com projetos aprovados por órgãos de fomento ou pela UFMA.	14 projetos registrados na COPPEX.	18 projetos registrados na COPPEX.	22 projetos registrados na COPPEX.	26 projetos registrados na COPPEX.	30 projetos registrados na COPPEX.
Difundir entre os professores da escola a cultura da inclusão e da adaptação pedagógica direcionadas aos alunos com necessidades educacionais específicas.	4 cursos ofertados.	4 cursos ofertados.	4 cursos ofertados.	4 cursos ofertados.	4 cursos ofertados.

Fonte: COLUN





Capítulo 7

Planejamento institucional 2022-2026

7.1. Análise SWOT

A análise SWOT representa uma fase do diagnóstico institucional e foi realizada para todos os eixos temáticos que compõem a Universidade e as Comissões Setoriais.

Abaixo, encontra-se demonstrada a SWOT geral da Universidade, revelando os seus aspectos fortes e fracos em seu ambiente interno, e as oportunidades e ameaças identificadas no ambiente externo à Instituição. As análises SWOT por eixo temático estão disponíveis no portal da Universidade no seguinte endereço:

<https://portais.ufma.br/PortalProReitoria/ppgt/paginas/pagina_estatica.jsf?id=1515>.

Quadro 40 - Análise SWOT

	FORÇAS	FRAQUEZAS
AMBIENTE INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação do quadro técnico; - Autonomia de trabalho; - Tecnologias adequadas; - Sistemas de gestão modernizados; - Alta capacidade de adaptação pelos servidores; - Professores experientes; - Equipes integradas; - Promoção da acessibilidade; - Gestão colaborativa; - Visão inovadora; 	<ul style="list-style-type: none"> - Déficit no quadro de servidores; - Infraestrutura inadequada dos espaços físicos; - Oferta de cursos de capacitação insuficiente; - Falhas na comunicação interna; - Equipes desmotivadas; - Má distribuição do quantitativo de servidores; - Baixo controle dos processos; - Ausência de plano de marketing voltado às Bibliotecas; - Plataformas não integradas; - Inconsistência de dados;

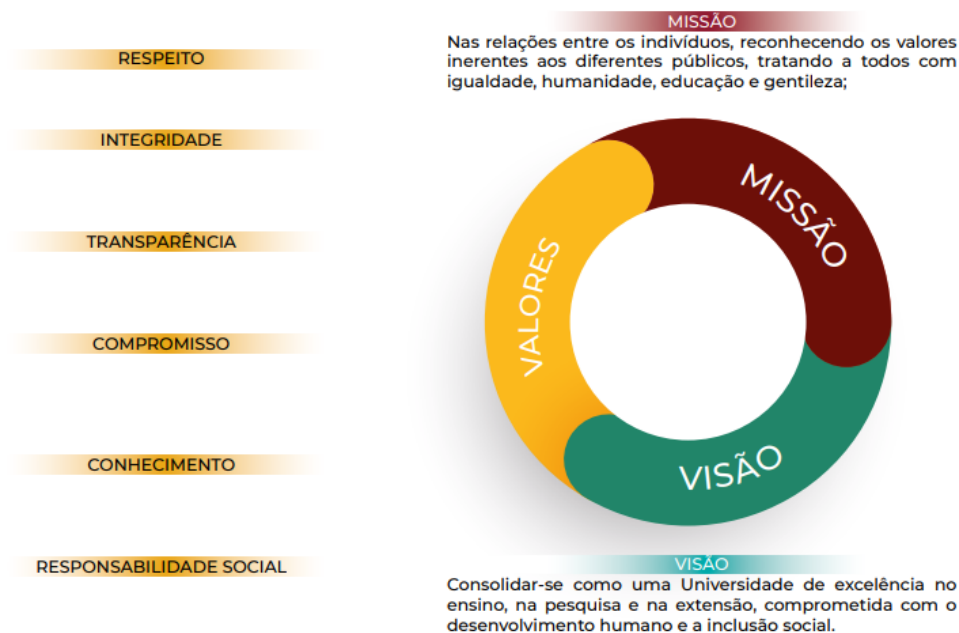
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
AMBIENTE EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"> - Inovação tecnológica; - Parcerias externas; - Institucionalização de convênios; - Ampliação de concorrentes no processo licitatório; - Incentivos federais e estaduais no âmbito da pesquisa, ensino e extensão; - Capital estrangeiro; - Aumento da demanda do mercado; - Teletrabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> - Contingenciamento orçamentário; - Redução de financiamento por agências especializadas; - Infraestrutura e recursos tecnológicos; - Incertezas diante da pandemia de Covid-19; - Instabilidade jurídica de normas regulamentadoras para a EAD; - Reforma tributária com provável taxação de livros; - Indisponibilidade de instrumentos de trabalho no mercado; - Ameaça de hackers e malwares que podem comprometer os sistemas e a segurança das informações; - Descontinuidade de políticas educacionais; - Conjuntura sociopolítica e econômica.

Fonte: Comissão Executiva do PDI 2022-26

7.2. Missão, Visão e Valores

A missão, visão e valores (MVV) da Universidade Federal do Maranhão passaram por reformulações com o objetivo de torná-los mais próximos da comunidade acadêmica e representarem a razão de ser e a visão de futuro da Instituição. Além disso, identificam os valores compartilhados entre os membros da entidade e todos os seus stakeholders. A simplicidade, clareza, objetividade e concisão foram fatores primordiais para a concepção da nova MVV.

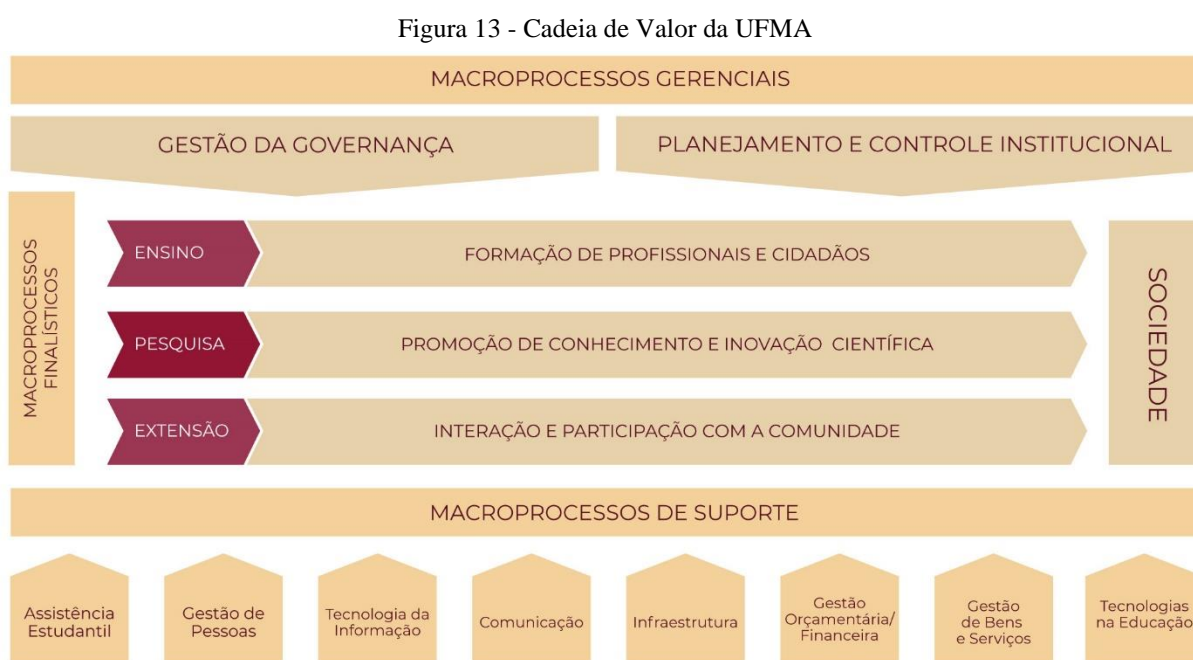
Figura 12 - Missão, Visão e Valores da UFMA



7.3. Cadeia de valor

A cadeia de valor da Universidade Federal do Maranhão foi desenhada a partir dos principais normativos da instituição: seu Estatuto e Regimento Geral. Esta cadeia apresenta três macroprocessos finalísticos baseados nos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, oito macroprocessos de suporte; e dois macroprocessos gerenciais baseados na estrutura de governança, na gestão estratégica e nos sistemas de controle.

É apontada como valor gerado para sociedade, a formação de cidadãos e profissionais baseados em princípios humanísticos, reflexivos, éticos e socialmente responsáveis para desenvolvimento local, regional e nacional.



Fonte: Portal Institucional da UFMA

7.4. Objetivos, metas e ações institucionais

A Universidade buscou, por meio do método de *Balanced Scorecard*, formular os objetivos, metas e ações para o próximo quinquênio, considerando os diferentes eixos temáticos. Durante o processo de elaboração, foi realizado o diagnóstico situacional através da matriz *Swot*, ocasião na qual analisou-se os ambientes interno e externo.

Neste íterim, para possibilitar a mensuração, monitoramento e controle, foram construídos quadros-referência que refletem as longas caminhadas e o intenso



comprometimento das comissões setoriais e a participação da comunidade acadêmica em guiar, com base na missão, visão e valores da nossa Instituição, o que deverá ser priorizado e melhorado para a construção da universidade pretendida.

Entre os variados objetivos, pode-se citar o aprimoramento da qualidade do ensino, oferta de educação de excelência, inclusiva e profissional, valorização da pesquisa, da pós-graduação e dos pesquisadores da UFMA atrelados aos programas *stricto sensu*, fomento à prestação de serviços tecnológicos, inserção dos discentes na realidade social, promovendo desenvolvimento de ações que contribuam com a formação acadêmica de qualidade ética e social, entre outros.

Abaixo, seguem os quadros mencionados detalhados por cada eixo temático de responsabilidade das comissões setoriais.

Quadro 41 - Objetivos, Metas e Ações - Graduação

GRADUAÇÃO

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
GR1	Aumentar a ocupação de vagas de ingresso nos cursos de Graduação	Taxa de ocupação de vagas de ingressantes	Aumentar em 10% as taxas de ocupação de ingressos	Implementar programas para bolsa permanência (em conjunto com a PROAES)
GR2	Otimizar a oferta de vagas remanescentes	Número de vagas ociosas semestrais	Preenchimento das vagas ociosas	Publicação de edital com ampla divulgação
GR3	Aumentar a taxa de sucesso dos cursos de Graduação	Número de egressos dos cursos de graduação	Implementar programa de acompanhamento de egressos	Acompanhar os egressos através da plataforma Portal de Egressos
GR4	Desenvolver processos e rotinas de trabalho que considerem a realidade multicampi e os diferentes níveis de ensino	Quantidade de projetos validados	Melhorar a produtividade adequando a rotina de trabalho	Aperfeiçoamento do Sistema de Atendimento da PROEN (desenvolvido pelo STI)
GR5	Otimizar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, transparência e qualidade das informações e da gestão	Número de rotinas informatizadas	Informatizar o atendimento	
GR6	Desenvolver o acompanhamento métrico da produtividade do setor	Taxa de realização de tarefas	Criar fluxogramas alternativos	
GR7	Investir no aperfeiçoamento e treinamento da equipe técnica	Número de técnicos qualificados	Implementar política de seleção e dimensionamento força de trabalho com atenção as habilidades, competências e equivalência entre as atribuições do cargo e excelência na atividade exercida pelo servidor	Oferecimento de cursos de aperfeiçoamento e editais para cursos de capacitação e afastamento para pós-graduação (em conjunto com a PROGEP).
GR8	Oferecer uma infraestrutura de trabalho adequada às necessidades de cada equipe de trabalho	Quantidade de postos de trabalho adequados	Aumentar o número de equipamentos adequados para a realização do trabalho	Mapeamento dos equipamentos dos postos de trabalho e política para aquisição de equipamentos novos (em conjunto com o STI)

GR9	Sistematizar os diversos processos de avaliação na Instituição (auto avaliação e avaliação externa) de modo a garantir padronização e eficiência nos resultados	Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica	Aprovar 100% dos PPCs dos Cursos de Graduação com a inserção das atividades de extensão como componente curricular obrigatório, adequando-se às Resoluções n.7/2018/CNE-MEC e n. 53 CEPEX/UFPI.	- Criação de Plantão Pedagógico para orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes - Elaboração de Guia de Operacionalização (em conjunto com a PROEC)
		Índice de Cursos com PPC alinhado ao Plano Pedagógico da Instituição - PPI	Atualização de 100% dos PPC's	- Criação de Plantão Pedagógico para orientação dos Núcleos Docentes Estruturantes - Elaboração de Guia dos PPCs; - Elaboração de Guia dos NDEs.

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 42 - Objetivos, Metas e Ações - Educação à Distância

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
ED1	Expandir a oferta de vagas nos cursos EaD, em todos os níveis (graduação, pós-graduação e extensão)	Número de vagas por nível	Aumentar em 30% o número de vagas	Promoção de novas ofertas de licenciatura e bacharelado junto à CAPES/ MEC; Participar de editais lançados pela CAPES/MEC
		Número de novos polos atendidos	Estar presente em 90% do total de polos/campi existentes no Estado do Maranhão	Estudo de demanda dos municípios; Distribuição/interiorização das vagas considerando polos UAB e campi UFMA
ED2	Promover a sustentabilidade da DTED	Número de cursos autofinanciados, no formato EaD	Fomentar a oferta de cursos autofinanciados EaD, na razão de 1 para 1.	Fomentar cursos autofinanciados na modalidade a distância; Ofertar cursos de extensão e aperfeiçoamento em diferentes áreas do conhecimento com recursos próprios e de terceiros na modalidade a distância
ED3	Garantir a qualidade dos cursos e ações no âmbito da DTED	Satisfação dos atores	Nota média superior a 8 nas pesquisas de avaliação interna	Avaliar permanentemente o desempenho dos cursos pelos discentes, docentes e tutores
		Nota dos cursos no INEP	Cursos avaliados com nota 4 ou 5	

ED4	Fomentar articulação político-institucional com municípios e organizações	Número de polos e campi atendidos	Estar presente em 90% dos polos	Articular os cursos nos mais variados polos no Maranhão; Analisar a oferta dos cursos nos campi UFMA
		Número de convênios ou contratos celebrados	Desenvolver, pelo menos, 8 (oito) projetos voltados para captação de recursos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e Inovação na modalidade EaD	Articular com outros órgãos ou empresas para a oferta de cursos EaD que visem a qualificação profissional
ED5	Planejar e implementar sistemas de avaliação institucional que produzam efetivas melhorias de qualidade nas condições de oferta dos cursos em EaD e no processo pedagógico	Monitoramento do aluno	60% de alunos concluintes	Desenvolver mecanismos que promovam o acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las
		Critérios de qualidade do curso	Sistematização de 100% dos cursos executados pela DTED	Articular junto à Procuradoria Institucional os critérios da avaliação dos cursos; Realizar diagnóstico situacional dos cursos EaD; Propor estratégias para garantir a melhoria da qualidade dos cursos EaD
ED6	Promover a gestão pedagógica com foco na melhoria contínua dos cursos no âmbito da DTED	Melhorias implementadas nos AVAs da instituição	Implantar 5 melhorias	Implementar melhorias nos AVAs institucionais
		Percentual de alunos evadidos	30% de evasão	Desenvolver mecanismos que promovam o acompanhamento dos estudantes, no intuito de monitorar a evasão de alunos
		Percentual de desempenho acadêmico	30% de alunos retidos	Desenvolver mecanismos que promovam o acompanhamento dos estudantes, no intuito de verificar o desempenho acadêmico
		Percentual de cursos que atendem ao padrão pedagógico estabelecido	Implementar 80% das disciplinas dentro do padrão estabelecido	Estabelecer o padrão pedagógico por natureza do curso; treinar equipe; capacitar os atores envolvidos; criar mecanismos de controle para evitar erros
ED7	Efetivar política de capacitação e desenvolvimento dos atores para oferta e operacionalização dos cursos	Número de profissionais da UFMA capacitados em EAD	Capacitar, via ambiente virtual de aprendizagem da DTED/UFMA, 50% dos profissionais em EaD, da UFMA	Desenvolver cursos auto instrucionais para capacitação de profissionais da UFMA para proposição de cursos na modalidade EAD; Desenvolver treinamentos para capacitação de profissionais da UFMA para utilização das Tecnologias em Educação

Quadro 43 - Objetivos, Metas e Ações - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
EBTT1	Oferecer uma educação de excelência, inclusiva e profissional	Ingresso dos alunos no mercado de trabalho	Manter o índice de 13 alunos ingressantes no mercado	Orientação e qualificação efetiva dos alunos da educação técnica quanto à sua formação profissional e destinada ao mercado de trabalho
EBTT2	Fortalecer o atendimento educacional especializado	Aprovação dos alunos público-alvo da educação especial em cursos de graduação	Manter o índice de 2 alunos ingressantes	Aquisição de novos recursos na área (humanos e materiais) promovendo o fortalecimento do AEE
EBTT3	Ampliar a interação por meio de intercâmbios com outras escolas vinculadas	Quantidade de visitas técnicas e intercâmbios realizados	Aumento de 50% na participação em eventos de intercâmbio	Proposição de diálogos e parcerias com as demais escolas vinculadas
EBTT4	Promover a participação dos alunos em eventos científicos e culturais	Projetos de pesquisa, extensão e culturais desenvolvidos na escola	Aumento em 20% a participação em eventos dessas naturezas	Buscar recursos orçamentários para possibilitar a participação de um maior número de alunos nos eventos mencionados
EBTT5	Oferecer projetos de extensão que alcancem a comunidade em conformidade com a política e filosofia do Colégio Universitário	Quantidade de projetos em desenvolvimento no âmbito da extensão	Aumentar em 60% a quantidade de projetos	Estimular os docentes da Instituição para concorrerem, desenvolverem e participarem das ações de extensão da UFMA
EBTT6	Adequar as funções de direção em conformidade com o novo regimento interno da escola	O novo organograma do Colégio Universitário	Aumento de 200 % no número de CD	Diálogos e solicitações junto às Pró-Reitorias competentes
EBTT7	Reformular o Projeto Político Pedagógico da escola	A construção do novo Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário	100 % do novo projeto finalizado	Instauração de comissão própria para elaboração do novo PPP
EBTT8	Reformular a Resolução de interstício de acordo com a carreira EBTT	Nova resolução que regulamentará o interstício da carreira EBTT	100 % da nova resolução de interstício finalizada.	A Comissão Permanente de Pessoal Docente trabalhando nessa nova resolução
EBTT9	Readequação dos planos dos cursos técnicos integrados (meio ambiente e administração)	Novos planos dos cursos técnicos modelados ao ensino integrado	100 % dos novos planos de cursos técnicos	Criação de comissões específicas para elaboração dos novos planos de cursos
EBTT10	Capacitar o seu quadro docente e técnico administrativo com cursos de pós-graduação stricto sensu e formação continuada	Quantidade de docentes e técnicos com especialização, mestrado e doutorado	Manter o índice de servidores	Liberação dos servidores que ingressaram em programas de pós-graduação no ano de 2022



EBTT11	Aumentar o quantitativo de material didático-pedagógico e equipamentos para auxílio nas aulas presenciais	Número de materiais e equipamentos disponíveis	Aumento de 10 %	Destinar parte do orçamento do COLUN (capital) para a compra de novos materiais didático-pedagógicos
EBTT12	Estimular a cultura da pesquisa científica e da extensão com projetos aprovados por órgãos de fomento ou pela UFMA	Quantitativo de projetos aprovados nas diferentes áreas do conhecimento	Aumentar em 30%	Divulgar e estimular entre os servidores do COLUN a participação em editais de extensão, de pesquisa e inovação
EBTT13	Difundir entre os professores da escola a cultura da inclusão e da adaptação pedagógica direcionadas aos alunos com necessidades educacionais específicas	Número de cursos de capacitação para a educação inclusiva	Manter o índice de cursos ofertados	Divulgar e estimular entre os professores do COLUN a participação nesses cursos

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 44 - Objetivos, Metas e Ações - Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
PG1	Aumentar os cursos de especialização, o número de especialistas formados e diminuir a evasão e a baixa demanda de alunos em cursos lato sensu autofinanciados	Número de Especialistas - NEsp	Aumento de 50%	Ações para diminuição da evasão; Ajuste nos valores e facilidade no pagamento; Melhoria da seleção; Atualização dos cursos
		Número de Alunos em Cursos de Especialização - NACurEsp	Aumento de 30%	Ampliar a divulgação dos Cursos; Atualização dos cursos e especialidades; Melhorar a atratividade dos cursos; Ampliar a oferta de cursos no continente
		Número de Cursos de Especialização - NCurEsp	Aumento de 30%	Ampliar a divulgação dos Cursos; Atualização dos cursos e especialidades; Melhorar a atratividade dos cursos Ampliar a oferta de cursos no continente
PG2	Aumentar a disponibilidade de bolsas de Mestrado e Doutorado	Número de Bolsas de Doutorado – NBD	Aumento de 30%	Negociação com as agências de fomento sobre o aumento das bolsas; Viabilização do pagamento de bolsas na UFMA
		Número Bolsas de Mestrado – NBM	Aumento de 30%	
		Número de Bolsas por Programas e por Cursos de Pós-Graduação – NBPPGr	Aumento de 30%	
PG3		Número de Alunos em Cursos de Doutorado - NACurD	Aumento de 30%	Ampliação do número de doutorados e, em consequência, do número de alunos



	Aumentar o número e a qualidade de cursos de Mestrado e Doutorado e o número de mestres e doutores formados	Número de Alunos em Cursos de Mestrado – NACurM	Aumento de 20%	Ampliação do número de mestrados e, em consequência, do número de alunos
		Taxa de Sucesso na defesa do Curso de Doutorado - TSD	Aumentar a taxa para 90%	Realização de acompanhamento dos alunos ao longo do curso
		Número de Titulados em Programas de Pós-Graduação	Aumento de 20%	Aumento do número de cursos e diminuição da taxa de evasão
		Taxa de Sucesso na defesa do Curso de Mestrado - TSM	Aumentar a taxa para 90%	Realização de acompanhamento dos alunos ao longo do curso
		Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação Stricto Sensu fora da Sede	Aumento de 20%	Ampliação do número de mestrados e doutorados no continente, em consequência, do número de alunos
		Redução de evasão	Reduzir a evasão em 30%	Redução da evasão dos alunos de mestrado e doutorado
		Número PPG em Campi Fora da Sede da IFES com Programas de Pós-Graduação	Aumentar para 9	Promoção do aumento de PPG nos CAMPIS que ainda não tiverem PG
PG4	Ampliar a oferta de cursos e incentivar a criação de novos programas profissionais presenciais e EAD	Número de Cursos de Mestrado Profissional - NCurMP	Aumento de 30%	Promoção do aumento de cursos de mestrado profissionais
		Número de Alunos em Cursos de Mestrado Profissional	Aumento de 30%	Promoção do aumento de turmas in company dos mestrados profissionais
PG5	Implementar a política de melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação como ação do PROQUALI	Número de Programas Stricto Sensu – NPSS	Aumento em 10%	Incentivo à criação de novos programas no continente
		Índice de Programas de Pós-Graduação com Nota Máxima	2 PPG nota 7 em 5 anos (atualmente a UFMA não possui PPG com nota máxima)	Retorno aos programas internos de incentivo (PROQUALI - publicação de artigos, por exemplo, atração de professores visitantes, incentivo à internacionalização)
		Índice de Programas de Pós-Graduação com Nota 4	Alcançar índice de 23%	
		Taxa de Programas de Pós-Graduação com Avanço na Avaliação da CAPES - TPPGrcapes	TPPGrcapes >10% - para cada nível	
Índice de Qualificação CAPES de uma IFES - IQ capes	Elevação do IQcapes para 4			
PG6	Melhorar os índices de qualidade científica e de inovação na UFMA	Número de Citações das Publicações de Pesquisadores da IFES – NcitPPq	Aumento em 10%	Viabilização da publicação dos pesquisadores em revistas de alto impacto e open access

		Número de Artigos Publicados em Periódicos - NArtPP - Qualis Superior	NArtPP>30%; NArtPP=100%	
		Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient	IIPCient>30%; NArtPP=100%	Incentivo às parcerias internacionais; Promoção de convênios internacionais de forma mais ágil; Incentivo aos processos de cotutela e pós-doutorados dos docentes no exterior
		Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições – IPCPqint	IPCPqint>30%; NArtPP=100%	
		Índice de Bolsas de Produtividade em Pesquisa na IFES - IBPPq	Aumentar o índice para 10	Ampliar a divulgar dos editais de bolsas; Incentivo à participação dos docentes nas concorrências dos editais de bolsas; Concessão de valorizações nos processos internos da UFMA para quem for PQ CNPq
PG7	Efetivar o PROQUALI e reduzir perda de qualidade da PG, Pesquisa e Internacionalização na UFMA	O PROQUALI envolve quase todos os indicadores	Aumentar os editais do PROQUALI (tradução, pagamento de artigos, kit enxoval e premiações)	Reformulação da Resolução do PROQUALI
PG8	Reduzir a morosidade nos processos pelos programas e falta de dados para gerenciamento de diplomas	Número de Diplomas estrangeiros reconhecidos - DER (Não está no FORPLAD)	Aumento de 30%	Implantação da tramitação via Plataforma Carolina Bori; Mudança na resolução de reconhecimento de diplomas
		Tempo para emissão de Diploma na UFMA – TRD	Acelerar para 4 meses e tornar a tramitação pública	
PG9	Aumentar a participação de PPGs com FG para os coordenadores	Sem indicador no FORPLAP - N PPGs com FG disponível - FGPPG	FGPPG = 100% dos PPG com FG	Criação de novas FGs ou reestabelecimento de prioridades para alocação das FG na PG
PG10	Valorizar a pesquisa, a pós-graduação e os pesquisadores da UFMA atrelados aos programas Stricto sensu - maior representação (resoluções e regras institucionais) e peso nas pautas da pesquisa e pós-graduação internamente	Sem indicador no FORPLAP_Representação dos PPGs – RepPPGs	RepPPGs=33,33%	Ampliação da representatividade da PG nos conselhos Participação da PG na escolha de áreas e docentes em concursos, remoções e aproveitamentos, aposentadorias etc.
PG11	Conceder incentivos aos pesquisadores mais produtivos que estiverem na PG	Sem indicador no FORPLAP_Flutuação Docente (saída) – FlutD	FlutD<20%	Concessão de incentivos aos pesquisadores mais produtivos que estiverem na PG

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26



Quadro 45 - Objetivos, Metas e Ações - Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo

PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
PIE1	Aumentar o número de empresas juniores	Quantidade de EJs instaladas	Aumentar em 50%	Incentivar a inclusão da disciplina 'Empreendedorismo' nos currículos; Regulamentar o Núcleo Avançado de Empreendedorismo - NAVE; Consolidar a Resolução de criação de empresas Juniores
PIE2	Fomentar a política de inovação da Instituição com o setor privado	Número de Projetos em Execução (NPE)	Aumento de 20%	Acompanhar e dar suporte na prospecção, cadastro, aprovação e convênios
		Número de Projetos concluídos (NPCo)	Aumento de 10%	Acompanhar e dar suporte para finalização do projeto
		Número de Projetos cadastrados (NPCa)	Aumento de 20%	Fomentar e divulgar a cultura de inovação na Instituição
		Número de Projetos financiados (NPF)	Aumento de 10%	Fomentar e divulgar a cultura de inovação na Instituição
PIE3	Fomentar a prestação de serviços tecnológicos	Número de PS em Execução (NPSE)	Aumento de 20%	Acompanhar e dar suporte na prospecção, cadastro, aprovação e convênios
		Número de PS concluídos (NPSCo)	Aumento de 20%	Acompanhar e dar suporte para finalização da PS
		Número de PS cadastrados (NPSCa)	Aumento de 20%	Fomento e divulgar a PS na Instituição
		Número de PS financiados (NPSF)	Aumento de 20%	Fomento e divulgar a PS na Instituição
PIE4	Fornecer Banco de Dados sobre Projetos de Pesquisa e Inovação com vistas à divulgação e busca de parceiros técnico-científicos	Número de Projetos de Pesquisa em Rede Financiados, envolvendo a IFES e outras Instituições da Região (NPPqRF)	50% de aprovação de projetos submetidos	Participação em editais e aprovação de projetos em rede financiados e que envolvam outras IES da região
		Número de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados (NPCIAp)	-	Fomento de ações de contratação de pesquisadores internacionais sêniores e intercâmbio de docentes e discentes
		Número de Projetos de Pesquisa em Execução (NPPgExec)	Aumento de 10%	Incentivo à submissão de projetos de pesquisa e inovação financiados em editais específicos, nos órgãos nacionais e regionais
		Número de Projetos de Pesquisa Concluídos (NPPqC)	Aumento de 20%	Acompanhamento de relatórios finais dos projetos com e sem financiamento público



		Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados (NPPqCad)	Regularização dos projetos cadastrados	Atualização no SIGAA e eliminação de projetos que já deveriam estar finalizados e ainda constam como "em andamento"
		Número de Projetos de Pesquisa Financiados (NPPqF)	Aumento de 10%	Incentivo à captação de recursos de projetos de pesquisa e inovação em empresas públicas e privadas, agilizando trâmite de regulamentação e aprovação; Aprovação de projetos sem fomento para oferta a empresas do setor privado (oferta em vitrine tecnológica)
		Volume de Recursos Financeiros Captados por Projetos Individuais (VRFCapPInd)	Aumento de 10%	Incentivo à captação de recursos de projetos de pesquisa e inovação em empresas públicas e privadas, agilizando trâmite de regulamentação e aprovação; Aprovação de projetos sem fomento para oferta a empresas do setor privado (oferta em vitrine tecnológica)
PIE5	Elaborar e implantar o Programa de Educação Empreendedora na graduação e Pós-Graduação	Nº de discentes participantes	3 mil discentes	Elaboração e aprovação do Programa de Educação Empreendedora por meio de Resolução. Oferta de programa de capacitação aos discentes em Empreendedorismo; Aprovação, junto à PROEN e AGEUFMA, da aceitação de disciplinas de empreendedorismo como formação complementar dos discentes de Graduação e Pós-Graduação
PIE6	Consolidar a incubadora de empresas	Quantidade de empresas incubadas regularmente instaladas/1000 alunos	Implantação de 40 startups	Elaboração de Resolução de criação de Incubadoras
PIE7	Estimular mecanismos de proteção da propriedade intelectual, melhorando a relação com o meio empresarial, aumentando captação de recursos por meio da transferência de tecnologia	Número de Propriedades Intelectuais transferidas	Negociação com os setores da sociedade de 20% do total das propriedades Intelectuais da UFMA	Divulgação das Propriedades Intelectuais e simplificação do processo de transferência; Fortalecimento do setor de propriedades intelectuais com servidores capacitados
PIE8	Fomentar eventos de informação e formação voltados a cultura de inovação e do empreendedorismo	Número de participantes nos eventos	2 eventos por ano atingindo pelo menos 1000 participantes	Financiamento/parceiros para a execução dos eventos
		Número de novos projetos de inovação cadastrados	Aumento de 10%	Fomento, acompanhamento e auxílio na elaboração, tramitação e aprovação de novos projetos



		Número de startups de base tecnológica	Aumento de 20%	Fomento, acompanhamento e auxílio na elaboração, tramitação e aprovação de novas startups
PIE9	Organizar as Centrais Analíticas e laboratórios para a realização de Prestação de Serviço a sociedade	Número de Centrais Analíticas e laboratórios cadastrados	Não se aplica	Aprovação da Resolução de Prestação de Serviços para fomento, acompanhamento e auxílio na elaboração, tramitação e aprovação de novos laboratórios
		Número de Prestação de serviços realizados pelos laboratórios	Não se aplica	Criação de Plataforma para Prestação de Serviços com acompanhamento da gestão administrativa e financeira
PIE10	Implantar a Plataforma "CONHEÇA A UFMA", onde Instituições públicas e privadas possam conhecer a universidade, identificar os pesquisadores, as pesquisas desenvolvidas, os laboratórios e os serviços tecnológicos.	Número de acessos a Plataforma	Não se aplica	Criação da Plataforma e disponibilização para toda sociedade
PIE11	Estimular mecanismos de proteção da propriedade intelectual, melhorando a relação com o meio empresarial, aumentando captação de recursos por meio da transferência de tecnologia.	Número de Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais)	Aumento de 10%	Incentivo aos mecanismos de proteção intelectual: cursos de PI, webinários com produtos transferidos e comercializados
		Número de Registros de Software, marcas e desenho industrial	Aumento de 10%	
PIE12	Reativar e Consolidar o Programa de Qualidade - PROQUALI	Número de atividades executadas pelo Programa de Qualidade	Não se aplica	Atualização da Resolução do PROQUALI para a inclusão do empreendedorismo, Inovação e Internacionalização; Publicações de Editais para a execução do Programa
PIE13	Fomentar oportunidades de inserção no mercado de trabalho	Ampliação de oportunidades no mercado de trabalho em função das competências interculturais de internacionalização	Aumentar em 20% o número de participantes	Coleta de dados via Programa de Acompanhamento de Egresso e Programas de Mobilidade Acadêmica
PIE14	Incentivar o envolvimento de pessoal Técnico Administrativo em Educação (TAE) em projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos na Instituição	Número de servidores TAE em projetos de pesquisa e inovação cadastrados no SIGAA	Aumentar em 5 % o número de servidores TAE envolvidos com pesquisa e inovação	Fazer levantamento das formações profissionais dos TAEs e incentivar capacitação e atualização profissional em técnicas e habilidades de interesse e relevância atuais

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 46 - Objetivos, Metas e Ações – Extensão e Cultura

EXTENSÃO E CULTURA

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
------	-----------	-------------	-------	----------------------



EC1	Possibilitar a inserção dos discentes na realidade promovendo desenvolvimento de ações que contribuam com a formação acadêmica de qualidade ética e social	Número de discentes envolvidos em ações de extensão	Atingir 100% dos discentes de graduação envolvidos em ações de extensão, a partir da curricularização da extensão	Institucionalizar ações de extensão, aumentar a oferta de bolsas para discentes de graduação
EC2	Aumentar o número de bolsas de extensão para discentes	Número de Bolsa de extensão	300 bolsas	Lançamento de Editais não só para projetos, mas também para todas as modalidades de ações de extensão
EC3	Ampliar a participação da comunidade interna e externa nas ações de memória institucional	Número de participantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos) nas ações desenvolvidas	Aumentar o número de participantes das comunidades interna e externa em 30%.	Identificar quais as ações de interesse da comunidade interna e externa
		Número de participantes da comunidade externa nas ações desenvolvidas		
EC4	Ampliar relação e estabelecer parcerias com diferentes instituições público-privadas e demais setores da universidade	Quantidade de projetos realizados em parceria com outras instituições.	Aumentar o número de ações/projetos em parceria com outras instituições e demais setores da universidade/ano.	Integrar as ações de memória institucional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade; Realizar levantamento e promover o diálogo com instituições público-privadas sobre possíveis parcerias
		Quantidade de projetos realizados em parceria com setores da universidade.		
EC5	Implementar ações artísticas e culturais para potencializar talentos e habilidades e a consequente difusão dos movimentos literários e linguagens artísticas	Número de alunos participantes	Aumento em 15% de promoção de ações artísticas culturais.	Divulgar editais e chamadas públicas para participação nas ações propostas
		Número de participantes da comunidade		
		Número de grupos participantes		
		Número de grupos participantes por procedência		
EC6	Oportunizar ao público acesso aos documentos e registros audiovisuais das ações culturais, literárias e artísticas	Número anual de solicitação de informação e consulta	Aumentar o número de consultas e referências em publicações.	Estabelecimento de normas de acesso e consulta.
		Demonstrativo da diversidade de público		
		Citações dos arquivos em publicações		

EC7	Contribuir na formulação e implementação das Políticas Públicas locais e regionais; Intensificar e divulgar o processo de curricularização junto aos Centros Acadêmicos"	Mecanismos de articulação com Instituições governamentais e da Sociedade Civil	Implementar mecanismos de articulação com Instituições governamentais e da Sociedade Civil	Reuniões, fóruns, webinários e seminários junto às Instituições Governamentais e da Sociedade Civil
EC8	Buscar mais aproximação com as Instituições de fomento e com os setores de gestão de recursos financeiros, materiais e de infraestrutura/logísticos da UFMA	Número de Reuniões por ano	24 Reuniões anuais	Realizar reuniões periódicas com Instituições de fomento, os setores competentes pela gestão de recursos financeiros da UFMA e a PROEC
EC9	Oferecer estrutura adequada às ações de memória institucional.	Quantidade de espaços adequados utilizados	50% de espaços adequados	Realizar levantamento sobre espaços disponíveis. Adequar espaços para realização das ações
EC10	Incentivar a capacitação e cooperação técnico-científica com outras instituições e demais setores da universidade.	Quantidade de ações de capacitação ou cooperação realizadas	Realizar, no mínimo, 02 ações formativas por ano	Realizar levantamento das necessidades de capacitação da equipe
EC11	Sistematizar a digitalização do arquivo documental e audiovisual para a formação de um banco de dados.	Número de documentos e audiovisual digitalizado	Consolidar um repositório do arquivo digitalizado	Adequação do espaço físico e digital
		Catálogo dos documentos digitalizados		
EC12	Estimular e apoiar o desenvolvimento de ações de extensão que possibilitem a inserção do discente nessa realidade e contribuir com a implantação da curricularização da extensão na UFMA	Aumento de ações de extensão institucionalizadas	Implantar a curricularização da extensão	Trabalho de conscientização da PROEC junto a Comunidade Acadêmica e Instituições da Sociedade Civil; Reuniões periódicas com os Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados dos cursos de graduação; Elaboração do Manual de operacionalização da Curricularização; Reuniões com o STI para o desenvolvimento do módulo de extensão adequando a curricularização
EC13	Buscar parcerias junto às Instituições de fomento e viabilizar com os setores competentes da UFMA o aumento de recursos financeiros para a PROEC	Número de Instituições parceiras	3 Instituições	Visitação às Instituições de fomento para formalização das parcerias, articulação constante com a UFMA para disponibilidade orçamentária para a PROEC
EC14	Melhorar qualitativamente e quantitativamente o nível das ações de memória oferecidas	Número de ações desenvolvidas por ano	Aumentar o número de ações/ano.	

		Grau de satisfação do público em escala numérica (1 a 10) com relação às ações desenvolvidas.	Alcançar 70% de nível de satisfação na qualidade das ações.	Oferecer atividades diversas e de interesse da comunidade interna e externa, ampliando as ações desenvolvidas e a satisfação do público
EC15	Implementar mecanismos de gestão que viabilizem a formalização de convênios intra e interinstitucionais.	Quantidade de convênios formalizados	Aumentar o número de parcerias formalizadas/ano.	Desenvolver ações estratégicas de comunicação intra e interinstitucionais com foco no estabelecimento de parcerias
EC16	Promover ações e grupos artísticos e culturais.	Número de ações artísticas culturais realizadas.	80% de aceitação e continuidade das ações propostas	Elaboração de editais, chamadas públicas e produção das ações; Recebimento de Inscrição e acompanhamento
		Número de grupos culturais, artísticos e literários		
EC17	Inventariar e catalogar o arquivo documental e audiovisual das ações artísticas e culturais.	Aferição por categoria documental / registro audiovisual	Viabilizar a digitalização documental e registro atualizado das ações	Organização do arquivo físico e digital para atendimento ao público

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 47 - Objetivos, Metas e Ações - Assistência Estudantil

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
AE1	Potencializar as políticas de Assistência Estudantil com foco na permanência e formação dos discentes	Taxa de ocupação das bolsas e auxílios assistenciais	Acima de 90%	Instituir a Resolução da política de AE da UFMA; Unificar os editais; Monitorar as bolsas; Capacitação da equipe técnica; Ampliar as plataformas de atendimento pelos sistemas gerenciais; Melhorar o acesso à informação
		Taxa de concessão	Acima de 30%	
		Taxa de eficácia	Acima de 90%	
		Avaliação de desempenho acadêmico dos bolsistas	Acima de 90%	
AE2	Ampliar a estrutura física da PROAES	Nº de espaços disponíveis para atendimento da PROAES	Disponibilizar um espaço adequado para o trabalho dos servidores e atendimento aos alunos	Ampliar os espaços físicos da PROAES
AE3	Modernizar o Sistema de Informação e comunicação da PROAES	Nº de melhorias no SIGAA	Atender 100% das solicitações dos servidores e discentes	Articular melhorias juntamente com o STI; Ampliar plataformas de atendimento; Realizar pesquisa de satisfação;



		Taxa de atendimento aos alunos	Atender 100% das solicitações dos servidores e discentes	Melhorar o site da UFMA
		Avaliação de satisfação	Atingir 80% de satisfação	
AE4	Consolidar as ações de atenção à saúde dos discentes da graduação da UFMA	Taxa de atendimentos	Atingir 100% de atendimento	Publicizar as ações de Educação em saúde; Pesquisa de satisfação; Buscar e ampliar parcerias junto a rede pública e privada de saúde para execução das ações de promoção, prevenção e educação em saúde; Regulamentar às políticas de atenção à saúde em /nível Institucional; Promover ações de promoção, prevenção e educação em saúde nas Residências Estudantis em São Luís
		Pesquisa de satisfação	Acima de 90%	
		Ações de promoção, prevenção e educação em saúde	Acima de 80%	
AE5	Otimizar o fluxo das Residências Estudantis.	Taxa de ocupação	Ocupação acima de 90%	Atualizar o Regimento disciplinar das Residências; Monitoramento contínuo dos residentes
		Taxa de alunos em fila de espera	Atender 20% da lista de espera/ por semestre	
		Taxa de permanência	Coefficiente até 1,5	
AE6	Fortalecer a gestão dos Restaurantes Universitários.	Nº de refeições ofertadas dia	Oferecer 100% da demanda	Ampliar fiscalização e acompanhamento do contrato; Ampliar o controle e monitoramento dos usuários e bolsistas; Realizar pesquisa de satisfação
		Taxa de eficiência de atendimento	Não apresentar inconformidades	
		Avaliação de satisfação	Atingir 90% de satisfação	
		Taxa de consumo dos bolsistas do auxílio alimentação	Atingir coeficiente acima de 70%;	
AE7	Promover a capacitação contínua da equipe.	Nº de cursos realizados pelos servidores;	Capacitar 100% dos servidores da PROAES;	Incentivar a participação dos servidores nos cursos de capacitação; promover treinamentos internos para demandas específicas; Planejar afastamento para especialização, mestrado e doutorado
		Nº de servidores com pós-graduação	Ampliar o nº de servidores com especialização, mestrado e doutorado.	



AE8	Vincular os técnicos e comissão técnica com projetos de extensão que deem suporte às equipes da UFMA e que ofereçam aulas para o público (comunidade acadêmica, técnicos terceirizados e outros)	Taxa de ocupação dos técnicos e monitores bolsistas nas variadas modalidades esportivas das escolas de esporte oferecidas ao público (comunidade acadêmica, terceirizados e comunidade externa)	Acima de 50%	<p>Criar e aumentar a quantidade de espaços (campos e quadras) por modalidade esportiva para atender o público;</p> <p>Criar e aumentar a quantidade de horários disponíveis por modalidade esportiva para atender o público;</p> <p>Estabelecimento de valores a serem pagos pelo público externo por modalidade esportiva</p> <p>Aumentar a quantidade de técnicos e monitores bolsistas por modalidade esportiva para atender o público;</p> <p>Criar uma secretaria para controle de documentos e recebimento dos comprovantes de depósitos realizados pelo público;</p> <p>Criar questionários avaliativo relativo ao desempenho profissional e dos monitores bolsistas</p> <p>Realização de avaliação de desempenho acadêmico dos técnicos e bolsistas</p>
		Taxa de ocupação do público nas escolas de esporte oferecidas ao público (comunidade acadêmica, terceirizados e comunidade externa)	Acima de 50%	

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 48 - Objetivos, Metas e Ações - Hospital Universitário

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
HU1	Melhorar o ensino, pesquisa e extensão por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	Percentual de etapas de implantação do modelo assistencial do HU-UFMA executadas.	Modelo Assistencial implantado em 100% das suas etapas até 2026	Será utilizada uma lista de verificação de auditoria, analisando as entregas planejadas de acordo com a EAP do projeto e seu cronograma.
		Taxa de adesão dos preceptores nas atividades de base teórica previstas no projeto pedagógico por	100% de adesão dos preceptores de atividade de base teórica até 2026	A Unidade de Gerenciamento de Atividades de Extensão, verificará, por meio de amostragem, as



		unidade/setor		folhas de frequências assinadas, registros fotográficos e outros documentos similares em cada área de concentração.
		Número total de produções científicas no ano	500 produções científicas até 2026	<p>O Setor de Gestão da Pesquisa verificará:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Certificados de apresentação de trabalhos em eventos; - Ata das sessões de defesa de TCC's, Teses e Dissertações; - Cópia do índice do livro; - Comprovante de submissão do artigo, carta de aceite ou primeira página do artigo publicado; - Registro de patente.

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 49 - Objetivos, Metas e Ações - Planejamento e Gestão Institucional

PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
PGI1	Fomentar o Planejamento Institucional	Índice de Alcance das Metas do PDI	70%	Inclusão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional na Plataforma For
PGI2	Consolidar a Política de Avaliação Institucional	Normas e procedimentos implementados	100% das normas e procedimentos indicados nas ações institucionais relacionados a esse objetivo	Sistematizar os diversos processos de avaliação da Instituição (autoavaliação e avaliação externa) de modo a garantir padronização e eficiência nos resultados
		Percentual de participantes da comunidade acadêmica em pesquisas de autoavaliação	20%	Reforço da divulgação e engajamento com as unidades organizacionais
PGI3	Fortalecer políticas de governança, gestão e integridade na Instituição	Índice de Governança Pública - IGG/TCU	IGG 60%	<p>Atualização do Plano de Dados Abertos; Aprovação da Política de Riscos; Inclusão e acompanhamento do Plano de Riscos na Plataforma For;</p> <p>Monitorar e acompanhar as cinco classes agregadoras do índice (iGovPub - Índice de governança pública organizacional; iGestPessoas - Índice de gestão de pessoas; iGestTI - Índice de gestão de TI; iGestContrat - Índice de gestão de</p>

				contratações; e iGestOrçament - Índice de gestão orçamentária)
PGI4	Ampliar e melhorar o acesso do usuário aos serviços prestados pela Universidade	Normas e procedimentos implementados	100% das normas e procedimentos indicados nas ações institucionais relacionados a esse objetivo	Formalização da Carta de Serviços da Instituição; Atualização anual da Carta de Serviços da Instituição; Formalizar o Conselho de usuários
		Quantitativo de serviços virtualizados e automatizados disponíveis à comunidade	30%	Levantamento dos serviços da UFMA aptos à automatização; Estudo do processo de automatização; Implantação dos processos junto com as unidades e STI
PGI5	Reavaliar processos e rotinas de trabalho, de modo a garantir a desburocratização e eficiências das ações universitárias	Índice de processos estratégicos modelados	70%	Fortalecimento do Escritório de Processos da UFMA; Ampliação das atividades do Escritório de Processos; Revisão da metodologia de modelagem; Reforço da divulgação e maior envolvimento das unidades
PGI6	Adequar a estrutura da UFMA para fortalecer o papel do avanço em suas relações interinstitucionais	Normas atualizadas	100% das Normas atualizadas	Atualização do Regimento Geral da universidade Atualização da Resolução CONSUN nº 226/2020; Elaboração dos Regimentos Internos
				Revisão dos Atos Normativos da UFMA de acordo com o Decreto nº 10.139/2019
PGI7	Promover ações para boa gestão dos bens de consumo e do patrimônio da UFMA	Economicidade nos processos licitatórios da UFMA	30%	Revisão do fluxo do processo licitatório
		Elaboração de normativos e relatórios de acompanhamento	100% das normas e relatórios indicados nas ações institucionais relacionados a esse objetivo	Normatizar os bens oriundos de projetos científicos (FAPEMA, CNPq e outros); Normatizar os bens oriundos de doação de pessoas físicas, pessoas jurídicas e órgãos públicos de todas as esferas, incluindo materiais informacionais (livros e congêneres)
PGI8	Garantir a preservação e segurança dos documentos, possibilitando o acesso às informações	Normas e procedimentos implementados	100% das normas e relatórios indicados nas ações institucionais relacionados a esse objetivo	Desenvolver os procedimentos técnicos referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos



PGI9	Garantir a preservação e segurança dos dados pessoais dos usuários dos serviços da UFMA	Índice de Capacitação e qualificação dos servidores da UFMA com relação à LGPD	50% dos servidores com algum nível de capacitação sobre o assunto	Elaboração de materiais informativos; Realização da Capacitação via PROGEP; Divulgação de demais formas de capacitação na área; Pesquisa com os servidores para aferir nível de compreensão
		Elaboração de normativos e relatórios de acompanhamento	100% das normas e relatórios indicados na legislação sobre LGPD	Realização de Inventário de Dados; Plano de Mitigação do Risco; Relatório de Impacto à Proteção de Dados; Política de Governança e Proteção de Dados
PGI10	Fomentar a cultura de gestão transparente e compartilhada	Índice de divulgações realizadas	Potencializar 100% as estratégias de divulgação dos serviços entregues à comunidade interna e externa	- Ampliar a divulgação da Carta de Serviços nos canais de comunicação internos e externos; - Promover a divulgação dos Painéis Resoluiu, de Dados abertos e da LAI; - Apoiar a implementação e divulgação da LGPD no âmbito da instituição.
		Índice da Transparência Ativa	Incentivar 100% a transparência ativa na instituição, consoante à Lei de Acesso à Informação	- Ampliar o cumprimento dos 49 itens relativos a Transparência Ativa por meio do Menu de Acesso a Informação; - Verificar periodicamente a atualização do rol de informações publicadas no Menu de Acesso à Informação; - Monitorar a publicização dos conjuntos de Dados Abertos; - Elaborar e divulgar as normas e fluxos internos dos serviços de Ouvidoria
		Índice de atualizações do sítio institucional relacionado a Transparência e Prestação de Contas	Monitorar 100% os mecanismos de Transparência e Prestação de Contas disponibilizados no sítio institucional	- Estimular as Unidades Gestoras a atualizar, a cada quadrimestre, as informações da seção de Transparência e Prestação de Contas no sítio institucional; - Implementar e primar pela atualização da Agenda de Autoridades
PGI11	Fortalecer os canais de participação e controle social do público interno e externo	Índice de crescimento anual de manifestações	Estimular 100% o uso da plataforma Fala.BR para registro de manifestações por parte da comunidade interna e externa	- Ampliar a divulgação do Fala.BR – plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - para incentivo do registro de manifestações de usuários



		Índice do Tempo Médio de Resposta ao Usuário	Otimizar 40% do tempo de entrega de resposta das manifestações recebidas pela ouvidoria	- Propiciar capacitação regular a servidores e colaboradores no que tange à otimização dos serviços de Ouvidoria; - Reduzir o tempo de análise e encaminhamento das manifestações para entrega de resposta mais célere ao usuário
		Índice de Conselhos implantados com pesquisas realizadas	Instituir e implementar 100% os Conselhos de Usuários de Serviços Públicos na instituição	- Formalizar os Conselhos de Usuários de Serviços Públicos; - Realizar pesquisas de satisfação dos serviços previstos na Carta de Serviços institucional

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 50 - Objetivos, Metas e Ações - Orçamento e Finanças

ORÇAMENTO E FINANÇAS

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
OF1	Desenvolver uma gestão orçamentária e financeira eficiente, eficaz e efetiva, alinhada ao planejamento estratégico institucional	Taxa de Eficácia em relação à meta das Ações na LOA - ECLOA	Alcançar 100% da eficácia.	Aperfeiçoar o processo de elaboração, execução e acompanhamento orçamentário
		Taxa de Eficiência em relação à meta das Ações na LOA - EFLOA	Alcançar 100% da eficiência.	Aprimorar as extrações de dados orçamentários nos Sistemas Tesouro Gerencial e Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - SIOP
OF2	Desenvolver uma gestão orçamentária e financeira transparente, através da prestação de informação e disponibilização de dados orçamentários precisos	Taxa Anual de Execução da Dotação Atualizada – TAEExecDotAtual	Atingir 100% da execução da dotação atualizada.	Implantação de melhorias nos relatórios de acompanhamento orçamentário nos Sistemas Tesouro Gerencial e Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC; Aperfeiçoar as metodologias de previsão, controle e avaliação das receitas e despesas orçamentárias; Garantir o atendimento da legislação orçamentária e financeira em vigor
		Taxa Anual de Despesas Liquidadas - TADL	Atingir 100% da liquidação da despesa empenhada.	
		Taxa Anual de Despesas Liquidadas por Restos a Pagar Não Processados - TADLRAPnP	Aumentar para 60% a liquidação dos Restos a Pagar não Processados Inscritos e Reinscritos.	
		Taxa de Dotações para Despesas Obrigatórias - TDOb	Reduzir em 3% ao ano através do aumento no mesmo percentual do orçamento discricionário.	

		Taxa de Dotação para Despesas Discricionárias - TDDD	Aumentar em 3% ao ano o orçamento discricionário.	
--	--	--	---	--

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 51 - Objetivos, Metas e Ações - Gestão de Pessoal

GESTÃO DE PESSOAL

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
GP1	Ampliar a promoção e prevenção a saúde e segurança do trabalho na UFMA	Nº de servidores que participam de programas de qualidade de vida	Realizar anualmente 09 programas de qualidade de vida e 35 campanhas de saúde ou relacionadas ao trabalho; aumentar o número de servidores atendidos	Ampliar a divulgação nas mídias da Universidade
GP2	Assegurar a oferta de ações de desenvolvimento a fim de capacitar docentes e técnicos-administrativos em educação	Nº de cursos ofertados	Ofertar de 20 cursos de capacitação anualmente	Promover cursos presenciais, EAD e parcerias com outras instituições
		Nº de servidores participaram dos programas de capacitação	350 servidores participantes dos programas de capacitação, anualmente	
GP3	Avaliar a viabilidade do Programa de Gestão, disposto no § 6º do art. 6º do Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995, e IN ME nº 65/2020, de servidores técnicos-administrativos com estabelecimento de objetivos e metas necessários para a sua efetivação.	Nº de servidores aptos que fazem parte do programa de gestão	Realizar estudo de viabilidade de implementação do programa.	Constituir Comissão de Implantação, sugerir a emissão do ato normativo, implantação e monitoramento, procedimentos operacionais
GP4	Atualizar o manual do servidor e manual da chefia disponibilizando no portal da PROGEP.	Nº de assuntos disponibilizados no portal da UFMA.	Atualizar todo o manual do servidor e da chefia e disponibilizar no portal da PROGEP	Criar menu no portal da PROGEP; determinar um servidor responsável pela tarefa
GP5	Ampliar a nomeação de servidores	Taxa de vacância	Manter todas as vagas do quadro de referência preenchidas	Realizar nomeação e posse dos candidatos



GP6	Promover a modernização e transformação digital da área de Gestão de Pessoas	Nº de dossiê funcional incluído no Assentamento Funcional Digital-AFD	Digitalizar todos os dossiês funcionais no AFD	Priorizar pastas a serem digitalizadas, suporte terceirizado
-----	--	---	--	--

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 52 - Objetivos, Metas e Ações - Acessibilidade

ACESSIBILIDADE

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
AC1	Ampliar a divulgação das ações da Diretoria de Acessibilidade na UFMA	Número de ações realizadas	Ampliar 100% a divulgação da acessibilidade da UFMA	Utilização de mídias institucionais; canais de comunicação como YouTube; Divulgação de documentos e informativos; Divulgação de produção de artigos científicos e outros projetos; Visitas institucionais, Palestras
AC2	Assegurar a participação da DACES em ações de acessibilidade	Número de ações realizadas	Assegurar no mínimo 20 (vinte) participações por ano da DACES em eventos e as ações que sirvam para sensibilizar e orientar a comunidade	Participação em reuniões, cursos, capacitações e eventos dentro e fora da UFMA; Oferta de Cursos e realização de palestras e debates.
AC3	Expandir parcerias com outras Instituições	Número de parcerias realizadas	Ampliar a quantidade de parcerias com outras Instituições	Provocar parcerias e apoios; contribuir com outras Instituições
AC4	Estabelecer cotas ou mecanismos de ações afirmativas nos programas de pós-graduação da UFMA	Número de programas com cotas	Ampliar o acesso em 50% de discentes com deficiência nos diversos programas de pós-graduação da UFMA	Estabelecer cotas ou mecanismos de ações afirmativas nos diversos programas pós-graduação por meio de políticas ou resoluções
AC5	Possibilitar permanência e diplomação dos estudantes com necessidades especiais	Número de alunos com deficiência graduados	50% de alunos com deficiência graduados no tempo de integralização do curso, podendo ter o adicional de tempo previsto em resolução	Desenvolver projetos de acompanhamento pedagógico; orientar professores quanto a metodologias acessíveis; orientações de acessibilidade e adequação pedagógica

			1892/2019 - CONSEPE, da UFMA	
AC6	Expandir o atendimento especializado da DACES para todos os estudantes público-alvo da educação especial, considerando, sobretudo os tipos de necessidades especiais	Número de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação atendidos	Atender todos os tipos de deficiência que demandam atendimento especializado, bem como TEA e altas habilidades/superdotação	Ampliação da equipe técnica da DACES, orientação aos professores, promoção de projetos, estabelecimento de parcerias
AC7	Estimular a oferta de cursos de capacitação na área de Educação Especial e Inclusão para equipe técnica da DACES, professores, demais servidores e colaboradores	Capacitações realizadas na área de Educação Especial e Inclusão	Aumentar em 100% a participação de servidores da DACES, professores, demais servidores e colaboradores em eventos e cursos com temática voltada à Educação Especial e Inclusão de pessoas com deficiência	Parceria com a PROGEP para criação de cursos, divulgação e estímulo à participação
AC8	Criar diretrizes que assegurem o atendimento especializado dos discentes com necessidades especiais matriculados em qualquer dos três turnos de funcionamento da universidade	Número de estudantes com deficiência matriculados no noturno	Aumento de 20% nos atendimentos	Elaboração de plano de atendimento por turno e especialidade
AC9	Regular o horário de funcionamento da DACES com atividades contínuas, regime de turnos ou escalas em período igual a doze horas ininterruptas, melhorando a prestação de serviços aos discentes e qualidade de vida dos servidores	Número de estudantes atendidos	Aumento de 50% de satisfação de discentes com deficiência e dos técnicos especializados	Políticas de qualidade de vida no trabalho, considerando as particularidades dos serviços dos profissionais especializados, como Transcritores de Sistema Braille e Intérpretes de Libras; Regulamentação de horários de atendimentos da Diretoria de Acessibilidade, visto serem atendimentos contínuos
AC10	Ampliar quantitativo de Tecnologia Assistiva para disponibilização aos discentes	Número de TA adquirida	Ampliar em 40% aquisição de TA para discentes	Solicitações de TA ao STI e PPGT
AC11	Possibilitar atendimento a todos os estudantes com deficiência, inclusive os não cotistas, desde que comprovada condição	Número de discentes atendidos não ingressantes por cota	Aumento de até 20% atendimento a discentes com deficiência que não entraram pela cota	Desenvolver diretrizes e orientações para o discente não ingressante pela cota ser atendido
AC12	Criar espaços para atendimento aos discentes com deficiência nos campi da UFMA	Número de espaços criados nos Campi	Descentralização dos serviços de apoio ao	Análise da possibilidade de implantação de Núcleos ou capacitação para atendimentos especializados;



			estudante com deficiência nos campi da UFMA, alcançando 100% dos Campi.	<p>Criação de políticas de atendimentos de acessibilidade nos campi;</p> <p>Descentralização dos serviços de entrada, permanência e saída dos discentes com deficiência;</p> <p>Elaboração de projeto de acessibilidade por parte dos campi;</p> <p>Indicação de profissional de referência em cada campus para tratar das ações de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência;</p> <p>Orientação e capacitação sobre atendimentos</p>
AC13	Ampliar o quadro de profissionais especializados para discentes com deficiência da graduação e pós-graduação	Número de profissionais contratados	Ampliar o quadro de profissionais especializados, como Psicopedagogo, Técnico ou Professor para AEE, Terapeuta Ocupacional, Ledor, Audi descritor, Psicólogo, na DACES, Centros e outros campus; Ampliação do quadro de Transcritores de Sistema Braille e Intérpretes de Libras	<p>Levantamento de demandas para identificar os profissionais necessários;</p> <p>Análise da possibilidade de concursos e processos seletivos;</p> <p>Remessa do levantamento de demandas e profissionais necessários, destinados aos Ministérios do Planejamento e Ministério da Educação</p>
AC14	Melhorar e ampliar a acessibilidade nos espaços físicos da UFMA e da DACES	Espaços físicos reformados	Promover 100% a acessibilidade física em todos os espaços da UFMA e ampliar o espaço de atendimento da DACES	<p>Elaboração e execução de projetos arquitetônicos acessíveis por parte da SINFRA;</p> <p>Envio de demandas não acessíveis identificadas para a SINFRA, por parte da DACES e toda comunidade</p>
AC15	Assegurar espaços de atendimento individualizado aos estudantes com deficiência e aos profissionais de psicologia e serviço social	Espaço de atendimento individualizado acessível assegurado	Resguardar o sigilo profissional e o direito à privacidade dos estudantes atendidos	Elaboração e execução de projetos arquitetônicos acessíveis por parte da SINFRA

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 53 - Objetivos, Metas e Ações - Articulação Institucional

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL



Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
AI1	Criação de um setor único de Projetos para prospecção, elaboração, acompanhamento e articulação com os envolvidos (unidades, órgãos, entidades)	Setor criado (ou não)	Criar o setor único, em no máximo, 24 meses	Articulação junto à Alta Administração da instituição visando a criação do aludido setor, a qual se sugere ser vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria; Aquisição de assinatura de sistema que informe os editais (oportunidades de projetos) tanto no setor público quanto no privado
AI2	Estabelecer um monitoramento contínuo do status da demanda (follow-up)	Projetos monitorados	Monitorar 100% dos projetos em prospecção	Monitoramento semanal dos projetos
AI3	Divulgar para a comunidade acadêmica as oportunidades abertas	Oportunidades divulgadas	Celebrar 60% das oportunidades de projeto	Treinamento dos interessados para trabalhar com projetos; Prospecção contínua; Monitoramento contínuo dos projetos prospectados
AI4	Articular entre os meios interno e externo toda a tramitação do projeto (da prospecção ao aporte dos recursos na Universidade e/ou em uma de suas Fundações de apoio)	Tempo de tramitação	Período de 120 dias entre o início da prospecção e o aporte dos recursos na UFMA (e/ou uma das suas fundações de apoio)	Acompanhar os projetos em vias de celebração; Identificar na tentativa de suplantar os gargalos no trâmite interno da instituição; Criação de templates com a tramitação de projetos na UFMA; Mapeamento de todos os processos com estimativa de prazos para realização de cada etapa; Pré-aprovação institucional de projetos; Agenciamento dos projetos
AI5	Elaborar um Manual de Coordenação e Execução de Projetos Oficiais da Universidade	Direitos e obrigações/responsabilidades do Coordenador de Projetos	Manual elaborado e publicado em 24 meses; Em 90 dias, 100% do corpo docente da instituição seja conhecedor do Manual	Treinamento contínuo do corpo docente e técnico disponibilizado na plataforma virtual em formato web mobile; Desenvolvimento de "pílulas de conhecimento" dos principais tópicos do Manual
AI6	Planejar, desenvolver e implementar um sistema de cadastro, controle e acompanhamento da tramitação de Projetos	Existência da Plataforma de Projeto na qual conste o Mapeamento para Aprovação Institucional do Projeto	Sistema em operação	Produzir plataforma ou sistema com a possibilidade de pré-preenchimento de modelo de projeto já atendendo aos requisitos da legislação; mapear o Processo de Aprovação institucional de Projeto
AI7	Treinar e Capacitar os profissionais em habilidades interpessoais e políticas	Treinamentos e Capacitações por meio de educação continuada e permanente	Ampliar o número de treinamentos e/ou capacitações em habilidades interpessoais e políticas	Promover treinamentos e capacitações semestrais em habilidades interpessoais e políticas utilizando-se as plataformas das Tecnologias na Educação da UFMA

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 54 - Objetivos, Metas e Ações - Infraestrutura

INFRAESTRUTURA

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
IN1	Tornar os prédios dos campi mais acessíveis, quanto ao aspecto físico	% prédios acessíveis	Esperado 60%	Levantamento do diagnóstico; Projetos/Planejamento; Implementação; Monitoramento
		% de prédios c/ circulações acessíveis (%PCA)		
		% de prédios c/ sinalizações de acessibilidade (%PSA)		
		% de prédios c/ mobiliários acessíveis (%PMA)		
		% de prédios com banheiros/vestiários acessíveis (%PBA)		
IN2	Tornar os prédios dos campi mais sustentáveis	Consumo energético per capita (kWh/hab. Mês)	25,00	Diagnóstico; Identificação de falhas; Ações corretivas; Monitoramento
		% de produção de energia limpa (%EL)	30%	Estudo de viabilidade/planejamento/projeto; Implantação de novos sistemas; Monitoramento
		Consumo de água per capita (L/hab. Mês)	2.250,00	Diagnóstico; Identificação de falhas; Ações corretivas; Monitoramento
		Produção de resíduos sólidos comuns per capita (kg/hab. Mês)	15,00	Diagnóstico; Identificação de falhas; Ações corretivas; Monitoramento
		% de resíduos sólidos reciclados (%RSR)	40%	Diagnóstico; Identificação de falhas;



				Ações corretivas; Monitoramento
IN3	Promover a melhoria na Infraestrutura da Universidade	% requisições atendidas (%RA/mês)	80%	Recebimento da demanda; Análise técnica; Manutenções corretivas; Registro e controle
		Requisições por área construída (Nra/mês)	-	Diagnóstico; Programação de atividades; Manutenções preventivas; Registro e controle
		Área ampliada (ou construída) /ano	-	Diagnóstico; planejamento, projetos e orçamentação; contratação e fiscalização
		% área reformada/ano	20%	Diagnóstico; planejamento, projetos e orçamentação; contratação e fiscalização

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 55 - Objetivos, Metas e Ações – Comunicação Institucional

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
CO1	Aumentar a grade de programação local com a produção de novos programas e Inter programas	Número de programas e Inter programas veiculados	5 programas e 5 Inter programas	Planejamento de produção a longo prazo com base na infraestrutura de equipamentos e pessoal
CO2	Ampliar a quantidade de operadoras de TV que transmitem o canal da TV UFMA	Número de contratos realizados com as operadoras TV	Realizar um contrato com uma operadora de TV para transmissão do canal da TV UFMA por ano.	Propor parcerias entre as principais operadoras de TV atuantes no Estado do Maranhão
CO3	Transmitir a programação da SESC-TV, que servirá de emissora cabeça-de-rede para TV UFMA	Não se aplica (podemos ter apenas uma única emissora cabeça-de-rede)	Transmitir a programação do SESCTV até o final do ano de 2021.	Dar prosseguimento aos trâmites contratuais
CO4	Ampliar a captação de recursos através de projetos	Número de projetos aprovados	Aprovação de 2 projetos que viabilizem a captação de recursos para fornecimento de mão de obra e equipamentos	Aumentar a comunicação com instituições de fomento e propor a criação de projetos a serem desenvolvidos na TV UFMA e Rádio Universidade
CO5	Atualizar o parque tecnológico da TV	Número de aquisições de equipamentos, softwares e	Dobrar a quantidade de equipamentos, adquirir nova aparelhagem de	Realizar levantamento de necessidades; Auxiliar na elaboração do processo e licitação e contratação das empresas



		mobiliário e contratação de serviço de manutenção	áudio; produzir 2 cenários, adquirir 2 cortinas acústicas para os estúdios e realizar a contratação de empresa prestadora de serviço de manutenção de equipamentos de TV	
CO6	Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica (alunos e professores) na produção de programas e Inter programas para nossa grade de programação	Número de programas e Inter programas inseridos na grade de programação	2 programas e Inter programas inseridos	Ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica e oferecer os meios necessários para inserção dos programas e Inter programas na grade de programação da TV UFMA
CO7	Aprimorar a interface e funcionalidades do site de concursos/processos seletivos da DEC	Número de acessos sem erros ou reclamações; número de total de acessos	Melhorar o acesso sem erros e reclamações em 100%	Buscar parceria com a Superintendência de Tecnologia de Informação (STI) visando atualização do modelo atual
CO8	Potencializar a execução de processos seletivos e concursos pela DEC	Número de processos seletivos e concursos durante o ano	Dobrar a execução de processos e concursos	Realizar um levantamento de possíveis novos concursos e seletivos que possam ser executados pela DEC; Confecção e envio de folheto/folder com informação sobre a DEC aos possíveis parceiros
CO9	Melhorar o procedimento de agendamento dos espaços físicos, integrando facilidade e transparência	Número de agendamentos dos espaços	Aumentar em 100% a efetividade dos agendamentos	Proporcionar agendamentos on-line; dar feedback ao demandante em tempo razoável
CO10	Aumentar a visibilidade das informações sobre a universidade em seus canais oficiais de comunicação	Número de curtidas nas redes sociais e número de visualizações de matérias	Aumento de 25% no engajamento	Planejamento e Produção de material interativo, com possibilidade de participação do público da universidade
CO11	Ampliar engajamento nas redes sociais e a interatividade com os telespectadores	Número de telespectadores e acessos nas redes sociais da emissora	50% da comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários) acessando o canal e as redes sociais da emissora	Criação da WEB TV UFMA; Criação do site da TV UFMA; Elaborar meio de aferição de audiência; Aumentar a divulgação dentro da instituição, nas redes sociais e campanhas de marketing
CO12	Promover aquisição de material, de forma independente ou compartilhada, de equipamentos de audiovisual, produção visual, jornalismo, cerimonial e protocolo inclusive de consumo	Material disponível nos setores	Adquirir equipamentos e materiais de consumo a fim de materializar o tema e o objetivo estratégicos da comunicação	Levantamento de necessidades de acordo com as demandas das unidades, considerando a modernização necessária para a execução dos serviços
CO13	Ampliação da nomeação e contratação de servidores/colaboradores	Taxa de ocupação	Aumentar a taxa para 60%	Propor justificativas mediante planejamento da instituição

CO14	Realização de melhorias e adaptações na infraestrutura	Nº de melhorias e adaptações realizadas	Adequação e melhoria de espaços para rotinas e demandas das unidades, de acordo com as especificidades profissionais de cada área	Propor solução junto ao SINFRA para realização das melhorias e adequações
CO15	Melhorar ergonomia e infraestrutura para favorecer o trabalho (internet, luz, ambiente etc.).	Número de ambientes reformados	Todos os ambientes reformados em um ano	Elaborar levantamento de necessidades; Ratificar a necessidade urgente de reforma dos ambientes junto a administração superior
CO16	Contribuir com a formação dos alunos, servindo de campo de estágio	Número de estagiários atuando na emissora	35 estagiários	Aumentar a ofertas de vagas de estágio curricular junto à outras Instituições de Ensino Superior, colaborar com justificativa para ampliação do número de bolsas para alunos da UFMA e desenvolver projetos que forneçam auxílio financeiro para bolsistas

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 56 - Objetivos, Metas e Ações - Internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO

	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
INT1	Ampliar a participação da comunidade acadêmica em relação à mobilidade internacional	Número de participantes em mobilidade In e Out	Aumentar em 50% o número de participantes	Fortalecimento das ações da internacionalização da UFMA e desenvolvimento do Plano de Intercomunicação institucional
INT2	Oferecer cursos de qualificação linguístico-cultural	Número de participantes em mobilidade In e Out	10 matrículas por ano	Oferta de portfólio de cursos integradores mediante diagnóstico de necessidades
INT3	Atualizar o International Student Guide	Publicações em formato digital e impresso	Publicação digital e distribuição de 100 unidades impressas	Edição textual e gráfica do Guia e ampla distribuição
INT4	Promover Eventos internacionais junto à DIN	Número de Eventos Internacionais Promovidos ou Copatrocinados pela Instituição (Congressos, Simpósios, Fóruns) - NEIP	02 (dois) eventos por ano	Realização de Eventos Internacionais para promoção das relações internacionais entre parceiros de Acordos Bilaterais.
INT5	Ampliar o número de Acordos de Cooperação Internacional	Número de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados	02 (dois) projetos por ano	Prospecção dos Grupos de Pesquisa em IES internacional

		Número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação com Instituições Internacionais de Ensino e de Pesquisa - NPCTInt	Aumento de 50% por ano no número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação	Promoção da intercomunicação entre pesquisadores da UFMA e IES estrangeiras, para diagnóstico de necessidades de internacionalização
INT6	Promover a imagem institucional da UFMA em território nacional e internacional, elevando seus indicadores de qualidade	Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient	Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient > 30% em 5 anos	Gestão de Comunicação, gerenciamento da Informação, e coleta de dados via plataforma Sucupira CAPES
		Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais - IPCPqInt	Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais - IPCPqInt > 30% em 5 anos	
INT7	Estabelecer estrutura de sustentabilidade do processo de internacionalização	Ampliação do aporte financeiro para a DIN e implementação de sistema de gerenciamento de processos (SIGINT)	Não se aplica	Ampliação do número de projetos internacionais financiados junto a Agências de Fomento; Implantação e implementação do módulo de internacionalização SIGInt
INT8	Investir em tecnologias digitais de gerenciamento	Número de aquisições de softwares	01 (uma) licença implementada	Aquisição do Módulo de Internacionalização do Sistema SIGInt;
		Número de aquisições de licenças de usuário	02 (duas) licenças de usuário implementadas	Aquisição da permissão de usuário para o Módulo Scival da Plataforma Scopus
INT9	Estimular o desenvolvimento de um quadro de profissionais de excelência atuando na DIN	Número de profissionais atualizados	100% de profissionais capacitados	Promoção de cursos de capacitação para equipe de profissionais da DIN, em relação à internacionalização
INT10	Mediar ações linguísticas junto ao NCL e Núcleo de Tradução da UFMA	Número de trabalhos e documentos traduzidos pelo NTUFMA	Viabilizar a tradução de 30 (trinta) documentos por ano	Elaboração de instrumento de levantamento de necessidades de tradução junto à comunidade acadêmica da UFMA e setores externos
INT11	Elaboração e implantação do Programa de Internacionalização da UFMA (PROINT UFMA).	Implementação do PROINT	Implementar o PROINT	Elaborar, aprovar e implementar o PROINT
INT12	Alocação de recursos orçamentários da UFMA para a execução de ações de internacionalização	Missões internacionais, cursos de linguísticas, realização de eventos	Realização de Missões de Internacionalização, Eventos Internacionais na UFMA e Cursos linguísticos	Formatar ações de internacionalização na UFMA

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 57 - Objetivos, Metas e Ações - Biblioteca

BIBLIOTECA

Cód.	Objetivos	Indicadores	Metas	Ações institucionais
BI1	Planejar a aquisição de material bibliográfico de acordo com as necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação	Relatório SIPAC-Biblioteca	Alcançar o conceito 5 na avaliação, seguindo as recomendações dos instrumentos do INEP e da CAPES	Realizar o levantamento das necessidades de aquisição
BI2	Oferecer treinamentos aos novos ingressantes, visando o acolhimento do estudante, fazer chegar ao novo estudante todas as informações preliminares e fundamentais sobre os serviços oferecidos pela biblioteca universitária;	Listas de frequências	Treinar 20% dos alunos ingressantes na Universidade por ano.	Realização de dois treinamentos anuais para novos estudantes (usuários)
BI3	Promover ação social - projeto social "Bibliotecas da UFMA Solidárias"	Quantidade de itens doados	Realização do evento semestralmente	Arrecadação de cestas básicas, kits de higiene pessoal, roupas e brinquedos Semestralmente. Distribuição- começo e final do ano-
BI4	Ampliar a quantidade de material informacional processado e inserido no acervo	Número de títulos e exemplares processados e inseridos anualmente no acervo	Contemplar todos os PPCs dos Cursos com todos os títulos e quantidades de exemplares contidos nas bibliografias	Encaminhar para a PPGT solicitações de realizações de licitações para aquisição do material informacional; Incentivar e divulgar o processo de recebimento de materiais informacionais por doação para a comunidade acadêmica e a sociedade
BI5	Otimizar as ferramentas tecnológicas da Biblioteca Digital de forma a garantir a inserção dos trabalhos acadêmicos, a preservação e a segurança da informação	Quantidade de trabalhos inseridos nos repositórios;	Ampliar a quantidade de trabalhos inseridos nos repositórios e a quantidade de buscas de trabalhos	Aquisição de equipamentos e softwares; Solicitação de profissionais de TI para o gerenciamento e monitoramento das funcionalidades dos softwares
		Quantidade de buscas de trabalhos bem-sucedidas		
BI6	Otimizar as ferramentas tecnológicas do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFMA;	Quantidade de demandas atendidas dos Centros Acadêmicos	Atender a demanda de todos os Centros	Aquisição de equipamentos e softwares; Solicitação de profissionais de TI para o gerenciamento e

BI7	Capacitar todos os envolvidos nos Processos de Editoração das Revistas		Acadêmicos da UFMA para a publicação de revistas no Portal	monitoramento das funcionalidades dos softwares; promover a capacitação dos editores das revistas do Portal
BI8	Valorizar o tempo de atendimento presencial e remoto, facilitando o acesso aos canais de comunicação da Biblioteca, ampliando a resposta ao usuário de forma mais rápida, e melhorando a satisfação.	Canais de atendimento	Implantar serviço de referência virtual no prazo de 2 a 3 anos.	Criação do chat online, implementação de aplicativo de empréstimo das bibliotecas e/ou Serviço de referência virtual.
BI9	Sugerir a customização no sistema SIPAC, visando agilizar as atividades desenvolvidas pela DFCA/DIB	Sistema SIPAC - Módulos: Biblioteca, Atendimento de Requisições e Compra de Materiais Informacionais	Adequar em 100% o sistema SIPAC às necessidades da DIB	Solicitar à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) ajustes dos módulos do sistema SIPAC
BI10	Ampliar a aquisição de material informacional formato virtual	Aulas remotas	Adquirir novas bases de dados (e-books)	
BI11	Facilitar acesso ao conhecimento	Cursos de EAD		
BI12	Diminuir os custos com a biblioteca física	Relatório SIPAC/Biblioteca	Plataforma com amplo acervo multidisciplinar - Antes de 1 ano	
BI13	Ampliar o número de servidores capacitados pela DICAP/PRH.	Certificados emitidos	Capacitação de 10 servidores, anualmente	

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26



7.5. Mapa estratégico

Conforme descrição levantada na seção anterior, os objetivos, metas e ações foram dispostos em quadros-referência que identificaram as prioridades da gestão para o PDI 2022-2026.

Deste modo, objetivando facilitar a identificação dos desafios estratégicos e a construção de um modelo visual simplificado, um mapa estratégico da Universidade foi elaborado e apresentado abaixo. Outrossim, os mapas estratégicos setoriais foram disponibilizados na página institucional do PDI para consulta pelos interessados.

Figura 14 - Mapa Estratégico UFMA 2022-26

MAPA ESTRATÉGICO DA UFMA



Fonte: Comissão Executiva do PDI 2022-26



7.6. Painel de indicadores

Os indicadores de desempenho têm a finalidade de avaliar o progresso da organização em direção aos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Fundamentado no princípio de que se não há medição, não há controle, e, se não há controle, não há gerenciamento, os indicadores visam medir o que está sendo executado para gerenciar, de forma adequada, as metas organizacionais indicadas.

Cada indicador é detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização. Eles são veículos de comunicação que permitem, à organização, comunicar, aos interessados, o quão eficiente um processo é, e como está seu desempenho ao longo de um período determinado.

Desta forma, foi elaborado um painel de indicadores no PDI 2022-2026 que contemple, para cada objetivo estratégico, um grupo de indicadores, permitindo com que seja mensurado o alcance deles, bem como, o acompanhamento das metas definidas e dos desafios institucionais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 58 - Painel de Indicadores - Graduação

GRADUAÇÃO

Indicadores	Fórmulas
Taxa de ocupação de vagas de ingressantes	$(\text{n}^\circ \text{ de vagas ocupadas} / \text{n}^\circ \text{ de vagas ofertadas}) * 100$
Número de vagas ociosas semestrais	Soma do número de vagas
Número de egressos dos cursos de graduação	Razão entre o número de diplomados e número de ingressantes
Quantidade de projetos validados	Soma do número de processos
Número de rotinas informatizadas	Soma das rotinas informatizadas
Taxa de realização de tarefas	$(\text{n}^\circ \text{ de solicitações recebidas} / \text{n}^\circ \text{ de atendimentos efetivados}) * 100$
Número de técnicos qualificados	Soma do número de técnicos
Quantidade de postos de trabalho adequados	$(\text{n}^\circ \text{ de postos de trabalho adequados} / \text{n}^\circ \text{ de postos de trabalho}) * 100$
Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica	$(\text{n}^\circ \text{ de cursos com autoavaliação periódica} / \text{n}^\circ \text{ total de cursos de graduação}) * 100$
	$(\text{n}^\circ \text{ de cursos de graduação com o PPC alinhado ao PPI} / \text{n}^\circ \text{ total de cursos de graduação}) * 100$

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 59 - Painel de Indicadores - Ensino à Distância

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Indicadores	Fórmulas
Número de vagas por nível;	$\text{Número de vagas oferecidas} / \text{vagas existentes} * 100$
Número de novos polos atendidos	Polos novos/polos atuais
Número de Cursos autofinanciados, no formato EaD	Cursos autofinanciados EaD/ cursos EaD

Satisfação dos atores	Atores satisfeitos/ todos os atores;
Nota dos cursos no INEP	Nota do INEP
Número de polos e campi atendidos	Número de polos com cursos UFMA/ número de municípios-polo x 100
Número de convênios ou contratos celebrados	Soma do número de convênios ou contratos celebrados
Monitoramento do aluno	Quantidade de alunos ativos/Quantidade total de alunos x 100
Critérios de qualidade do curso	Critérios do sistema de avaliação implantados/ critérios do sistema estabelecido x 100
Melhorias implementadas nos AVAs da instituição	Melhorias implementadas/5*100
Percentual de alunos evadidos	Alunos evadidos/alunos ativos*100
Percentual de desempenho acadêmico	Alunos reprovados/alunos ativos*100
Percentual de cursos que atendem ao padrão pedagógico estabelecido	Disciplinas dentro do padrão/total de disciplinas ofertadas x 100
Número de profissionais da UFMA capacitados em EAD	Profissionais capacitados/ total de profissionais
Média da carga horária de treinamento da equipe dos cursos (professores, tutores, secretários, técnicos)	Carga horária de treinamentos oferecidos/número da equipe envolvida dos cursos
Quantidade de processos mapeados	Quantidade de processos mapeados/quantidade total de processos*100
Resultado	Resultados obtidos/planejado*100
Grau de Institucionalização da EaD	Critérios atendidos/critérios definidos na norma x 100
Percentual de recursos tecnológicos implementados	Recursos implementados/5*100
Números de registros realizados	Soma do número de registros
Garantia de proteção de dados	Mecanismos de proteção de dados implementados/ mecanismos exigidos na lei
Acesso à informação	Atendimentos realizados/ chamados cadastrados [atendimentos, acessos, registros/ respostas, ouvidoria, chamados]
Grau de transparência e conformidade	Mecanismos de controle implementados/ mecanismos exigidos na lei

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 60 - Painel de Indicadores - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Indicadores	Fórmulas
Ingresso dos alunos no mercado de trabalho.	Soma do número de alunos egressos ativos no mercado de trabalho.
Aprovação dos alunos público-alvo da educação especial em cursos de graduação.	Número de matrículas efetivas nos cursos de graduação.
Quantidade de visitas técnicas e intercâmbios realizados.	Número de eventos realizados.
Projetos de pesquisa, extensão e culturais desenvolvidos na escola.	Soma do número de projetos desenvolvidos na escola.
Quantidade de projetos em desenvolvimento no âmbito da extensão.	Soma dos projetos de extensão realizados.
O novo organograma do Colégio Universitário.	Número de cargos efetivamente homologados.
A construção do novo Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário.	1 (um) novo projeto político pedagógico.
Nova resolução que regulamentará o interstício da carreira EBTT (Educação Básica, Técnica e Tecnológica).	1 (um) nova resolução de interstício.
Novos planos dos cursos técnicos modelados ao ensino integrado.	2 (dois) novos planos de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Quantidade de docentes e técnicos com especialização, mestrado e doutorado.	Número de servidores interessados em realizar pós-graduação em 2022.
Número de materiais e equipamentos disponíveis.	Soma das aquisições.
Quantitativo de projetos aprovados nas diferentes áreas do conhecimento.	Soma do número de projetos aprovados.
Número de cursos de capacitação para a educação inclusiva.	Número de cursos oferecidos.

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 61 - Painel de Indicadores - Pós-Graduação

PÓS-GRADUAÇÃO

Indicadores	Fórmulas
Número de Especialistas – Nesp	Soma do número de especialistas
Número de Alunos em Cursos de Especialização – NACurEsp	Soma do número de alunos em cursos de especialização
Número de Cursos de Especialização - NCurEsp	Soma do número de cursos de especialização
Número de Bolsas de Doutorado - NBD	$NBD = NBDPPG / NAD \times 100$
Número de Bolsas de Mestrado - NBM	$NBM = NBMPPG / NAM \times 100$
Número de Bolsas por Programas e por Cursos de Pós-Graduação – NBPPGr	$NBPPGr = NAM + NAD$
Número de Alunos em Cursos de Doutorado - NACurD	Soma do número de alunos em cursos de doutorado
Número de Alunos em Cursos de Mestrado - NACurM	Soma do número de alunos em cursos de mestrado
Taxa de Sucesso na defesa do Curso de Doutorado - TSD	$TSD = TTDDfAp / TTD \times 100$
Número de titulados em Programas de Pós-Graduação	$NTPPGr = TD + TM$
Taxa de Sucesso na defesa do Curso de Mestrado - TSM	$TSM = TTMDfAp / TTM \times 100$
Índice de matrículas de alunos em Pós-Graduação Stricto Sensu fora da Sede	$IMPGrFS = MPGrFS / TMPGr \times 100$
Número PPG em campi fora da sede da IFES com Programas de Pós-Graduação	Soma do número PPG
Número de Cursos de Mestrado Profissional - NCurMP	$NCurMP = NCurMP / NCurMs \times 100$
Número de Alunos em Cursos de Mestrado Profissional	$NACurMP = NACurMP / NACurM \times 100$
Número de Programas Stricto Sensu - NPSS	$NPSS = NPSS / NPSS \text{ biênio anterior} \times 100$
Índice de Programas de Pós-Graduação com Nota Máxima	$IPPGrNmax = PPGNM / \text{Total PPG} \times 100$
Índice de Programas de Pós-Graduação com Nota 4	$IPPGrN4 = PPGN4 / \text{Total PPG} \times 100$
Taxa de Programas de Pós-Graduação com Avanço na Avaliação da CAPES - TPPGrcapes	$TPPGrcapes = Prog / TProgAv \times 100$
Índice de Qualificação CAPES de uma IFES - IQ capes	Verificar no PDF FORPLAP - fórmula de média ponderada
Número de Citações das Publicações de Pesquisadores da IFES - NCitPPq	Soma do número de citações
Número de Artigos Publicados em Periódicos - NArtPP - Qualis Superior	$NArtPP = NArtPP / NArtPP \text{ biênio anterior} \times 100$
Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient	$IIPCient = PTCient / TPTC \times 100$
Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições - IPCPqint	$IPCPqint = IPCPqint / TPTC \times 100$
Índice de Bolsas de Produtividade em Pesquisa na IFES - IBPPq	$IBPPq = IBPPq / \text{Total Doutores} \times 100$
Número de diplomas estrangeiros reconhecidos - DER (Não está no FORPLAD)	$DER = DER / DER \text{ biênio anterior} \times 100$
Tempo para emissão de Diploma na UFMA - TRD	$TRD = TRD / TRD \text{ em 6 meses}$
Sem indicador no FORPLAP - N PPGs com FG disponível - FGPPG	Número de Programas com FG / N PPGs sem FG x100
Sem indicador no FORPLAP_Representação dos PPGs - RepPPGs	$RepPPGs = RepPPGs / Rep \text{ Geral UFMA} \times 100$



Sem indicador no FORPLAP_Flutuação Docente (saída) - FlutD	$FlutD = NSaídaDocentes / NDPdo PPG$
--	--------------------------------------

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 62 - Painel de Indicadores - Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo

PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Indicadores	Fórmulas
Quantidade de Ejs (Empresas Junior) instaladas	Soma da quantidade de EJs
Número de Projetos em Execução (NPE)	$NPE = NPCa - NPCo$
Número de Projetos Concluídos (NPCo)	Soma do número de projetos
Número de Projetos Cadastrados (NPCa)	Soma do número de projetos
Número de Projetos Financiados (NPF)	Soma do número de projetos
Número de PS em Execução (NPSE)	$NPSE = NPSCa - NPSCo$
Número de PS concluídos (NPSCo)	Soma do número de PS
Número de PS cadastrados (NPSCa)	Soma do número de PS
Número de PS financiados (NPSE)	Soma do número de PS
Número de Projetos de Pesquisa em Rede Financiados, envolvendo a IFES e outras Instituições da Região (NPPqRF)	Soma do número de projetos de pesquisa em rede
Número de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados (NPCIAp)	Soma do número de projetos de cooperação
Número de Projetos de Pesquisa em Execução (NPPgExec)	Soma do número de projetos
Número de Projetos de Pesquisa Concluídos (NPPqC)	Soma do número de projetos
Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados (NPPqCad)	Soma do número de projetos
Número de Projetos de Pesquisa Financiados (NPPqF)	Soma do número de projetos
Nº de discentes participantes	$\text{Número de discentes no Programa} / \text{número total de alunos} \times 100$
Quantidade de empresas incubadas regularmente instaladas/1000 alunos	Número de acesso/mês
Número de Propriedades Intelectuais transferidas	$\text{Número de Propriedades Intelectuais transferidas} / \text{Total de propriedades Intelectual}$
Número de participantes nos eventos	Soma do número de participantes
Número de novos projetos de inovação cadastrados	Soma do número de novos projetos
Número de startups de base tecnológica	Soma do número de startups
Número de Centrais Analíticas e laboratórios cadastrados	Soma do número de centrais e laboratórios
Número de Prestação de serviços realizados pelos laboratórios	Soma do número de prestação de serviços em laboratórios
Número de acessos a Plataforma	Número de acesso/mês
Número de Pedidos de Patentes Depositados (INPI ou Instituições Internacionais)	Somatória de pedidos de patentes
Número de Registros de Software, marcas e desenho industrial	Somatória do número de registros
Número de atividades executadas pelo Programa de Qualidade	Somatória de atividades executadas
Ampliação de oportunidades no mercado de trabalho em função das competências interculturais de internacionalização	Soma do número de egressos ativos no mercado de trabalho que participaram de mobilidade internacional

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 63 - Painel de Indicadores – Extensão e Cultura

EXTENSÃO E CULTURA

Indicadores	Fórmulas
Número de discentes envolvidos em ações de extensão	Soma do número de discentes em ações de extensão
Número de bolsa de extensão	Soma do número de bolsas de extensão



Número de participantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos) nas ações desenvolvidas.	Soma do número de participantes totais e por categoria.
Número de participantes da comunidade externa nas ações desenvolvidas.	Soma do número de ações ou projetos.
Quantidade de projetos realizados em parceria com outras instituições.	Soma número de alunos participantes mais pessoas da comunidade. Percentual de procedência dos grupos participantes.
Quantidade de projetos realizados em parceria com setores da universidade.	Soma do número de projetos
Número de alunos participantes	Soma do número de alunos
Número de participantes da comunidade	Soma do número de participantes
Número de grupos participantes	Número de espaços adequados/número total de espaços utilizados x 100
Número de grupos participantes por procedência	Soma do número de ações formativas realizadas.
Número anual de solicitação de informação e consulta.	Somatório do número de solicitações no ano
Citações dos arquivos em publicações.	Soma do número de citações
Mecanismos de articulação com Instituições governamentais e da Sociedade Civil	Soma do número de ações desenvolvidas. % satisfação/número de participantes.
Número de reuniões por ano	Soma do número de parcerias formalizadas.
Quantidade de espaços adequados utilizados.	Soma do quantitativo de ações por linguagem artística ou cultural. Percentual dos participantes dos grupos por linguagem
Quantidade de ações de capacitação ou cooperação realizadas.	Soma do número de ações de capacitação

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 64 - Painel de Indicadores - Assistência Estudantil

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Indicadores	Fórmulas
Taxa de ocupação das bolsas e auxílios assistenciais;	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de bolsas e auxílios previstos} / \text{n}^\circ \text{ de bolsas e auxílios ofertados}}{\text{n}^\circ \text{ de alunos atendidos} / \text{n}^\circ \text{ de vagas}} \times 100$; $\frac{\text{N}^\circ \text{ de bolsistas com desempenho satisfatório}}{\text{n}^\circ \text{ total de bolsistas}}$; (tempo de permanência do estudante/tempo de integralização); $\frac{\text{Desempenho acadêmico}}{\text{total de avaliações}}$;
Taxa de concessão;	$\frac{\text{Área construída}}{\text{n}^\circ \text{ de servidores}}$.
Taxa de eficácia;	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de solicitações}}{\text{n}^\circ \text{ de atendimento da demanda dos servidores}}$; $\frac{\text{N}^\circ \text{ de solicitações}}{\text{n}^\circ \text{ de atendimento da demanda dos discentes}}$; $\frac{\% \text{ de satisfação}}{\text{total de avaliações}}$;
Avaliação de desempenho acadêmico dos bolsistas;	$\frac{\text{Demanda}}{\text{n}^\circ \text{ de atendimento}}$; $\frac{\% \text{ de satisfação}}{\text{total de avaliações}}$; Número de ações planejadas x número de ações executadas; estudantes em São Luís.
Nº de espaços disponíveis para atendimento da Proaes;	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de alunos atendidos}}{\text{n}^\circ \text{ vagas}} \times 100$; $\frac{\text{n}^\circ \text{ de vagas disponíveis}}{\text{n}^\circ \text{ de alunos na fila de espera}} \times 100$; (tempo de permanência do estudante/tempo de integralização);



Nº de melhorias no SIGAA;	Total de refeições servidas por dia/categoria; Nº de não conformidades/dia; % de satisfação/total de avaliações; Nº total de comensais bolsistas - dia/total de bolsistas x 100;
Taxa de atendimento aos alunos;	Nº de servidores capacitados /por semestre; Nº de servidores com especialização, mestrado e doutorado.
Avaliação de satisfação;	(nº de monitores bolsistas/por técnicos) x 100; (nº de público externo/por técnicos) x 100; (Vr. pago por público externo/modalidade esportiva) x100; (Vr. pago por público externo/técnico) x 100; (Vr. pago por público externo/monitor bolsista) x100; Desempenho profissional/total de avaliações; Desempenho dos monitores bolsistas/total de avaliações;

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 65 - Pannel de Indicadores - Hospital Universitário

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Indicadores	Fórmulas
Percentual de etapas de implantação do modelo assistencial do HU-UFMA executadas.	$(\text{N}^\circ \text{ de entregas realizadas} \div \text{N}^\circ \text{ total de entregas definidas para implantação (35)}) \times 100$
Taxa de adesão dos preceptores nas atividades de base teórica previstas no projeto pedagógico por unidade/setor	$(\text{Número total de atividade de base teórica realizadas pelos preceptores}) \div (\text{Número total de atividade de base teórica programadas na unidade e setor}) \times 100$
Número total de produções científicas no ano	Número absoluto de produções científicas ao ano.

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 66 - Pannel de Indicadores - Planejamento e Gestão Institucional

PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fórmulas
Índice de Alcance das metas do PDI	$(\text{metas do PDI cumpridas/total de metas planejadas}) \times 100$
Normas e procedimentos implementados	Soma do número de normas e procedimentos
Percentual de participantes da comunidade acadêmica em pesquisas de autoavaliação	$(\text{Somatório do n}^\circ \text{ de participantes/total de estudantes e servidores da UFMA}) \times 100$
Índice de Governança Pública - IGG/TCU	Cálculo próprio do TCU (Análise fatorial dos resultados/ categoria de governança)
Quantitativo de serviços virtualizados e automatizados disponíveis à comunidade	$(\text{Somatório do n}^\circ \text{ de serviços aos usuários automatizados/ Somatório do n}^\circ \text{ de serviços aos usuários aptos à automatização da UFMA}) \times 100$
Índice de processos estratégicos modelados	Soma dos processos estratégicos modelados
Elaboração de normativos e relatórios de acompanhamento	Soma do número de normativos e relatórios elaborados



Índice de Capacitação e qualificação dos servidores da UFMA com relação à LGPD	Quantidade de servidores capacitados/ total de servidores*100
Índice de divulgações realizadas	IDR%= nº de Divulgações realizadas x 100
Índice da Transparência Ativa	ITA%= nº de itens cumpridos ou atualizados / total de itens x 100
Índice de atualizações do sítio institucional relacionado a Transparência e Prestação de Contas	IATPC%= nº de atualizações / total de informações de Transparência e Prestação de Contas x 100
Índice de crescimento anual de manifestações	ICM%= nº de manifestações / 12 meses x 100
Diminuição do Tempo Médio de Resposta ao Usuário	TMRU= nº de dias de atendimento / quantidade de manifestações
Índice de Conselhos implantados com pesquisas realizadas	ICPR%= nº de pesquisa realizada / nº de conselhos implantados x 100

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 67 - Painel de Indicadores - Orçamento e Finanças

ORÇAMENTO E FINANÇAS

Indicadores	Fórmulas
Taxa de Eficácia em relação à meta das Ações na LOA - ECLOA	$ECLOA = \frac{MetaRealLOA}{MetaLOA} \times 100$ <p>Em que: MetaRealLOA é a meta realizada da Ação no período; MetaLOA é a meta da Ação aprovada na LOA. Fonte: Tesouro Gerencial e SIOP.</p>
Taxa de Eficiência em relação à meta das Ações na LOA - EFLOA	$EFLOA = \frac{DotAtual * MetaRealLOA}{MetaLOA * TDL} \times 100$ <p>Em que: DotAtual é a Dotação Atualizada; MetaRealLOA é a meta realizada da Ação no período; MetaLOA é a meta da Ação aprovada na LOA; DTL é o total da despesa liquidada. Fonte: Tesouro Gerencial e SIOP.</p>
Taxa Anual de Execução da Dotação Atualizada - TExecDotAtual	$TExecDotAtual = \frac{TDE}{DotAtual} \times 100$ <p>Em que: TDE é o Total da Despesa Executada; DotAtual é a Dotação Atualizada. Fonte: Tesouro Gerencial.</p>
	$TExecDotAtual = \frac{TADL}{TDE} \times 100$ <p>Em que: TADL é o Total Anual da Despesa Liquidada; DotAtual é a Dotação Atualizada Anual. Fonte: Tesouro Gerencial.</p>
	$TADLRAPnP = \frac{TADLRAPnP}{TARAPnP} \times 100$ <p>Em que: TADLRAPnP é o Total Anual da Despesa Liquidada de Restos a Pagar não Processados; TARAPnP é o Total Anual de Restos a Pagar não Processados Inscritos e Reinscritos. Fonte: Tesouro Gerencial.</p>
	$TDOB = \frac{DInOb}{DIn} \times 100$ <p>Em que: DInOb é a Dotação Inicial para Despesas Obrigatórias aprovada na LOA; DIn é a Dotação Inicial aprovada na LOA. Fonte: Tesouro Gerencial.</p>
	$TDDD = \frac{DInDDisc}{DIn} \times 100$

	Em que: DInDDisc é a Dotação Inicial para Despesas Discricionárias aprovada na LOA; DIn é a Dotação Inicial aprovada na LOA. Fonte: Tesouro Gerencial.
--	---

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 68 - Painel de Indicadores - Gestão de Pessoal

GESTÃO DE PESSOAL

Indicadores	Fórmulas
Nº de servidores que participam de programas de qualidade de vida	Nº de servidores atendidos/ nº total de servidores
Nº de cursos ofertados	Soma de cursos ofertados
Nº de servidores que participaram dos programas de capacitação	Nº de servidores participantes/nº total de servidores
Nº de servidores aptos que fazem parte do programa de gestão	Nº de servidores aptos ao programa de gestão / servidores totais
Nº de assuntos disponibilizados no portal da UFMA.	Soma total de assuntos disponibilizados
Taxa de vacância	Nº servidores nomeados/total de cargos disponíveis para provimento
Nº de dossiê funcional incluído no Assentamento Funcional Digital-AFD	Nº de dossiês digitalizados/ total de dossiês

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 69 - Painel de Indicadores - Acessibilidade

ACESSIBILIDADE

Indicadores	Fórmulas
Número de ações realizadas.	Número de ações realizadas anualmente
Número de parcerias realizadas.	Número de parcerias realizadas dividido por 12 meses vezes 100.
Número de programas com cotas.	Número de programas com cotas dividido pelo número de programas da UFMA.
Número de alunos com deficiência graduados	Total de alunos com deficiência que concluíram a graduação (371) / total de alunos com deficiência que se matriculou (1714) x 100
Número de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação atendidos	Total de alunos com deficiência de graduação atendidos (27) / total de alunos com deficiência matriculados (94) x 100
Capacitações realizadas na área de Educação Especial e Inclusão	Número de capacitações realizadas na área de Educação Especial e Inclusão/número de capacitação total x 100
Número de estudantes com deficiência matriculados no noturno	Quantidade de atendimentos dividido por turno
Número de estudantes atendidos.	Número de atendimentos/número de profissionais
Número de TA adquirida	TA adquirida (5) /TA solicitada para os setores responsáveis (20) x 100
Número de discentes atendidos não ingressantes por cota.	Número de discentes com deficiência não ingressantes por cota específica PCD x o número de atendimento realizados
Número de espaços criados nos Centros.	Número de setores de acessibilidade (1) dividido por número de centros (9) x 100
Número de profissionais contratados	Número de profissionais contratados dividido pelo número de discentes ativos cadastrados nos setores de acessibilidade e que necessitam de atendimento

	(considerando profissional x deficiência) x 100
Espaços físicos reformados	Quantidade de melhorias e ampliações acessíveis executadas dividida pela quantidade de projetos; Quantidade de melhorias e ampliações acessíveis a executar
Espaço de atendimento individualizado acessível assegurado	Sala de atendimento implantada na DACES

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 70 - Painel de Indicadores - Articulação Institucional

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fórmulas
Setor criado (ou não)	-
Projetos monitorados	Soma do quantitativo de projetos monitorados
Oportunidades divulgadas	Somatório das oportunidades e importe financeiro das oportunidades
Tempo de tramitação	Interregno da prospecção ao aporte do recurso
Direitos e obrigações/responsabilidades do coordenador de projetos	Interregno para elaboração do manual
Treinamentos e capacitações por meio de educação continuada e permanente	Somatório dos treinamentos e capacitações realizados

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 71 - Painel de Indicadores - Infraestrutura

INFRAESTRUTURA

Indicadores	Fórmulas
% prédios acessíveis	$\%PA = NPA/NPT$ $\%PCA = NPCA/NPT$ $\%PSA = NPSA/NPT$ $\%PMA = NPMA/NPT$ $\%PBA = NPBA/NPT$
Tornar os prédios dos campi mais sustentáveis	$CE = CE / P$ $\%EL = PEL / CE$ $CA = CA / P$ $PRS = PRS / P$ $\%RSR = QRSR/PRS$
% de prédios c/ circulações acessíveis (% PCA)	$\%RA = NRA/NRT$ (mês) $NRa = NRT / (A. MÊS)$ $AA = \text{ÁREA AMP.} / \text{ANO}$ $\%AR = AR / (A5.ANO)$

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 72 - Painel de Indicadores – Comunicação Institucional

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fórmulas
Número de programas e interprogramas veiculados.	Soma do número de programas e Inter programas veiculados
Número de contratos realizados com as operadoras de TV	Soma da quantidade de canais que transmitem o sinal da TV UFMA
Número de projetos aprovados	Soma do número de projetos aprovados



Número de aquisições de equipamentos, softwares e mobiliário e contratação de serviço de manutenção	Soma do número de aquisições e contratações de serviços
Número de programas e interprogramas inseridos na grade de programação	Soma de programas e Inter programas inseridos na grade de programação
Número de acessos sem erros ou reclamações; Número de total de acessos	Número de acessos sem erros ou reclamações/número total de acessos vezes 100
Número de processos seletivos e concursos durante o ano	Soma dos processos e concursos executados
Número de agendamentos dos espaços	Soma dos agendamentos
Número de curtidas nas redes sociais e número de visualizações de matérias	Soma do quantitativo de visualizações nos canais oficiais (site e redes sociais)
Número de telespectadores e acessos nas redes sociais da emissora	Soma do número de telespectadores e acessos nas redes sociais
Material disponível nos setores	Cálculo entre servidores em trabalho e material disponível
Taxa de ocupação	Nº de cargos ocupados (18) /cargos necessários (40) x 100
Nº de melhorias e adaptações realizadas	Soma do número de melhorias e adaptações realizadas.
Número de ambientes reformados	Número de ambientes reformados dividido pelo número de ambientes existentes vezes 100
Número de estagiários atuando na emissora	Soma da quantidade de estagiários

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 73 - Painel de Indicadores - Internacionalização

INTERNACIONALIZAÇÃO

Indicadores	Fórmulas
Número de participantes em mobilidade In e Out	Soma do número de participantes
Número de participantes em mobilidade In e Out	Número de matrículas realizadas/vagas disponibilizadas
Publicações em formato digital e impresso	Soma do número de publicações
Quantidade de ações de instrução junto às ações de internacionalização para a comunidade	Soma do número de ações de instrução
Número de Eventos Internacionais Promovidos ou Copatrocínados pela Instituição (Congressos, Simpósios, Fóruns) - NEIP	NEIP (Não há)
Número de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados	NPCIAp (Não há)
Número de Parcerias-Convênios-Termos de Cooperação com Instituições Internacionais de Ensino e de Pesquisa - NPCTInt	NPCTInt (Não há)
Índice de Internacionalização da Produção Científica - IIPCient	$IIPCient = (PTCient/TPTC) \times 100$ $IPCPqint = (IPCPqint/TPTC) \times 100$
Índice das Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais - IPCPqInt	Soma das publicações técnico-científicas
Ampliação do aporte financeiro para a DIN e implementação de sistema de gerenciamento de processos (SIGInt)	Soma das aquisições
Número de aquisições de softwares	Soma do número de softwares adquiridos

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26

Quadro 74 - Painel de Indicadores - Biblioteca

BIBLIOTECA

Indicadores	Fórmulas
Relatório SIPAC-Biblioteca	Total de requisições solicitadas para compra de material informacional
Listas de frequências	-



Registro das doações por meio das matérias e/ou notícias com fotos e vídeos	
Número de títulos e exemplares processados e inseridos anualmente no acervo	Diferença entre o número de exemplares processados e inseridos no acervo no ano em curso e o ano anterior.
Quantidade de trabalhos inseridos nos repositórios; Quantidade de buscas de trabalhos bem-sucedidas.	Somatório anual das atividades realizadas; Quantidade de acessos aos repositórios
Quantidade de títulos de periódicos publicados;	Somatório anual dos títulos de periódicos publicados no Portal
Taxa de servidores lotados na divisão	Número de servidores lotados na divisão em 2018/total de servidores da divisão
Pesquisas de campo: - Questionário online; - Pesquisa de satisfação do usuário online – plataforma (SIGAA).	-
Sistema SIPAC - Módulos: Biblioteca, Atendimento de Requisições e Compra de Materiais Informacionais	Número de módulos para customização
- Aulas remotas - Cursos de EAD Relatório SIPAC/Biblioteca Certificados emitidos - Relação dos estudantes com deficiência; Pesquisa de satisfação conforme a condição da sua deficiência	-

Fonte: Comissão Setorial do PDI 2022-26



Capítulo 8

Procedimentos de controle, monitoramento e revisão do PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 seguiu um método robusto para sua elaboração, utilizando, para isso, métodos e ferramentas administrativas que forneceram subsídios para o diagnóstico, análise e proposição de objetivos, metas, indicadores e ações para o próximo quinquênio.

Por conseguinte, a definição de parâmetros para construção de estratégias e ações não é suficiente se não houver metodologias próprias de controle, monitoramento e revisão do Plano. Para isso, faz-se necessário construir uma estrutura de avaliação dos objetivos, metas, indicadores e ações elaborados no *Balanced Scorecard*, de modo com que a gestão da Universidade consiga obter elementos necessários para a tomada de decisão e ajustes no percurso de execução do PDI.

Sendo assim, a proposta de controle do Planejamento Estratégico da Universidade Federal do Maranhão possui como mote a integração das Unidades responsáveis por sua elaboração e execução, sob responsabilidade da Divisão de Organização e Modernização Institucional – DOMI/PPGT/UFMA, e corresponsabilidade de todos os demais servidores envolvidos na consecução das atividades e na fase de planejamento, por intermédio das Comissões Setoriais de elaboração do PDI, além da participação da comunidade acadêmica por meio de consultas públicas.

Atualmente, a Universidade não possui uma rotina de checagem dos resultados alcançados no Plano no que se refere à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Esta avaliação acontece, geralmente, durante o processo de reformulação do planejamento estratégico, em uma etapa definida como Resultados do PDI anterior. Sendo assim, a eficiência, eficácia e efetividade das ações não são acompanhadas e a continuidade dos

O Relatório de Monitoramento do PDI 2022-2026 será disponibilizado para todas as unidades com o diagnóstico situacional do Plano até o momento no qual as análises serão realizadas. As unidades acompanharão os resultados e traçarão planos operacionais para o atingimento dos objetivos que estão atrasados.

Ademais, a Universidade fará uso do *software ForPDI* para a realização do acompanhamento do planejamento institucional. Após a implementação do sistema, a análise do plano ficará à cargo do sistema, no entanto, a equipe responsável continuará a exercer uma relação próxima com as unidades, fomentando discussões sobre a gestão do PDI através de reuniões periódicas, anuais ou semestrais, a depender dos resultados extraídos do *ForPDI*.

O sistema disponibiliza um painel de indicadores que possibilita a visualização pelas unidades do cumprimento das metas. Deste modo, apresenta-se como uma ferramenta útil para os gestores das unidades acompanharem a evolução do planejamento por suas respectivas unidades, facilitando o controle e o alcance dos objetivos institucionais.

Destarte, os procedimentos gerais para revisão, monitoramento e controle do PDI encontram-se esmiuçados nesta seção, no entanto, a abordagem e o método para o efetivo acompanhamento do Plano Institucional deverá ser realizada pela equipe responsável e amplamente divulgada para a comunidade acadêmica, viabilizando o controle social e garantindo a transparência dos processos gerados.





Capítulo 9

Gestão de riscos estratégicos

Com o objetivo de alcançar os objetivos da organização, e reduzir os riscos que evitem o não atingimento das metas estabelecidas, ou impedir que as demandas sejam realizadas, ou atrasar ao andamento das atividades, a Universidade Federal do Maranhão aborda esse tema como oportunidade estratégica e organizada para que permita aperfeiçoar as respostas, recursos e as devolutivas para as unidades de modo a otimizar a dinâmica dos atos e fatos administrativos dentro da instituição. A criação de listas de causas e efeitos sobre os riscos é ação estratégica para identificar as fragilidades de cada setor, e assim, minimizar os riscos que são identificados frente às demandas de cada setor.

Neste segmento, a Universidade Federal do Maranhão vem operando em consonância com a Política de Riscos da Instituição, em cumprimento ao que determina a Instrução Normativa Conjunta (INC) n.º 01/2016 de 10 de maio, do Ministério do Planejamento e nos orientações contempladas pela Controladoria Geral da União (CGU) no que trata sobre gestão de riscos e governança corporativa, controles e seus monitoramentos no âmbito do Poder Executivo Federal.

Em seu artigo 13, da Instrução Normativa acima mencionada, observa-se que “*os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar o processo de gestão de riscos, compatível com sua missão e seus objetivos estratégicos, observadas as diretrizes estabelecidas nesta Instrução Normativa.*”

No tocante aos princípios, o artigo 14 da IN, aborda que: *I - gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público; II - estabelecimento de níveis de exposição a riscos adequados; III - estabelecimento de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor à organização; IV - utilização do mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico; e V - utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos*



organizacionais.

Já o artigo 15, destaca que *“os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar o processo de gestão de riscos, compatível com sua missão e seus objetivos estratégicos, observadas as diretrizes estabelecidas nesta Instrução Normativa.”*

E neste sentido, tem-se como conceito de risco, a possibilidade de um evento afetar negativamente o alcance dos objetivos, ou, qualquer coisa desconhecida e incerta que venha a impedir o sucesso de alguma atividade a ser desenvolvida nos setores, e comprometer o aumento do grau de acertos e certeza e na execução dos serviços.

Seguindo o propósito de atuar com eficiência, a Universidade Federal do Maranhão tem trabalhado para minimizar riscos com ações estratégicas voltados para:

a) Evitar limitações de restrições orçamentárias, que corroborem em baixo investimento público, e que seja alinhado com a estrutura de governança;

b) No que trata os fatores de recursos humanos, os riscos podem ser evitados com o fortalecimento e engajamento dos servidores no âmbito das atividades desenvolvidas para evitar falta de compromisso e ou baixa produtividade. E ainda, promover a inclusão da tecnologia digital como ferramenta de trabalho, em prol, inclusive de promover uma adesão dos docentes ao trabalho remoto digital. Insere-se, no contexto também, o aumento da gestão participativa com os técnico-administrativos e demais segmentos.

c) No aspecto da gestão, a observância para minimizar riscos que comprometam os trabalhos desenvolvidos, se dar com um olhar voltado sobre o planejamento estratégico, indicadores de metas, objetivos e demais indicativos de índices a serem alcançados, com seus devidos monitoramentos com relatórios com exeqüibilidade dos projetos propostos. O diálogo com a comunidade acadêmica vem fortalecer toda a Universidade, haja vista que os riscos são minorados quando todos atuam em um objetivo comum ante aos direcionamentos políticos no país.

d) O serviço da infraestrutura e da manutenção também são considerados como pautas de análise na gestão de riscos com seus resultados minimizados, pois é um forte suporte para que consiga controlar e monitorar toda a Universidade no que lhe cabe enquanto ao seu funcionamento, com acompanhamento direto, tais como uso de materiais descartáveis, redução de custo de uso de telefonia, com incentivo ao uso de aplicativos de conversação e uso de tecnologias mais econômicas, redução de energia elétrica, xerox e impressões em geral, manutenção e revitalização dos espaços públicos. Aborda-se, ainda, um acompanhamento do



processo licitatório eficiente e sem incongruências, recorrendo às parcerias com outras instituições para aquisição de produtos ou serviços de qualidade.

E diante de todas as decisões tomadas pela alta administração da Universidade, os riscos estratégicos são elencados como plataforma de atuação dos dirigentes, para que as ações estabelecidas sejam otimizadas, e promovam um rendimento nas práticas pedagógicas, no intuito de se atingir uma excelência no ensino, pesquisa, extensão, EaD, inovação, internacionalização, tecnologia e informação.

O conjunto dessas ações voltadas para a gestão de riscos promoverá um benefício coletivo para todos os que da Universidade usufruam, sejam técnicos-administrativos, docentes ou discentes, e visitantes de modo em geral. Pois, quando tais riscos são minorados, abre-se margem para novos investimentos voltados para o ensino público superior.





Capítulo 10

Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

Durante a fase de execução do Plano de Desenvolvimento, é necessário que haja o acompanhamento deste, afim de observar se as estratégias definidas para o quinquênio estão sendo cumpridas e o resultados alcançados, ou se necessita de ajustes e adequações.

O momento de avaliação do plano estratégico é importante para verificar as possíveis alterações de cenários e fazer as correções conforme a realidade atual.

A coordenação do monitoramento e avaliação do PDI da UFMA, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência, que contará com o apoio da Diretoria de Gestão, Modernização e Transparência e as demais unidades sistêmicas, fazendo com que esse acompanhamento seja dinâmico e contínuo.

A etapa de avaliação deverá ocorrer em periodicidade anual e resultará na elaboração de relatórios. Estes relatórios conterão as evidências quanto ao atingimento ou não dos objetivos e metas propostas no PDI, em seus respectivos eixos temáticos. Com o resultado do relatório será possível verificar se houve problemas ou impedimentos na execução de alguma ação estratégica, possibilitando que a gestão ou responsável pelo eixo temático elabore um plano de correção ou ajuste ao documento.





Capítulo 11

Conclusão

Após aproximadamente um ano de construção, apresenta-se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026 da Universidade Federal do Maranhão. Para além da complexidade que envolve a construção de um documento que trata do plano de desenvolvimento de uma grande universidade para o próximo quinquênio, houve o desafio de construí-lo coletivamente em um momento, também complexo, de pandemia.

O processo de construção teve por base a análise dos resultados obtidos no PDI anterior (2017-2021), os pontos fortes e fracos atualmente apresentados pela universidade e as percepções e sugestões enviadas pela comunidade acadêmica por meio das **4 (quatro) consultas públicas** realizadas ao longo desse processo. Todas essas informações coletadas puderam ser analisadas mais atentamente pelas comissões setoriais formalizadas, vinculadas a unidades estratégicas da instituição e apoiadas pela comissão executiva do PDI, resultando em **168 objetivos estratégicos** que serão acompanhados durante os próximos 5 (cinco) anos. Além disso, o documento é aprovado pelos Conselhos Superiores, os quais possuem representatividade da comunidade acadêmica.

Por se tratar de um documento que envolve o planejamento estratégico da universidade, espera-se que as demais unidades realizem posteriormente seus planejamentos tático e operacional para auxiliar na consecução desses objetivos. Tais planejamentos possuem a mesma importância e são a base para que o que está definido neste documento tenha real sucesso. Ao longo desse processo, foi utilizado o método do Balanced Scorecard, amplamente utilizado para melhorar o desempenho das organizações, além de outras ferramentas gerenciais. Com a utilização dessas ferramentas buscou-se padronizar o trabalho de execução das comissões e a definição de objetivos mais próximos à realidade da universidade. Durante esse processo, a missão, a visão e os valores da universidade também puderam ser revistos e

votados por meio de consulta pública, de modo a auxiliar na definição da estratégia e gerar maior identificação da instituição com os anseios da comunidade acadêmica.

Além disso, importante salientar que este documento traz em seu escopo o **Projeto Pedagógico Institucional 2022-2026**, com a apresentação das políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, dentre outras. O documento apresenta também o planejamento acadêmico e a estrutura que a universidade oferece atualmente para o desempenho de suas funções. Cabe salientar que, em decorrência da prorrogação do PDI anterior, as metas relativas ao ano de 2022 deste PDI 2022-2026, poderão ser executadas **até o término do ano de 2023**.

Considerando que a função planejamento não é algo inerte, este documento pode e deve ser revisado periodicamente, de acordo com as situações e acontecimentos que possam vir a ter efeitos sobre o que foi definido para o próximo quinquênio. Espera-se, portanto, que o documento esteja de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as necessidades da universidade, para que ela possa continuar forte e atuante no tocante ao desenvolvimento da sociedade.

APÊNDICES

Apêndice A. Resultados do PDI anterior (2017-2021)

Quadro 75 - Resultados do PDI anterior

Eixo	Objetivos	Metas	Indicadores	Situação
GRADUAÇÃO	Ampliar a inserção da UFMA na comunidade regional.	Realização anual da Feira das Profissões dos cursos de graduação da UFMA.	Relatório do evento.	Alcançado
	Atualizar a estrutura organizacional da PROEN.	Elaboração, em 2017, da resolução que reestrutura a organização da PROEN.	Resolução da nova estrutura elaborada.	Alcançado
	Melhorar a qualidade do trabalho pedagógico nos cursos de graduação.	Realização do diagnóstico da realidade dos cursos de graduação, de 2017 a 2021.	Diagnóstico realizado.	Não alcançado
		Implantação do programa de avaliação de cursos via SIGAA, até 2018.	Programa implantado.	Não alcançado
		Implantação das disciplinas equivalentes no SIGAA, de 2017 até 2021.	Disciplinas equivalentes implantadas.	Parcialmente alcançado
		Realização anual do Fórum Permanente de Gestão Acadêmica.	Relatório do evento.	Parcialmente alcançado
		Realização anual do Fórum de Licenciatura.	Relatório do evento.	Parcialmente alcançado
		Realização anual do Prêmio Mérito Acadêmico .	Entrega do prêmio.	Não alcançado
	Promover a articulação da educação superior com a educação básica.	Elaboração da política institucional de articulação com a educação básica.	Política Institucional implementada.	Não alcançado
	Criar um espaço de formação continuada para o docente	Manutenção do <i>Projeto Acolhida</i> , de recepção de novos docentes.	Formação implementada.	Alcançado
		Realização anual do Prodocência (Consolidando Licenciaturas Interdisciplinares com colaboração e Identidade).	Evento realizado.	Alcançado
	Formular e implementar o Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos.	Criação e implementação do programa em 2017.	Resolução implementada.	Não alcançado
	Aprimorar os instrumentos voltados para a avaliação da qualidade do Ensino de graduação na modalidade presencial e à distância.	Avaliação dos cursos, de 2017 a 2021.	Diagnósticos de avaliação dos cursos realizado.	Alcançado
		Realização de cursos de treinamento para docentes sobre recursos em EaD, de 2017 a 2021.	Treinamentos realizados.	Alcançado
		Implementação, à distância, em até 20% da carga horária total, nas disciplinas	Carga horária a distância, no ensino presencial, ampliada.	Alcançado

		curriculares.		
	Estabelecer Diretrizes e Políticas de Acompanhamento e Apoio Técnico-Pedagógico aos Estágios Obrigatório e Não Obrigatório.	Ampliar o número de instituições conveniadas em relação a 2016.	Parcerias realizadas.	Alcançado
		Atualização de normas e procedimentos de estágio nos Centros e Câmpus da UFMA a partir de 2017.	Resolução 1191/2014 alterada.	Alcançado
			Eventos realizados.	Alcançado
		Implantação das Comissões Setoriais de Estágio, em 70% das Unidades acadêmicas (Centros).	Eventos realizados.	Parcialmente alcançado
			Programas de atividades semestrais de estágio recebidos.	Parcialmente alcançado
			Relatórios de atividades semestrais de estágio recebidos.	Parcialmente alcançado
			Comissões Setoriais implantadas.	Parcialmente alcançado
	Expansão da cobertura de seguro contra acidentes pessoais a 100% dos discentes regularmente matriculados nos cursos da UFMA.	Cobertura realizada.	Alcançado	
	Reavaliar e Reestruturar os projetos pedagógicos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais.	Reestruturação de 70% dos projetos pedagógicos, de 2017 a 2019.	Projetos pedagógicos de cursos atualizados.	Parcialmente alcançado
		Reestruturação dos projetos pedagógicos das Licenciaturas da UFMA, de 2017 a 2021.	Diretrizes institucionais elaboradas.	Não alcançado
	Identificar causas e estabelecer metas de redução da retenção e da evasão por cursos e/ou área de conhecimento.		Eventos realizados.	Não alcançado
		Realização de diagnóstico de causas de evasão e de retenção, a partir de 2017.	Relatório de evasão e retenção elaborado.	Parcialmente alcançado
		Criação de Programa de Redução de Índices de Evasão e Retenção, a partir de 2017.	Relatório dos coordenadores de curso e CPA elaborado.	Parcialmente alcançado
	Remanejar vagas entre os cursos de graduação.	Criação de resolução para instituir o programa de vagas ociosas, em 2017.	Resolução aprovada.	Não alcançado
	Acompanhar o Planejamento Acadêmico dos Departamentos/Coordenações.	Implantação do Plano Individual Docente via SIGAA.	Plano individual no SIGAA implantado.	Alcançado
PÓS - GRADUAÇÃO	Ampliar e consolidar os cursos de pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> .	Expandir em 50% os cursos de especialização, 30% o número de cursos de mestrados e 40% os de doutorado, referência	Número de cursos criados e ofertados. Número de Programas com	Parcialmente alcançado

		ano base 2016. De 2017 a 2021 Consolidar os programas de pós-graduação stricto já existentes. De 2017 a 2021.	conceitos aumentados.	
Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos.		Publicar anualmente os editais dos subprogramas do PROQUALI: Pró-publicação, enxoval, tese e dissertações etc.. De 2017 a 2021.	Número de publicações científicas e tecnológicas.	Não alcançado
		Aprovar no CONSEPE a alteração da Resolução de contratação docente visitante. Dez/2017.	Professores visitantes nacionais e estrangeiros contratados.	Parcialmente alcançado
		Elaborar Manuais Digitais com todas as informações dos Programas de Lato sensu e Stricto sensu. Dez 2018.	Manuais elaborados	Não alcançado
		Disponibilizar técnicos administrativos e tecnólogos para os Programas de Pós-Graduação. 2017, 2018 e 2019	Técnicos lotados nos Programas.	Não alcançado
Atualizar e modernizar o sistema de gestão dos cursos e as normas que os regem.		Realizar Fóruns de Pós-Graduação, anos 2018, 2019 e 2021.	Fóruns realizados	Não alcançado
		Otimizar a gestão acadêmica e administrativa dos Programas Stricto sensu	Planejamento estratégico realizado	Alcançado
		Reformar o Auditório Multimídia das Pós-Graduações. Jul/2018.	Auditório reformado.	Alcançado
		Propor a implantação do setor “Núcleo Pedagógico Digital” na PPPGI. Dez 2018.	Resolução aprovada e Núcleo implantado.	Não alcançado
		Consolidar até jul/2017 o módulo SIGAA de Especialização e realizar alterações no módulo <i>stricto sensu</i> até dez/2017.	Módulos implantados e alterados.	Alcançado
		Propor e aprovar uma resolução de percentuais de vagas para os técnicos administrativos nos Programas de Pós-Graduação lato e stricto sensu da Instituição. Dez/2017.	Resolução aprovada.	Alcançado
		Aprovar as alterações das Resoluções de	Resoluções aprovadas.	Não alcançado

		afastamento de docentes e revalidação de diplomas estrangeiros. Dez/2017.			
		Propor a PROEN modificação da Resolução de concursos, visando contratar docentes de maior produção científica. Mar/2018	Resolução elaborada e aprovada	Não alcançado	
	Promover a qualificação dos Docentes e técnicos administrativos		Propor e aprovar uma resolução de percentuais de vagas para os técnicos administrativos e docentes nos Programas de Pós-Graduação lato e stricto sensu da Instituição. Dez/2017.	Resolução aprovada.	Alcançado
			Propor novos MINTERS e DINTERS para os docentes e motivá-los a realizarem seus mestrados e doutorados em Programas de Pós-Graduação Nacionais e Internacionais De 2017 a 2021.	Número de docentes qualificados.	Alcançado
			Propor MINTERS e DINTERS para qualificar os técnicos de nível superior da UFMA. De 2017 a 2021.	MINTERS E DINTERS implantados.	Parcialmente alcançado
			Propor cursos de especialização específicos para a capacitação dos técnicos administrativos. De 2017 a 2021.	Número de cursos e técnicos qualificados.	Não alcançado
			Aprovar no CONSEPE a resolução de cotutela e a alteração da Resolução revalidação de diplomas estrangeiros. Dez/2017	Resoluções aprovadas.	Parcialmente alcançado
	Promover a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes.		Implantar um sistema de tradução automática em inglês e espanhol do conteúdo das páginas eletrônicas dos programas de Pós-Graduação. Dez/2017	Páginas eletrônicas internacionalizadas.	Alcançado
			Aprovar uma Resolução específica para o programa de internacionalização do PROQUALI/CAPEES. Dez/2017	Número de Programas envolvidos	Alcançado

	Melhorar os índices de produção acadêmica.	Apoyo a publicação dos trabalhos em revistas de referência no WEBQUALIS. 2017 a 2021.	Orçamento criado e trabalhos publicados.	Não alcançado
		Oferta de cursos para docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação, visando à melhoria da produção científica e tecnológica. 2017 a 2021.	Cursos oferecidos.	Alcançado
ENSINO À DISTÂNCIA	Implantar cursos a partir do 1º semestre de 2017	Realização de nove cursos de graduação e três de especialização.	Cursos implantados.	Alcançado
	Capacitar tutores e professores	Capacitação de 1.000 tutores.	Tutores capacitados.	Parcialmente alcançado
	Estruturar e manter os polos	Sob demanda.	Indicadores diversos	Alcançado
BIBLIOTECA	Ampliar a aquisição de material informacional.	Ampliação para 2825 títulos anuais. Ampliação para 14.125 exemplares anuais.	Relatório SIPAC/Biblioteca	Alcançado
	Oferecer treinamentos aos novos usuários, visando à otimização do uso dos recursos informacionais do NIB	Realização de dois treinamentos anuais para novos usuários.	Listas de frequências	Alcançado
	Ampliar o número de servidores capacitados pela DICAP/PRH	Capacitação de 10 servidores, anualmente	Certificados emitidos	Alcançado
	Sensibilizar o usuário para preservação e conservação do acervo	Realização de uma campanha anual de preservação e conservação do acervo	Registros de divulgação, fotografias e lista de frequência.	Alcançado
ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Concluir turmas de Cursos Técnicos	Conclusão de dois cursos, em 2017.	Turmas concluídas.	Alcançado
	Ampliar a atuação do COLUN, com a abertura de novos cursos e vagas.	Oferta de 35 vagas para o Curso Técnico na área de Saúde, em 2017.	Turma criada.	Não alcançado
		Oferta de 40 vagas para o Curso de Administração e de 40 vagas para o Curso Técnico de Meio Ambiente, em 2017.	Vagas oferecidas.	Não alcançado
		Oferta de 176 vagas para o primeiro semestre e de 100 vagas para o segundo semestre de 2017.	Vagas oferecidas.	Não alcançado
		Ampliação, em 2018, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Não alcançado
		Criação de um curso lato sensu em 2019.	Curso criado.	Não alcançado
		Ampliação, em 2020, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Não alcançado

		Ampliação, em 2020, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Não alcançado
		Ampliação, em 2021, de 30% das vagas em relação a 2016.	Vagas oferecidas.	Não alcançado
PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	Ampliar e fortalecer o empreendedorismo na UFMA	Manutenção e Regularização de Empresas Juniores	Empresas juniores regularizadas	Parcialmente alcançado
	Atualizar a gestão e a legislação referente à pesquisa	Reforma física dos departamentos de Pesquisa e Inovação da PPPGI, em 2018	Reforma executada	Não alcançado
		Conclusão da implantação do módulo SIGAA pesquisa, até julho de 2017	Sistema implantado	Alcançado
		Conclusão da implantação do sistema de bolsas do PIBIC, até maio de 2017	Sistema implantado	Alcançado
		Aprovação de resolução normatizando o funcionamento das Centrais Analíticas, com dotação orçamentária	Resolução aprovada	Não alcançado
		Atualização das normas para as atividades da Pesquisa e Inovação, até dezembro de 2017	Normas aprovadas	Alcançado
		Aprovação de resolução para normatizar a realização de serviços tecnológicos na UFMA, em 2017	Resolução aprovada	Alcançado
	Ampliar a pesquisa de alto impacto acadêmico	Identificação das pesquisas de alto impacto, a partir de 2017	Pesquisas aprovadas	Parcialmente alcançado
		Priorização dos recursos dos editais pró-equipamentos e CT INFRA para adquirir equipamentos para as Centrais Analíticas, a partir de 2017	Recursos aplicados nas centrais	Não alcançado
		Mapeamento de todas as pesquisas que possam gerar produtos tecnológicos e proposta aos pesquisadores da proteção intelectual das suas pesquisas, a partir de 2017	Pesquisas tecnológicas com registro de proteção oficializado	Parcialmente alcançado
		Realização de Fóruns para discutir a política de pesquisa e inovação da UFMA, nos anos de 2017, 2019 e 2021	Fóruns realizados	Não alcançado
		Criação de um sistema de comunicação de editais nacionais e internacionais, a todos os pesquisadores da UFMA, de 2017 a	Editais enviados aos pesquisadores	Alcançado

		2021		
	Incentivar a qualificação e produção científica dos pesquisadores	Incremento da política de incentivo e apoio aos grupos de pesquisa emergentes, a partir de 2017	Grupos emergentes apoiados	Não alcançado
		Incentivo aos pesquisadores a participarem dos editais de bolsas de produtividade do CNPq e FAPEMA para pesquisadores, a partir de 2017	Bolsistas de produtividade	Alcançado
		Incentivo ao registro de patentes no INPI, a partir de 2017	Patentes depositadas e registros de software	Alcançado
		Divulgação e negociação da propriedade intelectual da UFMA com Instituições públicas e privadas, a partir de 2017	Transferências de Tecnologia para o mercado	Não alcançado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Elaborar instrumentos de regulação da Assistência Estudantil na UFMA.	Regulamentação concluída até dezembro de 2017.	Regulamento elaborado. Normas elaboradas e aprovadas nas instâncias superiores. Critérios de acesso aos benefícios e permanência definidos.	Alcançado
	Desenvolver política de supervisão e acompanhamento dos bolsistas.	Elaboração de instrumentos concluída até novembro de 2018. Avaliação realizada até dezembro de 2019. Implantação de módulo até maio de 2017.	Instrumentos desenvolvidos. Avaliação realizada. Módulo implantado.	Alcançado
	Expandir as ações de assistência estudantil aos campus do continente.	Realização das ações até maio de 2017.	Ações realizadas.	Alcançado
	Criar e implantar a Coordenação de Apoio Biopsicopedagógico.	Implantação até julho de 2017.	Coordenação implantada.	Não alcançado
	Criar e implantar uma política de orientação em questões de saúde.	Realização de campanhas de 2017 a 2021.	Campanhas realizadas.	Alcançado
	Ampliar o Auxílio Alimentação no Restaurante Universitário.	Ampliação efetivada em 20%, em relação a 2016, até 2018.	Refeições gratuitas servidas.	Não identificado ⁴
	Realizar pesquisa acerca do perfil do estudante atendido.	Realização da pesquisa até dezembro de 2017.	Pesquisa realizada.	Não alcançado
	Ampliar a participação de alunos, em	Inserção de alunos de 2017 a 2021.	Alunos inseridos.	Alcançado

⁴ A gestão atual não dispõe de informações se esta meta foi cumprida ou não.

	situação de vulnerabilidade socioeconômica, em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.			
	Ampliar os serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário.	Aumento do número de refeições de 4.500 para 5.500, até 2021.	Comensais atendidos. Colaboradores recebidos. Mesas com bancos acoplados adquiridos.	Alcançado
	Implantar o sistema informatizado de controle de movimentação de estoque de produtos do almoxarifado do Restaurante Universitário integrando os setores: Almoxarifado, Abastecimento e Produção de Refeições.	Implantação de 2017 a 2021.	Sistema implantado.	Alcançado
EXTENSÃO E CULTURA	Ampliar a comunicação da Universidade com a sociedade	Realização de 200 reuniões semestrais com organizações governamentais e não governamentais. Desenvolvimento de 300 ações de Extensão, Cultura e Empreendedorismo com a sociedade civil.	Quantidade de ações	Parcialmente alcançado
		Lançamento de editais de interesse público, totalizando 30 editais.	Quantidade de ações	Não alcançado
	Adequar a estrutura administrativa da PROEXCE aos objetivos estratégicos da UFMA e a missão da Extensão Universitária	Adequação da estrutura administrativa	Equipamentos adquiridos	Não alcançado
	Desenvolver projetos de extensão na área da cultura, promovendo as diversas linguagens artísticas, no âmbito da UFMA e junto à comunidade externa	Realizações de Projetos e Eventos Culturais, como Guarnicê de Cine Vídeo, Festival Maranhense de Coros e Festival de Poesias	Eventos realizados	Parcialmente alcançado
	Ampliar as Ações de Extensão Universitária no âmbito da UFMA	Aumento de 20% das Ações de Extensão universitária, no período de 2017 a 2021	Ações de extensão realizadas.	Alcançado
		Aumento, em 20%, das bolsas de extensão.	Bolsa implantada.	Não alcançado
	Institucionalizar as Ações de Extensão Universitária não regularizadas	Aumento, em 20%, do número de ações de Extensão nos diversos câmpus da UFMA.	Ações de extensão institucionalizadas.	Alcançado
PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	Aumentar a eficácia no trabalho, em todos os ambientes	Criação de comissões por demanda e capacitação da equipe	Ações e cursos realizados	Alcançado

	Atualizar, modernizar e divulgar os instrumentos normativos da UFMA	Atualização de normas, incluindo Estatuto e Regimento Geral, aprovação de regimentos internos	Normas atualizadas	Parcialmente alcançado
	Modernizar procedimentos e estruturas	Instalação de Órgão de Gestão, Modernização de unidades administrativas e acadêmicas	Ações realizadas	Parcialmente alcançado
	Adotar instrumentos de controle e gerenciamento que facilitem a gestão por resultados	Ativação plena dos Sistemas de Informações Gerenciais da Universidade	Sistemas ativados	Alcançado
	Agregar importância e novas metodologias ao trabalho de avaliação institucional, compartilhando com a comunidade de docentes e técnicos os resultados obtidos	Implantação e acompanhamento das avaliações institucionais e demais ferramentas de controle	Ações realizadas	Parcialmente alcançado
	Instalar base de dados da UFMA	Instalação do Sistema de Base de Dados Abertos	Sistema ativado	Alcançado
	Incrementar o investimento em infraestrutura, no âmbito dos planos e recursos orçamentários da instituição	Criação do Programa de Gestão de Resíduos, Higienização de áreas insalubres ou insuficientemente higienizadas	Ações realizadas	Parcialmente alcançado
	Elevar o grau de aproveitamento dos recursos humanos e materiais	Criação do modelo de redimensionamento de pessoal, formalização de boas práticas de governança de pessoal, execução de programas de treinamento, inclusive para dirigentes	Ações realizadas	Parcialmente alcançado
	Mitigar riscos que possam afetar ou impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento e de Gestão Anual	Implantação da Política de Gestão de Riscos	Política de Gestão de Riscos formulada e implantada	Parcialmente alcançado
GESTÃO DE PESSOAL	Recompor o quadro de pessoal.	Realização de um concurso público anual.	Concurso realizado.	Alcançado
	Capacitar servidores.	Capacitação de 450 servidores por ano. Oferta de 20 cursos de capacitação por ano.	Servidores capacitados. Cursos oferecidos.	Alcançado
	Implantar o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.	Instalação do Serviço de Perícia Médica, até dezembro de 2017. Implantação da Subunidade SIASS, até dezembro de 2017. Realizar exames periódicos em 1500 servidores/ ano.	Serviço instalado. Subunidade implantada. Exames realizados. Levantamento realizado.	Alcançado

		Levantamento da percepção dos servidores lotados nos centros do continente acerca da qualidade de vida no trabalho, até dezembro de 2017.		
ORÇAMENTO E FINANÇAS	Implantar novas práticas de gestão institucional e de finanças	Atualização dos registros relativos aos bens imóveis da UFMA no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, até 2020, e demais procedimentos das ferramentas de controle	Ações realizadas	Parcialmente alcançado
INTERNACIONALIZAÇÃO	Manter convênios com vistas à pesquisa e mútua cooperação acadêmica.	Manutenção dos 26 convênios vigentes.	Convênios mantidos.	Alcançado
	Realizar eventos de Internacionalização.	Realização de um evento anual para gestores e um evento anual para a comunidade acadêmica.	Eventos realizados.	Alcançado
	Ampliar parcerias.	Realização de parcerias de 2017 a 2021.	Parcerias realizadas.	Alcançado
INFRAESTRUTURA	Concluir as unidades prediais do câmpus Balsas.	Conclusão até 2020.	m2 construídos	Parcialmente alcançado
	Construir o prédio do Núcleo de Acessibilidade.	Construção até 2019.	m2 construídos	Não alcançado
	Construir o prédio do Núcleo de Línguas.	Construção até 2019.	m2 construídos	Não alcançado
	Construir o prédio do Núcleo de Estudos Africanos no câmpus de São Luís (Dom Delgado).	Construção até 2018.	m2 construídos	Não alcançado
	Concluir o prédio do Núcleo de Artes no câmpus de São Luís (Dom Delgado).	Conclusão até 2020.	m2 construídos	Não alcançado
	Restaurar e requalificar o espaço do Museu de Arqueologia e da pós-graduação de Arqueologia.	Restauração e requalificação, até 2019.	m2 construídos	Não alcançado
	Ampliar a estrutura predial da Fazenda Escola no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais no câmpus de Chapadinha.	Ampliação, até 2020.	m2 construídos	Parcialmente alcançado
	Ampliar os equipamentos pró-acessibilidade	Ampliação até	m2	Parcialmente

	nos câmpus da UFMA.	2021.	construídos	alcançado
	Ampliar a malha viária da Cidade Universitária Dom Delgado.	Ampliação até 2020.	m2 construídos	Parcialmente alcançado
	Ampliar e melhorar os Prédios dos câmpus da UFMA.	Realização até 2020.	m2 construídos	Parcialmente alcançado
	Construir e reformar espaços culturais e de vivência.	Realização até 2020	m2 construídos	Não alcançado
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Ampliar a visibilidade da UFMA junto aos públicos interno e externo	Elaboração de guias e manuais	Documentos elaborados	Não alcançado
		Elaboração da Política de Comunicação	Ação realizada	Alcançado
		Ampliação do uso de canais de comunicação e aumento da participação	Quantidade de usuários e engajamento nas redes sociais	Alcançado
		Realização de 300 conteúdos radiofônicos, a partir de 2017.	Conteúdos radiofônicos realizados.	Alcançado
	Qualificar o corpo técnico do Núcleo	Realização de treinamentos e oficinas, participação em eventos	Participações e eventos realizados	Não alcançado
		Realização de parcerias	Parcerias formalizadas	Alcançado
	Produzir material voltado para o universo acadêmico	Publicação de edições da Revista Portal da Ciência e distribuição de 5.000 jornais por edição	Publicação da Revista e distribuição do Jornal	Não alcançado
	Aumentar a divulgação pela da <i>Rádio-web</i> e pela TV	Aumento de 40% dos conteúdos, em relação ao ano anterior, anualmente	Conteúdos produzidos.	Alcançado
		Aumento de 80% dos conteúdos produzidos pelo Núcleo, e aumento para dez rádios	Ações divulgadas.	Alcançado
	Construir banco de imagens para pesquisa.	Disponibilização de um banco de imagens.	Banco de imagens disponibilizado.	Alcançado
ACESSIBILIDADE	Vincular o Núcleo de Acessibilidade à Reitoria.	Encaminhamento da solicitação em 2017.	Solicitação realizada.	Alcançado
	Assegurar permanência exitosa dos alunos com deficiência, bem como contribuir para que os professores organizem suas aulas.	Atendimento contínuo. Criação de espaços para atendimento. Divulgação dos serviços do núcleo para os cursos, nos dois semestres letivos.	Alunos atendidos. Espaços criados. Cursos informados. Alunos com deficiência cadastrados.	Alcançado

		Cadastramento de alunos com deficiência ingressantes, nos dois semestres letivos. Elaboração de material, duas vezes por ano. Organização do plano, semestralmente. Atendimento contínuo. Realização de parcerias, anualmente. Contatos continuados. Atualização anual dos recursos.	Material elaborado. Plano organizado. Perfil identificado e analisado. Parcerias firmadas. Contatos realizados. Recursos adquiridos.	
	Capacitar a equipe técnica do Núcleo para melhor atender aos alunos com deficiência.	Participação permanente.	Eventos com participação da equipe.	Alcançado
	Possibilitar um atendimento integral aos alunos com deficiência.	Ampliação da equipe, de 2017 a 2020.	Equipe ampliada.	Alcançado
	Atender exclusivamente aos alunos com deficiência, público-alvo da educação especial.	Organização da equipe e estabelecimento de parceria em 2018.	Equipe organizada. Parceria firmada.	Alcançado
	Possibilitar acesso aos alunos com deficiência nos espaços do Núcleo de Acessibilidade.	Adequação do espaço físico em 2018.	Espaços adequados.	Parcialmente alcançado
	Possibilitar atendimento a todos os alunos com deficiência, independentemente de cotas.	Elaboração de estratégia em 2017.	Estratégia elaborada.	Alcançado
	Divulgar o trabalho do Núcleo e fortalecer a inclusão na universidade.	Ações a desenvolver de 2017 a 2021. Ação a desenvolver até 2019. Ação a desenvolver até 2018. Desenvolvimento de, no mínimo, duas ações de sensibilização ao ano. Oferecer cursos em 2017 e 2018.	Página construída. Cotas estabelecidas. Parceria firmada. Sensibilização efetivada. Cursos realizados.	Alcançado

Fonte: Comissões Setoriais do PDI 2022-26

Apêndice B. Método

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, foi elaborado para o período de 2022-26 e construído com base na legislação, normas vigentes, livro de referência criado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) e o Decreto nº 9.235 de 15/12/2017.

Com início da preparação dos trabalhos em novembro/2020, o formato de execução das atividades se deu da seguinte forma:

Quadro 76 - Método - Responsáveis e atribuições

Responsáveis	Atribuições
Comitê de Governança, Integridade e Transparência - CGIT Alta administração da UFMA, composto pelos dirigentes das Unidades	a) validar a metodologia para a construção do PDI; b) acompanhar o desenvolvimento do PDI; c) validar a missão, visão, valores e demais elementos de planejamento estratégico; d) validar os desafios estratégicos, mapa estratégico, metas e indicadores de desempenho; e) validar acerca de projetos estratégicos; f) avaliar os resultados do PDI anterior (diagnóstico); g) submeter o documento final para aprovação do CONSUN; e) garantir a execução dos prazos para publicação do PDI; f) propor documento final para apreciação do CONSUN
Comissão Executiva Servidores da PPGT/DGMT/DOMI	a) criar e acompanhar o cronograma de execução das atividades de elaboração do PDI; b) organizar e viabilizar os procedimentos de coletas de dados seja por meio de reuniões e/ou consultas com a comunidade; c) registrar e documentar os resultados obtidos em cada reunião e deliberação das atividades; d) viabilizar a construção do vídeo de apresentação do PDI, para divulgação nas mídias institucionais; e) propor os modelos de padronização para preenchimento das informações direcionadas aos eixos temáticos; f) divulgar os resultados obtidos; g) promover a sensibilização dos atores envolvidos; h) elaborar as minutas parciais; i) mediar as reuniões de preparação; j) consolidar documento final a ser apresentado pelo CGIT; k) encaminhar a proposta do PDI aprovada pelo CGIT para aprovação do CONSUN; l) Prestar apoio e orientar as comissões setoriais; m) Definir parâmetros de padronização para os elementos que constarão no PDI
Comissões Setoriais Grupos formados por Unidades estratégicas conforme cada eixo temático	a) elaborar os objetivos, estratégias e metas setoriais, de acordo com o método de trabalho formulado pela Comissão executiva; b) especificar os projetos estratégicos setoriais, incluindo metas e indicadores, para composição do portfólio de projetos estratégicos; c) desenvolver o painel de metas e indicadores da unidade; d) garantir que as informações sejam entregues no prazo para a Comissão Executiva; e) registrar e divulgar todas as ações desenvolvidas.

Foram realizadas as seguintes pesquisas durante a construção do PDI 2022-26:

Quadro 77 - Método - Pesquisas e consultas públicas realizadas

Pesquisas	Objetivo	Período
1ª Consulta Pública - Pesquisa inicial com a Comunidade Acadêmica	Avaliação da MVV atual e sugestões para o PDI	16/03/21 a 31/03/21
Pesquisa inicial com o CGIT	Identificação das perspectivas estratégicas	22/03/21 a 31/03/21
2ª Consulta Pública - Comunidade Acadêmica	Atualização da Missão e a Visão institucionais para o Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026	02 a 14/06/21
3ª Consulta pública - Comunidade Acadêmica	Objetivos estratégicos e Eixos temáticos	07/07/21 a 13/08/21
4ª Consulta Pública - Comunidade Acadêmica	Análise da minuta do PDI 2022-26	23/03/22 a 15/04/22

Fonte: Comissão Executiva do PDI 2022-26

As etapas de construção do PDI 2022-26 foram divididas em 05 momentos:

1. Preparação do PDI - etapa que antecipa a execução do documento. Nessa fase encontram-se todas as ações de planejamento e estruturação para o desenvolvimento do plano. Nela estão a) a definição das comissões; b) planejamento e estruturação do processo; c) consulta de documentos Institucionais; d) pesquisas da legislação vigente para construção do PDI; entre outras ações necessárias para a consecução do Plano.
2. Análise SWOT e identificação de macroprocessos – Fase de diagnóstico na qual analisou-se o ambiente interno e externo da organização para identificar as fraquezas, forças, ameaças e oportunidades. Ademais, foram levantados os principais processos que integram os diferentes eixos temáticos.
3. Riscos – Também integra a fase de diagnóstico, no qual as unidades identificaram os riscos atrelados aos objetivos, e que podem influenciar na realização das atividades, classificando-os quanto ao impacto.
4. Mapa Estratégico (planilha BSC) - Neste momento foram desenvolvidos os objetivos estratégicos, indicadores e ações. Após, construídos os mapas estratégicos com os dados referidos.
5. Redação – Após a coleta de dados e discussões inerentes, as comissões relataram os resultados das diferentes etapas e as informações requeridas para desenvolvimento do Plano, constituindo-se como última etapa do processo de elaboração do PDI.

Para cada etapa foram estipulados comissões setoriais com o objetivo de setorizar e especificar cada ação da universidade. Para isto, foram realizadas reuniões remotas acerca dos procedimentos e confecção do PDI.

Cada reunião, foi estruturada a partir de um momento inicial com a Comissão Executiva, liderada pelo Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Transparência e a Diretora de Gestão, Modernização e Transparência, com o repasse das instruções, material de apoio, com foco no produto de saída de cada etapa.

Apêndice C. Eixos temáticos do PDI 2022-26

Figura 15 - Eixos temáticos

Ação acadêmica PROEN, AGEUFMA, DINTE, COLUN E DIB	Projeto Pedagógico Institucional PROEN	Pesquisa, Inovação Empreendedorismo e Internacionalização AGEUFMA
Assistência Estudantil PROAES	Extensão e Cultura PROEC	Planejamento e Gestão Institucional PPGT E DARI
Gestão de Pessoal PROGEP	Orçamento e Finanças PPGT	Infraestrutura SINFRA
Articulação Institucional Representação Institucional	Comunicação Institucional SCE	Tecnologia da Informação STI

Fonte: Comissão Executiva do PDI 2022-26

ANEXOS

Anexo I - Demonstrativos das áreas relacionadas ao Eixo Infraestrutura

Quadro 78 - Áreas de terreno

1.1 Câmpus I - São Luis			
Cidade Universitária D. Delgado			
1	Terreno: Av. dos Portugueses, 1966 - Bacanga	ha	271.36.38
Extra Cidade Universitária D. Delgado			
2	Ter Sítio Belmont: R.Prof. Nascimento Moraes,83 - Bacanga	ha	21.12.00
3	Núcleo de Extensão da Vila Embratel:Av. João Figueredo, s/n - Bacanga	m ²	155,20
4	Fórum Universitário: R. Nina Rodrigues, 117 - Centro	m ²	1.162,65
5	Museu da Ciência/Palácio das Lágrimas: R. Treze de Maio, 506 - Centro	m ²	1.696,30
6	Faculdade de Ciências Médicas: Pç. Gonçalves Dias, 02 - Centro	m ²	248,40
7	Palácio Cristo Rei: Pç. Gonçalves Dias, 352/1- Centro	m ²	2.714,00
8	R. da Viração, 311 - Centro	m ²	120,58
9	Residência Estudantil - REUFMA: R. Cel. Colares Moreira, 527 - Centro	m ²	233,05
10	Ter. Ant. Biblioteca:R. José Bonifácio/Afogados, 616-Centro	m ²	217,80
11	Enfermagem - Quinta do Macacão: R. Viana Vaz, 230 - Centro	m ²	1.080,84
12	Saúde Pública: R. das Hortas, 109 A - Centro	m ²	981,56
13	Palacete Gentil Braga: R. Oswaldo Cruz, 782 - Centro	m ²	1067,40
14	Pavilhão Pedagógico:Anexo Hosp. Geral :Rua/Praça Madre Deus, 02 - Centro	m ²	1554,09
15	Núcleo de Pesquisa Científica: R. Almirante Tamandaré/Jenipapeiro, 21 - Centro	m ²	602,00
16	Centro de Oncologia: R. do Jenipapeiro, 239 - Centro	m ²	5.647,49
17	Museu Arqueológico do Maranhão: R. Antonio Rayol, 133 - Centro	m ²	4.378,18
18	Núcleo de Artes: R. da Palma, 137 - Centro	m ²	683,54
29	Núcleo de Cultura Linguística: R. Barão de Itapary, 66 - Centro	m ²	1.255,83
20	Hospital Universitário Presidente Dutra: R. Barão de Itapary, 227 - Centro	m ²	14.910,89
21	Hospital Materno Infantil: R. Silva Jardim, 215 - Centro	m ²	7.140,69
22	Complexo Santa Amélia		
22.1	BEM 01 (U. DE ENSINO) :Rua Candido Ribeiro, 250 - Centro	m ²	4.276,07
22.2	BEM 03 (U. HOTELEIRA) :R. Candido Ribeiro, 192 - Centro	m ²	974,74
22.3	BEM 04 (U. HOTELEIRA): R. Candido Ribeiro, 208 - Centro	m ²	
22.4	BEM 05 (EMPRESA JR): R. Candido Ribeiro, 223 - Centro	m ²	281,57
22.5	BEM 06: (AUDITÓRIO): Rua Candido Ribeiro, 251 - Centro	m ²	765,76

22.6	BEM 07: (BIBLIOTECA): R. Candido Ribeiro, 261 - Centro	m ²	736,61
22.7	BEM 08 (LABORATÓRIOS): R. Candido Ribeiro, S/N - Centro	m ²	178,20
23.	Lab. Tec. Farmacêutica - Galpão: R. 12, Qd. "L", Lote 1, Gleba "A"- Dist. Ind.- Maracanã	m ²	3.997,00
24	Lab. Tecn. Farmacêutica - Terreno: R. 12, Qd. "L", Lote 4, Gleba "A/B"- Dist.Ind. - Maracanã.	m ²	3.030,00
25	Base de Pesquisa de Aves Migratórias: Praia Panaquatira - S. José de Ribamar	ha	9.00.00
1.2 Câmpus II - Imperatriz			
1	Câmpus I: R. Urbano Santos, S/N - Centro	ha	02.90.06
2	Câmpus II: Av. Principal, S/N- Bom Jesus	ha	15.000.00.00
3	Chácara Amazonas: Av. Pensilvania, S/N	ha	2.32.43
4	Terreno. Qd. A, L. 4,5 e 6-Lot. Parque Bosques (1.677+1.948+1.500)	ha	5.125,00
1.3 Câmpus III - Bacabal			
1	Av. Gov. João Alberto, S/N - Bambu	ha	265.70.50
1.4 Câmpus IV - Chapadinha			
1	Câmpus: Rod. MA 230, Km 04, Nº 222 - B. Vista	ha	150.00.00
2	Terreno Fazenda Modelo: Gleba Anazal, S/N - S. Luzia	ha	409.83.32
1.5 Câmpus V - Pinheiro			
1	Câmpus I - Pacas: Estr. Carroçável de Pacas, S/N - Enseada	ha	135.36.40
2	Câmpus II - Pousada Pericumã	ha	145.03.24
1.6 Câmpus VI - Grajaú			
1	Rua Santa Clara, S/N - Extrema/ Av. Aurília M Santos Barros Sousa, S/N-Lot. Frei Alberto Bereta;	ha	23.30.75
1.7 Câmpus VII - Pedreiras			
1	Av. Mariano Lisboa, S/N; Pç. Cinquentenário, 01 - Centro	m ²	24.266,93
1.8 Câmpus VIII - Codó			
1	Av. Dr. José Anselmo, 2008 - S. Benedito	ha	40.88.31
1.9 Câmpus IX - São Bernardo			
1	Rua Projetada, S/N - Planalto	ha	31.01.10
1.10 Câmpus X - Balsas			
1	Rod. MA 140, Eixos dos Gerais, 801 - Centro	ha	120.00.00
1.11 Câmpus XI - Cururupu			
1	Terreno: Rua Eurico Dutra, S/N - Jacaré	ha	03.67.34
1.12 Câmpus XII - Alcantara			
1	Rua Grande, 120 - Cento	m ²	1.013,13
2	Rua Ladeira Jacaré, 26 - Praia	m ²	911,09

Fonte: SINFRA

Anexo II - Áreas construídas - São Luís

Quadro 79 - Áreas construídas (São Luís)

1. Câmpus - São Luis - Cidade Universitária Dom Delgado		
1.1. Unidades Acadêmicas por Centro		
1.1.1. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS		
Item	Edifício	Área (M²)
1.0	Anatomia Morfologia	1.491,94
2.0	Departamento de Biologia	3.680,38
2.1	Biologia - Salas de Aula	628,86
2.2	Biologia - Meliponário	273,03
3.0	Ensino Integrado	3.720,04
4.0	Departamento de Farmácia	2.625,16
4.1	Abrigo de Resíduos - Farmácia	30,24
5.0	Herbário Ático Seabra	598,88
6.0	Departamento de Imunologia	308,91
7.0	Departamento de Odontologia	2.802,10
7.1	Pós Graduação Odontologia	2.903,12
7.2	Abrigo de Resíduos - Odontologia	60,35
8.0	Laboratório Bromatologia e Microbiologia	192,07
9.0	Núcleo de Esportes	
9.1	Administração e Salas de Aula	2.963,63
9.2	Ginásio Coberto	2.728,47
9.3	Quadra Coberta I	1.318,13
9.4	Quadra Coberta II	1.395,08
9.5	Piscina	1.361,63
9.6	Vestiário	311,87
9.7	Pista de Atletismo	4.495,46
9.8	Complexo com as demais modalidades de atletismo, incluindo o Campo de Futebol	16.975,50
10.0	Biotério Central	1.354,83
11.0	Departamento de Oceanografia - Hidrobiologia	1.547,95
12.0	Pós Graduação CCBS	1.930,66
13.0	Departamento de Patologia - Pavilhão Pedagógico - Centro	1.655,39
14.0	Departamento de Enfermagem - Centro **	3.234,06
15.0	Departamento de Medicina-ILA - Centro	2.988,38
16.0	Departamento de Saúde Pública - Centro	635,40
17.0	Palácio das Lágrimas - Centro**	1.763,34
18.0	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - Maracanã	1.238,94
19.0	Base de Pesquisa de Aves Migratórias - Panaquatira	142,68
Área Total CCBS		67.356,47
** Prédios em Reforma		
1.1.2 Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET		
Item	Edifício	Área (m²)
1.0	Edifício Sede	14.831,15
2.0	Laboratório de Química	187,30
3.0	Biblioteca CT Petro	577,67
4.0	Laboratório Biodiesel	238,90



5.0	Pavilhão Tecnológico e Alimentos	1.264,58
6.0	Laboratório Surfactantes	336,16
7.0	Pós graduação CCET - Química e Física	2.725,17
8.0	Instituto de Engenharia Elétrica	572,60
9.0	Laboratório CCET - Eletroquímica	366,06
10.0	Depósito de Resíduos Químicos	250,35
11.0	Instituto de Engenharia	6.951,35
12.0	Laboratório INOVTEC	285,18
13.0	Centro de Informática	585,19
14.0	Espaço da Ciência e do Firmamento	4.709,27
Área Total Ccet		33.880,93
1.1.3 Centro de Ciências Humanas - CCH		
Item	Edifício	Área (M²)
1.0	Edifício Sede	10.787,96
4.0	Biblioteca Setorial e Auditório	1.104,49
Área Total Cch		11.892,45
1.1.4 Centro de Ciências Sociais - CCSO		
Item	Edifício	Área (M²)
1.0	Edifício Sede	9.545,67
2.0	Biblioteca Setorial e Auditório	1.104,49
3.0	Pós Graduação em Educação e Políticas Públicas	1.494,42
4.0	Laboratório de Comunicação Social	696,79
5.0	Rádio Universidade	311,03
6.0	TV Universitária	1.125,14
7.0	Casa da Justiça	1.397,76
8.0	Fórum Universitário - Centro	1.232,39
9.0	Complexo Santa Amélia - Centro	
9.1	Unidade de Ensino	2.470,61
9.2	Unidade Hoteleira	1.415,06
9.3	Empresa Júnior	281,13
9.4	Auditório	797,36
9.5	Biblioteca	476,50
9.6	Laboratórios de Ensino	309,46
Área Total CCSO		22.657,81
Área Total dos Prédios Acadêmicos Câmpus São Luis		135.787,66
1.2 Unidades Administrativas		
Item	Edifício	Área (M²)
1.0	Guarita e Pórtico de Acesso ao Câmpus	151,43
2.0	HUZINHO	309,22
3.1	CEB Velho - Pró Reitorias	3.132,74
3.2	CEB Velho - Área de Convivência	2.545,92
3.3	CEB Velho - Biblioteca Central	2.820,74
4.0	Edifício Castelo Branco	5.717,16
5.0	Auditório Central	679,81
6.0	Núcleo de Ensino a Distancia - NEAD + Ampliação	1.411,22
7.0	Central Telefônica	139,82
8.0	Núcleo de Tecnologia da Informação	1.151,88
9.1	Restaurante Universitário - sede	2.317,76

9.2	R.U.- Área de Vivência	1.002,82
10.0	Almoxarifado Central	1.565,89
11.0	Gráfica Universitária	779,60
12.0	Núcleo de Assistência Estudantil-Casa de Estudantes	1.701,79
13.0	Garagem	904,80
14.0	Superintendência de Infraestrutura - SINFRA + Galpão DRA	1.466,18
15.0	Restaurante Terceirizado	376,40
16.1	Colégio Universitário	4.974,33
16.2	COLUN - Quadra Coberta	930,69
17.0	Centro Pedagógico Paulo Freire	14.548,86
18.0	Empreendedorismo	1.978,96
19.0	Concha Acústica	7.478,60
20.0	Centro de Convenções	8.802,10
21.0	Quiosque	70,13
22.0	Abrigo e Espaço de Vivência - CCET e CCH	80,59
23.0	Centro de Atividades Náuticas - APRUMA	456,29
24.0	Núcleo de Extensão da Vila Embratel	829,43
25.0	Palácio Cristo Rei	2.180,85
26.0	Palacete Gentil Braga	1.348,43
27.0	Residência Universitária Masculina	420,36
28.0	Hospital Universitário Materno Infantil	15.956,48
29.0	Hospital Universitário Presidente Dutra	16.708,62
Área Total dos Edifícios Administrativos		104.939,90
1.3 Urbanizações		
1.0	Estacionamento - Expotec	16.245,95
2.0	Praça CCSO	1.142,55
3.0	Praça de entorno CCSO e Castelão	9.214,98
4.0	Praça Castelão/Caixa	2.198,62
5.0	Ponto de ônibus (33,75m ² x 10und.)	337,5
Total		29.139,60

Fonte: SINFRA

Anexo III - Áreas construídas - Continente

Quadro 80 - Áreas construídas (Continente)

2.1 Câmpus Bacabal - Área do Lote: 265.70.50 Ha	
Edifício	Área(m²)
Guarita e Pórtico de Acesso	13,70
Edifício Padrão Adm. Salas de Aula	700,34
Alojamento	1.036,22
Edifício Reuni	2.274,89
Restaurante Terceirizado	493,54
Lanchonete	163,64
Quadra Coberta	1.680,61
Área Total dos Edifícios Câmpus Bacabal	6.362,93
Pavimentação de Vias	6.255,00
2.2 Câmpus Balsas - Área do Lote: 120.00.00 Ha	
Edifício	Área(m²)
Guarita e Pórtico de Acesso	145,80
Casa de Apoio	137,96
Prédio Administrativo	2.089,24
Prédio de Salas de Aula	2.563,31
Prédio de Laboratórios	3.195,02
Área Total dos Edifícios do Câmpus Balsas	8.131,33
Pavimentação de Vias	4.705,00
2.3 Câmpus Chapadinha- Área Total dos lotes: 558.93.31 ha	
Edifício	Área(m²)
Câmpus Boa Vista: Rod. MA 230, Km 04 - Área Do Lote: 150.00.00 Há	
Guarita e Pórtico	6
Edifício padrão Adm. salas aula - Pós-graduação em Ciência Animal	773,55
Edifício CCAA - prédio Central de Ciências Agrárias e Ambientais	7130,75
Unidades de Estudos Biológicos	665,3
Quadra coberta	1680,61
Restaurante terceirizado	493,54
Complexo de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas	1866,64
Centro de Pesquisa em Ciências Agrárias	1321,15
Setor de Forragicultura e Pastagem do Maranhão	198,99
Unidade de Produção Gado de Leite - Galpão	144
Unidade de Produção Gado de Leite - Anexo	42,63
Setor de Pequenos Ruminantes- Prédio 01	198
Setor de Pequenos Ruminantes- Prédio 02	53,2
Laboratório de Alimentação e Nutrição de Organismos Aquáticos do Maranhão	508,28
Sub Total: Área Câmpus Boa Vista	15082,64
Fazenda Modelo - Área Do Lote: 408.93.31 Há	
Terreno Fazenda Modelo -	



Área Total dos Edifícios Câmpus Chapadinha	15082,64
Pavimentação de Vias	24.800,00
2.4 Câmpus Codó - Área do lote: 40.88.31ha	
Edifício	Área(m²)
Guarita e Pórtico de Acesso	13,70
Edifício Sede	1.154,02
Edifício Reuni	2.274,89
Restaurante Terceirizado	493,54
Lanchonete	163,64
Quadra Coberta	1.680,61
Área Total dos Edifícios do Câmpus VIII - Codó	5.780,40
Pavimentação de Vias	4.705,00
2.5 Câmpus VI - Grajaú - Área do Lote: 23.30.75 ha	
Edifício	Área(m²)
Guarita e Pórtico de Acesso	13,70
Edifício Reuni	2.274,89
Restaurante Terceirizado	493,54
Lanchonete	163,64
Quadra coberta	1.680,61
Área Total Dos Edifícios Do Câmpus Vi - Grajaú	4.626,38
Pavimentação de Vias	4.600,00
2.6 Câmpus Imperatriz- Área Total dos Lotes: 15.001.09.92 há	
Edifício	ÁREA(m²)
Câmpus Centro: Área do Lote: 1.09.92 ha	
Guarita e Pórtico de Acesso	13,66
Edifício Administração	1.362,22
Edifícios de Madeira	745,11
Edifício Laboratórios	133,20
Edifício Comunicação Social	1.833,57
Sub Total: área Câmpus Centro	2.254,19
Câmpus Avançado - Bom Jesus: Área do lote: 15.000.00.00 ha	
Guarita e Pórtico de Acesso	13,70
Edifício Centro de Ciências, Saúde e Tecnologias - CCST	7.540,13
Edifício de Bicomustível	655,22
Restaurante terceirizado	927,61
Edifício de Medicina	3.473,16
Quadra Coberta	1.318,13
Sub Total: Área Câmpus Bom Jesus	13.927,95
Área Total dos Edifícios Câmpus Imperatriz	16.182,14
Pavimentação de Vias	10.000,00
2.7 Câmpus Pinheiro - Área total dos Lotes: 145.03.24 há	
Edifício	Área(m²)
Câmpus Pousada - Área do lote: 135.00.00 ha	

Edifício Pousada - Casa de Estudante	1.428,91
Sub Total: Área Câmpus Pousada	1.428,91
Câmpus Univima-Área do lote: 10.03.24 ha	
Guarita e Pórtico de Acesso	13,70
Edifício Reuni	2.274,89
Edifício Univima - Engenharia de Pesca	1.531,66
Edifício de Medicina	3.473,91
Restaurante terceirizado	493,54
Lanchonete	163,64
Quadra Coberta	1.680,61
Sub Total: área Câmpus Pousada	9.631,95
Área Total dos Edifícios do Câmpus Pinheiro	11.060,86
Pavimentação de Vias	10.000,00
2.8 Câmpus São Bernardo - Área do Lote: 31.01.10 há	
Edifício	Área(m²)
Guarita e Pórtico de Acesso	13,70
Edifício Reuni	2.174,04
Conservatório de Musica	521,26
Restaurante Terceirizado	493,54
Lanchonete	163,64
Quadra Coberta	1.318,13
Área Total dos Edifícios do Câmpus IX - São Bernardo	4.684,31
Pavimentação de Vias	8.400,00

Fonte: SINFRA